UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1933 — N. 4.345

As ultimas informações telegraphicas autorisam todas as esperanças na proxima pacificação do Chaco

O PENSAMENTO E AS DIRECTRIZES DE SÃO PAULO NA CONSTITUINTE

O professor Alcantara Machado, "leader" da bancada paulista, em entrevista aos Diarios Associados, faz uma exhaustiva analyse do ante-projecto submettido á Assembléa Nacional, e define a orientação dos representantes de São Paulo

"CONSERVAR, MELHORANDO, E' A VELHA REGRA DE SABEDORIA POLITICA, DE QUE NÃO DEVEMOS APARTAR-NOS. ACTUALIZAR A CONSTITUIÇÃO DE 1891, ISTO E', RESPEITAR AS DISPOSIÇÕES DO PASSADO E SATISFAZER AS NECESSIDADES E ASPIRAÇÕES DA HORA PRESENTE — EIS, EM SYNTHESE, O NOSSO PROGRAMMA", AFFIRMA O ILLUSTRE DEPUTADO PAULISTA

Regimen federativo — Systema democratico e presidencialista — A orientação centralizadora do ante-projecto — A intervenção federal—As milicias estaduaes — Emprestimos externos — Suffragio universal, systema proporcional, voto secreto e feminino — Autonomia municipal — Eleição do presidente da Republica — O Senado, os Conselhos Technicos e o Conselho Supremo — Distribuição de rendas — Dualidade de justiça e pluralidade de processos — Ordem economica e social — As funcções da Constituinte — A situação da bancada paulista e os serviços de sua secretaria — São Paulo e a revolução

Dario de Almeida MAGALHÃES

A TAREFA da Assembléa que deverá traçar a carta fundamental da Segunda Republica é, por todas as razões, mais difficil e delicada que a da Constituinte de 91. Naquella época era outro, mais tranquillo e risonho, o panorama do mundo, os problemas mais simples, as necessidades menores, e a vida infinitamente menos dramatica e febril. Havia, pelo menos, uma illusão de ordem e equilibrio, tão differente do tumulto e da instabilidade da hora que vivemos, quando todos os povos, inquietos e perplexos, procuram em vão os caminhos que os conduzam á felicidade almejada, sem, comtudo, obter allivio para a tragedia e o desassocego que os devoram.

Por outro lado, a propria situação interna do nosso paiz, no começo da Primeira Republica, era muito menos agitada e complexa. A queda da monarchia se deu sem abalos, sob os olhos de uma opinião publica que se surprehendera com os acontecimentos. Ao passo que a derrubada da Republica Velha, só se conseguiu á custa de uma intensa crise revolucionaria, cujo "processus" durou longos annos, até ter sua eclosão victoriosa em 1930. O movimento subversivo, apparentando embora ser apenas epidermico, repercutiu, realmente, na estructura da nossa organização social, revolvendo e agitando uma massa ainda informe de sentimentos e aspirações, que se mantinham em effervescencia sob a ficção da ordem legal vigente. Póde dizer-se que a revolução não "reformou"; mas, sem duvida, ella convulsionou e agitou. Ora, é justamente esse periodo incerto de convulsão e trepidação que estamos atravessando, em plena explosão de idéas e aspirações mal definidas, de programmas desconnexos e de ideologias exoticas, em summa, uma situação perigosamente cahotica e confusa. E' esse tumulto que o constituinte de 33 tem de enfrentar, concretizando numa carta constitucional os principios e as tendencias de uma revolução, cujo programma constructivo nunca poude ser systematizado.

Accresce a essa difficuldade a circumstancia de que ao Constituinte de agora não será permittido tentar novas experiencias. A experiencia republicana já foi feita, entre nós, através mais de quatro decadas da vigencia do regimen. As imperfeições, as falhas e os defeitos da carta de 91 já se revelaram pela sua applicação pratica. As nossas condições politicas estão melhor estudadas e definidas. E' maior, por isso, a responsabilidade do legislador actual, pois não lhe será licito justificar a imperfeição da sua obra com a falta dos dados e elementos necessarios á elaboração de uma carta constitucional que seja a estructura precisa da nossa vida politica.

Por todos esses motivos, a nova Constituição não póde ser fruto de improvisação. Exige, ao revéz, dos que estão incumbidos de elaboral-a, trabalho sério e dedicado, estudo meticuloso, meditação profunda e desinteressada.

Os representantes que o povo paulista mandou á Constituinte comprehenderam bem a responsabilidade do mandato de que estão investidos. Os deputados de São Paulo não vieram para a Assembléa para promover agitações politicas, nem para fazer ajuste de contas. Em vão, alguns demagogos tentaram arrastal-os para os debates partidarios. A voz perfida dessas sereias não os desviaram, entretanto, do caminho recto do dever. Os paulistas querem uma Constituição, e vieram para o Rio para trabalhar e estudar. Aqui chegaram, installaram a sua secretaria technica e, ha mais de um mez, não têm feito outra coisa senão debater themas constitucionaes, examinar e pesquizar, emfim, contribuir da melhor maneira para que o Brasil, no menor prazo, possa ter uma Constituição tão perfeita quanto possivel.

Quem preside e orienta esse labor patriotico é o sr. Alcantara Machado. O "leader" paulista é muito menos um politico, no sentido commum da palavra, do que um notavel jurista e um autorizado professor de direito. E é justamente nessa qualidade que tem trabalhado com afinco para dar á Constituinte a collaboração inestimavel de sua cultura e de sua experiencia.

Graças á operosidade e á severa disciplina do seu "leader", puderam os constituintes paulistas, em pouco mais de trinta dias, realizar uma obra de folego: fazer a revisão completa e cuidada do ante-projecto e formular emendas a quasi todos os seus dispositivos.

Antes que a propria Constituinte tome conhecimento dos pontos de vista que os representantes de São Paulo irão sustentar, o professor Alcantara Machado teve a gentileza de revelal-os ao grande publico, através de uma longa entrevista que concedeu, hontem á tarde, aos DIARIOS ASSOCIADOS. Nessa exposição, o "leader" paulista traça, em synthese, o programma de São Paulo. Elle não é nem retrogrado, nem extremista. São Paulo, fiel á sua vocação, defende o passado, no que tem de bom e de definitivo, mas aceita as innovações que a experiencia aconselha e o progresso impõe.

E' justamente esse pensamento conservador que o professor Alcantara Machado accentúa no começo de sua exposição:

ENTRE O PASSADO E O PRESENTE — DEMOCRACIA — O REGIMEN FEDERATIVO

— "A nossa orientação tem um sentido accentuadamente conservador, — declarou-nos inicialmente o "leader" paulista. Sem voltar no passado, permanecemos dentro das nossas tradições: democracia, federação, presidencialismo. Nada de innovações inadequadas ao nosso meio, nada de experiencias que já têm provado mal em outros paizes. As linhas mestras da Carta de 91 devem ser mantidas com as modificações que a pratica de quarenta annos inspira e aconselha. Conservar, melhorando, é velha regra de sabedoria politica, de que não devemos apartar-nos. Actualizar a Constituição de 1891, isto é, respeitar as disposições do passado e satisfazer as necessidades e aspirações da hora presente, é, em synthese, o nosso programma.

Conservamo-nos fieis aos principios basicos da democracia: igualdade politica dos sexos, suffragio universal, voto secreto, eleição directa, como regra. Não julgamos opportuno, entretanto, a adopção entre nós da iniciativa, do "referendum" e do "recall", que certas instituições modernas vêm consagrando.

Seremos, tambem, intransigentes, na defesa do regimen federativo. Tão radicada está a federação na consciencia politica do povo brasileiro, que os seus poucos adversarios não se atrevem a atacal-a francamente, de viseira erguida. Assim, o ante-projecto mantem, apparentemente, a federação, reduzindo, porém, subrepticiamente, os actuaes Estados á condição de provincias. A tendencia centralizadora é nelle tão accentuada, que, a prevalecer o ante-projecto, seria preciso, por coherencia, supprimir do artigo primeiro, a affirmação de que o Brasil mantem o regimen federal.

Erro gravissimo representa a diminuição da autonomia dos Estados. Isso importaria em aggravar, em vez de neutralizar, os factores permanentes da desaggregação nacional.

E' certo que alguns Estados não se mostraram dignos das franquias que lhes foram outorgadas em 1891. Mas, a maioria não póde ser punida por faltas ou deslises de que se conservaram immunes. O remedio seria tratar desigualmente uns e outros, dando estatuto especial aos que se revelaram merecedores da mais ampla autonomia. Isso, porém, não seria exequivel por motivos de facil entendimento. O que ha fazer é, pois, manter o "statu quo", facilitando quanto possivel aos pequenos Estados o accesso ao mesmo grão de riqueza e de cultura das grandes unidades federativas.

Bem consideradas as coisas, verifica-se que uma das causas mais importantes, senão a mais importante desse desequilibrio, vem da impossibilidade em que estão os pequenos Estados de attenderem ás necessidades ordinarias da administração. Não ha autonomia politica, sem autonomia economica, assignala o professor Alcantara Machado. E prosegue na sua argumentação:

— "O que nos repugna sobremodo é a possibilidade de ficarem os Estados á mercê do arbitrio do poder central, o qual não antepõe ao ante-projecto nenhuma limitação. Ao contrario: escancara todas as portas para uma intervenção indebita na vida politica e administrativa das unidades federaes, sob os mais futeis e disparatados pretextos. Basta citar para exemplo o item do artigo 13°, que faculta a intervenção federal nos Estados, desde que um municipio, por mais insignificante que seja, não destine a percentagem minima de 20 % da sua receita para os serviços de instrucção primaria e saude publica. Para mostrar a enormidade incomparavel que esse dispositivo encerra, imaginemos — prosegue o "leader" paulista — imaginemos uma situação politica equivalente áquella de Minas em 1929: dois partidos em luta, um ligado ao governo estadual, outro ao da União; varios prefeitos municipaes filiados á corrente adversa á situação estadual. Para justificar a intervenção do poder central, "em todo o Estado", seria sufficiente que um desses prefeitos, obediente as determinações de seus chefes, deixasse de applicar 20 % da receita nos serviços de instrucção primaria e saude publica. Onde maior absurdo?

Fixemos este simples exemplo, tão facil de verificar-se na pratica, e poderemos calcular a que extremos de prepotencia poderia chegar o poder central, quando em divergencia politica com o governo estadual, e a que frangalhos ficaria reduzida a autonomia das unidades federadas, cuja existencia é fundamental no regimen que o ante-projecto consagra no seu primeiro dispositivo para logo em seguida feril-o de morte.

Ha, ainda a notar, a proposito, que é descabida a exigencia uniforme da applicação dessa mesma quota de 20 % para todos os municipios brasileiros. O que seria conveniente reclamar é que as camaras mantivessem serviços de instrucção e saude publica bastantes ás respectivas populações municipaes. Nesto ponto se accentua, do mesmo modo, o erro da tendencia uniformizadora do ante-projecto. Ha grandes municipios onde a iniciativa particular suppre com vantagem a acção dos poderes publicos dispensando a administração de inverter 20 % de sua receita naquelles serviços, percentagem que poderá ser applicada assim com maior proveito publico em outras iniciativas".

(CONTINUA NA 4ª PAG.)

O sr. Alcantara Machado, "leader" da chapa unica "Por S. Paulo Unido"

Assignatura de accordos uruguayo-brasileiros

TERA' LOGAR HOJE EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 18 (H.) — Realiza-se amanhã entre os srs. Afranio de Mello Franco e Alberto Mané, chancelleres do Brasil e do Uruguay, a troca de ratificações do tratado de commercio e extradicção recentemente concluido no Rio de Janeiro. Serão ao mesmo tempo assignados diversos accordos uruguayo-brasileiros, entre os quaes os relativos á circulação na fronteira e repressão ao contrabando; ao intercambio intellectual e á revisão dos manuaes de historia. Trata-se, aliás, de tratados semelhantes, na essencia, aos firmados entre o Brasil e a Argentina, por occasião da viagem do presidente Justo ao Rio de Janeiro.

O NOVO RUMO DE UM VELHO E FAMOSO CASO

OS ACTOS DE SABOTAGEM, DURANTE A GRANDE GUERRA, NO PORTO DE NOVA YORK E NAS USINAS DE MUNIÇÕES DE N. JERSEY

WASHINGTON, 18 (Havas) — O juiz Owen Roberts, da Côrte Suprema, encarregado da instrucção do famoso caso de sabotagem no porto de Nova York e nas usinas de munições de New Jersey, durante a guerra, ordenou á commissão mixta de reclamações que trate de novo da questão sobre a qual foi ha pouco tomada uma decisão favoravel á Allemanha.

Segundo o sr. Owen Roberts, creou-se uma situação nova pela descoberta de testemunhas falsas e o silencio observado sobre certos factos por algumas testemunhas.

No anno passado o mesmo juiz rejeitara novas provas que lhe foram apresentadas, por consideral-as insufficientes para modificar as suas decisões anteriores.

As reclamações dos Estados Unidos elevam-se, uma a 22 milhões de dollares pelos prejuizos causados pelas explosões do deposito de Blacktowe e do porto de Nova York, onde havia um grande deposito de munições, antes de as enviar para a Europa, e outra a 18 milhões pelo incendio da usina de munições de Kingsland.

Como se sabe, estes attentados foram attribuidos ás organizações allemãs de espionagem e sabotagem que funccionavam nos Estados Unidos.

Um pagamento externo feito pela Municipalidade de Santos

LONDRES, 18 (Havas) — O Banco Relangers Ltd., recebeu um despacho telegraphico em que a municipalidade de Santos annuncia haver depositado no Brasil, em moeda brasileira, as sommas necessarias ao serviço integral do emprestimo de consolidação a sete por cento para o periodo de 1° de dezembro de 1931 a 1° de dezembro de 1933, inclusive.

A municipalidade accrescenta lastimar a impossibilidade temporaria de transferir estes fundos para Londres e avisa que continuará a depositar mensalmente no Brasil as sommas em mil réis destinadas a cobrir o serviço do referido emprestimo.

Uma nova era nas relações entre os E. Unidos e os paizes latino-americanos

A IMPORTANTE DECLARAÇÃO FEITA HONTEM PELO SECRETARIO DE ESTADO CORDELL HULL NA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

Defendendo a idéa de um codigo interamericano, o delegado peruano Muro faz o elogio do Codigo Civil Brasileiro

O delegado brasileiro, sr. Gilberto Amado, na Conferencia Pan-American.

MONTEVIDEO, 18 (H.) — A delegação do Perú apresentou uma moção em que convida os paizes americanos a estudar comparativamente o codigo civil brasileiro e o codigo civil peruano afim de apresentarem na proxima conferencia, á commissão de juristas, diversas conclusões que permittam a elaboração de um codigo inter-americano unico.

A delegação peruana ao justificar a proposta diz notadamente: "Clovis Bevilaqua prestou um grande serviço á patria. O codigo brasileiro de 1916 figura entre os grandes codigos mundiaes contemporaneos e constitue uma glorificação do genio juridico da America do Sul."

O sr. Mello Franco agradeceu as referencias e o sr. Solf Muro chefe da representação peruana, reiterou elogios ao codigo brasileiro. Teve ainda palavras encomiasticas sobre a personalidade e o valor juridico do ministro das relações exteriores do Brasil.

UMA DECLARAÇÃO DE GRANDE INTERESSE FEITA PELO SR. HULL

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O discurso que o sr. Cordell Hull pronunciou em Montevidéo promettendo "uma nova era de liberalismo" nas relações entre os Estados Unidos e os paizes latino-americanos, despertou aqui grande interesse, principalmente devido ao tratado de arbitramento, firmado em 1929 e ao interesse que o sr. Saavedra Lamas tem pelo mesmo tratado que está prompto a submetter á approvação do Senado do seu paiz. Além do tratado de 1929, falta ratificar alguns accordos com a Argentina, Colombia, Costa Rica, Bolivia, Equador, Honduras, Paraguay, e Uruguay.

O secretario de Estado mostrou tambem que o pacto Briand-Kellog foi ratificado por todos os paizes do mundo, excepto pelo Brasil, Argentina e Bolivia e que a Argentina e a Bolivia não assignaram o tratado estabelecido pela Conferencia Pan-Americana de 1923, em Santiago do Chile, tratado esse que visava evitar conflictos armados.

"Da mesma forma, accrescentou o sr. Cordell Hull, a Argentina, Bolivia, Honduras, Paraguay, Uruguay e Venezuela não ratificaram a convenção geral inter-americana de conciliação firmada em Washington em 1929".

Graças ao apoio prestado pelo chefe da delegação norte-americana á 7ª Conferencia Pan-Americana ao pacto pacifista do sr. Saavedra Lamas.

(Continua na 3ª pag.)

Em nome de todas as nações da America

O presidente Gabriel Terra dirige ao Paraguay e á Bolivia uma vibrante mensagem pedindo a cessação das hostilidades no Chaco e a entrega do litigio a arbitramento

Em resposta a esse appello, a Bolivia aceitou hontem mesmo a parte da mensagem que propõe o fim das hostilidades e o arbitramento, e o governo paraguayo communica haver proposto armisticio á commissão da Sociedade das Nações

A gravura acima mostra um grande contingente de prisioneiros bolivianos em marcha para o Jardim Botanico de Assumpção, onde ficaram recolhidos

MONTEVIDÉO, 18 (Havas) — O Ministro das Relações Exteriores do Uruguay communicou á Agencia Havas que o presidente Terra tinha proposto ao Paraguay e á Bolivia que procedessem nesta capital ao acto da assignatura da paz. Para este fim reunir-se-ia aqui uma conferencia antes do encerramento solenne da Assembléa Pan-Americana.

Tambem tinha sido proposta aos beligerentes uma tregua de 19 a 31 do corrente, proposta essa que tinha sido aceita pelo Paraguay, esperando-se de um momento para outro, gesto egual da parte da Bolivia.

O ministro informou tambem a Agencia Havas, de que foi aceita a idéa de um duplo arbitramento com a concessão de uma zona franca sobre o rio Paraguay, completada com tratados ferroviarios.

Uma das delegações mais interessadas na questão do Chaco pediu á Agencia Havas que desse a noticia de que o arbitramento estava a cargo, não do Tribunal Permanente de Arbitramento de Haya, mas da Côrte de Justiça Internacional com séde na mesma cidade.

UM TELEGRAMMA QUE ANNUNCIA O FIM DA GUERRA

MONTEVIDEO, 18 (Havas) — O presidente Gabriel Terra acaba de receber do presidente do Paraguay, sr. Eusebio Ayala, um telegramma dando como terminado o conflicto do Chaco.

A MENSAGEM DO PRESIDENTE TERRA

MONTEVIDÉO, 18 (Havas) — O presidente da Republica da Bolivia telegraphou ao presidente do Uruguay dizendo que está disposto a receber a proposta para immediata cessação da guerra no Chaco.

A resposta do Paraguay é esperada amanhã.

A mensagem do chefe de Estado uruguayo, aos presidentes dos paizes belligerentes, é conhecida nestes termos: "Em nome de todas as nações da America e dos principios de arbitramento a favor da paz de que o nosso continente se orgulhava antes da guerra, como presidente do Uruguay desejo e peço que não se deixe passar esta historica occasião para pôr termo á luta entre dois heroicos povos.

O representantes das Republicas Americanas, aqui reunidos, pedem o fim da guerra.

A solução do conflicto já elaborada tem na devida consideração a dignidade e a honra dos dois belligerantes que devem ser factores de cultura, civilização e bem-estar com as suas irmãs, as outras nações americanas."

AS CLAUSULAS ACCEITAS PELA BOLIVIA

MONTEVIDE'O, 18 (A. P.) — A proposta de paz do Chaco, formulada pelo presidente Terra, do Uruguay, comprehende:

1°) armisticio immediato; 2°) separação das tropas do Chaco; 3°) desmobilização e desarmamento; 4°) submetter a questão completa a arbitramento; 5°) garantias contra futuras aggressões.

A Bolivia acceitou os pontos 1° e 4°. Espera-se a resposta do Paraguay.

A RESPOSTA PARAGUAYA

MONTEVIDE'O, 18 (Havas) — E' o seguinte o teôr da resposta do presidente do Paraguay, sr. Eusébio Ayala, á mensagem do presidente Gabriel Terra:

"A generosa e nobre mensagem de v. excia. é digna das tradições da sua patria e das elevadas virtudes civicas que a enaltecem.

O povo paraguayo acceitou a guerra como supremo recurso para defender a sua soberania e abriga a esperança de lograr a tranquillidade essencial ao seu progresso e bem estar.

As condições de segurança capazes de defender meu paiz exigem detido exame e, para realizal-a, bem como para definir as bases de paz, o governo da Republica propoz á commissão da Sociedade das Nações a conclusão de um armisticio de accordo com as indicações do commando das forças nacionaes.

Seria para mim grande honra e satisfação que o encerramento da conferencia em que se acham reunidas todas as nações do continente para a realização de elevados propositos de confraternidade, pudesse coincidir com o completo restabelecimento da paz".

A BOLIVIA ACCEITA A FORMULA DA COMMISSÃO DA S. D. N.

MONTEVIDE'O, 18 (Havas) — O sr. Saavedra Lamas recebeu um despacho do sr. Alvarez de Mayo, no qual o presidente da commissão de inqueritos da Sociedade das Nações informa que a Bolivia acceitou a formula proposta pela referida commissão com vistas na solução do Chaco.

Sr. Rogelio Ibarra, ministro do Paraguay no Rio

PARA APURAR AS RESPONSABILIDADES DA GUERRA

MONTEVIDE'O, 18 (Havas) — Soubemos de fonte autorizada que o governo de Assumpção deseja que a proposta de paz estabeleça a abertura de um inquerito completo para apurar as responsabilidades do desencadeamento da guerra do Chaco.

O PARAGUAY TERIA PROPOSTO A NEGOCIAÇÃO DO ARMISTICIO

MONTEVIDE'O, 18 (A. P.) — O Paraguay propoz a negociação de um armisticio immediato no Chaco.

Assim que esta noticia foi conhecida, ás 16 horas e 15, a sereia do jornal "El Pueblo" annunciou que estava decidida a conclusão da paz.

Esta informação não foi, entretanto, confirmada pelo gabinete da presidencia da Republica. Os circulos paraguayos, de outra parte, consideram prematura a noticia.

DESMENTIDO

ASSUMPÇÃO, 18 (Havas) — Desmente-se a informação, de Montevidéo, de que o Paraguay tinha acceitado a proposta de arbitramento da Chaco.

INFORMAÇÕES FORNECIDAS PELA LEGAÇÃO DO PARAGUAY

A proposito das ultimas e auspiciosas noticias sobre a pacificação do Chaco, a Legação do Paraguay nos informou, hontem á noite, do seguinte:

— "O governo de Assumpção communicou a esta Legação que o presidente Ayala telegraphou, hoje, ao presidente da Commissão da Liga das Nações propondo um armisticio geral de dez dias, afim de serem negociadas as condições de segurança e as bases de paz.

A BOLIVIA ACEITOU O ARMISTICIO

MONTEVIDÉO, 18 (H.) — O orgão presidencial noticia á ultima hora que a Bolivia aceitou o armisticio.

O SENADO FRANCEZ DISCUTE A QUESTÃO ORÇAMENTARIA

O sr. Regnier, expondo a situação das finanças nacionaes, observa que o "deficit" de sete bilhões precisa ser supprido sem o recurso da inflação

PARIS, 18 (H.) — A sessão do Senado foi aberta ás 15 horas e 30 minutos perante numerosa assistencia. No banco do governo viam-se os srs. Camille Chautemps, presidente do Conselho, Georges Bonnet, ministro das Finanças, e Paul Marchandeau, ministro do Orçamento.

Iniciados os trabalhos o sr. Marcel Regnier, relator da commissão senatorial de Finanças, subiu á tribuna para expor a verdadeira situação da thesouraria e das finanças.

Todo o mundo reconhecia a gravidade da crise. Era, todavia, preciso reconhecer igualmente que as difficuldades economicas não se haviam aggravado sensivelmente nos ultimos tempos. Parecia-lhe que um pouco de confiança bastaria para infundir nova actividade aos negocios.

Accentuou o orador que o numero de desempregados decrescera de de 260.000 a 230.000 unidades e passou a examinar a situação financeira nacional. Disse, a este respeito, que, graças ao augmento da taxa de capitalização, que era actualmente de 5,75 %, a economia chegava a pôr de lado annualmente somma que podia se avaliar em 20 billiões de francos. Com a falta de confiança o enthesouramento crescia naturalmente e era possivel computar em 30 billiões de francos as sommas accumuladas pela economia nacional tanto em ouro como em notas.

AS RETIRADAS DO BANCO DE FRANÇA

O sr. Regnier frisou que as retiradas de metal do Banco de França, que attingiram o total de cerca de seis billiões de francos, não affectam de modo nenhum a solidez do franco que continua a ser lastreado em ouro na proporção de 80 % relativamente ao meio circulante. Convinha entretanto, embora as reservas do instituto central se mantivessem no nivel de 77 billiões de francos, não dissimular a gravidade da situação.

SEM INFLAÇÃO

O orador trata em seguida da situação orçamentaria em particular e observa que cumpre supprir um deficit de 5 billiões de francos sem recorrer á inflação. Posta de parte esta medida restavam apenas dois recursos: a realização de economias e a creação de novas fontes de renda. Depois das compressões de pessoal e material, já realizadas, parecia no momento actual necessario tributar, depois dos capitalistas, os funccionarios. Nesta ordem de idéas julgava insufficiente o esforço pedido pela Camara dos Deputados que deixara de lado 500.000 empregados publicos que deviam tambem concorrer para a restauração orçamentaria.

O sr. Regnier censurou por fim á Camara a insufficiencia das medidas de economia apresentadas e a incerteza dos recursos com que conta para restabelecer a normalidade do orçamento.

Gandhi prosegue na campanha nacionalista

BOMBAIM, 18 (H.) — Em proseguimento da campanha nacionalista chegou a Madrasta o "mahatma" Gandhi. A provincia de que aquella cidade é capital, conta vinte milhões de "intocaveis", que o resto da população indiana trata como séres inferiores.

O governador da Provincia baixou um decreto prohibindo os funccionarios do governo de assistir ás manifestações organizadas pelo chefe nacionalista e de lhe prestar qualquer concurso.

LINDBERGH CHEGOU A CHARLESTON

CHARLESTON (Carolina do Sul), 18 (Havas) — O aviador Charles Lindbergh desceu no arsenal militar desta cidade ás 14 horas e 18 minutos.

Dois oradores na Constituinte

(De um reporter politico)

Como se tivesse passado por uma camara refrigeradora, o ambiente da Assembléa Constituinte já não apresentava, hontem os mais leves indicios daquelle ardor incendiario que caracterizou a atmosphera politica nos dias procellosos da semana finda.

O poder de renovação dos nossos elementos parlamentares é realmente de invejar. Frontes lisas, espelhando pensamentos suaves, não guardavam mais os traços das rugas fundas que ainda no sabbado vincavam as physionomias dos "leaders". A' trepidação desordenada succedeu o rythmo macio das horas normaes. E como para enfeitar esse "rentrée" do optimismo, não faltou, mesmo, nas tribunas, o effeito decorativo da presença de muitas senhoras.

Não era preciso dizer mais para accentuar a confiança geral na serenidade com que havia de correr a sessão. E, se por acaso, ainda existia no animo de alguns exaltados um prolongamento do frenito passado, esse invulgar comparecimento feminino deve ter sido um commentario ironico e sceptico á possibilidade de qualquer agitação.

Os trabalhos de plenario iniciaram-se sob o estimulo de intensa curiosidade. Indagava-se nos corredores se o sr. Oswaldo Aranha iria apparecer, deflagrando o seu annunciado discurso em defesa do reajustamento economico. A presença do ministro da Fazenda teria o dom de encerrar definitivamente a crise dos ultimos dias, reaffirmando-se a sua intenção de proseguir na leaderança da maioria.

Entretanto, o tempo se foi passando, sem que o sr. Aranha surgisse. Mas, tal era a placidez do ambiente que a transferencia da sua oração para hoje não produziu o menor effeito, no sentido de reactivar os derradeiros boatos que ainda se arrastavam, esmorecidos, pelos cantos.

A ausencia do sr. Oswaldo Aranha teve uma bem maior compensação na presença do sr. Jones Rocha na tribuna. O "leader" da bancada autonomista parece possuir o dom de não interessar. O discurso longo que pronunciou, defendendo a autonomia do Districto Federal, passou em branca nuvem na atmosphera distrahida do recinto, que deu expansão á sua veia tagarella, emquanto o estreante ia desfolhando as fundrosas paginas, recitadas numa voz timida de collegial que fala ao inspector escolar, na festa das ferias.

Não fosse a collaboração do sr. Cunha Vasconcellos, que esboçou um commentario, o sr. Jones Rocha poderia orgulhar-se de ter feito o primeiro discurso sem apartes, na Assembléa Constituinte. Quando o deputado carioca terminou as suas considerações, a satisfação transparecia em todos, inclusive no proprio orador.

Não ia terminar a sessão, entretanto, sem uma nota de interesse. Foi o discurso do ministro Juarez Tavora. O proceer revolucionario prendeu realmente a attenção, falando numa voz nitida, segura, com registros e variações dignas de referencia.

Emquanto o recinto apresentava esses aspectos variados, nos corredores do Palacio Tiradentes discutiam com animação a idéa em marcha de declararem-se as ferias parlamentares, conforme já haviamos annunciado na ultima chronica. Essa solução está merecendo o cuidado de certas correntes politicas, em vista do perigo que representaria o longo interregno imposto aos debates do plenario pelo trabalho da Commissão dos 26, que centralizará durante largo tempo o estudo das questões puramente constitucionaes, entrando a dar parecer sobre as emendas apresentadas ao ante-projecto.

Abre-se, assim, um vacuo na acção do plenario. E é facil de comprehender como seria propicia essa situação para o desenvolvimento de vãs polemicas facciosas, tão ao sabor da demagogia inconsequente. Entretanto, esse hiato fatal poderia talvez ser preenchido pela controversia em torno de assumptos doutrinarios, o que impediria naturalmente o surto das explorações perturbadoras, sem ser preciso appellar-se para o recurso extremo das ferias, ennervando a opinião publica, cuja attenção se volta agora para a Constituinte.

NOVO GABINETE HESPANHOL

OS MINISTROS FORAM, HONTEM, APRESENTADOS PELO SR. LERROUX AO PRESIDENTE ZAMORA

MADRID, 18 (Havas) — O presidente do Conselho, sr. Alejandro Lerroux, apresentou, esta tarde, ao chefe do Estado, os membros do novo Ministerio e fez na mesma occasião, ao sr. Alcalá Zamora, uma exposição detalhada da situação interna e externa da Hespanha.

O governo não cogitou de levantar o "estado de alarme" mas é provavel que ainda esta noite ou amanhã de manhã trate do assumpto.

NOMEAÇÕES DE SUB-SECRETARIOS

MADRID, 18 (Havas) — O governo fez, hoje, as seguintes nomeações: dr. Mateos, para sub-secretario de Hygiene e Assistencia Publica; Martinez Delgado, para sub-secretario da Marinha de Guerra; Pich y Pons, para sub-secretario da Marinha Mercante, e Lopez Barreso, para sub-secretario da Justiça.

O sr. Martins Octo foi nomeado reitor da Universidade de Granada.

REUNE-SE O NOVO PARLAMENTO DA IRLANDA

BELFAST, 18 — (Havas) — Reuniu-se, hoje, pela primeira vez, o novo Parlamento da Irlanda do Norte.

O sr. De Valera, eleito pela circumscripção do South Down, não compareceu.

Uma revolta de indigenas no Congo Belga

BRUXELLAS, 18 (Havas) — Communicam de Ubangu, no Congo Belga, que se revoltaram os indigenas da tribu Nono, muito temidos em toda a colonia por serem anthropophagos.

O movimento começou em Duma, perto de Libenge e foi fomentado, no que constava, pelos feiticistas para protestar contra a cobrança de impostos.

O governo da colonia enviára para o local da revolta importantes reforços de tropas.

EM MARÇO PROXIMO O PRESIDENTE TERRA PRETENDE VISITAR O BRASIL

MONTEVIDÉO, 18 (Havas) — Os meios autorizados affirmam que, salvo algum imprevisto, o sr. Gabriel Terra visitará o Brasil em março vindouro. Ao que se adeanta, depois de alguns dias de estada no Rio de Janeiro, o presidente do Uruguay irá fazer uma estação de cura em Poços de Caldas.

AINDA O SINISTRO DO "ATLANTIQUE"

O CASO FOI DE NOVO EVOCADO NO TRIBUNAL CIVIL DO SENA

PARIS, 18 (Havas) — O caso do sinistro do "L'Atlantique", foi novamente evocado na audiencia de hoje da Primeira Camara do Tribunal Civil do Sena.

O paquete, segundo expoz o advogado da Companhia de Navegação "Sud-Atlantique", fôra posto no seguro por 100 milhões de francos contra todos os riscos e em seguida por 70 milhões supplementares, no caso de perda total do navio. No caso de não ser possivel a reparação do paquete ou de ser o preço dos concertos superior a 100 milhões de francos, a Companhia teria o direito de exigir o pagamento da totalidade de 170 milhões de francos, mediante abandono dos destroços do navio ás companhias de seguro.

O advogado da Companhia "Sud-Atlantique", sustentou que para pôr o paquete em condições de navegar, seria preciso construir novamente o casco, o que importaria em despezas no valor de 122 milhões de francos, de accordo com os estudos apresentados pelos technicos. Nestas condições a companhia opinava pelo abandono dos destroços do "L'Atlantique".

O representante dos seguradores desenvolveu these opposta e affirmou que um estaleiro inglez fizera a offerta de reparar o paquete por 98 milhões de francos.

O julgamento será proferido nos primeiros dias de janeiro.

O ASSASSINIO DO REI DO AFGHANISTÃO

O REGICIDA E OUTROS IMPLICADOS FORAM CONDEMNADOS A' MORTE

LONDRES, 18 (Havas) — A Legação do Afganistão, nesta capital, recebeu de Cabul a informação official de que o regicida Abdul-Khalic, e outros implicados no crime, foram condemnados á morte e pouco depois executados.

Dois dos accusados foram condemnados á prisão perpetua.

UM PIONEIRO

SANTOS, 18 (Pelo telephone) — Esteve em S. Paulo, durante a semana passada, por dois ou tres dias, o subdito costariquenho Pedro Santiago, presidente da Cia. Toddy do Brasil. Não possuo acções da Toddy, e porque tenho o estomago pouco laborioso e bastante austero, depois que o meu collega João Daudt de Oliveira me elogiou o gosto do novo producto americano, desisti de saboreal-o até hoje. Creio que sou dos poucos que, autochtones, ainda não beberam Toddy. Mas, em compensação, sorvo de um trago a taça de champagne com que elle bebe, desde tres mezes a esta parte, á prosperidade da imprensa brasileira. Ainda não vi conviva tão effusivo e tão generoso na pobre mesa do jornalismo nacional. Deante delle se eclipsam as glorias passadas daquelles amphytriões, que foram Henry Ford, general Motors e o coronel Marcondes, das Terras Roxas do Paraná.

Não ha exemplo de outro artigo que, em tão curto lapso de tempo, houvesse produzido para os orgãos de publicidade do paiz (inclusive o Radio) a massa de annuncios de que nos innundou Toddy. E' uma cheia em pleno sertão arido do Ceará. Estamos em presença de um acontecimento de estridor, na imprensa do paiz, e, entretanto, esse prodigioso esforço, que nos abre tantas perspectivas floridas, não lhe arranca um commentario desinteressado acerca das esperanças que agora vão reverdescendo em nosso caminho! Nestes quatro ultimos annos, após a crise de 29, tem sido um interminavel cair de folhas de outomno. E' um rude labor sem salario a vida da maioria dos grandes jornaes, depois que delles desertaram as companhias de automoveis e as outras empresas americanas que aqui annunciavam em grande, porque tambem vendiam em larga escala. A industria nacional, a beneficiaria do cambio baixo, vende muito neste momento, mas ella não sabe o que vale a propaganda como elemento para suggestão da sua clientela. O sacrificio, no Brasil, do exportador americano, é assim tambem o sacrificio da grande imprensa nacional, que perdeu o seu maior cliente, e quasi nada recebe, como compensação, do fabricante indigena, o qual em determinado campo de actividade passou a occupar o lugar do vendedor americano, a quem a depressão cambial varreu do nosso mercado.

* * *

Não sei se o Toddy é um producto optimo ou soffrivel, se engorda ou emmagrece as crianças e os velhos que o sorvem. Não é a questão do valor alimenticio desse artigo o que me interessa neste outro artigo que aqui escrevo. O que desejo proclamar, com a liberdade de espirito a que me habituei, e com o "fair play" indispensavel a um editor de jornal, que assiste em nosso campo de acção um bello golpe e que se solidariza esportivamente com a sorte do jogador, é que o Brasil ainda não lograra registrar como campanha de divulgação de um producto, nada que se assemelhe ao que o Toddy está praticando entre nós. Sobre o que eu queria aqui chamar a attenção dos meus collegas de imprensa diaria e illustrada, é para a pagina de educação mercantil e industrial que esse notavel professor de publicidade, que é o sr. Pedro Santiago, escreve, neste momento, para os rotineiros homens de commercio e de industria do Brasil. A nossa chance com este engenho providencial é unica, porque elle faz um curso, rendoso indirectamente para nós outros, e ainda nos paga as lições que dá aos seus collegas e competidores. E' nessas condições um professor que perpetra a mais curiosa das originalidades: ensina, pagando, aos seus discipulos.

* * *

Acredito que nenhum editor de jornaes possua as relações de que disponho no mundo industrial e commercial de cinco ou seis dos maiores centros productores do paiz. Conheço a mentalidade da grande maioria dos nossos circulos de producção industrial e mercantil para lhes poder assegurar que aquillo que o sedicioso Toddy está realizando, representa a maior e a mais benefica revolução até hoje tentada, no sentido de erguer, em condições sadias, o standard economico da imprensa nacional. O Brasil não possue jornalismo á altura da efficiencia a que já se levanta esse instrumento do progresso collectivo em varios outros povos do Continente. Pullulam entre nós tantos jornaes ignobeis de cavação e de chantage, precisamente porque uma das grandes fontes de vida da imprensa entre nós ainda é essa mercancia abominavel de consciencia, esse bater torpe de moeda sobre a honra alheia. No lusco-fusco revolucionario, que vem de 1930 a esta parte, quantos jornaes e quantos jornalistas de aventura não appareceram no Brasil, para explorar governos e pobres de espirito da industria e do commercio, temerosos do poder desses "black mails" da saburra da revolução! Dizia-me no Rio de Janeiro, ha duas semanas, o director de uma organização de publicidade estrangeira, que, entre 26 jornaes editados diariamente no Rio, elle não encontrava quatro, tendo directores profissionaes com quem pudesse conversar commercialmente sobre uma questão de publicidade. O jornalismo é uma entidade aphlenna porque, se participa da natureza dos negocios privados, sendo a industria que é, tambem partilha da indole dos negocios publicos, pelo cunho doutrinario e educativo que possue. O poder da imprensa é tão formidavel sobre as massas que o Soviet, o fascismo e o social nacionalismo a bem dizer a standardizaram. Nos paizes de civilização individualista, como o nosso, a imprensa fica toda ella em mãos particulares, mas para que viva independente e forte, indispensavel se torna a base economica. E esta base é a publicidade, é a propaganda — coisa de que os nossos elementos de producção ainda possuem uma mediocre necessidade.

* * *

Conversando vae por cinco annos, no Rio, com o nosso companheiro Austregesilo de Athayde lhe perguntava o sr. Sulzberger, vice-presidente da empresa editora do "New York Times", porque a imprensa do Brasil era tão pobre de serviços. Athayde não teve maior difficuldade em lhe provar a razão de ser da nossa indigencia, comparada com a abundancia americana, argentina, cubana e canadense, só para não sair do Continente. Poz-lhe deante dos olhos a rotina do nosso commercio e da nossa industria, que estão longe, muito longe, de haver attingido aos padrões de aperfeiçoamento nos methodos de venda, que essas duas classes attingiram em outros paizes da America. O Brasil não tem grande jornalismo, porque não possue ainda commercio e industria, que comprehendam o valor e o alcance da propaganda. Somos, jornalisticamente, quasi contemporaneos de D. João VI.

O jornal moderno não se faz apenas com tinta e papel. Isso era no tempo de John Delaune do jornalismo puramente doutrinario. Na epoca das especializações o diario que acompanha o progresso collectivo, reclama mais do que tinta, papel e idéas dos seus commentadores politicos e literarios. O commercio de idéas não é sufficiente para abastecer o jornal dos nossos dias. A porcentagem dos factos entra muito mais na sua elaboração do que os 10% de idéas. E a pesquisa como a triagem dos acontecimentos exigem uma massa de serviços que só a grande publicidade poderá recompensar. Considere-se apenas no que representa o serviço telegraphico de um grande diario contemporaneo. Houve tempo que O JORNAL possuia em Paris o sr. Poincaré para informar telegraphicamente, cada quinzena, aos seus leitores, ácerca da marcha dos acontecimentos da politica européa. O sr. Poincaré estava longe de fazer pagar os seus artigos pelo preço da garganta de um Caruso ou de um Titto Schipa. Mas a sua collaboração, o telegrapho inclusive, só em um anno, nos custou mais de 100 contos. E que dinheiro bem remunerado! "La Nacion" de Buenos Aires, em 1921, adquiriu-me uma entrevista que fui fazer a von Tirpitz na Floresta Negra. Foi o maior dinheiro que ganhei como reporter na minha existencia. Recebi 30 libras esterlinas pelo trabalho e fiquei contentissimo.

* * *

Ha poucas semanas eu conversava com um industrial meu amigo, o qual possue cinco ou seis productos, que, se fosse na America, lhe tomariam 200 mil dollares annuaes para publicidade. E elle aqui não dispende um real em annuncios. Em nossa conversa eu o incentivava como um vil negociante de seccos e molhados no interior de Goyaz. Aconselhei-o a mudar-se para Porto Nacional, que eu lhe escreveria o nome, pela ultima vez, antes de sepultalo para sempre nas profundezas do Araguaya. Com a seraphica estupidez dos bemaventurados, elle não se zangou, e me disse simplesmente:

— Você quer que eu entre na categoria desses cavalheiros da lua do Toddy?

Retruquei-lhe sem pestanejar:

— Você hoje praticou um unico acto de bom senso durante toda nossa conversa. Acaba de demonstrar que um artigo bem propagandeado se nos grava no subconsciente, de modo definitivo. O seu desprezo contra a campanha de publicidade do homem do Toddy é a unica realidade fecunda deste cerebro de peixe com que a Providencia o preparou para viver ha meio seculo atrás do planeta.

A sua presença entre nós é a de um retardatario, de um fossil ou animal anti-diluviano, a quem eu dava a honra de palestrar, acabava convencido que elle éra de facto uma mumia, dentro do mundo que descobriu a rotativa de grande tiragem.

Possuo nos meus quadros estatisticos as receitas de publicidade do "Daily Mail" de Londres, quando a antiga secretaria lord Northcliff fez um processo ao irmão deste por occasião da abertura do testamento do famoso amalgamador de jornaes britannicos. Foi confessado por lord Rothermeare que o "Daily Mail", em 1924, teve uma receita, só de annuncios, segundo o cambio de hoje, equivalente a 150 mil contos. O balcão de um diario que rende 150 mil contos lhe proporciona recursos massiços para promover as reportagens fantasticas que o caixa do "Daily Mail" supporta frequentemente nos theatros de informações mais suggestivos do planeta. Os annuncios na primeira pagina do "Daily Mail" são encommendados com um anno de antecedencia. A procura desse local de publicidade é maior que em qualquer outro espaço de um diario no Reino Unido. O "Daily Express" se avizinha ou quasi bate, se já não bateu, o "Daily Mail". E' outra plethora allucinante de publicidade. Dizia-me um dos banqueiros da City, o qual ultimamente visitou o Brasil, que o "Daily Mail" é uma mina de ouro da California, que lord Beaver Brook, canadense de nascimento, veiu descobrir, atravessando o Atlantico da America para a Inglaterra.

* * *

O que Toddy realizou é um milagre, neste pardo deserto da ignorancia nacional quanto á arte de vender, no nosso seculo. As auto-estradas do commercio exigem daquelles que as pretendem atravessar num equipamento de luzes, como nenhum dos tempos passados viu nada que de longe se lhe parecesse. O producto novo, que entra no mercado, o que, já lançado, aspira viver, se não encontrar cavalheiros da lua que se disponham a leval-os aos paramos celestes da grande diffusão, morre do mal de sete dias, ou vive uma existencia mediocre de rachitico, ou se consegue vender alguma coisa, não logra tirar do seu apparecimento e da sua circulação todas as vantagens que uma boa organização de publicidade lhe poderá proporcionar.

O sr. Pedro Santiago constitue hoje uma das forças constructivas do nosso jornalismo, cuja tara, incuravel até agora, elle se propõe tratar. A sua imaginação ardente tem a volupia da grandeza dos conquistadores. Elle possue a pinta e a pista de um imperialista e de um constructor, cujo papel nas novas directivas da arte de suggestão da clientela nacional está se destacando, dia a dia, com o relevo de um pioneiro.

A equipe do Toddy emprehendeu uma lição de coisas para a industria, o commercio e a imprensa do Brasil. E dir-se-ia que a imprensa está cega, incapaz de enxergar ao que esses pioneiros da publicidade em grande estão se atrevendo na terra de Santa Cruz.

Se o jornalismo aqui estivesse em mãos de profissionaes, o sr. Pedro Santiago seria tratado como um reformador e um benemerito. Toddy pequerrucho está sendo o lord protector da imprensa nacional. Nenhuma industria até hoje fez programma de publicidade das proporções de Toddy. Este é acontecimento capaz de constituir o divisor de aguas entre dois momentos.

Assis CHATEAUBRIAND

AINDA NÃO PARTIU O NOVO EMBAIXADOR FRANCEZ NO BRASIL

POR MOTIVO DO FALLECIMENTO DE SEU PAE, O GENERAL HERMITTE

PARIS, 18 (Havas) — O sr. Louis Hermitte, novo embaixador da França no Brasil, que devia partir sabbado ultimo para o Rio de Janeiro a bordo do Massilia, regressou de Bordéos a esta capital, visto haver recebido a noticia do subito fallecimento de seu pae, o general Hermitte.

A data da proxima partida do sr. Hermitte para a capital brasileira não está ainda fixada.

OPERADO COM EXITO O PRESIDENTE MACIA

BARCELONA, 18 (Havas) — A operação a que foi submettido o presidente Macia correu admiravelmente.

O enfermo dormiu cinco horas, depois de operado.

A pulsação é normal, mas o estado do doente continua grave.

Só depois de vinte e quatro horas é que os medicos se poderão pronunciar sobre o curso da doença e o resultado da operação.

Foi condemnado o irmão do "Rei do Phosphoro"

STOCKOLMO, 18 (Havas) — O Supremo Tribunal condemnou Torsten Kreuger, irmão do "rei dos phosphoros, a um anno de trabalhos forçados por ter prejudicado em um milhão e meio de corôas os portadores de obrigações de uma das suas empresas.

NOVOS MEMBROS DO TRIBUNAL DE HAYA

BOGOTA', 18 (Havas) — Foram nomeados membros permanentes do Tribunal de Arbitragem de Haya os srs. Francisco J. Urrutia, Antonio Uribe e Eduardo Santos.

A ESTATUA DE BOLIVAR EM PARIS

PARIS, 18 (Havas) — Realizaram-se, hontem, as ceremonias da entrega á cidade de Paris da estatua de Simon Bolivar, offerecida pelas republicas por este libertadas.

Na séde da municipalidade houve imponente acto, a que compareceram o embaixador do Brasil e muitos outros membros do corpo diplomatico sul-americano, assim como numerosas personalidades de destaque nos meios politicos e administrativos.

Os juros dos creditos estrangeiros no Reich

A RESOLUÇÃO AGORA TOMADA PELO REICHSBANK

BERLIM, 18 (Havas) — O Reichsbank resolveu, em principio, transferir de 1º de janeiro para 1º de julho de 1934, trinta por cento somente dos juros dos creditos estrangeiros em vez dos 50 % que eram transferidos até agora.

O Instituto do Reich sallenta que a transferencia de 30 % representa o maximo possivel e que as estatisticas dos seis proximos mezes provarão esta asserção.

Serão assegurados integralmente os serviços de juros dos emprestimos Young e da amortização dos emprestimos Jawes.

Esta decisão foi tomada unanimemente pela commissão dirigente do Reichsbank.

Apresentou-se ao chefe do governo o almirante Santa Rosa Araujo

Apresentou-se hontem ao chefe do Governo Provisorio, no Palacio do Cattete, o contra-almirante Abeillard de Santa Rosa Araujo, afim de agradecer a sua promoção a esse posto.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

O ministro da Agricultura occupou, pela primeira vez, a tribuna, justificando, num longo discurso, as theses de sua autoria sobre os problemas constitucionaes — O sr. Jones Rocha defendeu a autonomia do Districto Federal — O presidente de Cuba telegraphou ao presidente da Assembléa assegurando que não será applicada a pena capital aos presos politicos daquelle paiz

FOI PROROGADO POR MAIS DOIS DIAS O PRAZO PARA O RECEBIMENTO DE EMENDAS AO ANTE-PROJECTO

Quando se iniciou a sessão de hontem, aguardava-se, ainda, a chegada do sr. Oswaldo Aranha.

A noticia do reapparecimento do "leader" da maioria, após os ultimos acontecimentos politicos em que esteve envolvido, vehiculada desde a vespera, determinou a enchente das tribunas e das galerias, provocando, por outro lado, uma forte curiosidade entre os deputados.

Tinha-se como certo que o ministro da Fazenda não faltaria, devendo occupar a tribuna para produzir uma defesa do decreto do reajustamento economico.

Entretanto, em seu logar, appareceu o titular da Agricultura.

Depois do discurso do sr. Jones Rocha, que fez uma pormenorizada justificação das emendas do Partido Autonomista, transformando o Districto Federal em Estado da Guanabara, foi com surpresa que a Assembléa recebeu a noticia de que o major Juarez Tavora ia falar.

Formou-se logo, em torno da tribuna, uma onda de deputados. Desceu sobre o recinto um silencio de respeito e attenção.

Toda a Assembléa o ouviu com interesse do começo ao fim.

O ministro da Agricultura dirigiu um appello aos constituintes e trouxe-lhes a contribuição de quinze theses sobre os problemas constitucionaes.

O seu discurso foi longo e todo elle proferido em tom eloquente.

Agradou bastante, tanto que, ao terminar, o sr. Juarez Tavora recebeu demoradas palmas e innumeros abraços.

Na ordem do dia, ficou resolvido, a proposito de um projecto de resolução creando commissões technicas assessoras, que se consulte, primeiramente, a Commissão Constitucional, para saber se esse orgão necessita, realmente, de outros orgãos auxiliares.

Ficou, tambem, decidido que o prazo para recebimento de emendas ao ante-projecto fosse dilatado por mais dois dias, a contar de hoje, data em que o mesmo terminava.

O INICIO DA SESSÃO

O sr. Soares Filho, falando sobre a acta, disse que a contagem do prazo para apresentação de emendas ao ante-projecto não estava sendo feito com regularidade. Assim é que ora se incluiam os domingos, ora não. Pedia, então, que se descontassem todos esses dias da semana, o que foi attendido pela Mesa.

O prazo, que devia terminar hoje, fica prolongado por mais dois dias.

A seguir, o presidente concede a palavra ao sr. Pontes Vieira, mas logo observa que o deputado cearense pretende justificar emendas, quando se discutia, apenas, a acta.

Em obediencia aos termos do regimento, adverte o orador de que elle só poderia falar, para aquelle fim, no expediente ou para uma explicação pessoal.

O sr. Pontes Vieira não quer se conformar, allegando que no expediente não lhe era possivel, visto já estar tomada a hora por um grande numero de oradores inscriptos.

Entretanto, o presidente não lhe pode fazer a vontade. Comprometteu-se a dar-lhe a palavra para uma explicação pessoal.

Cessa o "impasse", passando á leitura das materias do expediente.

Só ha uma. Consta do telegramma que o presidente de Cuba enviou á Assembléa, em resposta ao appello que lhe foi feito para que poupasse da pena capital os presos politicos.

O TELEGRAMMA DO GOVERNO DE CUBA

O referido telegramma está assim redigido:

"Havana, 16 — Excellentissimo senhor Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, presidente da Assembléa Nacional Brasileira — Rio. — Com prazer respondo á vossa mensagem, reclamando para os presos politicos um tratamento de accordo com as normas estabelecidas. Inspirado este governo em nobres sentimentos humanitarios para com compatriotas que combateram este governo, aprestou-se, desde o começo, a uma solução fraternal, decretando gradativamente, de accordo com decisões judiciaes, a liberdade de prisioneiros feitos no ultimo movimento revolucionario, ainda que assim não aconteça com os presos anteriores do regimen tyrannico derrocado, os quaes soffrem accusações de delictos communs, e estão sujeitos á sancção dos tribunaes.

Este motivo propicia a opportunidade de apresentar minhas saudações cordiaes a essa respeitavel Assembléa representativa do povo irmão, fazendo votos pela ventura pessoal de v. exa. — (a) Ramon Grau San Martin, presidente da Republica de Cuba".

PELA AUTONOMIA DO DISTRICTO FEDERAL

O sr. Jones Rocha fez a sua estréa, tratando da autonomia do Districto Federal.

O representante carioca iniciou o seu discurso, analysando os debates, que occorreram quando da elaboração do estatuto fundamental de 1891, na parte allusiva á mudança da Capital da Republica.

Examinou a differença de situação entre o caso brasileiro e o americano, tecendo commentarios em torno do assumpto.

APPELLANDO PARA A ASSEMBLÉA

Depois de entrar em outras considerações, o sr. Jones Rocha termina o seu discurso, fazendo o seguinte appello á assembléa:

"Em torno dessa emenda suppressiva e de outras que deslocam disposições no texto do ante-projecto, afim de melhor accentuar a formula da autonomia, apresenta-se unanime a bancada carioca como se deverão apresentar quantos senhores deputados do Norte, do Centro e do Sul, em seu alto espirito de brasilidade, commungaram da ideologia do povo desta capital. Trata-se de um dever de correspondencia affectiva, de reciprocidade, visto como o povo carioca sempre commungou nos nobres sentimentos regionaes dos Estados, nunca faltando á solidariedade nacional.

Todas as intervenções injustificadas e violentas nos Estados, antes de officialmente decididas, já faziam tremir a opinião carioca; e o retardamento e a desistencia de muitas occorreram, menos pelas difficuldades materiaes de sua effectivação, do que pela opposição moral do povo carioca. Ao ambiente de fiscalização que este povo soube crear em torno de mãos dirigentes, clamando pela penna de seus grandes jornalistas, pela voz de seus oradores, devem-se innumeraveis recuos do governo, prompto para desfechar golpes na Federação. Houve scenas dramaticas nas ruas desta capital, na reacção contra o desrespeito ás autonomias estaduaes, seja na integridade dos respectivos territorios, seja no mandato de deputados e senadores sujeitos ás criminosas depurações.

Em quarenta annos de Republica constitucional, não houve Estado — do Rio Grande do Sul ao Amazonas — que não experimentasse a lesão ou a ameaça de aggressões moraes ou materiaes. Os senhores deputados do Norte, do Centro e do Sul, que se inspirem no intimo de sua elevada consciencia moral e politica, recordando a vibração da alma do povo do Districto Federal, então em consonancia com a de seus co-irmãos federados. Que se inspirem nesses exemplos de brasilidade — para decidirem da sorte das emendas relativas á autonomia da terra que tenho a honra insigne de representar."

CONTRIBUIÇÃO DO MINISTRO JUAREZ TAVORA A' ELABORAÇÃO DO ESTATUTO CONSTITUCIONAL

O sr. Juarez Tavora ao subir á tribuna recebeu palmas partidas do recinto e das galerias.

Declara inicialmente que, inspirado no desejo de cooperação, vem fazer uso de uma faculdade concedida pelo regimento interno. Preferiria falar não na qualidade de ministro, mas como deputado, funcção que almejara.

Refere-se o ministro da Agricultura a um discurso proferido pelo sr. Levy Carneiro a proposito dos trabalhos constitucionaes.

Salientou o alto papel que está reservado á Assembléa e diz que as eleições dos seus representantes foram as mais livres de todo o periodo republicano.

Impellido por um dever de consciencia vem fazer um appello aos constituintes. Acha que é fundamental e imprescindivel o estabelecimento de coordenação systematizada nos trabalhos. O espirito que deve presidir á feitura da Constituição, nella collaborando todos os matizes de opinião, o que applaude, deve ser, no seu modo de pensar, orientado pela harmonia de principios e de idéas. Do contrario, muitos dos dispositivos se entrechocarão pela incoherencia e mesmo pela sua diversidade de sentido.

Acha que á Assembléa cumpre estabelecer determinados pontos de partida, a saber, theses fundamentaes que deverão ser inicialmente ventiladas e votadas, afim de que a futura Constituição tenha a harmonia de conjunto.

Nesse particular declara que tal criterio foi seguido pela de 91, o que reconhece com absoluta insuspeição.

THESES APRESENTADAS

O ministro Juarez Tavora leu, em seguida varias theses que apresentou, de que destacamos as seguintes, como contribuição sua á elaboração do estatuto constitucional, fazendo sobre cada uma dellas judiciosas considerações:

1 — "Forma de governo republicano federativo sob regimen representativo, e garantido o direito de cassação dos mandatos electivos pelos respectivos eleitorados."

2 — "Suffragio universal directo, apenas na esphera municipal — como meio de assegurar a escolha consciente de candidatos pelos eleitores — procedendo-se ás eleições estaduaes e federaes por suffragio indirecto em gráos successivos."

3 — "Distribuição das funcções governamentaes entre os 3 poderes limitados autonomos e harmonicos — o executivo, o legislativo e o judiciario — assistidos e coordenados pela acção moderada de um Conselho Supremo com funcções simultaneamente executivas, legislativas e judiciaes."

4 — "Autonomia dos Estados, como garantia imprescindivel de descentralização administrativa a ser exercida realmente na esphera municipal — excluida, porém, qualquer capacidade de soberania, e sem prejuizo da necessaria interferencia coordenadora do Conselho Federal na esphera politico-administrativa."

5 — "Criação de um Conselho Federal, orgão Supremo de supervisão politico-administrativa do conjunto governamental do paiz, com as missões proeminentes de: a) coordenar e garantir o funccionamento autonomo e harmonico dos tres poderes — Executivo, Legislativo e Judiciario, dentro da alçada federal; b) estabelecer e garantir a cooperação racional desses tres poderes federaes com os poderes homologos estaduaes, através de soluções geraes preestabelecidas, de accôrdo com as realidades nacionaes; c) assegurar a continuidade da administração publica através da transitoriedade dos governos republicanos; d) garantir effectivamente o equilibrio federativo outr'ora assegurado pelo Senado ou Camara dos Deputados."

Em consequencia:

a) Constituição igualitaria deste Conselho, por um representante de cada unidade federativa, excluida a interferencia de quaesquer outros elementos estranhos a essa representação, pelo menos para o effeito de voto; b) obrigatoriedade de tomar deliberações sómente em sessão conjunta de seus membros, ainda que, para effeito de estudos, possa ser dividido em commissões especiaes; c) funcção deliberativa em relação ás attribuições fundamentaes acima especificadas; d) duração do mandato de seus membros por tres periodos governamentaes, fazendo-se a sua renovação pelo terço ou pelo quarto."

"Fortalecimento da unidade nacional pela uniformização da actividade governamental, em tudo que disser respeito á justiça, á saúde e ensino publicos e á defesa nacional, consagrando o principio da centralização doutrinaria, sem prejuizo da necessaria descentralização administrativa."

"Adoptar o principio da independencia entre os poderes temporal e espiritual, sem prejuizo de sua necessaria collaboração reciproca na solução dos problemas moraes da nacionalidade."

AS DISCUSSÕES DA ORDEM DO DIA

Da ordem do dia constava o projecto de resolução creando commissões technicas assessoras da Commissão Constitucional.

Tinha parecer da Commissão de Policia, o qual indicava submetter-se ao voto do plenario a indicação proposta.

Na discussão dessa materia, fala o seu autor, sr. Xavier de Oliveira.

O deputado cearense esclarece melhor o seu intuito, ao suggerir a creação das mencionadas commissões. A seu ver, a tarefa constitucional ficaria facilitada com a ajuda que as mesmas iriam prestar aos technicos da grande commissão.

Justifica o sr. Euvaldo Lodi um requerimento para que se consulte, antes, a propria Commissão Constitucional, a saber se esse orgão tinha, realmente, necessidade de commissões assessoras.

O presidente adverte que de accordo com o regimento, o orador devia formular, por escripto, o seu requerimento, o que é feito.

Fala, depois, o sr. Accurcio Torres, que apoia a primitiva solução de se submetter ao voto da Assembléa o projecto de resolução. Seguem-se com a palavra os srs. Medeiros Netto, Henrique Dodsworth e Theotonio Monteiro de Barros, justificando, cada qual, o seu ponto de vista referente ao caso, até que o sr. João Guimarães vindo em seguida, combate o projecto, achando que não cabia ao plenario decidir se a Commissão dos 26 devia ou não ser auxiliada, uma vez que nada solicitara. Impôr-lhe commissões assessoras, seria praticar um acto de indelicadeza, seria diminuir a grande autoridade dos seus membros, na supposição de que elles, por si sós, não dariam conta da tarefa que lhes fôra confiada.

Protesta o sr. Xavier de Oliveira, contra a interpretação do seu collega. Mostra que o seu intuito, absolutamente, não fôra esse, e lembra, em seu proprio apoio, que a delegação brasileira á Conferencia de Montevidéo, a despeito de contar com indiscutiveis autoridades, levou commissões technicas assessoras, das quaes se vale para a elaboração de pareceres e outros documentos.

O presidente annuncia que vae pôr a votos o requerimento do deputado Euvaldo Lodi.

Todos os constituintes estão em pé, de modo que as palavras do presidente pedindo que os que approvassem se levantassem, causaram franca hilaridade, augmentada quando um dos deputados exigiu verificação de votação.

A Mesa procura resolver a difficuldade, solicitando a todos que fossem para as suas cadeiras. Feito isso, procede-se, regularmente, á votação. O requerimento é approvado por maioria.

CONTRA A CENSURA EM SERGIPE

O sr. Pontes Vieira, o mesmo que queria justificar emendas sobre a acta, reclama a palavra ao presidente. Mas este declara que se acha á frente o sr. Augusto Leite, a quem attende em primeiro logar.

Ha risos.

O sr. Pontes Vieira conforma-se, emquanto o seu collega sergipano sobe á tribuna, para vir revelar á Assembléa, como disse, um facto grave.

Trata-se do restabelecimento da censura á imprensa pelo interventor Maynard, e da prisão de dois jornalistas de Aracajú.

O sr. Augusto Leite lê o seu discurso, cheio de phrases candentes contra o acto de violencia praticado pelo governo de sua terra. Traz ao conhecimento do plenario o telegramma que lhe foi dirigido relatando o encarceramento dos dois jornalistas.

O orador denuncia estar possuido de forte emoção. Treme-lhe o papel nas mãos, e embora aparteado por dois deputados da corrente opposta a que pertence, prefere não responder, continuando a agitada leitura do discurso.

O sr. Deodato Maia, vendo-o assim, aparteia:

— V. exa. está até tragico.

Passa, depois, o sr. Augusto Leite a lêr o artigo, que deu motivo á investida governamental.

E' um artigo sobre serviços de cabotagem, no qual se diz, como ataque mais directo á pessoa do interventor, que este ignora as necessidades da sua terra.

Outros apartes, ainda são dados em defesa do sr. Maynard Gomes, e o orador conclue pedindo providencias para o estado de coisas existente no pequeno Estado nortista.

JUSTIFICANDO EMENDAS

Finalmente, é concedida a palavra ao sr. Pontes Vieira. O deputado cearense pronuncia breves palavras, para justificar emendas ao ante-projecto. Envia-as á Mesa, juntamente com o relatorio de um engenheiro nortista sobre as obras contra as seccas.

O NECROLOGIO DO SR. GERONYMO MONTEIRO

Encerrando a serie de oradores, o sr. Carlos Lindemberg subiu á tribuna, fazendo o necrologio do sr. Jeronymo Monteiro, e solicitando um voto de pezar na acta.

A sessão é levantada em seguida.

AS EMENDAS DO SR. ABELARDO MARINHO

Muitas das idéas contidas nas theses, hontem levadas ao conhecimento da Assembléa, já estão consubstanciadas em emendas redigidas pelo deputado Abelardo Marinho, mesmo em que se orienta a chamada ala moça da Revolução.

O SR. OSWALDO ARANHA NÃO SABE SE FALARÁ HOJE

Dizia-se, hontem, que o sr. Oswaldo Aranha falaria hoje, para fazer o seu reapparecimento na Assembléa.

Procurando melhores informações a respeito, fomos ouvil-o em seu palacete da Praia do Flamengo.

Disse-nos o ministro da Fazenda nada ter decidido. Era provavel que sim. No emtanto, tudo dependia de certas circumstancias, que o "leader" não quiz adeantar quaes fossem.

Cessará hoje a guerra do Chaco

Depois de formidaveis esforços, desenvolvidos durante um anno inteiro de continua collaboração entre os principaes paizes americanos, a paz voltará a reinar no continente

A INCANSAVEL ATTITUDE DO BRASIL, DEFENDENDO OS METHODOS JURIDICOS CONTRA OS PROCESSOS DA VIOLENCIA, MERECE ENCOMIOS NOS CIRCULOS DA VII CONFERENCIA PAN-AMERICANA

(Do observador especial dos Diarios Associados em Montevidéo)

MONTEVIDÉO, 18 — A noticia chegada aqui hoje de que a Bolivia e o Paraguay haviam aceito, afinal, as suggestões do sr. Alvaro de Vayo, delegado da Liga das Nações, no sentido de cessar a guerra no Chaco, afim de submetter á arbitragem a tragica pendencia, foi recebida com immenso jubilo nos circulos da Conferencia Pan-Americana.

Sabia-se que as negociações para alcançar esse objectivo já se achavam bem adeantadas e que, de um momento para outro, as duas nações litigantes decidiriam depôr as suas armas, para ajustar juridicamente as suas divergencias a proposito da posse do Gran Chaco.

Apesar disso, a noticia causou a mais profunda impressão e todas as delegações se entregaram ao jubilo dessa victoria do espirito pacifista da America.

Durante os quatorze mezes dessa guerra infeliz, é justo salientar que os paizes americanos não pouparam nenhum classe de esforços, multiplicando-os á cada novo fracasso, para obter que a Bolivia e o Paraguay, chamados á razão, ouvissem a palavra dos seus vizinhos, empenhados em estancar a sangueira do Chaco.

Primeiro o A. B. C., augmentado com a cooperação do Perú, depois a Liga das Nações, para voltar mais tarde aos primeiros e outra vez ao instituto de Genebra, em todas essas alternativas dos esforços para a cessação da luta, cada um dos intermediarios agiu com absoluta lealdade, inspirando-se nos altos principios de justiça internacional, que sempre inspiraram as nações continentaes.

Mão grado a teimosia com que os belligerantes deixavam de escutar as advertencias fraternas dos paizes limitrophes e as palavras sensatas da Liga, acompanhadas de voto analogo do mundo, não houve quem desanimasse na ardua tarefa, como se viu da conferencia de Mendoza e posteriormente da nova intervenção do A. B. C. P., dirigida especialmente pelo Brasil.

Quando ainda essa nova investida morria improficua, em face da obstinação das duas Republicas em guerra, os presidentes Justo e Vargas não duvidaram expressar, em notavel documento por ambos assignado, os desejos dos povos argentino e brasileiro no sentido da rapida cessação da luta.

Voltando o conflicto outra vez á alçada da Liga das Nações, esta enviou uma commissão especial para examinar a questão "in loco". Felizmente, esses intermediarios foram mais felizes e encontraram o conflicto num ponto em que se torna difficil materialmente continual-o. Dahi a decisão dos dois paizes de aceitarem o armisticio, para dar logar ás negociações da arbitragem.

Nos circulos da conferencia pan-americana aqui reunida, salienta-se a attitude incansavel do Brasil, seguida pela Argentina, Chile e Perú, que não pouparam nenhum sacrificio, mesmo nas horas mais graves e desanimadoras, na defesa dos methodos juridicos, tradicionaes na vida da America e que o Paraguay e a Bolivia esqueceram neste anno terrivel, que ambos acabam de viver.

Officiaes brasileiros condecorados pelo rei Alberto

BRUXELLAS, 18 (H.) — O rei Alberto condecorou varios membros da missão militar brasileira, entre os quaes o general Leite de Castro com o grão de grande official da Ordem da Corôa, tenente-coronel Alvaro de Souza Castro com o officialato da mesma ordem, major Eduardo Lima com o grão de cavalleiro da Ordem de Leopoldo.

O sr. Mauro de Freitas, 2º secretario de embaixada, ha pouco nomeado consul, foi tambem agraciado com o grão de official da Ordem da Corôa.

PELA ORGANISAÇÃO EFFICIENTE DO TRABALHO

Conforme antecipamos, em entrevista a nos concedida pelo sr. Adalberto Bueno Netto, foi assignado, no dia 16, um importante convenio entre o Governo Federal e o do Estado de S. Paulo, cujo texto é, na integra, o seguinte:

O Governo Federal, pelo orgão do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, e o Governo do Estado de S. Paulo, representados, respectivamente, pelos srs. dr. Joaquim Pedro Salgado Filho, ministro do Trabalho, Industria e Commercio, e dr. Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura, Industria e Commercio do Estado de S. Paulo:

Considerando que o convenio firmado a 2 de janeiro de 1933, entre o referido Ministerio e o Governo Militar do Estado de S. Paulo, com o fim de attribuir a este a applicação das leis de protecção ao trabalho e assistencia social no alludido Estado, necessita de revisão, para attender efficientemente aos interesses das classes trabalhadoras;

Considerando que, com esse intuito, se torna imprescindivel dar maior amplitude ás attribuições a cargo daquelle Estado:

Resolvem que o Governo do Estado de S. Paulo, pelos orgãos competentes de sua administração, sem onus para a União, fique habilitado com plena delegação do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, para, dentro do seu territorio:

1º — Receber, processar e encaminhar, para solução final, os pedidos de reconhecimento, ao Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, das associações profissionaes sendo-lhe conferidos poderes para fiscalizar e acompanhar o movimento syndical no respectivo Estado, nos termos do Dec. n. 19.770, de 19 de março de 1931, ou outros que o substituirem.

2º — Encarregar-se dos serviços de assentamentos e entrega das carteiras profissionaes, requisitadas ao Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, executando os decretos n. 21.175, de 21 de março de 1932, n. 22.035, de 29 de outubro de 1932, e n. 22.969, de 19 de julho de 1933, ou outros que forem adoptados, e fiscalizando-lhes a observancia.

3º — Applicar no Estado as disposições do Dec. n. 22.489, de 22 de fevereiro de 1933, respeitando o que dispõe o Dec. n. 22.969, de 19 de julho de 1933.

4º — Exercer, no Estado, as attribuições privativas do Departamento Nacional do Trabalho, e outorgadas ás Inspectorias Regionaes do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, pelos Decs. ns. 21.690, de 1 de agosto, e 22.244, de 22 de dezembro de 1932, ou por outras leis que forem promulgadas relativamente á protecção e regulamentação do trabalho e sua fiscalização, salvo no que concerne á applicação de multas.

Fica ainda convencionado o seguinte:

a) — As attribuições referidas nos incisos do presente convenio e que, por força do mesmo, são delegadas ao Departamento Estadual do Trabalho conferem a este competencia para promover entendimentos entre empregadores e empregados e exclusivamente entre empregados;

b) — Nos casos de infracção das leis sociaes, os funccionarios do Departamento Estadual do Trabalho lavrarão os autos necessarios e promoverão o competente processo, o qual deverá ser encaminhado ao Inspector Regional do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, para a applicação das respectivas multas;

c) — Dos actos emanados do Departamento Estadual do Trabalho, por delegação do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, caberá sempre nos casos e na forma que a lei prescrever, recurso voluntario, sem effeito suspensivo, para o mesmo Ministerio;

d) — Fica extincto, para todos os effeitos, o cargo de delegado especial do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, creado pelo convenio de 2 de janeiro de 1933;

e) — O director do Departamento Estadual do Trabalho, nomeado pelo Governo do Estado, será pessoa de confiança do ministro do Trabalho, Industria e Commercio;

f) — As duvidas que, porventura, surgirem na applicação das disposições deste convenio serão resolvidas por entendimento directo entre o Departamento Nacional do Trabalho e o Departamento Estadual do Trabalho, com recurso para o ministro do Trabalho, Industria e Commercio;

g) — As importancias arrecadadas pelo Departamento Estadual do Trabalho ou devidas pelo Estado de São Paulo, em virtude de disposições deste convenio, serão recolhidas, até o dia 10 de cada mez, á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no referido Estado;

h) — As estipulações deste convenio não impedirão a intervenção directa do Ministro do Trabalho, quando assim o entender, a bem da garantia do trabalho e protecção ao trabalhador;

i) — O presente convenio vigorará pelo prazo de 5 annos, a contar da data de sua assignatura, considerando-se tacitamente prorogado, por igual periodo, se não fôr denunciado por qualquer das partes.

E, por estarem assim ajustados o Governo Federal e o Governo do Estado de S. Paulo, foi lavrado, em duas vias, o presente convenio, que, depois de lido, é assignado no Gabinete do Ministro do Trabalho, Industria e Commercio, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de dezembro de 1933. — Joaquim Pedro Salgado Filho. — Adalberto Bueno Netto.

As homenagens ao ministro da Viação

O sr. José Americo recusa a manifestação que lhe estava sendo preparada

O ministro José Americo enviou hontem á commissão promotora das homenagens que lhe estão sendo preparadas para o proximo sabbado, 23 do corrente, a seguinte carta:

"Esperei, até hoje, que viessem dar-me conhecimento, de viva voz, das homenagens annunciadas para o dia 23 do corrente, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, afim de me manifestar, a par do mais commovido reconhecimento, minha deliberada recusa a esse generoso movimento de solidariedade publica.

Já exprimi, aliás, a alguns membros da commissão promotora dessas homenagens, o pensamento irreductivel de me subtrair a tamanha prova de apreço da população carioca.

Essa manifestação poderia ter dois objectivos: estimular minha acção em beneficio do povo espoliado pela Light, ou desaggravar-me da campanha insidiosa que vem sendo movida, sob varias formas, pelo departamento de publicidade dessa empresa.

Mas, ficae seguros de que não me falta espirito de resolução para vencer a technica de resistencia de interesses poderosos, nem, tampouco, serenidade moral e sentimento de sacrificio para desdenhar as hostilidades, tenazes, ostensivas ou dissimuladas, desses interesses contrariados.

Como homem publico, tenho uma coragem que vale mais do que todas as attitudes de combate: a de não ter medo das consequencias de meus actos, de perder posições, de cair, para voltar a ser o que, realmente, sou.

E o cumprimento do dever publico não deve ser premiado, sequer, com os incentivos do applauso popular.

O administrador que praticar qualquer acto, sem o senso da sua utilidade, apenas, com a intenção de agradar, denuncia uma consciencia tão precaria, como o que deixa agir com o horror da responsabilidade. E', de mais a mais, uma forma de vaidade, em troca do prestigio da popularidade.

Ficae tranquillos e confiantes, porque o governo sabe o que está fazendo.

Os contractos de serviços publicos já não se vinculam ás normas do direito privado; são actos administrativos que podem ser restringidos ou ampliados, a qualquer tempo, se assim o exigir o interesse collectivo.

E' este, hoje em dia, o conceito irrecusavel da concessão desses serviços. Sua exploração póde ser regulada de accordo com as necessidades advindas da transformação social. Annullada a clausula do pagamento em ouro, [illegible] do Ministerio da Fazenda, a revisão dos serviços concedidos tem que obedecer ás modernas regras juridicas que, em todos os paizes, os orientam no sentido do interesse geral.

[illegible]

Essas industrias subordinam-se a planos technicos, sob um rigoroso controle [illegible]

Tendo em vista que o preço da industria hydro-electrica é exorbitante [illegible] guerra — outros paizes promovem sua socialização.

Teremos uma regulamentação que permitta tarifas razoaveis com um serviço adequado, mediante o controle da contabilidade das empresas. E revisões periodicas para a observancia da regra dominante de que as tarifas seguem, não procedem os serviços. ("This basic principle is that rates fellow service, not the reverse").

Não seria possivel que o Brasil persistisse em singularizar-se pelo primitivismo da concessão de seus serviços publicos, principalmente os que já deveriam constituir, pela modicidade dos seus preços, uma conquista dos lares mais modestos e que não podem continuar aggravados por exageradas exigencias de remuneração de um capital representado, em parte, pelas vantagens de sua exploração, com o sacrificio do povo.

Não devemos ser hostis ao capital, mas á usura, aos crimes do capitalismo que atrophia, em vez de fomentar, o nosso progresso de paiz novo.

Vossos applausos devem visar, porém, o governo que adopta e prestigia essas iniciativas. Eu tive uma parte minima, nessa medida de protecção aos interesses da ppoulação carioca.

E, por temperamento de homem simples e por educação publica, receberia as vossas manifestações com o invencivel vexame de quem sente que ainda nada fez para merecer essa consagração e o pouco que póde fazer será um dever comezinho de sua consciencia de patriota".

ALLEMANHA

BERLIM, 18 (Havas) — A Associação Pro-Germanismo no Estrangeiro, annuncia que o governo da Prussia acaba de determinar que sejam repellidos da fronteira os residentes polonezes de origem allemã ou poloneza que pretendam penetrar ou residam em territorio allemão, sem estarem munidos dos documentos regulares.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 18 (Associated Press) — Em Kansas City, Minneapolis, Omaha e em outros centros productores de cereaes, os negocios têm sido ainda mais fracos do que em Chicago. Em relação ao trigo o governo annunciou que comprará 1.850 milhões de litros para serem distribuidos pela pobreza, durante o inverno.

Os meios interessados são de opinião que esse factor terá influencia sobre os negocios.

A renovação do contracto da Missão Militar Franceza

O general Huntziger será substituido pelo coronel Baudoin

O general Huntziger, quando por occasião de sua chegada a esta capital

Deverá partir amanhã, para a Europa, pelo "Campana", em companhia de sua esposa, o general Huntziger, chefe da missão militar franceza.

O illustre viajante, que é um dos mais gloriosos nomes do moderno exercito francez, e foi chamado pelo governo do seu paiz para assumir o commando superior das tropas francezas do Levante (Syria), será substituido na chefia da Missão Militar pelo coronel Baudoin.

A FIGURA MILITAR DO GENERAL DE DIVISÃO CHARLES HUNTZIGER

O general Charles Huntzinger é portador de uma fulgurante folha de serviços.

Trata-se de um militar que realizou as suas provas em multiplas campanhas, quer durante a Grande Guerra, quer no theatro das operações coloniaes, revelando-se em toda a parte notavel organizador e conductor de homens.

Junte-se a isso os seus relevantes dotes intellectuaes.

Não se attinge ao cargo de chefe do Estado Maior do Conselho Superior de Guerra em França sem uma cultura profunda, geral ou profissional.

Durante os tres annos em que dirigiu a Missão Militar Franceza em nosso paiz — seja na Escola do Estado Maior, seja por occasião das grandes manobras de quadros — a sua palavra demonstrou um professor de incontestavel merecimento, claro e synthetico, revestido de largo conhecimento dos processos de combate de todas as armas; conhecendo o valor do terreno, as suas criticas foram sempre demonstrações de ensinamentos que serão conservados pelos officiaes que tiveram a fortuna de ouvil-o.

Mas, a sua mentalidade tornou-se ainda mais notavel sempre que abordou questões de estrategia, parte superior da arte da guerra, em que um general pode revelar seus dotes pessoaes de concepção e execução.

O general Charles Léon Clément Huntziger nasceu a 25 de junho de 1880.

Alumno da Escola Militar de Saint Cyr, depois sub-tenente de Infantaria colonial, em outubro de 1900, tenente de infantaria colonial, em 1902, fez as campanhas de Madagascar e da Africa Occidental Franceza, de 1903 a 1908, entrando em 1909 para a Escola Superior de Guerra, attingindo em 1911 o posto de capitão.

Em 1912 tomou parte na campanha da Indochina. Por occasião da Grande Guerra, foi-lhe confiado o commando de uma companhia de infantaria, e, após os ataques de dezembro de 1914, obteve a seguinte citação, na Ordem do Dia do Exercito: "Le 17 décembre 1914, a dirigé l'attaque de deux compagnies dans la direction de Mametz et malgré un feu intense de mitrailleuses de faces et d'enfilade, a énergiquement conservé les 17 et 18 tout le terrain vaillament conquis".

Promovido a capitão do Estado Maior de Divisão, foi, em 1915, citado em nova Ordem do Dia: — "Chevalier de la legion d'Honneur le 25 octobre 1915. Officier de grande valeur qui s'est signalé au cours de la guerre et a été cité á l'Ordre pour sa brillante conduite á la tête de deux compagnes. Par son intelligence, son travail et sa méthode a contribué á la préparation de la bataille du 25 septembre 1915, á laquelle il a pris part dans un poste périlleux d'officier de liaison".

Tendo tomado parte activa na offensiva que determinou a derrocada da frente oriental em 1918, foi promovido a tenente-coronel e citado mais uma vez na Ordem do Dia:

"Officier Supérieur d'une valeur exceptionelle qui, aprés avoir brillament collaboré aux projets des opérations exécutées en 1918, par l'Armée d'Orient, en Albanie et au Skra di Legen, a eu une part prépondérante dans la conception de l'opération qui a amené la capitulation de la Bulgarie. S'est consacré ensuite avec une ardeur inlassable et une parfaite intelligence de la situation á la préparation de cette action, triomphant de toutes les difficultés et assuré ensuite son exécution avec une indiscutable autorité et la plus grande énergie".

Sub-chefe do Estado Maior Geral do Commando em Chefe dos Exercitos Alliados no Oriente, depois Sub-chefe do Gabinete do ministro da Guerra, cargo que renunciou em 1921 para seguir o curso do Centro de Altos Estudos Militares, coronel em 1922, foi designado para assumir o commando das tropas francezas na China e recebeu louvores do ministro e inscripção no Boletim Official pelo motivo seguinte:

"Commandant du Corps d'occupation en Chine, placé par les événements de la guerre civile qui se sont déroulés aux environs de Tien-Tsin, dans une situation des plus délicates, a su donner á tous ses subordonnés la notion exacte de la conduite á tenir et leur inspirer la fermeté et le sang froid grace auxquels ils ont réussi á éviter les conflits avec les belligerants des divers partis, tout en sauvegardant la dignité de la France".

Em 1928, assumiu as funcções de chefe do Estado Maior do Conselho Superior de Guerra e inspector geral das Tropas Coloniaes, em Paris, sendo logo após promovido a general de Brigada e, finalmente, a general de Divisão em março do corrente anno.

A RENOVAÇÃO DO CONTRACTO DA MISSÃO MILITAR FRANCEZA

A Missão Militar Franceza de que o general Huntziger era o chefe, foi contractada pelo governo brasileiro em 1919, ao terminar a guerra européa. O primeiro contracto foi firmado para um periodo de quatro annos, tendo sido renovado em 1923, 1927 e 1931. O general Gamelin, actual chefe do Estado Maior do Exercito Francez, organizou e chefiou os trabalhos da Missão na sua phase inicial. Seu nome ficou profundamente assignalado em nosso paiz, pela influencia que exerceu em todos os sectores da nossa actividade militar.

Depois do general Gamelin, a Missão foi confiada aos generaes Coffee, Spire, e, finalmente, em 1931, resolveu o governo da França entregar esse alto posto ao general Huntziger, que o assumiu em 1931. Pertence este militar, que é o mais joven general de Divisão da França, ao Exercito colonial. Compõe-se a Missão de trinta officiaes, quasi todos brevetados pelo Estado Maior, tendo a maioria participado não só da Grande Guerra como ainda das expedições sobre os Theatros de Operações Exteriores ou coloniaes. Em 1931, sua composição foi reduzida á metade. O objectivo da Missão consiste em indicar ao nosso Ministerio da Guerra as questões de interesse militar, especialmente as que se relacionam com a instrucção e a organização do Exercito.

Seu chefe é o assistente technico do chefe do Estado Maior Geral, que trabalha em collaboração directa com este orgão e o consulta sobre todos os problemas concernentes á instrucção.

Os resultados obtidos pela Missão Franceza são evidentes e reconhecidos, não obstante certas difficuldades oriundas particularmente dos movimentos revolucionarios de 22, 23, 30 e 32, que interromperam durante longos periodos o funccionamento das escolas. Todavia, essas interrupções não tornaram a Missão inactiva, e observando sempre a mais rigorosa neutralidade entre os partidos, ella póde tirar dos acontecimentos militares as mais preciosas lições sobre o caracter singular das operações brasileiras e accumular toda a documentação militar moderna necessaria a um Exercito — regulamentos, instrucções, etc. — inspirando-se na experiencia da Grande Guerra, das guerras do Levante e de Marrocos, das guerras coloniaes, adaptando-os ás condições especiaes do Brasil.

Os nossos officiaes trabalharam sempre com a maior confiança e o melhor espirito de camaradagem com a Missão, que é um laço poderoso da amizade franco-brasileira, laço prolongado pelo curso que alguns dos nossos militares realizam nas Escolas superiores da França, concorrendo assim para a formação pratica dos quadros.

O contracto da Missão com o governo do Brasil acaba de ser renovado por um anno, com um effectivo reduzido. Seu chefe actual, o general Huntziger, chamado a assumir o commando superior das tropas francezas do Levante (Syria), será substituido pelo coronel Baudoin.

A PARTIDA SERA' PELO "CAMPANA"

O general Huntziger, chefe da Missão Franceza, e a senhora Huntziger partem amanhã de regresso á França, a bordo do "Campana".

O embarque do illustre casal está marcado para as 14 horas.

UM ALMOÇO DE DESPEDIDA

Ao general Huntziger, chefe da Missão Militar Franceza, em vesperas de partida para a Europa, será offerecido hoje pelo ministro da Guerra um almoço de despedida, que se realizará ás 12,30 no Copacabana Palace.

A essa homenagem das altas autoridades militares ao general Huntziger comparecerão o general Andrade Neves, chefe do Estado-Maior do Exercito, e todos os officiaes generaes, chefes de corpos e de serviços da guarnição.

O general Andrade Neves fará o brinde de honra do chefe da Missão Franceza.

UMA NOVA ERA NAS RELAÇÕES ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E OS PAIZES LATINO-AMERICANOS

(Conclusão da 1ª pag.)

acredita-se geralmente que a Argentina ratificará "os tratados esquecidos".

UM DIA FELIZ PARA A DELEGAÇÃO DO BRASIL

MONTEVIDE'O, 18 (H.) — A manhã de hoje na Conferencia Pan-Americana pode ser considerada sem duvida uma das mais felizes para a delegação do Brasil.

Com effeito, a proposta apresentada pelo sr. Francisca Campos definindo o principio de utilização industrial das aguas e rios internacionaes, acaba de ser aceita pelo sub-comité competente.

Todos os membros da representação brasileira mostravam-se satisfeitos com mais essa victoria de uma das theses que vêm defendendo.

O BRASIL DENUNCIA A TREGUA DE LONDRES

MONTEVIDÉO, 18 (Havas) — A delegação do Brasil expoz o ponto de vista desse paiz sobre as questões aduaneiras e annunciou que o governo brasileiro denunciava a tregua de Londres afim de proseguir livremente na revisão em andamento das tarifas. Pelo mesmo motivo esse paiz não podia adherir senão a uma nova tregua a curto prazo.

A delegação brasileira julga que é possivel fazer reducções mediante accordos bilateraes baseados na clausula de nação mais favorecida. Depois de observar que as assembléas internacionaes animadas de espirito de collaboração approvam ás vezes no terreno internacional resoluções que não resistem ao exame dos parlamentos nacionaes, termina declarando que: Iº — o Brasil acceitará eventualmente uma nova tregua a curto praso ou uma tregua parcial relativa a alguns productos; IIº — o Brasil está disposto a tomar o compromisso de negociar accordos bilateraes com os paizes americanos; IIIº — o Brasil desaconselha qualquer outro projecto de convenção collectiva.

A MOÇÃO DE APOIO INCONDICIONAL A' S. D. N.

MONTEVIDÉO, 18 (Havas) — Realizar-se-á hoje nova reunião para examinar os meios de facilitar a adhesão do Brasil e dos Estados Unidos á moção que apoia incondicionalmente a Sociedade das Nações, sem que seja necessario formular reservas.

Os principaes membros da Commissão de Iniciativas da Conferencia Pan-Americana vão examinar as duas formulas apresentadas. Uma dellas permittiria aos dois paizes adherir á moção sem por isso modificar a sua posição diante do instituto internacional de Genebra. A outra consistiria em votar a resolução já approvada com reservas pelo Brasil e os Estados Unidos. Estão sendo desenvolvidos esforços no sentido de que prevaleça a primeira formula.

A QUESTÃO LEVANTADA PELO BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

MONTEVIDE'O, 18 (Havas) — Os chefes das diversas delegações á Conferencia Panamericana reuniram-se para examinar a questão levantada pelo Brasil e pelos Estados Unidos em torno do texto approvado pela Commissão de Organização da Paz, segundo o qual a assembléa apoiaria a Sociedade das Nações no tocante á applicação dos dispositivos do Pacto.

Os delegados do Brasil e dos Estados Unidos opportunamente fizeram notar a posição especial de ambos os paizes, visto não fazerem parte do Instituto de Genebra. Pensára-se, então, em submetter o texto em questão ao plenario da Conferencia, ao fim de dar ao srs. Mello Franco e Cordell Hull a opportunidade de apresentar as resalvas que julgassem necessarias". Todavia, o desenrolar dos debates poz em evidencia que melhor seria modificar o documento, de fórma tal que os dois grandes paizes pudessem votal-o em plenario, sem formular resalva alguma.

Os chefes das degelações approvaram por unanimidade o texto redigido sob essa fórma.

A PROXIMA VIAGEM DO SECRETARIO DE ESTADO

MONTEVIDE'O, 18 (A. P.) — A viagem do secretario de Estado norte-americano á Argentina e ao Chile está ainda dependendo das chancelarias daquelles paizes, mas, caso se realize, o sr. Cordell Hull approveitará a opportunidade para observar os campos argentinos de criação e a região lacustre do Chile.

O secretario de Estado passará tambem dois dias em Santiago. Embarcará no dia cinco de janeiro, de regresso aos Estados Unidos.

QUANDO PARTIRA' O SR. HULL

MONTEVIDE'O, 18 (A. P.) — O secretario de Estado norte-americano, sr. Cordell Hull, parte para Buenos Aires, onde passará dois dias, no dia 26 ou 27 do corrente.

O PROJECTO DE UMA CONFERENCIA ECONOMICA EM BUENOS AIRES

MONTEVIDE'O, 18 (H.) — A subcommissão economica especial presidida pelo delegado do Brasil, dr. Aloysio Lima Campos adoptou unanimemente, depois de certas rectificações, o projecto argentino de convocação de uma conferencia especial commercial e tarifaria que se reuniria em Buenos Aires depois de terminados os trabalhos da conferencia financeira de Santiago do Chile.

O sr. João de Lourenço, igualmente delegado do Brasil, pediu fossem incluidas no programma da Conferencia de Buenos Aires as questões aereas. A proposta foi approvada.

REJEIÇÃO DO PROJECTO RELATIVO AO B. I. DO TRABALHO

MONTEVIDE'O, 18 (H.) — A brilhante exposição do delegado brasileiro professor Carlos Chagas perante a Commissão dos Problemas Sociaes determinou a rejeição do projecto que creava o Bureau Interamericano do Trabalho.

O delegado brasileiro baseou a sua argumentação contra o projecto especialmente na universalidade do problema e no excellente funccionamento do Bureau de Genebra.

UMA PROPOSTA BRASILEIRA RELATIVA AOS ACCORDOS COMMERCIAES

MONTEVIDE'O, 18 (H.) — A delegação do Brasil apresentou á Conferencia Pan-Americana, com a assignatura dos srs. Gilberto Amado e Arno Konder, uma proposta que, deixando todos os paizes em liberdade de acção, recommenda a inclusão, nos accordos commerciaes, de clausulas que previnam a applicação de qualquer prohibição de ordem sanitaria, sem entendimento prévio entre os interessados, ou a adopção de medidas de represalias antes da submissão da questão a uma commissão mixta.

O CONVITE AO CANADA'

MONTEVIDEO, 18 (Havas) — Como a Agencia Havas antecipou, o Equador propoz á Commissão de Iniciativas que convidasse o Canadá a adherir á União Pan Americana.

A proposta foi enviada para estudo á commissão competente.

A DEFINIÇÃO DE ESTADO AGGRESSOR

MONTEVIDÉO, 18 (Havas) — O Comité da Paz acceitou e enviou á commissão de leis internacionaes, para a necessaria codificação, a proposta da Venezuela, dando a definição de aggressor ao Estado que invada territorio de outros paizes sem declaração de guerra ou que, por falta de providencias, permitta que bandos armados penetrem em outros territorios.

A QUESTÃO DO NÃO INTERVENCIONISMO

MONTEVIDÉO, — 18 (Associated Press) — Os delegados de Cuba, Haiti e outros, estão persuadidos de que o sr. Mello Franco, presidente da commissão da Lei Internacional, introduziu algumas modificações na agenda sobre a resolução do sub-comité de não intervenção e, por isso, julgam-se desobrigados de concordar com a discussão da proposta, marcada para amanhã. Parece que chegaram mesmo ao ponto de querer que o chanceller brasileiro fosse substituido pelo vice-presidente da commissão sr. Giraudy.

AS NEGOCIAÇÕES FRANCO-BRASILEIRAS

As "demarches" não marcam ainda progressão sensivel no que se refere aos problemas das transferencias

PARIS, 18 (Havas) — As negociações franco-brasileiras, embora autorizem todas as esperanças de serem coroadas de exito, não marcam, entretanto, ainda sensivel progressão no concernente ao problema das transferencias.

Depois do exame pelo governo francez, das ultimas contra-propostas brasileiras, as difficuldades que estão por applainar podem ser reduzidas a tres principaes.

AS DIFFICULDADES

A primeira decorre do facto de haver o governo do Rio de Janeiro proposto liquidar somente 25 por cento e, no prazo de seis annos, dos creditos atrazados, cujo total declarado se eleva a mais de 150 milhões de francos.

O governo francez aceitou o prazo de seis annos mas julga não poder assumir a responsabilidade de impôr aos seus exportadores os riscos para elles decorrentes, em vista da instabilidade do mil réis, da immobilização de 75 por cento dos seus haveres no Brasil.

No concernente ás transferencias correntes, o governo do Rio de Janeiro offerece tambem 25 por cento. Ora, um estudo aprofundado dos documentos estatisticos demonstra que uma proporção de 40 por cento nas transferencias seria indispensavel á manutenção do volume commercial actual.

Aceitar a transferencia de apenas 25 por cento do montante dos creditos correntes seria para o governo francez admittir a diminuição quasi inevitavel das exportações francezas para o Brasil e isto no proprio momento em que o Brasil, desejoso de desenvolver as suas vendas na França, reclama a reducção das tarifas que incidem sobre os seus productos, além do café, como carnes frigorificadas, laranjas e bananas.

O governo brasileiro propõe transferir apenas as sommas relativas aos creditos puramente commerciaes e contesta o caracter commercial dos creditos levados ás contas correntes bancarias dos exportadores. Esta interpretação parece difficilmente acceitavel em Paris, visto que, caso triumphasse, representaria consideravel prejuizo para os interesses francezes no Brasil.

A despeito destas divergencias seria completamente inexacto acreditar que estejam ameaçadas as perspectivas de negociação de um accordo final.

PONTOS ELUCIDADOS

De facto varios e importantes pontos ficaram inteiramente elucidados e foram encontradas formulas de solução, ás quaes os dois governos deram plena adhesão.

Os negociadores chegaram em particular a accordo sobre duas questões capitaes: o mechanismo das transferencias e a quota de cambio que seria concedida ao commercio francez, embora no tocante ao ultimo haja ainda certos pontos de detalhe a fixar.

Esta é, de accordo com informações colhidas em meios geralmente bem informados, a situação tal como se apresenta depois do exame da ultima nota brasileira e da resposta do governo francez.

Os circulos interessados observam que seria infinitamente de desejar lograssem os dois governos entrar em entendimento para resolver definitivamente a questão das transferencias não somente para terminar as difficuldades actuaes como tambem para evitar que estes obstaculos tenham qualquer influencia nas relações commerciaes futuras entre os dois paizes amigos. Se um texto insufficiente fosse estabelecido, as actuaes difficuldades poderiam renascer e, em conclusão, seria mistér recomeçar o exame do conjunto da actual convenção franco-brasileira.

O "ZEELANDIA" CHEGOU DE AMSTERDAM

PASSAGEIROS PARA O RIO

O "Zeelandia", procedente de Amsterdam e escalas, deixou no Rio, os seguintes passageiros:

Herman Marcellus Poelman, Nicolaas Petrus Hulsemans, Petrus Johannes, Maria Roeder, Adrianus Martins Meeder, Adrianus Cornelius van Rulten, Karl Ludwig Scheuerer, Wladyslaw Nowinski e senhora, Egon von Mattoni, Adolpho Ingber, Grete Schleedorn, Charles Alfred Baumann, Maria da Gloria Brancante, Aarão de Souto Moraes, Maria Augusta de Freitas, Maria do Carmo de Freitas, Joaquim da Silva Carvalho, Joaquim Gonçalves de Barros, Iracema Alves de Barros, Avany Alves de Barros, Maria Salambô Gomes de Oliveira, Manoel Felix de Campos, José Pereira Barbosa Gama, Maria Gomes de Oliveira, Luiz Augusto Pestana, Francisca Rodrigues Pestana, Senta Pels, Heinz Sigmund Pels, Ricardo Meth, José Limeira, Maria Porto Limeira, Julio d'Araujo Teixeira Pinto e familia; Willi Laubisch, Margarida Munez, Kurt Pannach, Alfredo Augusto de Souza e senhora; Henrique Leuthold, Alice Ferreira Monteath, Andrew Monteath, Antonio Bandeira do Monte Rocha, Cicero Santos Dias, Fernando Pessôa de Mello, Eugenio Herculano Passo, Romero Cabral da Costa, Frido Flugge, Arcolino Maciel, Geraldo Barrelli, familia Santos, Eduardo Argus, José Sotero Angelo, Octacilio Chaves, Manoel Ferreira da Costa, Antonio Moniz Sodré de Aragão e senhora, Henrique Redó y Julian, José Dias Ferriera, Maria Constança Paranhos, Alvaro Reis, Maria Adelaide Passo, Marietta do Passo Cunha e familia, Jorge da Costa Sá, Maria Sá e outros.

Tem permissão para uma collecta publica

Aos delegados fiscaes da Municipalidade, o director geral da Secretaria do Gabinete do Prefeito, participou, por circular, haver o interventor carioca permittido a realização de uma collecta publica nas ruas desta Capital, no proximo dia 24, em beneficio da Parochia de Nossa Senhora da Conceição.

UM VERDADEIRO ESCRINIO DA ELEGANCIA CARIOCA

A NOVA CASA DE PERFUMARIAS FINAS E ARTIGOS PARA SENHORAS E CAVALHEIROS HONTEM INAUGURADA PELA FIRMA RAMOS SOBRINHO & CIA.

O mundo elegante do Rio conta, desde hontem, com mais um esplendido estabelecimento, para a exigencia e a preferencia do seu requintado bom gosto.

O predio recem-inaugurado

Referimo-nos á casa de perfumarias finas e artigos de luxo para senhoras e cavalheiros inaugurada hontem á tarde, pela conceituada firma Ramos Sobrinho & Cia., no edificio da antiga joalheria Luiz de Rezende, á rua do Ouvidor, esquina da Avenida Rio Branco.

Aquelle edificio está definitivamente ligado ás tradições da elegancia da sociedade carioca.

E os srs. José Machado, Attilio e Alfredo Machado Soares, chefes da firma citada, ao abrirem agora, alli seu estabelecimento, fizeram-no de uma maneira que evidencia a intenção de manter sempre vivas aquellas tradições, embora dando um genero differente.

A nova casa Ramos Sobrinho & Cia. é um verdadeiro escrinio de elegancia. Destinada ás attenções e preferencias do bom gosto carioca, installou-se por isso mesmo com o maximo de requinte.

E lá estão em vitrines e mostruarios de crystal todo o que ha de moderno em perfumarias finas, em [illegible] nesses detalhes indispensaveis e definitivos para a elegancia masculina ou feminina: bolsas francezas, inglezas e de outras acatadas procedencias; malas para senhoras; "trousses" e caixas de pó em ouro, esmaltes e outras variedades. Lindos mimos da arte da Bohemia (?) e mais uma infinidade de outros pequenos artigos que interessam a uma dama elegante.

Para cavalheiros, a casa conta com as ultimas creações de Gallet, Laco e outras etiquetas consagradas no fornecimento de camisas, lenços, meias, gravatas, collarinhos e outros artigos do genero.

No 1º andar do edificio ha uma linda exposição de todos esses artigos para homens.

Quanto a perfumarias, ha alli de tudo o que o genio dos perfumistas creou para o ultimo "chic", sejam Guelday, Lalique, Myrurgia, Molinar, Caron, Guerlain, Worth até aos modernissimos Rigot e Millot com o famoso "Crêpe de Chine" e outras esplendidas creações.

A inauguração da nova casa veiu realmente constituir um grande acontecimento para a elegancia carioca.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-3840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1780 e 2-1306. Administração: rua da Quitanda, 73, 2º andar. Tel.: 2-1306. Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º, Tel. 1830 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez....... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

BANCADA RETARDATARIA

A bancada paulista, desde a installação da Constituinte, tem-se preoccupado, exclusivamente, com o objectivo expresso da Assembléa, para cuja realização recebeu, como aliás todas as outras bancadas, mandato do seu povo.

Afim de estudar o ante-projecto e apresentar-lhe emendas, os paulistas reuniram-se todos os dias, examinando longas horas a lettra e o espirito do documento elaborado no Itamaraty, pesando as suas conveniencias e inconveniencias, tudo meticulosamente feito, para cumprir com toda exactidão os deveres de que se acham incumbidos.

Dos largos debates travados no seio da propria bancada, com elevação e patriotismo, durante os quaes cada deputado expendeu livremente os seus pontos de vista, sahiu o conjuncto de emendas, que serão apresentadas quarta-feira, contendo a collaboração de S. Paulo no grande trabalho da reconstrucção nacional.

Pode-se dizer, depois disso, que os constituintes paulistas estiveram á altura da missão, que lhes confiou o povo bandeirante, comprehendendo que nenhum outro assumpto ha de ter transcendencia e significado, quando está em causa o lançamento das bases, em que assentará a nacionalidade.

O exemplo ganha relêvo ao se verificar que outras grandes bancadas, com igual responsabilidade dentro da Assembléa, ainda não procuraram condensar as suas apreciações em torno do ante-projecto, de modo a facilitar as discussões em plenario, pela coordenação antecipada das varias correntes de opinião. Está nesse caso a bancada de Minas Geraes.

Pelo numero dos seus deputados, pela posição do seu Estado deante dos acontecimentos revolucionarios que destruiram o velho regimen republicano, pelas tradições conservadoras da politica mineira no paiz, cabia-lhe mais do que a qualquer outra, a obrigação de esforçar-se para que saia da Constituinte um trabalho, no qual se transfundam as aspirações de renovação e aperfeiçoamento do povo brasileiro, sem abandonar os principios fundamentaes que o tem dirigido desde os primordios da independencia.

Ao contrario disso, a bancada mineira distraiu-se desses deveres, preferindo os torneios partidarios em que se encontrava envolvida, nos ultimos tempos, com evidente descaso pelo ante-projecto, cujo estudo pretende iniciar apenas agora, quando lhe restam somente 48 horas de prazo para apresentar emendas.

Ou os deputados consideram perfeita essa obra, e portanto, inutil qualquer esforço para melhoral-a, ou não tomaram bastante a serio o seu papel, deixando para o derradeiro minuto, um estudo que a outros custou dias seguidos de meditação.

O contraste entre o procedimento de paulistas e mineiros deve ser aqui focalizado. O caso particular da successão do sr. Olegario Maciel pareceu á bancada de Minas muito mais importante do que a finalidade mesma da assembléa.

Resta-nos a esperança de que possam os mineiros, daqui por deante, ganhar o tempo perdido, collaborando, com mais calor e assiduidade para dar ao seu Estado todo o relevo, que lhe cumpre ter, na 2ª Constituinte da Republica.

UM MESTRE DA ARTE MILITAR

A partida do general Huntziger para a França, de onde irá assumir o commando das forças do Levante, torna opportunos alguns commentarios sobre sua actuação como chefe da Missão Militar Franceza que, durante os tres lustros aperfeiçoa, desenvolve e orienta a actividade technica e profissional de nossos officiaes.

Desde logo é interessante focalizar as circumstancias em que o illustre general do Exercito francez teve de assumir as responsabilidades daquella sua alta funcção. Politicamente, atravessavamos uma crise sem precedentes, a Nação e o Exercito debatendo-se no chaos da revolução victoriosa de outubro. Dos reflexos dessa crise partilhara a Missão Militar Franceza aggredida por uns, tolerada por outros. Technicamente, achavamo-nos de realizar o grande esforço da recuperação do periodo atravez ás agitações revolucionarias consequentes ao segundo 5 de Julho. A Missão Militar Franceza porfiava em repôr nossa situação militar na situação deixada pelo general Gamelin e interrompida durante a gestão do general Coffec. Essa tinha sido a herança do general Spire.

Dessas circumstancias teria deduzido o general Huntziger a missão que lhe cabia — de um lado manter o "statu quo" na organização e funccionamento da Missão Militar Franceza, de outro preparar e executar um novo programma de trabalho de seus collaboradores.

Graças ao exito desses esforços pode, parallelamente, preparar as reformas realizadas ou a realizar-se, no terreno das actividades technicas da Missão Militar Franceza. Esse novo lapso abrange uma preparação geral, por importantes trabalhos. Dentre esses cumpre destacar o relevo que emprestou ás questões dos chamados serviços, não só no quadro do ensino nas Escolas, em particular na Escola do Estado Maior, como no proprio Estado Maior; a revisão intensiva dos regulamentos das armas, postos em dia, completando tambem o corpo desses regulamentos, com a elaboração dos que faltavam; a objectividade que estabeleceu, quanto aos meios em presença, na organização das grandes manobras de quadros e no interesse de certos estudos no terreno levados a effeito por officiaes classificados do E. M. E. e da E. E. M.; por fim a collaboração intelligente e dedicada no reajustamento do ensino militar em nossas Escolas, desde a Escola Militar até á Escola de Estado Maior.

Sem menos entrar nos pormenores dessas grandes linhas, sente-se bem a envergadura da tarefa que se impoz o general Huntziger, que em breve fará sua "rentrée" no alto commando do Exercito francez.

Para o observador inexperto, não será facil apreciar os seus serviços. Sua projecção pessoal nos circulos militares não teve o "éclat" da actuação do general Gamelin, nem o "savoir faire" do general Spire ou dois insignes chefes que o precederam, intercalados pelo general Coffec. E' que agiu mais como chefe para um trabalho de conjuncto. E poucas vezes se permittiu dirigir pessoalmente qualquer sessão em sala ou no terreno. O mesmo faria o general Gamelin se voltasse á sua antiga funcção de chefe da Missão Militar Franceza, de tal modo têm sido assimilados pelo nosso meio militar a doutrina de guerra e os processos de combate que os officiaes francezes têm ministrado aos nossos chefes e officiaes. Simples aspecto de emprego do esforço principal. Ao invés de actuar sobre a massa dos officiaes, impressionando-a e estimulando-a, hoje a questão se resume em fazel-o com um certo numero de officiaes já qualificados para o exercicio de funcções no E. M. E. e nos quadros de professores e instructores de nossas escolas. E isso foi o que acertadamente decidiu fazer o illustre chefe da Missão Militar Franceza que agora se retira.

O general Huntziger volta ao seu paiz com a certeza de haver feito de "son meilleur" em proveito da causa da efficiencia militar do Brasil e da dignidade militar da França. Sae pelo mesmo caminho que acolheu o general Gamelin. Essa é a primeira etapa para os grandes chefes do Exercito francez. Depois, vem o commando de Corpo de Exercito e, em seguida, a sub-chefia do Estado Maior do Exercito. A etapa final é a dos postos que sómente os Foch e Weigand podem occupar e que o general Gamelin já attingiu. Tudo faz crer que todos esperam que seja essa a orbita da carreira militar do general Huntziger.

O pensamento e as directrizes de São Paulo na Constituinte

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

A DEFESA DO SYSTEMA PRESIDENCIALISTA

O systema presidencialista tem sido apontado como um dos maiores responsaveis pelas falhas e pelos vicios da nossa politica. Adeptos do parlamentarismo pleiteam bravamente a experiencia desse outro regimen, julgando-o capaz de impedir os excessos do poder executivo, que constituiam, na Velha Republica, um dos fundamentos da campanha em favor da reforma dos nossos costumes.

Perguntámos ao professor Alcantara Machado como via a possibilidade da experiencia do parlamentarismo netre nós e a resposta foi esta, peremptoria:

— "Somos pela manutenção do presidencialismo.

A maior accusação que se faz ao regimen sob o qual vivemos ha mais de quarenta annos, é o de ter permittido a hypertrophia do executivo. Mas, em sua brilhantissima oração de ha poucos dias, o sr. Odilon Braga demonstrou que a absorpção, pelo presidente, das funcções politicas dos outros poderes foi consequencia, não da pratica normal do systema, tal qual o estabelecia a Constituição de 1891, mas de sua deturpação. Uma verdadeira neo-formação pathologica, devida, em partes iguaes ao falseamento da representação popular, que tirava ao Congresso a autoridade necessaria para oppor-se á vontade presidencial, e a irresponsabilidade dos agentes do poder. Hoje, a verdade eleitoral está plenamente assegurada. Resta que a lei constitucional adopte medidas praticas e simples, para que todas as autoridades respondam effectivamente pelos abusos que vierem a commetter.

Quaes sejam — essas providencias, não posso precisal-as — esclarece o professor Alcantara Machado, replicando a uma nossa interpellação — neste rapido cavaco. Esta, por exemplo: tornar obrigatoria nas acções propostas contra a Fazenda, a citação do autor do acto impugnado, afim de sujeital-o, precipuamente, á execução da sentença, no caso de ser julgado procedente o pedido. Outra: obrigar o ministro a prestar contas ao Poder Legislativo, do que houver dispendido no ultimo exercicio, ficando forçado a demittir-se, caso não as preste dentro de determinado prazo".

AS MILICIAS ESTADUAES — EMPRESTIMOS EXTERNOS — AUTONOMIA MUNICIPAL

Sobre tres questões da mais alta relevancia, pedimos a seguir o ponto de vista da bancada paulista, através da palavra do prof. Alcantara Machado: as milicias estaduaes, a capacidade dos Estados de contrairem emprestimos no exterior e a autonomia municipal.

O "leader" paulista não teve duvida em fixar, de prompto, o pensamento da sua bancada, ácerca desses tres problemas:

— "Discordamos dos dispositivos do ante-projecto tendentes a annullar a efficiencia das policias estaduaes. Os Estados têm nas suas milicias a garantia insubstituivel de sua autonomia. São eloquentes as lições do passado. Se São Paulo não dispuzesse, em 1910, de uma Força Policial perfeitamente apparelhada, teria o Governo Federal de então realizado a intervenção que planejára. Se não fôra igualmente em 1929, a Policia da Parahyba, e o chefe rebelde de Princeza teria em pouco tempo tomado conta de todo o Estado, sob as vistas complacentes do poder central.

Ainda no tocante á questão das attribuições que devem ser reservadas aos Estados, não julgamos feliz a idéa de subordinar ao legislativo federal a autorização para todos os emprestimos externos a serem contraidos pelos Estados e Municipios. O que se deve e póde fazer é tornar dependentes da autorização do poder legislativo federal ou estaduaes, conforme o caso, os emprestimos pretendidos pelo Estado ou pelo municipio, quando o serviço de juros e de amortização consumir mais de uma terça parte da receita media dos ultimos exercicios financeiros.

Quanto á autonomia municipal, deve, ao nosso ver, ser mantida, dentro da formula da constituição de 91, sem prejuizo da creação de um orgão estadual, de controle financeiro e orientação technica. Dessa fórma se asseguraria uma organização mais racional dos serviços, uniformizando-se a contabilidade, estabelecendo-se normas geraes para os contractos, fiscalizando-se a applicação das rendas, etc. Conservarão sempre, entretanto, os municipios, todas as prerogativas e faculdade de administração em tudo quanto se referir as suas necessidades e interesses.

Com referencia á escolha dos prefeitos, poderá ser feita por eleição popular, ou por nomeação dos executivos estaduaes, ficando a preferencia por qualquer desses dois systemas a criterio das constituições dos Estados.

A DISTRIBUIÇÃO DE RENDAS

O ante-projecto submettido á Assembléa Nacional altera substancialmente o regimen da distribuição de rendas adoptado pela Constituição de 91. Entre outras innovações, assignala-se a transferencia para a União do imposto de exportação, que é a principal fonte das receitas estaduaes. Por isso mesmo a esta modificação profunda no antigo regimen de distribuição das rendas, [illegible] provocar na Constituinte os mais vehementes debates.

Pedimos ao professor Alcantara Machado que nos esclarecesse a orientação da bancada de São Paulo em face das innovações do ante-projecto.

— "Se ha dispositivos do ante-projecto que exijam modificações radicaes, são os que se referem á distribuição de rendas, respondeu-nos o "leader" paulista. Mantel-os, é collocar os poderes locaes na impossibilidade material de attenderem ás necessidades elementares dos Estados e municipios; é entregal-os, de pés e mãos atados, á discrição do poder central. Basta considerar que o imposto de exportação constitue a principal receita de quasi todos os Estados. O ante-projecto transfere-o para a União; e, á guisa de compensação, dá-lhes o imposto cedular sobre a renda, o que praticamente equivale a zero. Em materia tributaria, o Thesouro federal se reserva a parte do leão, abandonando apenas aos Estados e aos municipios as migalhas de banquete. Não ha nenhuma federação em que seja mais gritante a desigualdade na partida. Em toda a parte, a percentagem maior cabe aos poderes locaes; a menor á União. Assim é nos Estados Unidos, na Suissa, na Australia. Pois bem: em vez de reforçar a receita dos Estados e municipios, que foram sacrificados grandemente, neste passo, pela Constituinte de 91, o ante-projecto aggrava a injustiça, impondo novos onus ás unidades federativas e retirando-lhes a parte mais consideravel de suas rendas. Levarei opportunamente ao conhecimento da Constituinte, — accrescenta o professor Alcantara Machado, — um trabalho notabilissimo do dr. Clovis Ribeiro, secretario da Associação Commercial de São Paulo e consultor technico da bancada. Nelle se demonstra a condição miseravel a que vae ficar reduzida a maioria dos Estados, caso vinguem os dispositivos contra os quaes nos revoltamos.

Em vez de reduzir a capacidade tributaria dos Estados, collocando-os na dependencia dos favores da União, o que ha a fazer é dar-lhes os recursos bastantes para se emanciparem da tutela do presidente da Republica, permittindo-lhes prover ás suas necessidades, indifferentes á boa ou má vontade dos detentores do poder. Por que não lhes conceder, por exemplo, uma percentagem sobre os impostos de renda e de consumo arrecadaveis em seu territorio? Interessal-os no lançamento e na percepção desses tributos, importaria em augmento sensivel da arrecadação, com proveito geral."

A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Outra novidade que o ante-projecto apresenta é a eleição do presidente da Republica pelo Congresso. Pedimos a respeito o ponto de vista do professor Alcantara Machado:

— "Entendo, pessoalmente, que a eleição do presidente da Republica deve ser feita pelo voto directo, de preferencia, ou por um eleitorado especial, explica elle.

Sem duvida, a eleição pelo Congresso offerece vantagens não desprezíveis.

Os inconvenientes, entretanto, são flagrantes e sobrelevam ás vantagens. Antes de mais nada, é de toda a evidencia que a compressão e a corrupção se farão sentir com muito mais intensidade sobre um eleitorado reduzido do que sobre a grande massa dos eleitores. Além disso, no caso commum da assembléa se achar divorciada da opinião publica, o chefe da nação que viesse a eleger não representaria o pensamento politico dominante no paiz. Nem se allegue que esse inconveniente seria evitado pela eleição do presidente, logo no inicio de cada legislatura, porque é preciso prever a hypothese de vaga occorrida no exercicio do mandato, caso em que o mal apontado poderia verificar-se com todas as suas consequencias. Ha quem sustente que a eleição pelo voto directo tem por effeito agitar periodicamente o paiz. Entretanto, essa agitação é salutar, como o é todo movimento civico. Em paizes de escasso espirito publico, á semelhança do Brasil, tudo se deve fazer para interessar directamente o cidadão nos negocios do Estado. Aliás, quero assignalar que a agitação politica tem tido entre nós a sua causa principal no facto de se lançarem Estados contra Estados, envolvidos na luta pelos respectivos presidentes, directamente interessados no desfecho della. Ora, para conter esse abuso acode a emenda que vamos apresentar, e pela qual se prohibe que concorram á eleição presidencial brasileira os chefes dos executivos estaduaes.

Quanto á duração do periodo presidencial, não vemos razão nenhuma ponderavel para que seja ampliada a mais de quatro annos. Esse praso tem a virtude do meio termo: se é breve para os governos bons, é excessivo para os maus. Ademais, a continuidade administrativa será tanto quanto possivel assegurada pelos conselhos technicos, cuja creação apoiamos."

O SENADO — OS CONSELHOS TECHNICOS — CONSELHO SUPREMO

O ante-projecto supprime o Senado e créa um orgão novo: o Conselho Supremo, com funcções e poderes diversos dos da Camara Alta da Velha Republica.

A respeito desses pontos, a orientação dos paulistas foi definida pelo seu "leader", nestes termos:

— "O Senado deve ser mantido, mas sem o caracter que lhe attribuia a Constituição de 91. E' indispensavel uma Camara, em que os Estados tenham igual numero de representantes, mantido, dest'arte, o equilibrio politico da federação.

Nesse presupposto, o Senado intervirá apenas com o seu voto nos projectos que entendam immediatamente com os interesses federaes. Assim, por exemplo, a declaração da guerra, a intervenção, a nomeação de embaixadores e ministros plenipotenciarios e membros do Supremo Tribunal Federal. Caber-lhe-á, tambem, privativamente, o reconhecimento dos tratados. Caber-lhe-á, emfim, o direito de iniciativa nas materias da competencia da Camara.

Os senadores serão eleitos pelas Assembléas estaduaes.

Se pleiteamos a manutenção do Senado para defesa do espirito legislativo, da mesma forma impugnamos o dispositivo do ante-projecto, que limita a vinte o numero maximo de representantes de cada Estado, na Camara dos Deputados. Esse criterio representa um sacrificio injusto aos grandes Estados. O que se nos afigura razoavel é tomar como base numerica da representação uma percentagem mais alta que a da Constituição de 91. Por exemplo: um deputado para cada 150 ou 200 mil habitantes. A restricção consignada no ante-projecto é arbitraria, e, portanto, inaceitavel.

Quanto á Commissão Legislativa permanente, creada pelo ante-projecto, o nosso ponto de vista coincide com o que ali está fixado.

Essa commissão especial, destinada a funccionar no intervallo das sessões da Camara, reforça a autoridade do Legislativo, e, portanto, contribue para equilibrar e conter a força do Executivo. O que se faz preciso é definir-lhe, na propria lei constitucional, as attribuições.

Os Conselhos Technicos serão, sem duvida, um collaborador precioso do Legislativo e do Executivo, na solução dos problemas nacionaes. E' na sua formação que suggerimos a representação das classes. Para reforçar-lhes a autoridade, devemos outorgar-lhes a faculdade de iniciativa das leis, e exigir, por exemplo, que, para rejeição de qualquer lei ou emenda proposta pelos Conselhos, sejam necessarios dois terços do voto do poder deliberativo.

Assim prestigiados, os orgãos technicos, cuja creação pleiteamos, terão meios para influir, realmente, na obra do governo.

E essa collaboração só poderá ser util, como a nossa experiencia já demonstrou, embora sob outras fórmas mais precarias.

Muito mais intelligente se nos afigura a creação desses Conselhos do que a do Conselho Supremo, que o ante-projecto estabelece, e do que a representação politica das classes, que uma corrente defende.

Aquelle orgão, como se pretende estabelecer, será, ou uma inutilidade custosa, ou um elemento perturbador da administração.

E a representação politica das classes, que é um artificio no nosso meio, tem de ser abandonada, pelas mesmas razões por que vem sendo relegada em outros paizes."

DUALIDADE DE JUSTIÇA E PLURALIDADE DOS PROCESSOS — O PROBLEMA RELIGIOSO

Os representantes em São Paulo não concordam com a organização judiciaria que o ante-projecto estabelece. E as razões dessa attitude o sr. Alcantara Machado assim as expõe:

— "A bancada paulista bate-se pela dualidade de justiça, adoptando, em principio, as idéas do eminente sr. Arthur Ribeiro.

O systema do ante-projecto é indefensavel. Retirar dos Estados a organização judiciaria importaria em golpear-lhes a autonomia, sem nenhum proveito.

Batemo-nos, tambem, contra a unificação do processo. Ninguem conseguiu demonstrar, até agora, como e porque a diversidade das leis adjectivas tenha quebrantado a unidade nacional. Continu'a de pé, inabalavel, a argumentação de Pedro Lessa, e o que a experiencia tem demonstrado é que as leis processuaes da União são inferiores, sob todos os pontos de vista, ás estaduaes.

Basta lembrar que, em muitos assumptos, o processo federal é o mesmo, sem tirar nem pôr, das ordenações do Reino..."

O "leader" paulista aborda, a seguir, a questão religiosa na Constituição, e assim define o ponto de vista do seu Estado:

"A respeito do ensino e do divorcio, estamos dentro do programma minimo com que a "Chapa Unica" se apresentou ás eleições de 3 de maio: — ""Indissolubilidade do vinculo conjugal; faculdade do ensino religioso nas escolas publicas e de assistencia religiosa ás classes armadas, e nos hospitaes e prisões equivalencia do serviço espiritual, prestado pelos sacerdotes ao serviço militar, tudo sem prejuizo da separação da igreja do Estado.

ORDEM ECONOMICA E SOCIAL

Embora o ante-projecto exprima, em linhas geraes, uma tendencia conservadora, nelle se insere um capitulo, sobre a rubrica de ordem economica e social, no qual se revelam propositos de incorporar dispositivos de caracter socialista avançado, reproduzidos de alguns dos codigos politicos de outras nações.

Os paulistas não concordam com essas novidades esdruxulas.

O sr. Alcantara Machado foi impiedoso e incisivo na analyse deste capitulo:

"O ante-projecto, na verdade, consagra, ao lado de alguns principios conservadores, outros de socialismo extremado, colhidos, sem discernimento, nas ultimas constituições européas.

E' curioso que o tenham feito aquelles, precisamente que censuram os constituintes de 91, por se haverem alheiado das realidades brasileiras, tomando como modelo a constituição norte-americana.

E é estranho que se procure crear entre nós o problema social a golpes de decreto, por simples mimetismo legislativo, sem attenção ás condições do nosso meio radicalmente diversas da Allemanha, da Austria e da Hespanha.

O que ha a fazer no Brasil é uma legislação social inspirada no principio de que o trabalho não pode ser considerado servil, e dentro das nossas possibilidades, que são limitadas, elevar o typo de vida do proletariado ao nivel compativel com a dignidade humana.

AS FUNCÇÕES DA CONSTITUINTE. - A MISSÃO DA BANCADA PAULISTA E OS SERVIÇOS DE SUA SECRETARIA

Quando o professor Alcantara Machado já tinha passado em analyse os pontos essenciaes que deverão ser debatidos na Assembléa Constituinte, fizemos allusão a censuras e a estranhezas que se registraram em certos sectores da opinião publica sobre a attitude dos constituintes de São Paulo, evitando tomar parte nos debates politicos da Assembléa.

Os que amam o sensacionalismo faziam votos para que os representantes de Piratininga viessem para a constituinte principalmente para combater os seus adversarios e para formular as accusações devidas pelos erros e pelos abusos que se praticaram contra São Paulo.

Os deputados paulistas comprehenderam, entretanto, que a constituinte não era o scenario proprio para esses debates, e que as agitações politicas só poderiam concorrer para que fosse retardado o regresso á ordem legal, suprema aspiração de São Paulo.

O "leader" da ""Chapa Unica por São Paulo Unido" não se furtou a abordar o assumpto e a explicar as razões que se dictaram a attitude da bancada:

— "A constituinte foi convocada expressamente para tres fins: elaboração da Constituição; eleição do presidente da Republica e apreciação dos actos do Governo Provisorio.

Só desvantagens haveria em inverter a ordem natural dos factos, trazendo logo para os primeiros debates os assumptos politicos, accentu'a o sr. Alcantara Machado. Nada mais urgente do que o retorno ao regimen legal. Seria inconcebivel que contribuissem, de qualquer maneira, para retardar a satisfação dos anseios nacionaes os representantes do povo paulista, desse povo que, na arrancada de nove de julho, tudo sacrificou pela causa da reconstitucionalização immediata do paiz. Por isso mesmo não partiu, nem partirá de nós a iniciativa de movimentos que possam desviar de sua funcção precipua a assembléa constituinte. Cumpre-nos, antes de tudo e acima de tudo, restabelecer a ordem juridica, restituir a autonomia nos Estados e assegurar os direitos essenciaes do cidadão.

Essa nossa attitude não se inspira tão somente na noção exacta do mandato que recebemos do eleitorado bandeirante. Decorreu tambem da propria composição da "Chapa Unica por São Paulo Unido".

Como ninguem ignora, somos a expressão de varios partidos e corrente de opinião, que se colligaram, para que São Paulo pudesse, unido e coheso, reivindicar na Constituinte os seus direitos inalienaveis e collaborar de mãos dadas com os outros Estados na elaboração da nossa carta constitucional.

Cada um dos grupos abdicou e transigiu dos seus pontos de vista particulares para que pudessemos formular um programma que representasse as tendencias communs e permittisse orientar no mesmo sentido os esforços de todos os deputados da "Chapa Unica".

Assim, o que se fez em São Paulo foi uma tregoa partidaria e não uma fusão de partidos. Nas questões de caracter propriamente politicos, cada um dos deputados obedece á decisão do partido a que pertence, de modo que se abordassemos, desde já, assumptos dessa natureza, correriamos o risco de abrir divergencia no seio da bancada, com o sacrificio da harmonia indispensavel na discussão e votação das questões constitucionaes.

A proposito, é opportuno assignalar que a posição de nossa bancada é singular; não temos as funcções politicas communs aos representantes dos Estados, em face dos governos federal e local.

Gozamos de plena autonomia de acção, proclamada ainda recentemente pelo honrado e illustre dr. Armando de Salles Oliveira, que, hoje, no governo de São Paulo, confirma plenamente as grandes esperanças com que foi acolhida a sua nomeação para aquelle cargo.

Unidos como temos estado até agora, e continuaremos até o fim, teremos a autoridade necessaria para exprimir o pensamento paulista.

Esse pensamento não diverge em substancia do que anima os representantes das outras unidades federadas. Salvo um ou outro ponto secundario, as idéas, que propugnamos, coincidem com as da grande maioria das bancadas.

Que o nosso intuito é trabalhar, prova-o o cuidado em nos apparelharmos, desde logo, dos elementos necessarios a assegurar a nossa actividade a maior efficiencia possivel.

E' do dominio publico a installação, aqui e em São Paulo, da secretaria da bancada, organização technica destinada a coligir dados e orientar o exame dos problemas a serem ventilados na assembléa constituinte.

Entregue em São Paulo a dois grandes estudiosos das questões politicas, sociaes e economicas, os drs. Candido Motta Filho e Clovis Ribeiro, conta ainda a secretaria com a collaboração preciosa de um conselho consultivo formado por competentes.

Tem-se comprehendido erroneamente nossa iniciativa. Custeada pelos proprios membros da bancada, e installada com decencia, graças á gentileza da Associação Commercial de São Paulo e do Centro Paulista do

(Continua na 14ª pag.)

O novo governo mineiro

DECLARAÇÕES DO SR. MELLO VIANNA A PROPOSITO DA NOMEAÇÃO DO DR. MARIO MATTOS

BELLO HORIZONTE, 18 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O inesperado desfecho do "caso mineiro" veiu mudar, de certo modo, a face da politica em nosso Estado. Pelo menos essa a impressão que permanece gravada nitidamente em todos os espiritos. O sr. Benedicto Valladares [illegible] governo [illegible] politica do [illegible] sempre [illegible] que, seguramente [illegible] de. Esse [illegible] "mellovianismo". Em [illegible] avistar [illegible] sr. Fernando Mello Vianna, [illegible] em sua residencia á rua Aymorés.

O QUE NOS DISSE O SR. MELLO VIANNA

Encontramol-o em preparativos para [illegible] seu [illegible] s. ex. nos recebeu amavelmente, promptificando-se a responder ás nossas perguntas.

Pedimos ao ex-vice-presidente da Republica no governo do sr. Washington Luis, que nos dissesse qual é agora a attitude dos mellovianistas, em face da nova interventoria mineira. O sr. Mello Vianna surprehendeu-se e, após ligeira pausa, declarou:

— Mas que pergunta gravissima os srs. me fazem! Perguntar se o "mellovianismo" tomou alguma attitude! [illegible] perguntar que attitude tomei eu. Isso é muito grave. E por isso mesmo nada tenho a dizer.

NO MOMENTO OPPORTUNO...

O sr. Mello Vianna, quando regressou da Europa, nos affirmou que não havia abandonado a politica e que no momento opportuno se manifestaria. Lembramos isso a s. ex. accrescentando que era chegado o momento. Entretanto, respondeu o sr. Mello Vianna:

— Essa tecla já é muito velha. Tornar-se-ia ridiculo voltar ao assumpto. Affirmei e affirmo ainda e sempre que no momento opportuno ressurgirei. E quando tiver que tomar qualquer attitude me dirigirei aos meus amigos em carta ou por meio de um manifesto. Todos os que me pedirem, muito bem; os que não, paciencia.

A NOMEAÇÃO DO SR. MARIO MATTOS

O actual director da Imprensa Official, além de ser uma das figuras de maior projecção no nosso meio intellectual, é e sempre foi lembrado, um dos amigos mais dedicados do sr. Mello Vianna. Dahi a razão de [illegible] sr. Mario Mattos [illegible] consultado [illegible] cargo [illegible] escolhido. O sr. Mello Vianna, que no momento [illegible] em sua [illegible] olhou-nos de soslaio e declarou:

— Isso é uma grande injuria que os srs. fazem ao sr. Mario Mattos. Elle sempre foi um dos meus melhores amigos, assim como seu pae foi e continuo a ser delle. Elle é um moço de caracter muito digno.

— Então o sr. não foi consultado?

— Era meu amigo, não convém que o publico saiba.

"NADA, ABSOLUTAMENTE NADA"

O sr. Mello Vianna poz o chapéo, despediu-se da sua senhora e de sua filha, que assistiam á conversação, e preparou-se para retirar-se, quando arriscamos uma ultima pergunta:

— Podemos informar que o "mellovianismo" ainda não tomou attitude?

— Não diga isso, respondeu-nos.

— Qual foi, então, a sua attitude?

— [illegible] gostou [illegible]. E já se retirando, declarou:

— Fique [illegible] que não traia o meu pensamento. [illegible] pelo seu jornal [illegible] respondi: [illegible] nada, absolutamente nada a dizer.

O "MELLOVIANNISMO" E' UMA GRANDE CORRENTE POLITICA

Dirigimo-nos, depois, á redacção [illegible] "Bar do Ponto", com o sr. Aleixo Paraguassú, deputado á Constituinte. [illegible] que alguma cousa acerca da participação da [illegible] no actual governo do Estado e ao que [illegible] sr. Mario Mattos, antes de acceitar o cargo de director da Imprensa, consultára o sr. Mello Vianna.

O sr. Paraguassú respondeu:

— Não sei se o sr. Mario Mattos consultou ou não o sr. Mello Vianna. [illegible] personalidade digna, porque, [illegible] "mellovianismo" [illegible] Partido Progressista. Sendo o actual interventor um membro do Partido e sendo o sr. Mario Mattos um "mellovianista", parece-me que não se justificaria consultas de especie alguma.

AS ELEIÇÕES DE MAIO

— Além disso, continúa, a corrente "mellovianista", que é de grande potencia, indiscutivelmente, foi o factor da grande victoria do P. P. nas eleições de maio. O P. P. e o "mellovianismo" estão ha muito tempo de mãos dadas. Quer um exemplo?

E o sr. Paraguassú, após uma pequena pausa, declara:

— A metade da votação obtida pelo sr. Antonio Carlos, em primeiro turno, foi dada pelos municipios de Juiz de Fóra e Uberlandia, onde o "mellovianismo" impera. Assim, tambem, o sr. Virgilio de Mello Franco obteve metade da sua votação, em primeiro turno, nos municipios de Uberlandia e Cataguazes, votação essa de elementos do sr. Mello Vianna.

O SR. BELLO LISBOA NÃO ACEITOU O CONVITE PARA SER O SECRETARIO DA AGRICULTURA

BELLO HORIZONTE, 18 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Nos circulos politicos da capital dava-se, hoje, como certo, que o sr. Bello Lisboa não aceitaria o cargo de secretario da Agricultura. Assegurava-se mais que já teria sido convidado para o importante posto da administração mineira o sr. Assis Figueiredo, prefeito de Poços de Caldas.

Afim de se informar com segurança o que havia, o reporter dos DIARIOS ASSOCIADOS esteve, hoje, no Palacio da Liberdade.

Ali informaram-lhe o seguinte:

— Não ha ainda certeza sobre a recusa do sr. Bello Lisboa. A verificar-se tal hypothese, talvez fosse convidado o sr. Assis Figueiredo, actual prefeito de Poços de Caldas, cujas virtudes de administrador tem sido objecto de favoravel commentarios. Quanto ás demais nomeações, tudo estava dependendo de uma conferencia do interventor com os secretarios.

O reporter fez a seguinte pergunta ao prestimoso informante:

— E' facto que foram apresentadas as demissões dos srs. Alencar Alexandrino e Gumercindo do Valle?

— Até agora, não.

E um delles adeantou:

— Talvez, como de praxe, se verifique collectivamente o pedido de demissão dos delegados.

DIRECTORES DE SERVIÇO CONSERVADOS NOS CARGOS

BELLO HORIZONTE, 18 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Por acto de hoje, do interventor, foram conservados na Secretaria das Finanças todos os directores de serviço que vinham servindo na gestão José Bernardino e que haviam pedido demissão.

Tambem o sr. Honorio Hermetto, que solicitara demissão da Previdencia dos Servidores do Estado, foi mantido no mesmo cargo.

ESTA' EM BELLO HORIZONTE O GENERAL DESCHAMPS

BELLO HORIZONTE, 18 (da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Está na capital o general Deschamps Cavalcante.

Abordamos, hoje, o commandante da 4ª R. M. e com elle mantivemos a seguinte palestra:

— O motivo da sua viagem a Bello-Horizonte, general?

— Póde dizer que venho em visita ao novo interventor.

E accrescentou:

— Visita diplomatica, apenas, de accordo com a praxe.

— Então, não tem outra finalidade a sua visita?

— Não. Já lhe disse o que vim fazer. Sou claro, positivo. Commigo não tem subterfugios.

— Mas, general, e o momento politico?

— Não me interessa.

O general Deschamps Cavalcante deverá regressar amanhã pelo rapido.

HOMENAGEM DA GUARNIÇÃO AO INTERVENTOR

BELLO HORIZONTE, 18 (da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Os officiaes que constituem a guarnição federal em Bello Horizonte, servindo no 10º R. I., prestaram, hoje, ás 14 horas, uma homenagem ao interventor federal neste Estado, sr. Benedicto Valladares, indo, incorporados, ao Palacio da Liberdade, apresentar cumprimentos ao novo chefe do governo mineiro.

A' frente desses officiaes estavam o general Deschamps Cavalcante, commandante da 4ª Região Militar, que hoje chegou a Bello Horizonte.

A' chegada ao Palacio da Liberdade, os militares foram recebidos pelos membros da Casa Militar e Civil do interventor e, logo a seguir, conduzidos ao salão nobre do palacio, onde se encontrava o chefe do executivo mineiro, sr. Benedicto Valladares.

Boletim Internacional

GRANDES E PEQUENOS

A decisão do Grande Conselho Fascista sobre a Sociedade das Nações pôz novamente em fóco o problema da sua reforma ou desapparecimento.

São de hontem as origens. Imaginava-a a França á maneira de um superestado, com o contrôle dos exercitos e frótas maritimas. Pretendia a Grã-Bretanha ver nella uma instituição universal, mais apoiada na persuação e na conciliação, do que na força militar e naval. O resultado foi um compromisso, em que predominou a orientação ingleza, de representação geral (assembléa), com um orgão executivo (conselho) e debate amplo, em ambos, para todas as questões. Nenhum paiz, nem mesmo a propria França, aceitaria, aliás, a instituição de uma autoridade internacional, acima da propria. As discussões do Hotel Crillon, em 1919, principalmente entre Robert Cecil, delegado inglez, e Emile Bourgeois, representante francez, com o presidente dos Estados Unidos da America como arbitro, estiveram ás vezes apaixonadas.

Assim estabelecida, a Sociedade das Nações nascia com dois vicios congenitos: baseava-se numa igualdade theorica internacional e prendia-se, ao mesmo tempo, por uma contradicção só explicavel na atmosphera em que nasceu, ao tratado de Versalhes. O primeiro ia fazer da instituição campo permanente de rivalidades, para não dizer intrigas e ambições de que o aspecto mais relevante foi a ampliação do Conselho e a pretensão á permanencia nelle de membros rotativos. Pois é possivel ter no mesmo pé, por exemplo, o Sião e a Allemanha? A Italia e Guatemala? Iguaes em principio, não são as nações iguaes em riscos, personalidade internacional, deveres. O segundo vicio congenito, — a ligação a Versalhes, — desvirtuou os intuitos idealistas da Sociedade, fazendo della área de competição entre grandes potencias, para senhoreio de sua influencia. Ausentes os Estados Unidos da America, o pessoal e a orientação passaram a ser preferentemente anglo-francezes. A povos outros, como os latino-americanos, poderia ter correspondido a tarefa de corrigir essa tendencia européa da instituição, libertando-a, de algum modo, pelo voto de rotação no Conselho, da herança da guerra. Mas retiraram-se uns, retrairam-se outros, formando os demais na cauda das potencias primazes, por interesses de emigração, de supprimento de capitaes ou ainda por pura ascendencia historica.

De modo que, sem acção effectiva, mas ainda assim centro relevante de influencia internacional, a Sociedade viu-se a braços com a defecção de potencias de primeira classe, por divergencias fundamentaes de organização ou interesses occasionalmente feridos. Fóra estão, além da União Americana, a Russia, o Japão, a Allemanha. E' argumento, sem duvida, em favor de Genebra, que, para cada um desses paizes, a retirada não se fundou em razões internacionaes superiores, mas em motivos utilitarios proprios. Nem por isso, porém, deixou de soffrer menos a instituição. Crivou-a de doestos a Allemanha, ainda ha pouco, esquecida de que recentemente lhe batia á porta, então disputada como entre as de maior benemerencia. Já se disse que o mal da Sociedade das Nações foi ter visado o universal, numa hora em que, egresso de uma guerra tremenda, o mundo ia fechar-se de novo nos seus redectos nacionaes exasperados. E ainda aqui cabe a pergunta: pelo estado actual da instituição não respondem os proprios paizes componentes ou discordantes? E' ella a culpada, quando cá fóra anda a terra neste desvario?

Accresce que, desprestigiada, diminuida, em crise, a Sociedade das Nações fórma, apesar de tudo, um centro de resistencia a abusos e prepotencias. Digam o que quizerem, acima das couraças no mar e dos soldados em terra, é ainda uma confortadora coisa a solidariedade humana, visando certos ideaes. Em Genebra, um delles ameaça ruir: pela acção dos pequenos? Não. A palavra de alguns grandes é que mais se revolta.

Por idealismo internacional? Muito menos. O que está em jogo é a velha pratica das allianças politicas contra os antigos devaneios das cofederações entre povos. Por isso, e apesar de todas as deficiencias de que se fez orgão, é favoravel a Genebra; o sentimento liberal europeu, desde o "Manchester Guardian", esse baluarte do pensamento britannico, até a poeira dos estados satelites, que vê na cooperação commum ainda uma das valvulas de sobrevivencia contra os grandes. Mussolini ao menos não tem reservas. A Europa deve levar-se á maneira fascista, com bons pulsos. — anniquilada a semente de igualdade e velho liberalismo, a medo sobrevivente nas margens do Lago Leman.

H. L.

Uma constituição para o Brasil

(De um observador politico de S. Paulo)

S. PAULO, 18 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — As ultimas constituições européas são effectivamente detalhadas. Algumas chegam a tratar de materia que só é possivel em regulamentos administrativos. Diversos escriptores tratam desse assumpto e procuram explical-o pela situação morbida da Europa depois da grande guerra. Foi por isso que Ortega y Gasset falou em regimen ortopedico para a Hespanha, dada a sua tendencia moderna, incrementada aliás pelo fascismo do poder therapeutico das leis.

Velhos paizes, com preconceitos seculares, com longos processos de vida, viram-se obrigados a usar desses artificios para supportar o extremismo revolucionario.

Entretanto, o nosso ante-projecto vae, muitas vezes, pelo mesmo caminho, legislando até sobre automoveis. E não está certo. A indole brasileira é muito outra. Outra é a situação do Brasil. O paiz é novo. A sua paisagem social se renova todos os dias. Não supporta um legalismo rigido, um regime sem plastica. Precisa ter os movimentos livres para vencer e para progredir. E a sua Constituição, por isso mesmo, deve ser, como aliás era em parte a de 91, um conjunto de regras basilares, de principios norteadores. Mesmo assim, essa Constituição foi sempre violada, porque os politicos bem intencionados não puderam applical-a e os máos politicos se aproveitaram disso para fraudarem as suas regras.

O nosso regimen, em 91, foi, em grande parte, inspirado na Constituição americana e nos doutrinadores do federalismo. Porém, os nossos legisladores não trouxeram para a nossa lei basica a parte plastica da Constituição americana, que é a que cabe á Suprema Côrte. Os Estados Unidos comprehenderam a sua situação de paiz novo. O Brasil não a comprehendeu perfeitamente. Por isso deveria corrigir o mal de 91, fazendo um systema constitucional plastico, dymnamico, vivo, correspondente ás circumstancias.

Eduardo Prado disse certa vez que o pacto de 24 de fevereiro era traje de gente grande em corpo de menino. Não foi bem isso. A roupa servia. Deveria ter panos para a manga. Deveria ter sobra de fazenda para quando o menino crescido exigisse calças compridas.

Em toda a America o phenomeno politico é o mesmo. Todos os paizes americanos necessitam de um systema constitucional de regras geraes apenas, para não cair naquillo que Mirkine denomina a dictadura legal sul-americana.

E sendo assim, porque o ante-projecto foi tão rigido? Felizmente está alerta a experiencia do que se fez em quarenta annos!

M. F.

Concedida pelo Supremo Tribunal Federal a ordem de "habeas-corpus" impetrada pelo senhor Estacio Coimbra

O DESFECHO DE UM "CASO POLITICO" EXAMINADO PELA JUSTIÇA

Por motivos de ordem politica, no anno de 1929, foi victima de um attentado o sensor Jayme Coimbra, filho do então governador do Estado de Pernambuco, sr. Estacio Coimbra.

Esse crime teve logar, justamente, quando o senhor Estacio Coimbra, por ter de tratar de interesses do Estado, nesta Capital, transferira o poder ao seu substituto, sr. Albuquerque Bello.

O autor desse attentado foi processado e, embora pronunciado nas penas do artigo 294, paragrapho 1.º, combinado com os artigos 13 e 63 do Codigo Penal, foi absolvido pela Justiça local.

Houve a revolução em 1930 e, nessa occasião, já com o senhor Lima Cavalcanti na interventoria do Estado, Jayme Castanha para elle appellou, no sentido de serem processados os senhores Estacio Coimbra e Albuquerque Bello, por terem estes, segundo allegou, exorbitado de suas funcções, quando mandaram instaurar o processo a que nos referimos, os quaes, no dizer do appellante, o fizeram falsa e dolosamente.

E, por determinação do actual interventor pernambucano, nomeado juiz especial para proceder ao competente inquerito, o ex-governador Coimbra e Bello foram denunciados como incursos nas penas do artigo 264 combinado com o artigo 18, paragrapho 2.º, do Codigo Penal, denuncia esta offerecida pelo procurador geral do Estado.

Por esse motivo, foi impetrada uma ordem de habeas-corpus em favor dos dois politicos processados. E o julgamento do mesmo teve logar hontem, na sessão da nossa mais alta Côrte de Justiça.

Sustentou o pedido, oralmente, o ex-presidente da Camara dos Deputados, sr. Rego Barros, tendo o Supremo Tribunal Federal concedido a ordem impetrada em favor dos srs. Estacio Coimbra e Albuquerque Bello, contra o voto apenas do ministro Arthur Ribeiro.

E nesse julgamento ficou patenteado que o Tribunal de Justiça de Pernambuco é incompetente para conhecer do processo instaurado, de vez que para o julgamento de crimes de responsabilidade, como o attribuido, ha legislação toda especial.

O julgamento de hontem levou ao Tribunal grande numero de curiosos.

CARTAS A' DIRECÇÃO

Escreve-nos o deputado sr. Fidelis Reis:

"Rio, 17 de dezembro de 1933 — Sr. redactor — Sou forçado, neste momento, a um esclarecimento de caracter politico — eu, que desde minha não inclusão na chapa do partido a que em Minas estou filiado — me tenho mantido na mais absoluta discreção.

E' disso testemunha o deputado Waldomiro Magalhães, meu prezado amigo e antigo companheiro de residencia, no velho Grande Hotel, da Lapa. Elle, cujo nome foi um dos merecidamente lembrados á interventoria mineira, sabe melhor do que ninguem o meu alheiamento aos entendimentos para escolha do successor do fallecido sr. Olegario Maciel.

A esse respeito poderão dar tambem seu testemunho os candidatos srs. Gustavo Capanema e Virgilio de Mello Franco, aos quaes não visitei ou sequer falei uma só vez, durante a phase das "demarches", e o proprio sr. Antonio Carlos, chefe do partido e com quem não tenho tido ultimamente o prazer de avistar-me.

Como as noticias hontem divulgadas podem originar equivocos sobre minha conducta, passo a explical-a em poucas palavras.

Resolvido que foi o caso mineiro, fui a todos os candidatos levar a minha visita. Ao sr. Gustavo Capanema fil-o, justo, á hora da sua partida do Hotel Gloria, apresentando-lhe votos de boa viagem. A' noite, visitei, no Copacabana, o sr. Virgilio de Mello Franco. A nenhum fiz, sequer, allusão ao facto do dia, em que estavam envolvidos. Os dois eram os vencidos no prelio, uma vez que o sr. Waldomiro Magalhães retirara o seu nome das cogitações, em carta ao sr. Getulio Vargas, cuja noticia foi divulgada e, pessoalmente, me communicou.

No dia seguinte, fui deixar minha visita ao sr. Benedicto Valladares, já escolhido pelo chefe da Nação e com sua candidatura aceita pelo partido a que estamos filiados. Fil-o á sua residencia, á rua Bambina, em hora infelizmente que não o encontrei. Nesse mesmo dia 13, pela manhã, telegraphava ao sr. Getulio Vargas, congratulando-me com s. ex. pela "solução do caso mineiro", á semelhança do que já fizera no caso de S. Paulo. Ao mesmo tempo, apresentava a s. ex. minhas despedidas, por ter de ausentar-me para Minas.

Com o presidente Getulio Vargas venho mantendo justificada solidariedade, por vezes renovada. S. ex. acena-me com a solução de problema que considero imprescindivel e fundamental ao progresso e engrandecimento do Brasil. Além do compromisso da fundação da Universidade do Trabalho, varias vezes feito, s. ex. honrou-me, consagrando, em discurso memoravel, proferido na Bahia, toda minha campanha em torno desse assumpto.

Quem, no governo da Republica, poderia despertar em mim maior enthusiasmo do que o sr. Getulio Vargas, com semelhante programma?

Vê, desta fórma, a Nação, os moveis e a sinceridade das minhas attitudes. E' essa mesma norma de proceder que me leva a estas declarações de todo opportunas.

Creia-me admirador e seu muito cordialmente — Fidelis Reis."

Caixas de Pensões e Aposentadorias

Um outro aspecto da nova legislação relativa a pensões e aposentadorias, na qual reina a maior confusão, é o das contribuições.

A lei dos maritimos obedece a um certo ponto de vista e approxima-se de um systema. A dos terrestres, porém, é absolutamente tumultuaria. E' o que demonstram os jornaes que do assumpto vêm se occupando, com a abundancia de argumentos que julgamos de interesse reproduzir:

"JORNAL DO BRASIL"

"Veja-se, por exemplo, o capitulo das contribuições. A lei dos terrestres estabelece que:

a) Os empregados concorram com uma percentagem variavel de 3 a 5 °|°;

b) Os empregadores contribuam com 1 1|2 °|° da renda bruta, sem nenhum limite ou reserva;

c) O Estado emitta e entregue ás caixas apolices da divida publica, juros de 5 °|°, correspondente a 2 °|° do montante das passagens de trens de suburbios e pequeno percurso, passagens de bondes e omnibus, luz, gaz, etc.

Agora, a lei dos maritimos estatue que:

a) Os empregados pagarão sempre 3 °|° de seus ordenados;

b) Os empregadores darão 1 1|2 °|° da renda bruta, limitados, quanto ao minimo, á contribuição dos empregados, e, quanto ao maximo, a uma vez e meia o montante dessa mesma contribuição;

c) O Estado, sómente, se responsabilizará pela differença porventura verificada entre as contribuições do publico (quota de previdencia), e a dos empregadores; sendo que essa responsabilidade se traduz pelo pagamento de juros — taxa de 6 °|° annual — relativa á referida differença."

(9 de setembro de 1933.)

"JORNAL DO COMMERCIO"

"A primeira lei, creada pelo decreto n. 20.465, de 1 de outubro de 1931, estabeleceu a contribuição das empresas na proporção de 1 1|2 °|°, na sua renda bruta, para as caixas, limitando o minimo, não menor do que a contribuição dada pelos empregados, mas sem nenhuma reserva ou qualquer limite quanto ao maximo.

Entretanto, a legislação sobre os maritimos estabeleceu a mesma percentagem de 1 1|2 °|° para a contribuição sobre a renda bruta, limitou, porém, quanto ao minimo com referencia á contribuição dos empregados, regulando tambem o maximo de uma vez e meia, tendo por base a mesma contribuição dos empregados.

Foi uma providencia sábia, naturalmente indicada pelas falhas da lei dos terrestres. Não era de facto justo que as empresas concorressem sem limite para a manutenção das caixas, como estatu'e a lei dos terrestres, e que ficou agora emendada, por occasião de dar igual legislação aos maritimos".

(13 de agosto de 1933)

"A PATRIA"

"O recente decreto assignado pelo chefe do Governo Provisorio instituindo a Caixa de Aposentadorias e Pensões para os trabalhadores maritimos, justo decreto que vem conceder a essa numerosa e digna classe regalias já attribuidas aos trabalhadores terrestres, a contribuição fixada para as empresas corresponde áquelle nosso ponto de vista. Feitos devidamente os calculos sobre o que estabelece a nova lei, verifica-se que a contribuição mencionada vem corresponder a cerca de 4 1|2 por cento sobre a folha de vencimentos do pessoal contribuinte. Assim, na lei dos maritimos a lei se approximou sensivelmente do que é justo. Está certo e só temos, no caso, o que louvar. Temos ainda que assignalar na sancção indirecta do nosso ponto de vista uma demonstração de honestidade, propriedade e proveito da campanha em que vimos insistindo"

(1 de julho de 1933)

"Não encontraremos, porém, naquelle commentario, as provas fundamentaes de dissidencia de criterio entre uma e outra lei. Não citaremos, mesmo, então, a principal dellas, relacionada com a contribuição dos empregados. De facto, emquanto a lei dos terrestres estabelece a contribuição variavel de 3 a 5 por cento, conforme a situação das respectivas caixas, a dos maritimos determina a taxa fixa de 3 por cento para todos os empregados até certo limite"

(15 de julho de 1933)

"A NAÇÃO"

"Ora, os fructos dessa critica foram tambem colhidos pelo decreto .... 22.872, que estabeleceu assim as contribuições:

a) — Contribuição mensal dos associados, igual a 3 por cento dos respectivos salarios;

b) — joias, na importancia de um mez de salario, pagas pelos associados em sessenta prestações annuaes;

c) — contribuição das empresas, um e meio por cento da renda bruta, mediante quotas mensaes iguaes á somma das contribuições dos empregados A e B.

Adeante, porém, esclarece a lei:

As empresas tributadas sobre a renda bruta deverão recolher mensalmente uma somma igual á dos empregados, e, no fim do anno, a differença para mais, se houver, que não poderá exceder a uma vez e meia da somma das contribuições dos empregados.

Logicamente, a contribuição é vez e meia a dos empregados e mais a joia, o que deve andar parallelamente a 5 por cento sobre as folhas de salario.

Vê-se, pois, aqui, que o governo não pretendeu fazer legislação circumstancial, como a do decreto numero 20.465, e aproveitou as suggestões e os esclarecimentos da critica".

(13 de julho de 1933)

"A HORA"

"O artigo 8°, letra 3, do decreto numero 21.081, estatu'e que os empregados das Empresas Terrestres concorrerão para as suas Caixas com uma porcentagem variavel entre 3 e 5 por cento, relativa aos ordenados que percebem, e segundo a situação (sempre mais ou menos precaria...) das mesmas Caixas.

Ora, isso não acontece com os associados das caixas maritimas, cujas contribuições estão fixadas em tres por cento dos seus ordenados, até o limite de 2:000$000 (art. 11, letra A do decreto 22.872)".

(17 de julho de 1933)

.. ..

"O decreto que regulamenta as Caixas de Pensões das Empresas Terrestres, em seu art. 8°, letra D (dec. .. 20.465), estatu'e que cada Empresa contribu'a com 1 1|2 por cento de sua renda bruta, limitando o minimo, que não poderá ser menor do que a contribuição dos empregados; entretanto, não limita quanto ao maximo, ficando, portanto, cada Empresa na contingencia de augmentar tanto mais a sua parte na contribuição quanto menos a quota dos empregados satisfizer as necessidades da caixa respectiva.

Essa é uma das muitas desvantagens creadas pela multiplicidade das caixas".

"A caixa unica, dos empregados das classes maritimas, está isenta desse mal. As Empresas contribuem, tambem, com 1 1|2°|° da sua renda bruta. Mas ficam limitadas, na sua contribuição, tanto no minimo, que é igual á dos associados, quanto ao maximo que fica estabelecido em uma vez e meia o mesmo minimo da parte dos empregados".

(25 de julho de 1933).

"DIARIO CARIOCA"

"Com effeito, emquanto a lei dos terrestres estabelece que os empregados concorram para o financiamento das Caixas com uma percentagem sobre os proprios ordenados, variavel de 3 a 5°|°, conforme a situação de cada Caixa, a lei dos maritimos fixa em 3°|° essa contribuição, e ainda lhe assigna o limite maximo de do's contos de réis".

(22 de julho de 1933).

.. ..

"Sabe-se, mais, de que insolita e injustificavel maneira essa lei investe contra as organizações industriaes. A fixação de uma percentagem sobre a renda bruta, como forma de contribuição para o financiamento das Caixas, é mais e peor do que uma violencia: é uma inepcia. Com effeito, não é só o direito, a justiça, a propria equidade que estão a condemnar, de modo peremptorio, essa invenção abstrusa da nossa embryonaria legislação trabalhista. Fulmina-o o proprio bom senso".

(7 de setembro de 1933).

.. ..

"Bastar'a, entretanto, a extravagancia da percentagem sobre a renda bruta de taes companhias, como fórma de as mesmas darem o seu devido concurso ás caixas que o ambiente nacional ficasse adverso ao florescimento de outras iniciativas dessa ordem, tão evidentemente reclamadas pelos que sonham com um Brasil de mais prosperidade e equilibrio, com um Brasil realmente, praticamente rico, e digno de ser apontado como 'Terra da Promissão".

(10 de outubro de 1933).

"A BATALHA"

"O artigo 8, por exemplo, dessa lei, letra D, dispondo sobre a contribuição das empresas, para formação da caixa, estabelece o minimo de 1 1|2 °|° da sua renda bruta, que, todavia, não poderá ser inferior ao producto da contribuição dos associados activos.

Ora, isso é o que ha de mais clamante em materia de absurdo!

Se o minimo é de um e meio per cento, o maximo poderá ser de uma percentagem sobre o proprio infinito.

E em se tratando da renda bruta, é dar-se ao trabalhador maiores garantias que ao capitalista quando este já tem, sobrecarregada de impostos, a propria renda liquida! A maior garantia daquelle redunda em nenhuma a favor deste. Este, naturalmente, se retrãe; e se, freado pelas circumstancias, com as despezas augmentadas na creação de departamentos encarregados de manter em dia a cobrança das quotas dos empregados, o balanceamento mensal das rendas; sobrecarregado com o imposto sobre a renda liquida e aniquillado pela percentagem sobre o infinito da renda bruta, cerrar as portas? Era uma vez a caixa de pensões e aposentadorias..."

(8 de setembro de 1933).

"O GLOBO"

"Quanto ás contribuições, maior contraste se verifica, entre o que manda a nova lei e o que prescreve a lei vigente..

Os trabalhadores maritimos contribuirão para as respectivas caixas com 3 °|° de seus ordenados ou salarios.

As empresas maritimas pagarão 1 1|2 °|° da renda bruta, em quotas mensaes iguaes á somma das contribuições dos empregados, cuja percentagem, no entretanto, não poderá, em hypothese alguma, exceder uma vez e meia o "quantum" pago por estes.

Vê-se, pelo exposto, que os trabalhadores maritimos têm melhor tratamento que seus collegas de terra, posto que, estes, por força da lei que os rege, pagam para suas caixas uma percentagem que varia de 3 a 5 °|°. E, não se diga que, na maioria, a taxa cobrada é a menor. Não. Quasi todas as caixas de empresas terrestres, cobram 5 °|° dos empregados.

Constata-se, ainda, que as despesas maritimas tiveram limitada sua quota de contribuição, o que se não verifica com relação ás empresas terrestres. Como justificar disparidade de tratamento?"

(1 de julho de 1933).

"CORREIO DA MANHÃ"

"Mas, ha que se distinguir: — ha leis e leis. A que o sr. Collor elaborou, e está em vgor, está errada e, consequentemente, contraria ao interesse geral, inclusive e principalmente, ao do proprio trabalhador. Vejamos mais um exemplo: — A lei de caixas em vigor, para os que trabalham em companhias de mineração, estabelece, como contribuição dos empregadores, 1 1|2 °|° majorados nas contas de venda do minerio; a lei vigente para as empresas terrestres, que exploram serviços publicos, manda que as respectivas empresas contribuam com 1 1|2 °|° da sua renda bruta; a lei dos maritimos diz que a contribuição das empresas corresponde a 1 1|2 °|° da sua renda bruta annual, nunca inferior ao total das contribuições se total. Pergunta-se por que essa diversidade de criterio nas contribuições? Com a sancção do decreto 22.872, verifica-se que duas dessas contribuições não satisfazem".

(17 de setembro de 1933).

"DIARIO DA NOITE"

"Da contribuição dos empregados nas duas leis ha muito que dizer, porque as percentagens estabelecidas para os maritimos não são as mesmas que foram consagradas para os terrestres.

"Emquanto o decreto 21.081 no seu art. 8, letra "A" estatue que tal percentagem deva variar entre 3 e 5 °|°, segundo a situação de cada Caixa, a lei dos maritimos foi mais sabia; fixou em apenas 3 °|° essa contribuição, dando o limite maximo de 2:000$000 e isso taxativamente no art. 11 letra "A" do decreto 22.872.

"Tudo o que vimos de affirmar é facil de demonstrar."

(10 de agosto de 1933.)

.. ..

"Ao contrario, entretanto, estabeleceu a legislação que regulou a vida dos maritimos, porque emquanto estatue a mesma percentagem do ... 1 1|2 °|° para a contribuição sobre a renda bruta, limitou, porém, quanto ao minimo, com referencia á contribuição dos empregados, regulando tambem o maximo de uma vez e meia, tendo por base a mesma contribuição dos empregados, segundo o art. 11, letra "b", do decreto numero 22.872.

"Foi, sem duvida, uma medida sabia e consignada na lei dos maritimos e que não occorrera aos legisladores do primitivo decreto dado aos terrestres."

(12 de agosto de 1933.)

"DIARIO DE NOTICIAS"

"A lei dos terrestres, isto é, o decreto 20.465, estabelece que os empregados terão que contribuir com uma percentagem sobre os seus salarios, percentagem essa que pode variar de 3 a 5 °|°, segundo a situação das Caixas a que pertençam. A lei dos maritimos, no entanto, determina a contribuição fixa de 3 °|° para todos os trabalhadores, até o limite maximo de dois contos de réis."

(Ed. Extr. — 31 de julho de 1933.)

.. ..

"Chegámos, assim, ao cumulo de se desconhecerem as necessidades maximas das Caixas, que vivem e se sustentam ao acaso. Já a lei dos maritimos, não se apresenta assim. O decreto 22.872, realmente fixa a contribuição das empresas em ...... 1 1|2 °|° sobre a renda bruta, como a sua similar, mas marca limites para o minimo e para o maximo."

(15 de agosto de 1933.)

"VANGUARDA"

"O proprio poder publico, de onde emanou essa arbitraria exigencia, alliás anti-economica, reconhece que errou, tanto assim que, creando a lei de caixas dos maritimos, estatuiu para as empresas maritimas a contribuição de 1 1|2 °|°, sobre a renda bruta, limitando, quanto ao minimo, mas tambem quanto ao maximo. O minimo é o mesmo do decreto 20.465, isto é, a somma das contribuições dos empregados; o maximo, este, é fixado em uma vez e meia a contribuição dos empregados.

"Por que, pois, exceptuar desse regimen mil vezes mais favoravel ao nosso progresso, as empresas terrestres?"

(10 de agosto de 1933.)

... ...

O systema, pois, adoptado para as empresas terrestres é falho. Não se comprehende, sobretudo, a desigualdade entre empregados da mesma categoria, da mesma capacidade, da mesma classe. E o decreto 20.465 assim estabeleceu. Ha proletarios contribuindo com 3 °|° sobre os seus salarios e outros que fazem jús e os ha concorrendo com 5 °|° sobre o vencimento a que têm direito. Por outro lado, como frisámos acima, ha caixas que apresentam saldos vultosos, inutilmente, emquanto que outras mal se mantêm. E, assim, as vantagens de um certo numero de trabalhadores são muito maiores que a dos outros. Já com os maritimos, entretanto, não succede o mesmo. Todos elles gozam das mesmas regalias e estão sujeitos ás mesmas obrigações.

(21 de agosto de 1933.)

O Interventor Federal no Espirito Santo isentou do imposto de exportação os cafés despolpados

Tambem será adquirido no mercado de Victoria todo o café fino produzido no Estado

Uma demonstração technica num cafesal espiritosantense

Uma noticia muito auspiciosa para os productores de cafés finos espirito-santenses acaba de se tornar publica.

O sr. capitão Punnaro Bley, seu interventor federal, comprehendendo o alcance da producção desses cafés para a economia geral do Paiz, resolveu conceder, a titulo de estimulo aos agricultores do seu Estado, isenção do imposto de exportação para os cafés espiritosantenses despolpados e de bebida estrictamente molle.

A medida, que terá, naturalmente, grande repercussão, marca um passo decisivo na campanha que a Repartição Technica do Café vem mantendo pela melhoria do producto.

Mas, independente dessa isenção, o Serviço Especial de Defesa do Café, do Espirito-Santo, resolveu ainda adquirir do productor toda a quantidade de café fino classificado em Victoria, que não encontre collocação immediata, pagando os preços correntes na Bolsa Official.

Oxalá, medidas como essas encontrem continuadores, pois poderiamos assim considerar resolvido o magno problema do café que, segundo os seus technicos mais auctorizados, reside quasi exclusivamente na questão da qualidade.

Assim, o Serviço Especial de Defesa do Café, sempre que o productor não encontrar collocação immediata para o producto, comprará todo o café fino de producção espiritosantense, classificado em Victoria.

Adquirirá a producção pelos preços da Bolsa Official desta cidade.

Depois da isenção do imposto de exportação, concedida a favor de varios productos, por decreto de 31 de dezembro de 1932; depois das bonificações, firmadas como verdadeiras reducções do imposto, na exportação dos seus melhores typos de café; depois da reducção do proprio imposto, de 12 para 11 °|°, como foi decretado e vigorou neste exercicio, a isenção que acaba de ser resolvida revela uma orientação segura na alta politica administrativa do Estado, em amparo do nosso principal producto de exportação e da lavoura cafeeira.

Assim orientada, a Interventoria estuda, neste momento, novas medidas capazes de assegurar melhor collocação aos productos desse Estado, demonstrando, ao mesmo tempo, que o Espirito Santo não produz sómente café baixo.

As estatisticas ultimamente divulgadas no "Diario Official" do Estado mostraram as vantagens das bonificações no augmento, verificado, de mez para mez, na saida para o estrangeiro de melhores typos de café.

Está publicado que, de maio até outubro findo, foram exportadas pelo porto de Victoria, as seguintes quantidades de café com bonificação:

Typos	Numero de saccos (60 kilos)
2/3	775
3	6.617
3/4	6.527
4	8.453
4/5	6.547
5	12.255
5/6	12.929
6	8.215
6/7	5.048

Apreciado por mezes, esse movimento deixa perceber como as bonificações estão sendo bem recebidas, segundo se vê pelo seguinte resumo:

	Saccas
Maio	1.728
Junho	3.227
Julho	6.707
Agosto	12.255
Setembro	15.867
Outubro	27.584

E' de esperar que as estatisticas, dentro de poucos mezes, venham revelar as excellencias do decreto que isenta o café fino, de bôa bebida, do imposto de exportação.

OS QUE SEGUIRAM, HONTEM, PARA S. PAULO

Pelo segundo nocturno seguiram, hontem, para São Paulo, os seguintes passageiros: srs. Antonio Jullanelli, Antonio Taborell, sra. Emilia Jullanelli, dr. Frederico F. Neiva e familia, Luiz Sady, Leopoldo Laiz Lazaro, Octavio Paes Leme Zamith, dr. Dante Emiliani, Francisco D'Erico, Caetano Zarpelao, Paranaguá Iraty, Arion de Vasconcellos, dr. J. Fernandes Sant'Anna, José Bravermann, dr. Enzo Rottendieri, dr. Renato Salles, dr. Shafic Gaul, Eduardo Gaul, Men Achel, jornalista Raymundo Michelot, e tenente João Bueno Prohemann.

— Pelo Cruzeiro do Sul: os senhores João Pinho, Luiz Alberto Langer, Estevão Waldomiro Kobylansky, José Gama, capitão Herculano Cunha, dr. Braulio Machado, Richard Weininger, Luiz Gomes, Raul Maranhão, deputados Henrique Bayma e Eurico Sodré.

Regressou a São Paulo o secretario da Agricultura

Em companhia de sua esposa regressou hontem, pelo "Cruzeiro do Sul", para São Paulo, o dr. Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo.

Seguiu, tambem, o seu official de gabinete, dr. Theodorico Almeida Pessôa.

O embarque do dr. Bueno Netto foi muito concorrido, tendo comparecido á gare membros da colonia paulista e amigos, bem como representantes officiaes.

OS QUE CHEGARAM PELO "ALMANZORA"

A bordo do "Almanzora", chegou hontem, da Bahia, o dr. Miguel Caimon, que foi recebido no caes do armazem 7, por grande numero de amigos.

—O dr. José Garcia de Souza, funccionario do Ministerio da Fazenda em Londres regressou pelo paquete da Mala Real.

— O dr. Oscar de Mendonça Taylor, engenheiro da Companhia Ferroviaria E'ste Brasileiro, tambem, aportou hontem, pelo mesmo vapor.

— Do Velho Mundo, chegou em companhia de sua familia, o commendador Americo de Almeida Guimarães.

MEDICOS DE 1918

Como transcorreu o almoço commemorativo do 15° anniversario de formatura

Photographia dos medicos presentes

No restaurant do Lido, realizou-se domingo, ás 12 horas, um almoço commemorativo do 3.° lustro de formatura dos medicos de 1918, da nossa Faculdade de Medicina.

Grande foi o numero de pessoas presentes, reinando sempre a maior cordialidade.

O dr. Phócion Serpa, recordou factos humoristicos, passados com os seus collegas de turma durante o tirocinio academico, o que provocou manifestações de saudades e terminou dizendo que havia escripto um romance, cujo enredo e personagens giravam em torno da turma de 1918.

Entre os presentes foi feita uma collecta, afim de auxiliar a publicação do romance do dr. Serpa, tendo attingido a importancia de 400$000.

Attendendo ao pedido do dr. Cumplido de Sant'Anna, todos os presentes fizeram um minuto de silencio, em homenagem aos professores e collegas fallecidos. Os professores Henrique Roxo e Benjamin Baptista, usaram da palavra, para agradecer as homenagens de que foram alvo. Foram lidos cartas e telegrammas dos drs. João Sayão, Arastiano de Souza, de Buenopolis e Custodio de Miranda, de Pouso Alegre, enviando suas adhesões e justificando suas ausencias. Os professores Augusto Paulino e Antonio Austregesilo, impossibilitados de comparecer, fizeram-se representar pelo dr. Cumplido de Sant'Anna.

ACTIVIDADES ESCOLARES

COLLEGIO PEDRO II

Chamada para o dia 19

Historia Natural (Turmas A e B) — Dia 19, ás 9 horas. Sala 23. Commissão examinadora: profs. Waldemiro Potsch, Lafayette Pereira e Luiz Pinheiro Guimarães. Supplente, Ernesto de Paiva Marreca. Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os ns. 351, 374, 485, 491, 499, 560, 506, 509, 513, 514, 522, 532, 535, 536 e 1.452.

Primeira série (Turno da noite) — Provas oraes — Portuguez (Turmas A e B)—Dia 19, ás 19 horas. Sala 3. Commissão examinadora: professores Quintino do Valle, Tristão da Cunha e Octacilio A. Pereira. Supplente, Octavio de Castro. Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os numeros 1.661, 1.692, 1.685, 1.709, 1.714, 1.650, 1.639, 1.649, 1.678, 1.619, 1.653, 1.860, 1.861, 1.623, 1.644, 1.645, 1.635, 1.693, 1.712, 1.622, 1.682, 1.657, 1.654, 1.621, 1.637 e 1.655.

EXAMES

ESCOLA POLYTECHNICA

Provas escriptas:

Estradas: — Hoje, ás 4 horas. — Mecanica: hoje, ás 9 horas; Geodesia: amanhã, ás 9 horas; Prova oral, amanhã, ás 9 horas; Physica, (exame vago*).

EXTERNATO SANTO IGNACIO

Horario para os exames oraes

Hoje, sá 13 horas: 4ª série, Inglez; 3ª série, Inglez; 2ª série, Inglez.

Amanhã, ás 13 horas: 3ã série, Desenho.

FACULDADE DE DIREITO

Chamada para hoje, ás 10 horas: 1° anno — Professores Castro Rebello, Figueira de Mello e Marcilio de Lacerda.

Alumnos: — Abelardo de Almeida Nogueira, Amado Salvado, Alfano Carrozza, Antonio Baptista Pereira Junior, Antonio da Costa Falcão, Aristides Saldanha, Arnoldo Antonio de Souza Brito, Arthur Lemos de Castro, Augusto Octavio de Araujo, Boris Rocha, Carlos Alberto Faccini, David Martins de Arruda Camara, David Monteiro de Barros Lins, Diogo Adjuto Botelho, Edgar Duvivier, Edison de Carvalho Fortes, Edith Mirabeau da Fonseca, Eurico Machado de Oliveira, Felisberto Vieira de Mattos, Fernando de Vilhena Machado, Fernando Ribeiro de Moraes, Francisco de Almeida Magalhães, Geraldo Magela Machado, Glauco Frota Louzada, Guilherme Appollinario, Guilherme Nilo Sarmento de Castro e Helio Vicente Vianna.

O NATAL NO GYMNASIO SANTA THEREZA

Promovido pelo Gymnasio Santa Thereza, de Olaria, terá logar no dia 21, ás 20 horas, no cinema Oriente, um attraente festival litero-theatral, cujo programma será desempenhado pelos alumnos do alludido Gymnasio, e em beneficio do Lactario da Penha. Um jazz movimentará aquella festividade, que tem por fim, não só fortalecer o patrimonio do lactario, como tambem proporcionar um Natal alegre á infancia pobre da zona leopoldinense.

CONCLUSÃO DO CURSO

Terminou o curso de piano, no Instituto Nacional de Musica, a senhorita Odette Corrêa Lopes.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Destinando-se a Porto Alegre, deixou, hontem, esta capital, a aeronave "Riachuelo", sob o commando do piloto Puetz, seguiram: para Santos, o sr. Raul Franco de Mello; para S. Francisco, os srs. Otto Urban, Otto Selinke e Alberto Selinke; para Florianopolis, os srs. Waldomiro Schapke e Alvina H. Renaux; para Porto Alegre, os srs. Americo V. Cabral Junior, Lafayette M. Bacellar, Clovis de Souza Gomes e Ruben de Souza Gomes.

A situação do Lloyd Brasileiro

A proposito da exposição que fez ao Chefe do Governo Provisorio sobre a situação do Lloyd Brasileiro, o ministro José Americo recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 17 — Em nome Associação Geral Empregados Lloyd Brasileiro apresento illustre patricio agradecimentos sinceros pelas expressões contidas vossa brilhante exposição chefe governo defesa todos servidores Lloyd. — Homero Mesquita — Presidente".

A PEDIDOS

Companhia de Armazens Geraes do Estado de São Paulo

Relatorio a ser apresentado á Assembléa Geral Extraordinaria convocada para o dia 20 de Dezembro de 1933

Senhores accionistas:

E' com a mais viva satisfação que vimos prestar contas do nosso periodo administrativo, violentamente cortado pelo decreto 23.324, de 6 de novembro de 1933, modificando dispositivos da Lei das Sociedades Anonymas, em vigor desde 1891. Pela legislação que rege a materia, o numero de acções, isto é, o capital, é que predomina, sendo os pequenos accionistas por ella esmagados. A lei de 1891, entretanto, embora respeitando esse principio, tratou de amparar, de certo modo, os fracos contra os fortes, pelo menos no tocante á convocação das assembléas geraes extraordinarias, a pedido de accionistas, estabelecendo para isso que os seus convocadores deveriam representar pelo menos um quinto do capital e serem elles, no minimo, em numero de sete. Não dispondo o Instituto do Café do numero legal de accionistas, embora fosse o maior possuidor de acções, o actual governo de S. Paulo, impulsionado pela paixão partidaria, solicitou e obteve do governo provisorio a expedição do decreto a que acima alludimos, de modo que a partir da data de sua publicação o numero de accionistas convocadores já pudesse ser inferior a sete, desde que representassem mais da metade do capital. O decreto n. 23.324, visou, pois, unica e exclusivamente os directores da Companhia de Armazens Geraes do Estado de São Paulo, eleitos na assembléa de 24 de abril ultimo, por [illegible] pelo facto de não terem attendido a uma solicitação do presidente do Instituto do Café, sr. Porcentino de Freitas, no sentido de que se exonerassem, como se elles, accionistas, proprietarios de acções integralizadas e pagas, fossem meros funccionarios daquelle Departamento ou pescadores de empregos. Deante da sua resistencia passiva, apoiada no Direito, recorreu-se á intimidação alliciando-se empregados subalternos para a 18 de setembro promoverem desordem na séde da Companhia e exigirem a assignatura de uma carta de renuncia. Repellidos com energia pelos directores presentes, esses individuos foram demittidos, tendo a Companhia mandado proceder a inquerito administrativo e requerido inquerito policial, para o esclarecimento do caso. Fracassadas todas essas tentativas, é que veiu a alteração da lei de 1891, acompanhada, logo a seguir, de officio assignado por quatro accionistas, pedindo a convocação da assembléa geral extraordinaria, dentro do menor prazo possivel. Firme no proposito de resistir emquanto amparada estivesse pela legislação em vigor, a Directoria não mais se poderia insurgir contra a politiquice que, desta feita, se apresentava com o decreto n. 23.324 em punho. Deixou ella, sómente de attender os solicitantes quanto ao prazo da convocação e isso porque quiz apresentar balanço geral até 30 de novembro e que, com o encerrado a 30 de junho, e vindo este desde 25 de abril, condensa a actividade da Companhia durante a nossa gestão, em periodo curto, mas brilhante e honesta. E' convocando a assembléa para 20 de dezembro, incluimos no edital a convocação, communicando em officio ao maior accionista, como [illegible] a ordem do dia, a nossa renuncia, porque tanto se empenham os vexillarios da pacificação dos espiritos.

A NOSSA ELEIÇÃO E POSSE

Desde longe, porém, é que vinhamos sendo alvejados pelos professionaes da intriga e da balela, segundo os quaes eramos tomados da Companhia de Armazens Geraes, de assalto, della enxotando, com o auxilio da policia, os seus antigos directores. Fantasia. Pela violencia, jamais occupariamos postos de direcção, pois nunca pleiteámos nem, felizmente, exercemos [illegible] não deixámos de responder ao appello, procurando corresponder á confiança em nós depositada. Não entrámos na Companhia pela porta dos fundos nem esbulhando quem quer que fosse: entrámos pela porta da frente, em pleno dia, em virtude de eleição regular, em assembléa legalissima, e com o suffragio dos proprios directores que nos antecederam. Foram elles a convocar as assembléas de 31 de março e de 7 de abril, não realizadas, e a de 24 de abril em que fomos eleitos, e cuja acta está publicada no "Jornal do Estado", de 27 do mesmo mez. Foram os srs. Almeida Prado Junior, Tertuliano Gavião Gonzaga, Raul Arruda e Aloysio Gonzaga Romeiro que assignaram as actas das assembléas não realizadas, de 31 de março e de 7 de abril e a convocação da de 24 desse mez, que poderia realizar-se com qualquer numero de accionistas. E foram tambem os antigos directores a assignar a acta de 24 de abril. Onde, pois, o assalto, a deposição violenta, o esbulho, os agentes de policia a garantir a nossa posse? Eleitos regularmente e legalmente, por uma assembléa legalissima, fomos empossados pela directoria do Instituto do Café, representante da maioria do capital. Pulverizada a balela, sentimo-nos na obrigação de descrever

A SITUAÇÃO QUE ENCONTRAMOS

para relatar, a seguir, o que fizemos. Pesada foi a herança que recebemos. A directoria que nos antecedeu teve a rara habilidade de immobilizar, em contractos de construcções e na compra de armazens desnecessarios somma que ultrapassa o capital da Companhia e o seu fundo de reserva. A simples exposição de taes operações dispensa quaesquer commentarios. Os algarismos, na sua frieza convincente, é que se encarregarão de orientar os senhores accionistas. Iniciaremos, pois, o nosso relato a respeito, observando a ordem chronologica em que [illegible]

Armazem "Borges Figueiredo" — compete o primeiro logar. Esse immovel foi adquirido por escriptura de 1 de janeiro do corrente anno, passada no 11º tabellionato da Capital. Situado na rua que lhe dá o nome, a area total do seu terreno é de 11.550 metros quadrados, sendo que 10.080 m2 construidos; area livre, 3.500 m2, a área dos desvios e plataforma, 970 m2. O seu custo foi de 2.400:000$000, dos quaes a directoria anterior pagou ... 1.000:000$000, deixando á sua successora o encargo dos 1.600:000$000 restantes, a serem pagos em duas prestações de oitocentos contos de réis cada uma, e mais os juros de 8 % ao anno. Posteriormente, a mesma directoria contractou a construcção, na area livre, de outro armazem de 3.500 ms.2, construcção essa que importava em .. 351:418$600. O preço da compra foi elevado, mas não chega a ser por demais chocante. O que se deve registrar é a inopportunidade e a desnecessidade de tal operação. Se a Companhia se ressentisse da falta de armazens para o recolhimento dos cafés entregues á sua guarda, não ha duvida que, se possivel não lhe fosse alugal-os, deveria mesmo adquiril-os para attender aos seus clientes. Isso, entretanto, não se verificou. O armazem da rua Borges de Figueiredo estava, quando comprado, alugado ao Instituto do Café por [illegible] e occupado por cafés a elle pertencentes. E alugado continua, até esta data, ao mesmo Instituto. Qual, pois, a necessidade premente de semelhante compra? [illegible] Pelo mesmo motivo não podemos considerar boa a iniciativa da construcção na área livre e que permanece desoccupada, sem uma sacca de café... Bem mais absurda foi, entretanto, como se verá, a acquisição do

"Armazem e desvio Bandeirantes" — Foi este outro [illegible] que a directoria, cuja renuncia foi aceita na assembléa geral extraordinaria de 21 de abril. Situado na alameda Barão do Rio Branco, o seu terreno tem a área de 18.690 m2, dos quaes, construidos, 10.374 m2. Seu preço foi de ..... 4.200:000$000. Calculando-se para a construcção, antiquada, o justo valor de 90$ por metro quadrado, resulta que o terreno veiu custar mais de 170$000 por metro quadrado. Esse armazem, quando [illegible] alugado á Companhia, [illegible] concertada em dezesete de março, tendo a directoria que nos antecedeu dado, nesse acto, como signal, ... 600:000$000. Ao entrarmos no exercicio das nossas funcções, tentámos promover a annullação do tão vultoso compromisso. Examinado o caso por distinctos causidicos, chegámos á desoladora conclusão de que a Companhia devia ficar com o immovel, pelo preço ajustado, ou, então, perder os 600:000$000 tão pressurosamente pagos, por antecipação, aos seus proprietarios.

Do mesmo parecer foi o presidente do Instituto do Café, quando na assembléa geral extraordinaria por nós convocada e realizada a 30 de maio, para tratar do assumpto. O dr. Luiz Vicente Figueira de Mello, examinando-o, protestou, com energia, contra o compromisso assumido pelos nossos antecessores, considerando, afinal, que se devia impedir viesse a Companhia a ter o prejuizo da somma já desembolsada, ultimando-se a operação. E foi assim que a 31 de maio se passou a escriptura de compra, entrando a Companhia com .... 1.100:000$000 e ficando a dever .... 2.500:000$000, a serem pagos em tres prestações annuaes, duas de .... 800:000$000 e uma de 900:000$000, e mais o juro de 8 % ao anno. Cumpre accentuar que, quando essa compra foi acertada, a directoria que a promoveu já estava sciente de que não mais permaneceria á testa da Companhia, pois, a esse proposito, recebera communicação escripta e verbal. E sciente de que não continuaria tambem estava, quando [illegible] a construcção do

Armazem suburbano — Esta transacção — é o termo exacto — está a reclamar exposição ampla, taes as complicações que a cercaram e verdadeiramente gritantes as clausulas contractuaes dentro das quaes a Companhia, pelos seus antigos directores, se deixou gostosa e passivamente amarrar. Ao tratarmos da compra dos armazens Borges Figueiredo e Bandeirantes, deixámos bem demonstrada a desnecessidade de taes acquisições. [illegible] a construcção do Suburbano e a compra do terreno respectivo. Vendo-se a escriptura de compromisso, recebe-se a impressão de que a directoria que nos precedeu teve a volupia de figurar na historia dos desastres administrativos como tendo sido a que bateu, galhardamente, todos os records. Effectivamente, a 22 de março, em escriptura passada nas notas do 11º tabellião, comprou da Sociedade Constructora e de Immoveis uma área de terreno de 21,500m2, situada no districto da Lapa, pelo preço de 1.290:000$000, ou á razão de 60$ por metro quadrado, contractando com a mesma Sociedade vendedora a construcção de um armazem e seus desvios, de 20.000m2, pelo preço de 3.840:000$000 ou á razão, pasmem os srs. accionistas, de 192$000 por m2.! O preço, pois, do metro quadrado construido foi de 252$000! Antes, porém, de cogitarmos desse terreno de topazio e dessa construcção de esmeralda, examinemos a forma de pagamento. A 16 de março (a escriptura de compromisso só foi passada a 22) a Companhia pagou 500:000$000; no dia 22, no acto da escriptura, mais 500:000$; ainda no mesmo dia 22 depositou, no Banco de S. Paulo, em conta corrente irrevogavel da vendedora-constructora, mais 500:000$000 e dentro de 12 dias, contados da data da escriptura, isto é, a 3 de abril, mais 790:000$000. De 16 de março a 3 de abril, pois a Companhia havia pago 2.290:000$000, isto é, liquidado o custo do terreno e entrado com 1.000:000$000 em conta da construcção. Assim, porém, não succedeu, pois nem sequer recebeu a Companhia a escriptura definitiva do terreno. E isso porque da somma paga por antecipação apenas 790:000$000 foram dados como em conta do terreno; 1.000:000$000, em conta da construcção; e os 500:000$000, depositados em conta corrente irrevogavel, tambem para construcção, pois a sociedade vendedora-constructora os retirará em parcellas de réis ... 84:000$000 mensaes. Os 500:000$000 depositados no Banco de S. Paulo, constituem, como se vê, outra forma de garantia, pois pareceu não bastassem as garantias já dadas á Sociedade Constructora de Immoveis, que, como ficou dito, tem a posse assegurada do terreno, da construcção e de todas as sommas pagas, tendo-se contentado a Companhia sómente com a escriptura de compromisso e com os recibos!!! O valor do terreno e da construcção, como se viu, monta a 5.130:000$000. Destes, foram pelos antecessores pagos réis 2.290:000$000, ficando a nosso cargo o compromisso de 2.840:000$000. E' o que se apurou dessa gymnastica em que a Companhia não logrou, siquer, entrar na posse definitiva do terreno. Esses 2.840:000$000 serão pagos em 52 prestações mensaes, sendo 51 de 54:000$000 e uma, a ultima, de 76:000$000, a 5 de setembro de 1937. Sómente então é que a Companhia receberá a escriptura definitiva do terreno e a quitação da construcção. E como se isso tudo fosse pouco, na falta de pagamento de 3 prestações consecutivas, a Companhia perderá a somma correspondente a todas as prestações já pagas e os 2.290:000$000 desembolsados, por antecipação! Diante de tamanho desatino, difficil é atinar-se com os motivos que tiveram a força poderosa de induzir a directoria passada a celebrar tal contracto e a concertar tal construcção de que a Companhia, positivamente, não carecia. Cumpre esclarecer que o terreno escolhido para a edificação é alagadiço, de aterro recente. [illegible] a construcção levada a effeito a 30 centimetros acima da enchente de 1929, ainda, assim, não estará livre de inundação por enchente excepcional, [illegible] no rio Tieté, consequente do grande aterro hydraulico executado nas suas margens pela Companhia Suburbana. Além disso, do lado da Sorocabana, é o armazem de café mais afastado do centro. O preço contractado foi tão elevado que, se pode affirmar, sem exagero, no Brasil até esta data, nenhum armazem desse genero custou 192$000 por m2. de construcção. E esse foi o preço pago pela Companhia. Ora, a conceituada firma Camargo & Mesquita, desta capital, nos apresentou proposta de construcção de armazem, com os mesmos detalhes do suburbano, pelo preço de 60$000 por m2, ou 132$000 menos do que contractou a directoria que nos precedeu. [illegible] terreno alagadiço a 60$000 o m2, o custo montaria, terreno e construcção, a ... 2.400:000$000 e nunca a 5.130:000$000! Nem se diga que a forma de pagamento em prestações estava a aconselhar tal transacção e isso porque o prazo de pagamento de ... 2.840:000$000 restantes (2.290:000$000 foram pagos adiantadamente) é de cerca de 4 annos e meio, só os juros absorvem 450:000$000. Por qualquer dos aspectos que se queira examinar o contracto, o resultado só poderá proporcionar decepções. A Companhia, repetimos, não carecia de novos armazens. Se os seus serviços os reclamassem, o bom senso suggeriria que fossem alugados, pois, assim poderiam, sem prejuizo, ser entregues aos seus proprietarios, quando delles não mais se carecesse. Por tudo isso é que ao entrarmos no exercicio de nossas funcções e estando em inicio a construcção do armazem Suburbano, procurámos, sem resultado, entendimento com a Sociedade Constructora de Immoveis, no sentido de ser reduzida á metade a área a ser construida. Nada obtivemos e como as clausulas contractuaes lhe asseguravam todas as garantias possiveis e imaginaveis, nem judicialmente pudemos agir afim de promover a sua annullação, pois, além do que já pagára, a Companhia estaria sujeita á multa de réis.... 500:000$000. Tambem alvitrámos a nomeação de uma commissão para estudar o contracto e sobre elle emittir parecer, sujeitando-nos ao seu veredictum. Tres seriam os seus membros: um, escolhido pela Sociedade Constructora; um, pelo Instituto de Engenharia e o terceiro, pela nossa Companhia. Tambem esta suggestão foi recusada. E a Companhia não teve outro geito senão conformar-se com a grave situação que lhe foi preparada. Basta, aliás, enfileirar os numeros referentes ás compras de armazens e ás construcções effectuadas e contractadas pela directoria exonerada a 24 de abril, para a demonstração da maneira por que se trinchou sobre os capitaes da Companhia:

Armazem Borges Figueiredo	2.600:000$000
Armazem Bandeirantes	4.200:000$000
Armazem Suburbano	5.130:000$000
Construcção Borges Figueiredo. . . .	351:418$600
Rs.	12.281:418$600

Desse montante, a directoria passada pagou:

Armazem Borges Figueiredo	1.000:000$000
Armazem Bandeirantes	600:000$000
Armazem Suburbano	2.290:000$000
Construcção Borges Figueiredo	65:074$800
Rs.	3.955:074$800

A cargo, pois, de nossa gestão ficou a responsabilidade de .... 8.326:343$800. O capital da Companhia é de 8.000:000$000 e o seu fundo de reserva, a 24 de abril, era de 1.575:668$835. Os compromissos, assumidos pela directoria que nos antecedeu, como se vê, ultrapassaram o capital e o fundo de reserva... Isto, quanto ás compras e construcções de armazens. Compromissos outros, em contractos não menos chocantes, assumiu ella, conforme se verificará a seguir:

Saccaria — Em carta firmada pelos srs. Almeida Prado Junior, presidente, e Tertuliano Gavião Gonzaga, superintendente, datada de 5 de dezembro de 1932, a Companhia contractou com a Companhia Fabril de Juta, de Taubaté, o fornecimento de um milhão (1.000.000) de saccos, submettendo-se aos seguintes "preços fixos": 2$000, cada, para o typo official; 1$900, cada, para o typo transporte e 2$150, cada, para o typo encapação. As entregas deviam ser de 75.000 saccos mensaes, durante 12 mezes, de dezembro de 1932 a novembro de 1933 e 100.000 em dezembro do corrente anno. O prazo de entrega poderia ser prorogado até março de 1934. O pagamento seria a dinheiro, sem desconto, no dia 15 e ultimo de cada mez das entregas. Em caso de baixa no preço da saccaria, a Companhia pagaria, sempre, mais do que os outros. Tal contracto foi tão estapafurdio que chegou a acarretar para a Companhia o prejuizo de $200 por sacco! Felizmente, encontrámos a melhor boa vontade por parte da Fabril de Juta e pudemos modificar o arranjo anteriormente feito e conseguir para a nossa Companhia a garantia de um lucro de $100 por sacco, quaesquer que fossem as oscillações dos preços da saccaria, na praça.

Contracto com o gerente contador — Foi este um contracto celebrado clandestinamente para beneficiar amigo cujos serviços não seriam por nós aproveitados. E dizemos clandestinamente porque nenhum assentamento existe a respeito, nos livros da Companhia. Nem annotação do contracto na folha de pagamento do pessoal, nem copia do contracto, nem copia de correspondencia trocada. Nada, absolutamente nada, foi encontrado a respeito. Dispensando esse funccionario, só mais tarde é que a Companhia foi surprehendida com uma acção em juizo, por elle proposta. E é dos autos que extrahimos a copia dessas quatro clausulas concertadas — reza a data que lhe appuzeram acima da assignatura do presidente, dos dois superintendentes e do beneficiado — a 13 de janeiro. E nos autos a Companhia, por seu advogado, está agindo, na defesa de seus interesses. A clausula primeira contracta, pelo prazo certo de 3 annos, o alludido gerente contador, pagando-lhe o ordenado mensal de 2:500$000 — **"vencimentos que não poderão ser diminuidos durante a vigencia deste contracto"**. A clausula segunda diz que no caso de suppressão do cargo ou da dispensa do empregado, sem culpa deste, a Companhia, ou quem vier a substituir, obriga-se a **"pagar, de uma só vez, a somma total dos vencimentos que viria elle a receber se a locação continuasse até o termo do contracto, e MAIS UMA INDEMNIZAÇÃO PELOS PREJUIZOS QUE SOFFREU"**; a clausula terceira obriga o contractado a bem servir; a quarta e ultima estabelece que **"a rescisão e consequente dispensa resultarão de processo administrativo em que fiquem provadas as faltas ou falta do empregado"**. Tendo ao seu serviço a Companhia, nessa epoca, 51 funccionarios no escriptorio central, ella só contractou os serviços do contador-gerente, sr. Italo Brasil Portieri. As obrigações a este impostas, **"bem servir de accordo com as prescripções do Regimento Interno"** e as obrigações que a Companhia perante elle assumiu, bastam para bem caracterizar tal contracto. Curioso, porém, é que no seu preambulo esse documento, que não deixou rastos de sua passagem na escripta da Companhia, diga ter sido esta representada, no acto, pelos **"seus directores dr. Tertuliano Gavião Gonzaga e Raul Arruda"** e os seus signatarios tenham sido os srs. Raul Arruda, Almeida Prado Junior e Tertuliano Gavião Gonzaga, além do beneficiado. Sendo o sr. Almeida Prado Junior o presidente da Companhia, em que caracter o assignou elle, se os representantes da Companhia foram apenas os srs. Raul Arruda e Gavião Gonzaga? Não nos compete responder. O que nos compete é registrar, baseados na documentação existente, que em nenhum contracto dos muitos celebrados pela directoria que nos antecedeu, foram defendidos os interesses da Companhia. Em todos elles se tratou de garantir apenas interesses de terceiros.

O balanço de abril, um confronto — Ao assumirmos o exercicio de nossos cargos, mandámos levantar o balanço geral do ultimo periodo administrativo da directoria que nos antecedeu, isto é, de 1 de janeiro a 24 de abril do corrente anno, publicado no "Jornal do Estado" de 30 de julho, quando, tambem, foi publicado o referente aos dois mezes e seis dias de nossa administração, isto é de 25 de abril a 30 de junho. Vamos reproduzir os numeros que nos parecem mais interessantes: a 24 de abril a Companhia possuia, em caixa e no Banco do Estado de São Paulo, 1.364:327$000; o seu lucro liquido fôra de 332:864$823, tendo dispendido: em ordenados, 529:033$078; em gratificações, 173:220$000 e em "despesas geraes", 266:164$790. Isso em tres mezes e vinte quatro dias! Nos dois mezes e seis dias de nossa gestão, tendo pago 1.100:000$000 por conta da compra "Armazem desvio Bandeirantes", a Companhia accusava em caixa e no Banco do Estado de S. Paulo, 1.787:872$348; o seu lucro liquido no mesmo periodo referido, foi de 784:903$031; ordenados, 365:336$100; gratificações,...... 7:500$000; "despesas geraes",....... 27:694$330. Vamos alinhar os algarismos, para melhor serem verificadas as differenças.

	Tres mezes e vinte quatro dias de gestão da directoria passada	Dois mezes e seis dias de nossa administração
Em caixa	1.364:327$000	1.787:872$348
Lucro liquido	332:864$823	784:903$031
Despesas geraes	266:164$790	27:694$330
Ordenados	529:033$078	365:336$100
Gratificações	173:220$000	7:500$000

O QUE PUDEMOS FAZER

Exposta, com franqueza e lealdade, a situação que encontramos, resta-nos, agora, relatar o que pudemos fazer no curto periodo de nossa administração.

Deante dos avultados e impressionantes compromissos financeiros que nos foram legados, tratámos, sem espectaculosidade, de restringir todas as despesas e de promover maiores entradas para a Companhia. Esse programma que nos traçámos não tardou a dar bons resultados, pois, ao cabo de dois mezes e seis dias de gestão, o balanço de 30 de junho, inserto no "Jornal do Estado", de 30 do mez seguinte, já accusava os algarismos que nos permittiriam o cotejo com os tres mezes e vinte e quatro dias de exercicio da directoria anterior.

Em julho, entretanto, outra surpreza nos aguardava: a entrega por ordem do governo do Estado, ao Departamento Nacional, dos armazens Regulador 39, de Araraquara e P. G. Meirelles, da capital, contendo o primeiro 880.183 saccas de café; e, o segundo 119.817 saccas, perfazendo, os dois, o total de 1.000.000.

Esse café pertencente ao Departamento, foi durante o movimento revolucionario de 1932 requisitado pelo governo do Estado e entregue á Companhia, com a declaração do secretario da Fazenda de então, de que o Instituto de Café liquidaria com a mesma as taxas e outras despesas a que viesse a ter direito. E tal declaração foi confirmada em carta, pelo Instituto de Café, á Companhia.

Tendo o governo de São Paulo, em julho ultimo, resolvido devolver o milhão de saccas ao Departamento, a Companhia cumpriu o accordo por elle feito com o Departamento, effectuando a entrega dos dois armazens referidos e o milhão de saccas aos mesmos recolhido, sem que entretanto lhe fossem pagas as taxas a que tem direito. E aqui cabe-nos frizar que a entrega alludida foi feita, depois da directoria ser exonerada de responsabilidade por assembléa geral extraordinaria. As taxas correspondentes aos cafés armazenados no regulador 39 de Araraquara e no P. G. Meirelles, da capital, devidas á Companhia montavam, em 23 de novembro a 2.191:100$540. Não temos poupado esforços para o seu recebimento, embora até este momento sem resultado.

A entrega dos armazens referidos, com os cafés nelles depositados, importou na diminuição das rendas da Companhia. Não foi essa apenas, entretanto, a unica registada. Outras mais sensiveis se fizeram sentir pouco depois. De facto, a Companhia recebeu communicação do Departamento Nacional do Café de que mandaria retirar os cafés de sua propriedade recolhidos aos nossos armazens, cujo volume, a 25 de abril, era de 3.839.364 saccas, incluido nelle o milhão que se encontrava nos armazens 39 de Araraquara e P. G. Meirelles, da capital. E a retirada foi levada a effeito com certa celeridade, pois a existencia em 30 de novembro era de 735.822 saccas das quaes 242.392, constituidas de cafés novos e armazenados em nossa agencia do Interior. Deante do quadro que se esboçava, na defesa dos interesses da Companhia e dos capitaes dos srs. accionistas e para evitarmos o regimen dos deficits, tratamos de desenvolver programma economico capaz de promover o equilibrio entre a Receita e a Despesa. Cogitamos, pois, de dispensar funccionarios cujos serviços já não nos eram necessarios e entregar aos seus donos os armazens alugados pela Companhia e já desoccupados, ao mesmo tempo em que, como se verá, desenvolviamos serviços de propaganda e abriamos a Agencia de Catanduva com algumas filiaes na Araraquarense, que nos parecia a zona melhor.

Funccionarios — De accordo com esse programma, a verba de funccionarios que a 24 de abril absorvia 162:063$225 mensaes, estava, a 30 de novembro, reduzida a 127:631$650. O numero de funccionarios que era de 352, passou a ser de 218.

Armazens — A 24 de abril a Companhia dispendia mensalmente, com o aluguel de armazens, na capital, 91:233$560; em Santos, 131:752$540; em Araraquara, 64:070$000. Total .. 290:056$100. A 30 de novembro, haviamos entregue na capital sete dos armazens alugados, transferido para o Instituto o armazem Lameirão, contractado pela antiga directoria, ficando com os tres da nossa propriedade. Com isso, a despesa de alugueis, na capital, ficou reduzida a 11:200$000 mensaes. Em Santos, entregamos onze armazens, estando occupados sete, com o aluguel mensal de 67:674$300; no Interior, occupavamos treze armazens, pagando o aluguel mensal de 16:035$221. Total: 94:909$521. Verificou-se, pois, a reducção de 195:146$579 em relação á despesa com alugueis, em abril.

Agencia do Interior — Em julho do corrente anno foi creada e organizada a Agencia de Catanduva, com séde e escriptorio central naquella cidade e com os armazens seguintes: 2 em Catanduva, com area de ... 1.442m2 e capacidade para 57.640 saccas, 2 em Ignacio Uchoa, com a area de 2.215 m2 e capacidade para 90.000 saccas, 2 em Ibarra, com a area de 3.049m2 e capacidade para 121.960 saccas, 6 em Pindorama, com a area de 2.087m2 e capacidade para 85.600 saccas e 1 em Taquaritinga, com a area de 1.076m2 e capacidade para 43.040 saccas. O "stock" armazenado em 30 de novembro ultimo era de 242.392 saccas. Não organizamos mais agencias no Interior pela difficuldade de encontrarmos armazens em condições.

Rebeneficio de café — Devidamente autorizados por assembléa geral, determinamos a montagem de machinas de rebeneficio, em Ibarra, onde a Companhia havia adquirido, por compra, um armazem pelo preço de 77:500$000, tendo tambem comprado da firma Escobar & Cia., constructora de machinas de café, estabelecida em Santos, 2 monitores de producção diaria de 1.200 saccas e 10 catadeiras mechanicas, tudo pelo preço de 76:000$000, ficando a despesa de montagem a cargo da Companhia. Para se fazer a montagem desta machina, necessario se tornava augmentar a capacidade do armazem adquirido, que, conforme planta e orçamento já feito, reclamará a despesa de 44:900$000. Tendo esta directoria resolvido apresentar a sua renuncia, taes obras não foram contractadas.

Agencia no Rio de Janeiro — Estudamos, tambem, a possibilidade de abrir uma agencia no Rio. Sendo elevadas as despesas de installação e custeio, aguardamos a solução das "demarches" do Instituto de Café, que pleiteava, junto ao Departamento, o augmento da quota mensal de São Paulo, para 150.000 saccas, em vez de 50.000, assim como a remessa das series retidas. Não tendo, infelizmente, o Departamento attendido a estas justas solicitações da lavoura paulista, desistimos da abertura da referida agencia.

Propaganda — Sempre no intuito de elevar a renda da Companhia, foi organizado um corpo de oito representantes para percorrerem o interior, em propaganda da Companhia. Para isso dividimos o Estado em zonas, sendo designados: um, para a Araraquarense; dois para a Paulista; um para a Noroeste; dois para a Mogyana e dois para a Sorocabana. Foram organizados graphicos vistosos sobre papelão, sendo os mesmos affixados em quadros com molduras, em 400 estações das seguintes estradas de ferro: Noroeste, Mogyana, Sorocabana, e São Paulo Railway, com as quaes a Companhia fez contractos por um anno. Os propagandistas remettem directamente aos fazendeiros profusão de folhetos e tarifas, distribuindo, na Capital e no Interior, aos Bancos, Prefeituras, Casas Commerciaes e Syndicatos Agricolas, centenas de quadros de classificação de café, com reclame da Companhia. Publicámos suggestivos annuncios em jornaes e revistas. Além dos representantes propagandistas, nomeámos alguns representantes fixos e a commissão, nas zonas da Sorocabana, Noroeste, Paulista e S. Paulo-Goyaz. Resultados foram colhidos em virtude da propaganda, pois em Santos já recebemos, em pouco mais de sessenta dias, mais de 35.000 saccas de café e poderá a Companhia receber, até o fim da safra, mais de 100.000 saccas, se continuar com esse programma de propaganda. Cumpre accentuar que a Companhia não era conhecida dos fazendeiros no interior, e que somente agora é que está recebendo café de fazendeiros e negociantes, em quantidade apreciavel. Em principios de outubro, verificando-se que a situação economica da Companhia cada vez mais se aggravava com a imprevista e intensa retirada dos cafés do Departamento, foi resolvida tambem a nomeação de agentes para obterem do Departamento Nacional do Café contracto de armazenamento e rebeneficio dos cafés da quota de sacrificio, em São Paulo e Santos.

O NOSSO ULTIMO BALANÇO

A 30 de julho foi publicado o balanço referente ao nosso periodo administrativo, comprehendendo seis dias do mez de abril e os mezes de maio e junho ultimos. Quizemos, pois, uma vez que resolvemos renunciar os cargos para os quaes fomos eleitos a 24 de abril, apresentar o balanço geral, abrangendo os mezes de junho a novembro, inclusivé. Evidenciado ficou nesta rapida exposição que a receita da Companhia veiu decrescendo verticalmente, em consequencia da retirada, pelo Departamento, dos cafés de sua propriedade, e que se encontravam nos nossos armazens. Ainda assim, os numeros do balanço e os da demonstração de lucros e perdas, que acompanham este relatorio, demonstrarão aos srs. accionistas que, no momento, a situação da Companhia é bôa, devendo, porém, causar apprehensões a que se desenha para o futuro. Para isso, é bom repetil-o, não concorreu sómente o facto da retirada dos cafés mencionados, mas, tambem, os compromissos vultosos assumidos pela directoria que nos antecedeu e consequentes da compra e construcções de armazens desnecessarios e que jámais encontrarão o preço pelos quaes foram adquiridos e construidos. Durante o nosso periodo administrativo nenhum encargo foi assumido, tendo-nos limitado a reduzir os que encontrámos, [illegible] referentes [illegible] no armazem Borges Figueiredo, [illegible]

Receita, despesa e lucros — A receita da Companhia, durante os cinco mezes [illegible], isto é, de julho a novembro, foi de 2.669:685$579, montando a despesa a 2.255:009$727. Verificou-se, pois, o lucro liquido de 414:675$852, depois de deduzidas as sommas de .... 99:375$000 para gratificações a empregados e de 76:668$800, para o pagamento do imposto sobre a renda, no anno vindouro e para o qual já estavam reservados 21:240$353.

Augmento de fundos — Todos os fundos da Companhia foram augmentados. Em virtude de dispositivos estatutarios foram feitas, do lucro liquido, as distribuições a elles referentes de maneira que a sua posição a 30 do mez findo era a seguinte: fundo de reserva, 1.935:542$499; fundo de depreciação de immoveis e moveis, 113:660$544; fundo de amortização, 850:923$825.

Dinheiro — A existencia em caixa e nos Bancos em 30 de novembro era de 1.929:494$252.

RESPONSABILIDADES E POSSIBILIDADES

Pelo balanço a que nos vimos referindo, a Companhia tem a pagar, sommadas as parcellas mais pesadas, 9.611:401$190, assim discriminadas:

Armazem Suburbano .	3.084:000$000
Armazem Borges Figueiredo	1.600:000$000
Armazens Bandeirantes	2.500:000$000
Contas Correntes . .	1.603:178$810
Dividendos	617:802$727
Outras contas	108:610$500
Imposto sobre a renda	97:809$153
Total	9.611:401$190

E' preciso accentuar que o armazem Suburbano é pago em prestações mensaes, vencendo-se a ultima em setembro de 1937; o Borges Figueiredo, hypothecado, em duas prestações de 800:000$000 cada uma, sendo uma em 9 de janeiro de 1934, e outra em 9 de janeiro de 1935; o Bandeirantes, tambem hypothecado, em tres prestações, sendo duas de 800:000$000 e uma de 900:000$, pagaveis: uma em 31 de maio de 1934; a outra, em 31 de maio de 1935, e a ultima, em 31 de maio de 1936.

Para fazer face a taes compromissos conta a Companhia com os recursos seguintes:

Dinheiro em caixa e nos Bancos	1.929:494$252
Varreduras	329:898$000
Saccaria	150:275$400
Devedores em c/c. . .	3.127:892$279
Capital a ser realizado	1.473:000$000
Total	7.280:659$931

Balanceadas as duas sommas, verifica-se um saldo devedor de ...... 2.330:741$259. Não ha duvida que, além dos recursos acima registados, conta, tambem, a Companhia com o patrimonio constituido pelos seus bens moveis e immoveis. Na parcella pertinente aos devedores em conta corrente figura a somma devida pelos cafés pertencentes ao Governo e que, mais tarde, passaram para o Departamento. Tendo este deliberado retirar todo o seu volume armazenado na Companhia, no empenho de garantir as taxas a que ella tem direito, agimos judicialmente afim de conservar em seu poder, de accordo com a legislação em vigor, café bastante para a cobertura da divida.

O QUE E' PRECISO FAZER

Neste nosso relatorio não falamos apenas como administradores, mas, tambem, como accionistas que somos. Consideramo-nos, pois, no direito de fazer algumas suggestões aos cidadãos a ser chamados para nos substituirem. Vimos que apesar da somma elevada, paga por antecipação, a Companhia não entrou, sequer, na posse definitiva do terreno em que foi construido o armazem Suburbano, para cujos constructores a Companhia ainda mantem, com caracter irrevogavel, um deposito de 500:000$000, no Banco de S. Paulo. E' esta uma situação que está a reclamar solução urgente e que nos faltou tempo para encontral-a. Na péor das hypotheses, deve obter a escriptura definitiva do terreno, embora o venha a dar em garantia hypothecaria aos seus vendedores. Continuar como está é que não deve. A sociedade vendedora-constructora, como ficou claramente exposto, sómente em 1937, depois de paga a ultima prestação mensal, é que passará a escriptura definitiva do terreno e dará quitação da construcção. E se antes disso vier a soffrer um desastre? Qual será a garantia da Companhia, que já desembolsou som-

(Continua na 7ª pag.)

COMPANHIA DE ARMAZENS GERAES DO ESTADO DE SÃO PAULO

BALANÇO GERAL EM 30 DE NOVEMBRO DE 1933

Comprehendendo as operações da Matriz e Agencias de Santos, Araraquara e Catanduva

ACTIVO

Capital a realizar		1.743:000$000
Immoveis		7.600:653$990
Moveis e utensilios		266:459$605
Vehiculos		69:570$000
Cafés de varreduras		329:898$000
Saccaria:		
Em S. Paulo — 41.179 saccas	48:361$250	
Em Santos — 23.737 saccas	49:474$850	
Em Catanduva — 28.896 saccas	52:539$300	150:375$400
Cauções		1:428$300
Machinismos e accessorios		81:152$000
Materiaes e objectos de armazens		20:056$539
Livros, impressos e objectos de escriptorio		40:054$168
Materiaes para construcções		3:000$000
Contracto de compromisso e construcções de armazens		5.130:000$000
Alugueis antecipados — Catanduva ...		18:494$224
Valores recebidos em caução		31:621$000
Acções caucionadas		30:000$000
Contracto de compra de saccaria — 370.500 saccas	710:800$000	
Contracto de locação ..	330:009$545	1.040:809$545
Mercadorias depositadas:		
Em São Paulo — 60.070 saccas	3.604:200$000	
Em Santos — 433.345 saccas	43.334:500$000	
Em Catanduva - 251.361 saccas	10.054:440$000	56.993:140$000
Saccaria c/alheia — 110.912 saccas		110:912$000
Sociedade Constructora de Immoveis	500:000$000	
Contas correntes (devedores)	2.627:892$279	3.127:892$279
Numerario:		
Em Caixa	48:674$728	
Depositado nos Bancos	1.880:819$524	1.929:494$252
		78.718:010$603

PASSIVO

Capital		8.000:000$000
Fundo de reserva	1.935:542$499	
Fundo para depreciação de moveis e immoveis	113:660$544	
Fundo de amortização	850:923$825	
Imposto sobre a renda para 1934	97:809$153	2.997:936$021
Saccaria pertencente a terceiros:		
Em S. Paulo - 72.369 saccas ..	72:369$000	
Em Santos — 38.543 saccas ..	38:543$000	110:912$000
Garantias diversas	31:621$000	
Obrigações contractuaes	1.040:809$545	
Titulos emittidos — 744.776 saccas	56.993:140$000	
Caução da directoria ..	30:000$000	58.206:182$415
Dividendo a distribuir		617:802$727
Construcções contractadas		3.084:000$000
Credores hypothecarios		4.100:000$000
Contas correntes (Credores)		1.603:178$810
Contas a liquidar		108:610$500
		78.718:010$603

São Paulo, 30 de novembro de 1933.

A. VIANNA — Contador

VIRGILIO DE AGUIAR — Director-presidente

R. N. BERGALLO — A. PINHEIRO LOBO — Directores-Superintendentes

COMPANHIA DE ARMAZENS GERAES DO ESTADO DE SÃO PAULO

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" em 30 de Novembro de 1933

DEBITO

Bonificações	1:193$000	
Sellos e estampilhas	2:720$800	
Impostos ...	81:817$758	
Despesas Geraes ...	130:041$310	
Ordenados .	776:579$600	
Premios de Seguros ..	15:668$100	
Despesas Judiciarias	4:026$000	
Gratificações	99:375$000	
Despesas Propaganda	122:299$300	
Juros	42:661$175	
Alugueis de Escriptorio	23:690$000	1.300:072$313
Armazens — S. Paulo Alugueis e conservação de armazens, carga, descarga, carretos e outros serviços	154:795$366	
Armazens — Santos Alugueis e conservação de armazens, carga, descarga, carretos e outros serviços	708:379$955	
Armazens — Araraquara Alugueis e conservação de armazens, carga, descarga, carretos e outros serviços	2:553$400	
Armazens — Catanduva Alugueis e conservação de armazens, carga, descarga, carretos e outros serviços	89:209$563	2.255:009$727
Percentag. da Directoria 5 % sobre Rs. 414:675$852, lucro liquido verificado de junho a novembro, conforme artigo 26 dos Estatutos	20:733$792	
Fundo de depreciação de moveis e immoveis 5 % sobre Rs. 414:675$852, lucro liquido verificado, para depreciação de moveis e immoveis ...	20:733$792	
Fundo de reserva 30 % sobre o lucro liquido, para constituição do Fundo de Reserva .	124:402$755	
Fundo de amortização 35 % sobre o lucro liquido, para constituição deste fundo, de accordo com o artigo 26 dos Estatutos	145:136$550	
Dividendo a distribuir 25 % sobre o lucro liquido para o dividendo a distribuir aos senhores accionistas	103:668$963	414:675$852
		2.669:685$579

CREDITO

Armazens — S. Paulo Taxas de armazenagens, carga, descarga e outros serviços em mercadorias depositadas ..	510:650$528	
Armazens — Santos Taxas de armazenagens, carga, descarga e outros serviços em mercadorias depositadas	1.621:497$610	
Armazens — Catanduva Taxas de armazenagens, carga, descarga e outros serviços em mercadorias depositadas ..	180:371$890	
RENDAS EVENTUAES, COMMISSÕES E DESCONTOS	318:135$551	2.669:685$579
		2.669:685$579

São Paulo, 30 de novembro de 1933.

A. VIANNA — Contador

VIRGILIO DE AGUIAR — Director-Presidente

R. N. BERGALLO e A. PINHEIRO LOBO — Directores-Superintendentes

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18 de dezembro.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	COMPRADORES Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	25.00	25.00
American & Foreign Power Co. Inc.	8.50	9.00
American Smelting & Refining Co.	42.50	43.25
American Telephone & Telegraph Co.	111.62	111.50
American Tobacco Company	69.00	69.25
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.25	4.37
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	53.25	51.00
Atlantic Refining Co.	28.62	28.50
Baldwin Locomotive Works	11.87	11.75
Bethlehem Steel Corporation	34.75	34.87
Burroughs Adding Machine Co.	15.75	16.00
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	11.50
Canadian Pacific Co.	12.75	12.87
Caterpillar Tractor Co.	23.25	24.00
Chrysler Corporation	49.12	49.00
Consolidated Gas Co.	38.00	37.87
Corn Products Refining Co.	75.00	75.50
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	88.12	88.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	S|cot.	79.00
Electric Bond & Share Co.	12.62	12.87
General Electric Company	19.87	19.50
General Foods Corporation	33.50	33.75
General Motors Company	32.50	32.87
Gillette Safety Razor Co.	8.87	8.87
Goodrich (B. F.) Co.	13.00	13.25
Goodyear Tire & Rubber Co.	38.87	38.25
Ingersoll-Rand Co.	65.50	65.00
Internat'l Business Machines Corp.	143.50	144.00
International Cement Corp.	S|cot.	31.00
International Harvester Co.	39.12	39.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	21.50	21.12
Internat'l Telephone Co., Inc.	13.62	13.62
Montgomery Ward & Co., Inc.	23.25	22.87
National Cash Register Co. (The)	17.12	17.00
N. Y. Central & Hudson River R.R.	34.00	34.00
Norfolk & Western Railway	S|cot.	161.00
Radio Corporation of America	6.00	7.12
Standard Brands Inc.	21.12	21.50
Standard Oil Co. of California	40.37	40.25
Standard Oil Co. of New Jersey	44.75	44.50
Studebaker Corporation	5.50	5.50
Texas Company	25.00	25.00
United States Rubber Co.	15.37	15.75
United States Steel Corp.	46.00	46.75
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.62	15.87
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	38.50	38.25
Woolworth (F. W.) & Co.	42.62	40.62
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	133.00	133.00
Chase National Bank, N. Y.	18.00	18.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	247.00	252.00
National City Bank, N. Y.	18.00	19.00
Royal Bank of Canada	131.00	132.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes		
8 %, 1921/41	24.00	21.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	22.50	19.00
6 1/2 %, 1926/57	21.00	21.50
6 1/2 %, 1927/57	21.00	21.50
Estaduaes		
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	19.00	17.00
Paraná, 7 %, 1958	8.50	8.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	18.50	18.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.25	16.50
São Paulo, 8 %, 1921/36	16.50	17.50
São Paulo, 8 %, 1925/50	14.75	14.75
São Paulo, 7 %, 1927/[illegible]	12.50	12.[illegible]
São Paulo, 6 %, 1928/68	12.50	12.75
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	61.75	61.00
Municipal		
São Paulo, 8 %, 1952	23.50	22.00

Mercado accessivel.

MERCADO DE LONDRES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

LONDRES, 18 de dezembro.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

	COMPRADORES Hoje £ s. d.	Anterior £ s. d.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES		
Funding, 6 1/4	87. 0. 0	87. 0. 0
Novo Funding, 1914	79. 0. 0	80. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	20.10. 0	20.10. 0
Funding 1931, 5 %	58.15. 0	59.10. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927/57	20. 0. 0	20.10. 0
ESTADUAES		
Minas Geraes (E. do), 1928/58	—	—
Nictheroy (cid. de), 7 %	26. 0. 0	26. 0. 0
Paraná (Est. do), 1958, 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
S. Paulo (Est. do), 1921/36	22. 0. 0	22. 0. 0
6 1/2 %	31.10. 0	32.10. 0
S. Paulo (Est. do), 1926/56, 7 1/2 % (Inst. do Café)	17. 0. 0	17. 0. 0
7 % (Waterworks)	14. 0. 0	14. 0. 0
S. Paulo (Est. do), 1930/40, 7 % (Sob. gar. de café)	69.10. 0	69.10. 0
S. Paulo (Banco do Estado), 6 % Serie "A"	42. 0. 0	42. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	37. 0. 0	37. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 6 %	32. 0. 0	31. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	3. 0. 0	3. 0. 0
Pará, 5 %		
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Serie "B", integral	0. 6.10 1/2	0. 6. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4. 7. 6	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	10.37	11.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10. 5. 0	10. 2. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1.11. 0	1.10.10 1/2
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10.10 1/2	1.11. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 % Term. Deb., 1933	86. 0. 0	86. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.14. 4 1/2	2.11. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17. 6	0.17. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 0	1.15. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	78. 0. 0	78. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	100. 0. 0	100. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %	101. 0. 0	100.17. 6
Consols, 2 1/2 %	74. 2. 6	74. 0. 0

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

COMMUNICADO N. 11

Eliminação de café no Brasil, até 15 de dezembro de 1933

LOCAL	Até 30-11-1933	Durante a 1ª quinzena de dezembro de 1933	TOTAL (saccas)
S. Paulo			
Santos	14.522.018	136.876	14.658.894
Rio e Nictheroy	8.064.615	74.704	8.139.319
Victoria	1.529.542	—	1.529.542
Entre Rios	633.506	—	633.506
Cysneiros	237.698	—	237.698
Paranaguá	122.122	—	122.122
Theophilo Ottoni	120.504	—	120.504
Aymorés	46.194	—	46.194
Cruzeiro	5.885	—	5.885
São João Nepomuceno	5.009	—	5.009
Angra dos Reis	3.910	—	3.910
Campos	2.581	—	2.581
Juiz de Fóra	801	—	801
Merity	644	—	644
Lavras	323	—	323
Itaperuna	250	—	250
Carangola	68	—	68
	22	—	22
Total	25.295.693	211.580	25.507.273

Rio, 18-12-1933.

ESTATISTICA E PUBLICIDADE

E. Pentendo,
Chefe.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
Contracto do Rio (termo)

NOVA YORK, 18 de dezembro.

Mercado apathico e inalterado, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	N/cot.	5.98
Para março	6.17	6.17
Para maio	6.31	6.31
Para junho	6.41	6.41

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de dezembro.

Mercado estavel, com alta de 8 a 9 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.07	5.98
Para março	6.25	6.17
Para maio	6.40	6.31
Para julho	6.50	6.41
Vendas do dia	5.000 sacs.	
Idem no dia anterior	5.000 sacs.	

ABERTURA
Contractos de Santos (termo)

NOVA YORK, 18 de dezembro.

Mercado estavel, com alta de 2 a 7 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.60	8.58
Para março	8.74	8.70
Para maio	8.88	8.83
Para julho	8.97	8.90

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de dezembro.

Mercado firme, com alta de 7 a 13 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.65	8.58
Para março	8.81	8.70
Para maio	8.94	8.83
Para julho	9.03	8.90
Vendas do dia	15.000 saccas	
Vendas no dia ant.	5.000 saccas	

NOVA YORK, 16 de dezembro.

O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1/8 para os typos do Rio e inalterado para os de Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	9 1/4	9 1/4
N. 7	8 1/2	8 1/2
Do Rio		
N. 6	8 3/4	8 1/8
N. 7	8	8 1/8

MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 18 de dezembro.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1/4 franco, cotando-se por 50 kilos, em francos:

ABERTURA

Para março	133 1/2	133 1/2
Para maio	133	133 1/4
Para julho	132 1/3	132 3/4
Para setembro	132	132
Vendas	1.000 saccas	

HAVRE, 18 de novembro.

Mercado estavel, com baixa de 1/2 a 1 franco, cotando-se por 50 kilos, em francos:

(Continua na 13ª pag.)

APEDIDOS

Companhia de Armazens Geraes do Estado de São Paulo

(Conclusão da 6ª pag.)

ma tão elevada sem ser dona, sequer, de uma parte do immovel a ella correspondente?

•

A situação da Companhia, como accentuámos no capitulo anterior, é bôa, no momento. Apenas no momento. Fundada especialmente para armazenar os cafés do governo e perdendo, agora, taes cafés, em virtude de sua remoção para os armazens do Departamento, o regimen deficitario não tardará a fazer-se sentir. Para contornar o mal urge promover, já, a volta dos cafés para os seus armazens ou a entrega, immediata, dos armazens que presentemente aluga, dispensando todo o pessoal nelles empregado e reduzindo o quadro dos seus funccionarios. Ainda, assim, ainda adoptando tal providencia, a manutenção dos armazens de sua propriedade reclamará verba que talvez as entradas actuaes não possam proporcionar. Na demonstração numerica das responsabilidades e das possibilidades, verifica-se saldo devedor superior a dois mil contos de réis. Onde buscar-se essa quantia se a receita não mais a poderá produzir, se no futuro o quadro fôr o mesmo agora esboçado? E' preciso não esquecer que a directoria que nos antecedeu assumiu encargos superiores ao capital e fundos da Companhia. Para enfrentar-se, pois, a situação que os numeros apresentam, uma vez que outros recursos não existam, quer nos parecer que sómente poderá ser o alludido saldo devedor coberto com a venda de um dos immoveis pertencentes á Companhia. Isto não se verificaria se ao invés de serem immobilisados alguns milhares de contos de réis na compra e construcções de armazens desnecessarios, esse numerario ficasse a render juros. E, em dado instante, se o estado actual das coisas continuasse, a Companhia poderia, sem constrangimentos promover a propria liquidação, restituindo aos accionistas o seu capital accrescido dos lucros.

•

Senhores accionistas:

Era o que nos cumpria esclarecer. Na explanação dos factos, tivemos que alludir, repetidas vezes, aos nossos antecessores. Essas allusões não foram intencionaes, pois as pessoas nunca nos preoccuparam, nem mesmo aquellas que, profissionaes da invencionice e da intriga, não se cansam de retaliar a reputação de homens de bem e de mãos limpas, jámais attingidos, porém, pela sua peçonha. As allusões aos nossos antecessores são resultantes dos actos por elles proprios praticados e cuja concretização se encontra na escripta da Companhia e nos cartorios de tabelliães. E esta nossa rapida passagem pela Companhia de Armazens Geraes do Estado de São Paulo, cuja prosperidade sinceramente desejámos, nos deixará, além da satisfação do dever cumprido, com honestidade e dignidade, a recordação historica do que dentro della eramos tão fortes que foi necessaria a revogação de um dispositivo liberal de 1891, para que os potentados do momento nos pudessem enfrentar.

São Paulo, 16 de dezembro de 1933

Director Presidente, VIRGILIO DE AGUIAR; Directores Superintendentes: AUGUSTO PINHEIRO LOBO, R. N. BERGALLO.

As reuniões da C. de Reformas Administrativas

Esteve reunida, hontem, a commissão encarregada de revêr as reformas administrativas dos capitães e tenentes do Exercito.

O general Góes Monteiro presidiu a reunião de hontem, que apresentou um aspecto de intenso movimento. Na sala viam-se muitos officiaes reformados que ali foram tratar de seus interesses.

Da acta da sessão anterior que foi lida e approvada constava a entrada de mais os seguintes documentos: N. 288 — Depoimento do 1º tenente Waldemiro Meirelles Maia; n. 289 — Idem, idem, Joaquim de Mello Camarinha; n. 290 — Idem, do 2º tenente Olympio Alves de Siqueira; nº 291 — Idem, idem, com. Roldão Barreiros.

Estes documentos foram distribuidos aos membros da Commissão para estudo. Foi expedido o officio n. 48 ao sr. Ministro da Guerra solicitando providencias afim de ser remettido á Commissão o relatorio do cap. Edgard de Albuquerque Alves Maia, referente ao 2º tenente commissionado José Hilario Bueno, do qual trata o officio n. 33 da Commissão de Syndicancias do Exercito.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA FAZENDA

Conferenciaram, hontem, no Ministerio da Fazenda, com o sr. Rubem Rosa, encarregado do expediente daquelle ministerio, o ministro Salgado Filho, sobre o orçamento de sua pasta; Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil; capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal no Ceará; Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café; deputado Augusto Simões Lopes, "leader" gaúcho, e Otto Schilling, presidente da Commissão Central de Compras.

FORÇAS DE TERRA E MAR

As carnes das aves e dos peixes têem, mais ou menos, as mesmas propriedades da carne de vacca, podendo-se consideral-as identicas em valor nutritivo. — IPES.

EDITAES

CLUB MILITAR -- ALUGUEL DA LOJA

A Directoria do Club Militar resolveu alugar o andar terreo de seu edificio, com 14 portas, á Avenida Rio Branco, esquina da rua de Santa Luzia, em sua totalidade ou em parte.

A secretaria receberá, até 21 do corrente, propostas, discriminando as vantagens offerecidas e o genero do negocio a ser explorado.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1933. — (Assignado) TENENTE-CORONEL CARLOS AUTRAN DOURADO, director-secretario.

Querem a equiparação de seus vencimentos aos da Casa da Moeda

MEMORIAL ENTREGUE AO CHEFE DO GOVERNO PELOS FUNCCIONARIOS DA IMPRENSA NACIONAL

Pelo chefe do Governo Provisorio foi hontem recebida no Palacio do Cattete uma commissão de funccionarios da Imprensa Nacional, que lhe entregou um memorial, pedindo a equiparação dos seus vencimentos aos da Casa da Moeda.

Essa commissão era composta dos officiaes de secretaria dr. Lafayette Rodrigues dos Santos, Alberto Jacques de Oliveira, Alcebiades Lustosa de Araujo Costa, João Baptista Nogueira e Laerte Gonçalves.

O sr. Getulio Vargas prometteu examinar com sympathia o memorial em apreço.

Um jornalista suisso que póde excursionar no interior do Brasil

Conforme communicação do Ministerio da Agricultura ao da Justiça, em aviso n. 1548, de 11 do dezembro corrente, foi concedida permissão ao jornalista suisso Erich Harburger para tirar photographias, em excursão, no interior do Brasil, devendo, quanto ao porte de arma individual, dirigir-se ás autoridades policiaes competentes.

Para que as photographias, entretanto, tenham livre saida do paiz, devem ser submettidas á censura, não dispensadas, todavia, as formalidades previstas no art. 29 do regulamento a que se refere o art. 9º do decreto n. 22.688, de 11 de maio de 1933.

CUIDADO COM OS LOMBRIGUEIROS

O concurso para a Escola Nacional de Chimica

OS CANDIDATOS E O CRITERIO ADOPTADO PELA COMMISSÃO JULGADORA

A Directoria de Estatistica e Publicidade forneceu hontem, á imprensa a seguinte nota:

— "Installou-se numa sala do Instituto Geologico e Mineralogico do Brasil, onde está funccionando desde o dia 13 do corrente, a Commissão nomeada pela portaria do Ministerio da Agricultura de 26 de outubro ultimo, para julgar o concurso de titulos e documentos dos candidatos aos cargos de professor do curso da Escola Nacional de Chimica.

Ha nesse concurso duas ordens de candidatos: os que se inscreveram por livre deliberação de sua vontade e os que, em virtude de terem sido propostos ao Governo para o preenchimento dos cargos antes da occurrencia de outros pretendentes, foram por isso mesmo inseridos "ex-officio", por deliberação superior.

Uns e outros concorrem no mesmo pé de igualdade, tendo sido dados, neste sentido, amplos poderes á Commissão Julgadora.

Essa deliberou, em sessão, não permittir o livre accesso a ella a nenhum dos candidatos, reservando-se a faculdade de chamar aquelle que julgar necessario á sua presença, no caso de necessidade, mas não recusando a nenhum apresentar quaesquer esclarecimentos por escripto.

A Commissão, para proceder com methodo e com o maior escrupulo, resolveu abordar o exame dos titulos e demais documentos apresentados pelos candidatos, grupo por grupo, na ordem das cadeiras do curso da Escola, tomando um primeiro conhecimento geral delles e organizando as fichas dos candidatos, afim de que seja o julgamento feito, balanceadamente, de conjunto e de partes, para cada um.

Ha quatro sessões que estão no primeiro grupo, ou sejam os titulos e documentos relativos á primeira cadeira, que é a de Mathematica Superior.

Segue-se a lista, cadeira por cadeira, de todos os candidatos inscriptos, pedindo-se aos interessados que se dignem de apresentar suas retificações no caso de algum engano ou troca de inscripção, pois nem sempre são muito claros os seus requerimentos.

Adverte-se, comtudo, que não serão admittidas as retificações que não tiverem cabimento nos termos dos referidos requerimentos.

I) — **Mathematica Superior** — 1 — Vicente Caminha de Sá Leitão; 2 — Euclydes Janot de Mattos; 3 — Joaquim Prata Sobrinho; 4 — Carlos Del Negro.

II) — **Physica:** — 1 — Francisco Lafayette Rodrigues Pereira; 2 — Arthur do Prado (x).

III) — **Chimica Inorganica—Analyse Qualitativa:** — 1 — José Baptista Pecegueiro do Amaral; 2 — Luiz da Costa Porto Carreiro Netto; 3 — Ruben Descartes de Garcia Paula; 4 — Francisco Cassiano Gomes; 5 — Caramurú Luiz Paes Leme; 6 — Annibal Cardoso Bittencourt (x).

IV) — **Chimica Analytica:** — 1 — Waldemar Ferreira de Souza; 2 — Marcos Miglievich; 3 — Luiz da Costa Porto Carreiro Netto; 4 — Francisco Cassiano Gomes; 5 — José de Freitas Machado (x).

V) — **Physica-Chimica** — 1 — Ricardo Rodrigues Vieira; 2 — Waldemar Ferreira de Souza; 3 — José Carneiro Felippe (x).

VI) — **Chimica Organica** (1ª cadeira): — 1 — Seraphim José dos Santos; 2 — Luiz da Costa Porto Carreiro Netto; 3 — Carlos Barbosa Teixeira; 4 — Mario Saraiva (x).

VII) — **Chimica Organica** (2ª cadeira): — 1 — Seraphim José dos Santos; 2 — Luiz da Costa Porto Carreiro Netto; 3 — Carlos Barbosa Teixeira; 4 — Antonio de Barros Terra; 5 — Antonio Barreto (x).

VIII) — **Elementos de Microbiologia — Technologia das Fermentações:** — 1 — Caramurú Luiz Paes Leme; 2 — José Gomes de Faria (x).

IX) — **Physica Industrial:** — 1 — Octavio Augusto Inglez de Souza; 2 — José Ferreira de Andrade Junior (x).

X) — **Technologia Inorganica:** — 1 — Arlindo Araujo Vianna; 2 — Djalma Hasselmann; 3 — Atalliba Lopage; 4 — Luiz da Costa Porto Carreiro Netto; 5 — Floriano Peixoto Bittencourt (x).

XI) — **Technologia Organica:** — 1 — Joaquim Bertino de Moraes Carvalho; 2 — Marcos Antonio Inglez de Souza; 3 — Atalliba Lopage; 4 — Ruben Carvalho Roquette; 5 — Luiz da Costa Porto Carreiro Netto; 6 — Otto Eothe (x).

XII) — **Economia das Industrias:** — 1 — Joaquim Bertino de Moraes Carvalho; 2 — Luiz Nogueira de Paula; 3 — Juvencio Mariz de Lyra; 4 — Epitacio Timbauba da Silva; 5 — Arlindo Araujo Vianna.

Os candidatos assignalados com um (x) são os inscriptos "ex-officio", por deliberação superior."

O Conselho da Agricultura vae tratar da fundação do Banco Rural

Reuniu-se, hontem, o Conselho Technico do Ministerio da Agricultura, constituido de directores geraes e chefes de serviço. Tratou-se da creação do Banco Rural, cuja constituição vae ser submettida á apreciação do Conselho.

Hoje, nova reunião deverá ser realizada, para proseguir nos estudos da materia em apreço.

Pagamento sem multas nas licenças commerciaes dos negocios de açougues

Pelo director geral da secretaria do Gabinete do prefeito, foi baixada circular, aos delegados fiscaes, nas competentes circumscripções, communicando haver o interventor federal resolvido autorizar o pagamento, sem multa, dentro do prazo de 60 dias, das differenças encontradas nas licenças commerciaes dos negocios de açougue, no exercicio de 1931, ao mesmo tempo recommendando as necessarias providencias no sentido de serem expedidas as necessarias intimações com aquelle periodo.

NOTAS MUNDANAS

PHRYNÉA 33

Os tribunaes de Paris se agitaram, ha pouco, deante de um espectaculo sensacional e perturbador: a belleza cinematographica de Jeannette Mac Donald.

Trescalante de perfumes caros, na elegancia da sua "toilette" obra-d'arte de Adrian, a "estrella" deliciosa de "Lore Parade" causou uma surpresa agradabilissima aos juizes de Paris, pedindo-lhes um minuto de attenção e boa vontade.

Os austeros magistrados, deante da visão fascinante, pararam, tremulos de emoção, sem saber a attitude que deviam adoptar deante da ultima encarnação de Phrynéa...

Mas Jeannette Mac Donald esclareceu sem delongas: não precisava da benevolencia delles, porque não ia ser julgada... Ia, apenas, pedir punição e justiça, para um homem irreverente e grosseiro que offendera os seus brios de mulher. E com a vivacidade de uma colera que não chegava a ser violenta, nem aggressiva, porque sabia sorrir, disse concisamente o que queria:

— O jornalista André Ranson, numa pagina ironica de "Fantasio", contára della meia duzia de inverdades compromettedoras...

Os juizes, encantados com a presença conturbante da "estrella" ultra-sensacional, se entreolharam maliciosos. E ella citou os trechos picantes da chronica de Monsieur Ranson, que se lhe afiguraram offensivos e irreverentes: — "Foi intimo, divertido, sensual, delicioso. Permittiu-me tomar liberdades. Tirei-lhe uma mécha dos cabellos, contei os vinte e cinco cilios de cada uma de suas sobrancelhas, respirei na curva de sua nuca, corri os dedos ao longo do seu braço nú, apalpei-lhe a barriga das pernas, titilei-lhe a palma das mãos..." E mais adeante: "Entre nós, perguntei-lhe: — Essa historia com Umberto-Maria-José não lhe trouxe muitos aborrecimentos? (Referia-me aos "potins" que correram acerca do herdeiro italiano e de Jeannette). Ella deu-me um tapinha nas costas e com um sorriso: "Ora! esse caso me valeu maior publicidade do que todos os meus films juntos!"

Tratava-se evidentemente de uma entrevista imaginaria, que o jornalista francez fantasiára para alvoroçar a curiosidade exigente dos "fans" da "estrella" lindissima. Em todo caso, Jeannette Mac Donald estava zangada e queria reparações... 200.000 francos, por exemplo.

Monsieur Ranson chamado ao Tribunal para depor, declarou, como "gentleman" e como "reporter", que nenhuma pessoa de bom senso poderia jámais imaginar que um homem de educação e de sensibilidade tivesse o cynismo de escrever e publicar aquellas coisas... se ellas fossem verdadeiras. Convencido de que só a verdade offende e magôa, Monsieur Ranson nunca imaginára que a sua fantasia humoristica de "Fantasio" pudésse jámais molestar Miss Mac Donald, pois que ninguem podia em sã consciencia levar a sério aquella "blague"...

Jeannette Mac Donald, porém, acha que essas distincções subtis escapam á intelligencia dos leitores de "Fantasio", não passando além de tudo de um sophisma solerte, e por isso teima em exigir do imprudente humorista parisiense uma indemnização de 200.000 dollares... Nos Estados Unidos é assim: 200.000 dollars resolvem tudo, e com elles na bolsa Miss Donald não se sentirá mais offendida nem injuriada... — PEREGRINO.

Notas Estrangeiras

Segundo uma estatistica recente, existem hoje, na França, nada menos de 36.000 monumentos funebres. Segundo o sr. Giraudoux, 30.000 pelo menos desses monumentos são um verdadeiro insulto á memoria daquelles a quem são consagrados...

• • •

André Maurois, o biographo illustre de Shelley, Byron e Disraeli, tem uma secretaria encantadora: a sua propria esposa. E' a ella — dactylographa eximia — que elle dita os seus livros.

Dest'arte, a sua obra nasce já escripta á machina.

• • •

Sylvia Sidney pregou uma peça terrivel aos studios de Hollywood: fugiu para Paris antes de terminar a filmagem da super-producção que começára a interpretar com Chevalier...

O escandalo lhe foi util: Paris recebeu-a com festa, enthusiasmo e curiosidade. Obteve, assim, optima publicidade na imprensa parisiense!

• • •

O principe de Galles é um homem ultra-moderno. Mal chega o verão, elle toma o seu avião particular, no seu aerodromo privado de Smith's Lawn, e vae por via aerea para Biarritz, onde passa suas férias.

Bôa vida!...

Letras e Artes

"Theorema do adulterio" é o titulo interessantissimo do livro de contos que esse agil e diabolico escriptor da nova geração, que é o sr. Raymundo Magalhães Junior, acaba de entregar ao prelo.

O sr. Raymundo Magalhães Junior, além deste, tem outro livro, que apparecerá brevemente: "Os suicidas na literatura brasileira" (ensaios de psychopathologia literaria).

• • •

Entre os livros da nova geração que mais interesse conseguiram despertar este anno, tem logar de destaque o do sr. Vinicius de Moraes — "O caminho para a distancia".

Duma familia de intellectuaes, cuja gloria literaria se affirma desde o nome de Mello de Moraes, o joven autor destes poemas tem na alma a fatalidade da poesia, e "O caminho para a distancia" revela um authentico poeta, inquieto e sincero.

Anniversarios

Fizeram annos hontem:

O estudante Manoel Luiz Machado, filho do capitão Reynaldo S. Machado; o sr. Fausto Gomes Pimentel, antigo funccionario da Companhia Hanseatica; a menina Ilka, filha do sr. Irnack Paes Leme, commerciante; o capitalista dr. Arthur Cezar Rios; a senhorita Maria José Martins Jardim, professora publica na capital paulista e filha do sr. Octavio Martins Jardim, funccionario do Ministerio da Viação.

— Faz annos, hoje, o sr. Joaquim Tellechea, director de Publicidade dos Laboratorios Suarry, á rua Alzira Brandão, 30, productores do "Untisal". Apesar de estar ha pouco tempo entre nós, o sr. Tellechea, pelos seus altos dotes de espirito, coração e caracter, conquistou um largo cyclo de relações em nosso meio social. A forte intelligencia e o dynamismo que caracterizam a acção do sr. Tellechea grangearam-lhe uma posição de excepcional destaque na poderosa empresa argentina, que tanto vem contribuindo para a approximação commercial e artistica dos dois maiores paizes da America do Sul.

A rapidez com que o "Untisal" lo-grou popularizar-se entre nós, devido, unicamente, á efficiencia technica dos methodos de propaganda postos em pratica pelo sr. Tellechea, justifica, plenamente, a confiança que nelle depositou o director geral dos Laboratorios Suarry, ao encarregal-o de tão alta missão no Brasil.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento a senhorita Leonor Silva e o sr. Pedro de Albuquerque.

Nupcias

Realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Alice Lopes Leal, filha do sr. Vicente Ferrer de Castro Leal e da sra. Dalila Lopes Leal, com o 1.º tenente da Marinha de Guerra José Maria da Silva Cabral, filho da viuva d. Zaida Sereja da Silva Cabral.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Athenais Lopes da Rocha, filha do coronel José Francisco Lopes da Rocha e sua esposa, sra. Amelia Campos Rocha, com o sr. João Pinheiro, funccionario da Prefeitura Municipal.

Paranympharão o acto civil, por parte da noiva, o sr. Alvaro Brum da Silveira Garcia e sua esposa, sra. Angolina da Rocha Garcia e o religioso, os paes da noiva.

Por parte do noivo, paranympharão o acto civil o sr. capitão José Pinto Morado e sua esposa, sra. Mariana Pinto Morado, e o religioso, o capitão Antonio Sanromá e sua esposa, sra. Julieta Sanromá.

As ceremonias serão celebradas na residencia dos paes da noiva, á rua Augusta n. 30, em Santa Thereza, sendo o acto civil ás 16 e o religioso ás 17 horas.

Nascimentos

O sr. e a sra. Carlos Pereira e Silva participam o nascimento de sua filha Luiza Maria.

Exames

Realiza-se na quarta-feira, 20, exame de solfejo e piano, no Instituto Luso-Brasileiro, a cargo da professora Jandyra Nesi.

Bodas

Transcorreram, hontem, as bodas de ouro do casal coronel Benjamin Ferreira Guimarães e dona Maria A. Guimarães, de grande prestigio nos meios industriaes desta Capital, onde é elle chefe da firma Ferreira Guimarães & Cia.

O referido casal acha-se presentemente em Bello Horizonte, onde foi passar no convivio de sua numerosa familia, quasi toda ali residente, a data carissima que lhes corôa uma existencia harmoniosa, bem como o anniversario do coronel Guimarães, que hoje transcorre.

Na cathedral de Bello Horizonte foi, hontem, realizado um acto religioso, pela manhã, em commemoração das bodas de ouro, e, á tarde, pela familia Guimarães, dada grande recepção, nos salões do Automovel Club Mineiro, aos seus numerosos amigos.

Festas

O Departamento Social do Fluminense F. C. ultima as providencias para a festa que offerecerá ao seu corpo social, na noite de 23 e na qual a orchestra da R. C. A. Victor Brasileira lançará as novidades carnavalescas de 1934.

Já estão sendo feitos tambem os preparativos para a segunda festa do mez: o baile "reveillon", no dia 31.

— Festejando a entrada do anno novo, o Botafogo F. Club realizará, na noite de 31, o seu tradicional baile.

— Realiza-se hoje uma sessão solemne no Centro Paranaense, commemorativa do 80º anniversario da emancipação politica do Paraná. Haverá dansas.

— Em seus salões, á praia de Botafogo n. 412, o Instituto Helena Keller-Als realiza amanhã a sua "soirée" do Natal.

— Quanto mais se aproxima o dia 24, mais cresce o interesse que vem despertando o grande "reveillon" do Natal do Casino Balneario da Urca.

Uma commissão de artistas, incumbida pela directoria, organizou um programma surprehendente de encantamentos para a noite do sabbado.

A bailarina Valery Oeser apresentará as suas ultimas criações artisticas, bem como dirigirá o corpo do ballado que integra o Urca Ballet.

Luiz de Barros decorou as paredes do "pill-hous" com motivos novos e originaes.

A noite de Natal no Balneario da Urca constituirá a nota mais sonora do espiritualidade deste fim de anno.

Homenagens

Realiza-se no dia 27, nos salões do Automovel Club, ás 12 horas, o almoço que a classe odontologica brasileira offerecerá ao professor Henrique Carlos Carpenter, primeiro director da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, recentemente creada por decreto do Governo Provisorio.

A commissão organizadora é constituida dos professores Virgilio de Oliveira, Cryso Fontes, Carlos Newlands, Agrippino Ether, Paulo Macedo, Abelardo do Britto, Loureiro Fernandes, Hildebrando Braga e os drs. Alexandrino Agra, Cesar Covett e Luiz Guimarães.

As listas de adhesões serão encontradas nas casas Hermany, Lohner, Moreno, Borlido e "Jornal do Commercio", com o sr. Adão.

Conferencias

O professor Paulo Cardoso realiza hoje, ás 17 horas, no Circulo Brasileiro de Sociologia, uma conferencia sobre o thema "A importancia social das pesquisas scientificas".

Hospedes e viajantes

A bordo do "Cap Arcona" partiu para a Polonia, o dr. J. F. de Barros Pimentel, ministro do Brasil em Varsovia.

— Pelo "Almanzora" regressou da Europa, acompanhado de sua familia, o commendador Americo de Almeida Guimarães.

— Pelo mesmo vapor regressou tambem o dr. José Augusto Garcia de Souza, acompanhado de sua familia.

Regressou da Bahia o sr. D'Almeida Victor, jornalista e escriptor, a cujo desembarque compareceram innumeros amigos e admiradores.

— Em companhia de sua exma. esposa, partiu hontem, para a Europa, no "Desejado", o commandante Bertino Dutra, ex-interventor federal no Rio Grande do Norte, que vae á Inglaterra em importante missão technica do Ministerio da Marinha.

Ao embarque do commandante Bertino Dutra compareceram, além de representantes do mundo official, muitas figuras de destaque no mundo civil e militar, membros da colonia norte-riograndense, senhoras, etc., tendo sido offerecidas, á mme. Dutra, muitas "corbeilles" de flores.

— A bordo do "Itaquicê" chegou hontem, do Ceará, em companhia de sua esposa, o ex-deputado cearense, dr. José Accioly, chefe do Partido Conservador daquelle Estado.

O conhecido politico nortista teve desembarque muito concorrido.

— Regressou hontem, de Recife, o escriptor Joaquim Ribeiro, que viajou a bordo do "Itaquicê" e foi recebido por grande numero de homens de letras e amigos.

Fallecimentos

Telegramma de Paris communica a morte da sra. Felix Kaufman, mãe do sr. Henri Kaufman, da Agencia Havas.

— Falleceu hontem, em sua residencia, á rua 19 de Fevereiro, numero 40, o senhor Eduardo Augusto de Oliveira Bastos, inspector do Departamento de Correios e Telegraphos.

Deixa o extincto viuva a senhora Maria Honoria Bastos e dois sobrinhos, os senhores Jorge Bittencourt Gomes Ribeiro e Fernando Guimarães, funccionarios do mesmo Departamento.

O enterro realiza-se hoje, ás 13 horas, saindo o feretro da casa acima para o cemiterio de São João Baptista.

Missas

Os avaliadores privativos da Justiça local e da Fazenda Municipal e collegas do dr. Gilberto de Toledo mandam celebrar missa de 7º dia, hoje, ás 9 1/2 horas, na igreja de N. S. da Gloria, no largo do Machado.

Os empregados do commercio em homenagem a um dos seus amigos

A ENTREGA DO EMBLEMA DE SOCIO HONORARIO DA U. E. C. AO DR. LOURIVAL FONTES

Communicam-nos:

"Transcorreu com brilhantismo o festival realizado pela União dos Empregados do Commercio em homenagem ao dr. Lourival Fontes, em sua séde social.

Presente numerosa quantidade de associados e suas familias, o homenageado penetrou no recinto do mesmo syndicato sob prolongada salva de palmas, conduzido por uma commissão constituida por directores.

Immediatamente, teve inicio uma sessão solemne, presidida pelo sr. Narciso Gonçalves, presidente interino da União, vendo-se á sua direita o dr. Lourival Fontes, completada a mesa com diversos elementos da directoria.

Após breves palavras, o sr. Narciso Gonçalves deu a palavra ao sr. Antonio de Freitas Quintella, designado pela directoria para orador official do syndicato.

O discurso do sr. Antonio de Freitas Quintella, referindo-se á personalidade do dr. Lourival Fontes, sob diversos aspectos, foi vivamente applaudido. Falou, a seguir, o sr. Orlando Soares de Carvalho, socio benemerito e bemfeitor, sendo as suas palavras recebidas com uma salva de palmas.

Em sua oração, o sr. Orlando Soares de Carvalho teve conceitos sobre a União dos Empregados do Commercio e o homenageado.

Ao dr. Lourival Fontes, durante a sessão solemne, foi offerecido artistico e rico emblema de socio honorario do syndicato, trabalho de uma das principaes ourivesarias desta cidade, e, á sua esposa, que compareceu ao festival, uma grande "corbeille", constituida das mais lindas flores de Petropolis, e representando uma bella concepção artistica, da autoria de profissional allemão.

Agradecendo a homenagem, falou, finalmente, o dr. Lourival Fontes.

Commovido pelo enthusiasmo e pela sinceridade com que os trabalhadores commerciaes demonstravam estimal-o, comprovando ao mesmo tempo que a mesma classe sabe distinguir os seus grandes amigos, o dr. Lourival Fontes, em rapido mas eloquente improviso, disse que jamais se esqueceria daquelles momentos festivos, e que muito se honrava com a estima dos auxiliares do commercio carioca, por ser pura, por ser honesta e desinteressada. Sua oração foi vivamente acclamada. Foram servidos um chá e doces finos, realizando-se animado baile, que terminou pela madrugada de domingo."

TOURING CLUB DO BRASIL

O ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO JORNALISTICA

Com a presença do sr. Octavio Guinle, presidente do Touring Club do Brasil, e dos demais directores dessa patriotica instituição, realizar-se-á no proximo sabbado, no Hotel Gloria, o almoço de confraternização jornalistica promovido annualmente pelo Touring Club como demonstração de apreço á preciosa collaboração da imprensa em favor dos seus objectivos e ideaes.

Occupará o lugar de honra o dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. e do Comité de Imprensa do Touring Club, tendo sido convidados todos os jornalistas que compõem esse Comité, para tomar parte no agape em sua homenagem.

O salão de banquetes do Hotel Gloria apresentará, para esse fim, bem cuidada ornamentação.

Uma commissão do Comité de Imprensa do Touring Club, composta dos srs. Berilo Neves, Waldemar Bandeira e Aureliano do Amaral esteve hontem no Hotel Gloria afim de tratar de assumptos ligados a essa formosa festa de cordialidade jornalistica.

Pelo numero de jornalistas que nelle tomam parte, bem assim como grande destaque dos nomes dos convivas, a festa do sabbado será, sem duvida, um dos acontecimentos mais expressivos dos sentimentos de fraternidade que ligam a imprensa brasileira e o Touring Club do Brasil, os quaes vêm trabalhando de maneira isochronica, pelo desenvolvimento do turismo e engrandecimento do nosso paiz.

CONCURSO PARA PRETOR

FORAM LIDAS HONTEM PROVAS ESCRIPTAS DE DIREITO CRIMINAL E MARCADA PARA HOJE A PROVA ORAL DE DIREITO CIVIL

Compareceram, hontem, á Côrte de Appellação os candidatos á vaga de pretor e leram, perante a Commissão examinadora, suas provas escriptas de Direito Criminal.

A leitura foi feita pelos proprios signatarios das provas, acompanhados de outro dos concurrentes. Estiveram presentes os candidatos Antonio Gonçalves Leite, Eduardo Espinola Filho, Salvador Tedesco Junior, Carlos Robillard de Marigny, Heraclito Ferreira de Queiroz, Homero Brasiliense de Pinho, Carlos Alberto, Lucio Bitencourt, Sylvio Martins Teixeira, Sadi Cardoso de Guzmão, José Prudente de Siqueira e Narcello de Queiroz.

A banca examinadora se compõe dos desembargadores Elviro Carrilho, presidente, Moraes Sarmento, Alfredo Russell, Armando de Alencar, Goulart de Oliveira e dos doutores Candido de Oliveira Filho e Zeferino de Faria.

O presidente, por fim, marcou para hoje, ás 13 horas, a prova oral de Direito Civil, estando chamados todos os candidatos.

O ministro Oswaldo Aranha, não compareceu ao Ministerio da Fazenda

Ainda, hontem, o ministro Oswaldo Aranha não compareceu ao seu gabinete, no Ministerio da Fazenda.

O interventor federal em visita aos hospitaes em construcção

Acompanhado do director da Assistencia Municipal e do sr. Souza Aguiar, o interventor carioca esteve, hontem, em visita aos hospitaes em construcção, em Cascadura e no Meyer.

As obras visitadas pelo interventor federal foram as do Hospital Polyclinico de Cascadura, Hospital Jesus, para crianças, e Posto do Meyer.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Cariocas e capichabas disputarão, hoje, em Victoria, o 8.º Campeonato Brasileiro de Basketball

Os teams representantes de Minas e da Capital Federal, que se mediram, domingo, vendo-se o referee Arthur Friedenreich, de S. Paulo, e os linesmen que serviram no grande encontro

O 1.º Campeonato Brasileiro de Selecções Profissionaes

A victoria do scratch carioca sobre o mineiro — O "placard" marcou seis goals contra um

FALAM A "O JORNAL" PLAYERS VENCEDORES E O TECHNICO RUY LAGE, DA DELEGAÇÃO MINEIRA

Iniciou-se domingo, de modo auspicioso, o 1º Campeonato Brasileiro de Selecções Profissionaes instituido pela novel Federação Brasileira de Football.

Duas foram as partidas realizadas, uma aqui entre as selecções carioca e mineira, e outra na Paulicéa, entre os seleccionados paulista e fluminense, e em ambas as pugnas os locaes foram triumphadores.

A partida entre os combinados da Liga Carioca de Football e da Federação das Associações Mineiras de Athletismo, que vinha sendo aguardada com incontida impaciencia pelos sportmen da nossa capital, foi effectuada perante um numeroso publico, no stadium do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves.

A exhibição feita pelas duas selecções não satisfez á assistencia, visto que ambas se apresentaram com numerosas falhas que se reflectiram nas jogadas que realizaram.

Durante a phase inicial da partida houve um certo equilibrio entre as forças litigantes, sendo de justiça salientar que os mineiros lutaram nesse tempo, durante muitos minutos, com uma grande vontade de vencer, exigindo da defesa local um exhaustivo trabalho para conter as suas constantes e perigosas arremettidas, porém não souberam aproveitar-se dessas felizes opportunidades offerecidas pelo jogo dos contrarios, por falta de habeis arrematadores.

O conjunto carioca surprehendido com a tactica de jogo dos mineiros não logrou desenvolver uma actuação apreciavel, devido em grande parte tambem á precipitação de seus deanteiros que arrematavam muito mal e quasi não se entendiam entre si.

Aproveitando-se melhor das occasiões opportunas que surgiam, os cariocas conseguiram encerrar o tempo inicial com a contagem de 2 x 1 a seu favor.

No periodo final da partida, após ligeira indecisão de parte a parte nos primeiros minutos, a representação da Liga Carioca foi melhorando de actuação, principalmente depois de sair Ladislão e ter entrado Tião para o centro da linha deanteira, indo Tião para a meia-direita.

Os mineiros exhaustos com o esforço empregado no primeiro tempo do jogo, foram cedendo terreno aos cariocas, que iam cada vez mais corrigindo as suas falhas do inicio e desenvolvendo jogo mais productivo. São conquistados nessa phase do encontro mais quatro pontos pelos cariocas ao passo que os mineiros não obtinham um ponto sequer, e deste modo terminou a pugna com a justa victoria do seleccionado da Liga Carioca por 6 x 1, muito embora a sua exhibição deixasse muito a desejar.

Na representação carioca a defesa se revelou á altura da missão que lhe foi confiada. Rey fez varias e difficeis defesas e as pequeninas falhas que apresentou no decorrer do jogo, não empanaram o renome de grande keeper que possue.

Moysés e Italia se entenderam melhor do que das outras vezes, sendo que Moysés esteve em plano superior ao seu companheiro; a linha média, muito combinada e incansavel, constituiu a parte relevante do conjunto carioca.

O seu melhor homem foi Ivan, que esteve admiravel do começo ao fim da partida. Fausto, um tanto indeciso nos primeiros minutos, firmou-se com o decorrer do jogo e demonstrou mais uma vez os grandes conhecimentos que tem da sua difficil posição e os innumeros recursos de que dispõe para annullar as jogadas adversarias.

Gringo, apesar de não ter actuado como costuma fazel-o no quadro do seu club, não comprometteu os seus companheiros, dando bom cumprimento á funcção que lhe foi commettida.

A linha de frente jogou abaixo da critica. Alvaro muito infeliz, Ladislão moroso por demais e pouco efficiente; Tião pouco preciso nos arremates, e Jarbas, apesar de sobre preparar situações difficeis para a defesa contraria; Prego, mesmo, esteve indeciso em diversas occasiões, desperdiçando-as como se fosse um iniciante. No tempo final do jogo, melhorou de actuação. Um unico elemento se salvou, Jarbas, que jogou de modo admiravel do começo ao fim da pugna.

Com a entrada de Gradim para o centro, e o deslocamento de Tião para o logar de Ladislão, que foi substituido, a linha de frente passou a desenvolver maior combinação e a revelar melhor efficiencia nos passes e mais precisão nos tiros finaes, emfim, deu uma demonstração do que é possivel fazer ante um adversario mais forte e experimentado nos grandes embates.

A selecção mineira revelou diversos pontos fracos em seu conjuncto. O guardião Princeza, com as suas opportunas defesas, grande coragem, bôa collocação e optimo golpe de vista, foi o melhor homem da representação. Confirmou a actuação que fazia antigamente nos campos cariocas. Chico Preto foi um bom zagueiro, porém não encontrou todo o apoio que necessitava do seu companheiro Evandro, que falhava muito. Dos medios, o que mais se destacou foi Geninho, que jogou quasi inteiramente desajudado, pois, os seus companheiros Zezé e Moraes estiveram infelizes, principalmente o primeiro. Na linha de frente, excepção feita de Dario e Alfredo, que foram uma ala combinada, esforçada e incansavel, imperou o jogo pessoal, dahi o nenhum resultado dos ataques levados a effeito ao reducto carioca. Houve falta de um commandante que orientasse a ofensiva e carencia de bons arrematadores.

Arbitrou o jogo com muita proficiencia e imparcialidade, o consagrado "forward" brasileiro, Arthur Friedenreich.

Os quadros representativos da L. C. F. e da F. A. M. A. entraram no gramado, sob os applausos da multidão, com a seguinte constituição:

L. C. F.: Rey; Moysés e Italia; Gringo, Fausto e Ivan; Alvaro, Ladislão (Tião), Tião (Gradim), Prego e Jarbas.

F. A. M. A.: Princeza; Chico Preto e Evandro; Zezé, Moraes e Geninho (Mario Gomes); Dario, Alfredo, Lello, Geraldino e Alcides.

Tirada a sorte, os mineiros foram favorecidos.

A's 16,05 horas, Tião movimenta a pelota, iniciando o jogo. E' repellido, o jogo está indeciso, os avanços de parte a parte são annullados. As jogadas são feitas quasi todas no meio do campo. Os cariocas conseguem ir á meta de Princeza, mas, Ladislão desperdiça, mandando para fóra.

Os mineiros reagem fortemente, porém, Alfredo arremata por cima da trave. Outra investida visitante se registra, e Ivan salva a situação. A pressão mineira continua. Moysés concede um "corner", de nullo effeito. Quasi a seguir, ha um "corner" contra os mineiros, batido por Jarbas. Princeza defende bem. Algumas faltas de parte a parte são punidas. Ha equilibrio entre os contendores. Alvaro escapa e centra, Prego emenda de cabeça, mas, Chico Preto intervem bem, exigindo trabalho sério da defesa local. Os cariocas revidam com energia. Princeza defende bom tiro de Prego, deixando a pelota, mas immediatamente se apodera della e a envia para a frente. Rey faz bôa defesa de um tiro enviado de perto por Alcides. Ha um avanço carioca, Alvaro arremata fortemente, Princeza procura rebater a pelota, mas, falhando, do que se aproveita Prego para marcar o 1º ponto dos cariocas, ás 16.30 horas. Os locaes se animam e passam a investir com mais ordem e frequencia. Rey defende bom tiro de Lello, deixando cair a pelota. Alfredo pretende aninhal-a nas rêdes, mas, Ivan surge e desvia a pelota para "corner", afastando o perigo. Batido o escanteio a pelota vae para fóra. Os mineiros atacam e Fausto é punido com um "hand" dentro da área. Alfredo se encarrega da batida e conquista o 1º ponto dos mineiros, ás 16,35 minutos. Diversas faltas são punidas de parte a parte. Os cariocas carregam pela direita, Alvaro centra, Prego deixa passar...

(Continua na 9ª pag.)

Uma carga dos mineiros

A adhesão do Paraná á F. B. F.

OS FOOTBALLERS SULINOS DEVERÃO JOGAR DOMINGO, NA PAULICÉA

Tendo solicitado e obtido filiação na Federação Brasileira de Football, para disputa do Campeonato de Selecções, que teve inicio domingo, a Federação Paranaense de Desportos embora não constasse da tabella official, fará domingo proximo, a sua estréa no certamen profissional, enfrentando em São Paulo, possivelmente no campo do Palestra Italia, o seleccionado da A. P. E. A. que triumphou, ante-hontem, por 5 x 1, sobre os fluminenses.

O conjunto paranaense, que sempre tem sido figura saliente nos certamens anteriores, procurará, certamente, zelar o seu renome sportivo, aproveitando um combinado bem constituido e forte, para poder preliar, em igualdade de condições, com a possante representação paulista, no seu jogo de estréa.

O campeonato de athletismo da Liga da Marinha

FOI VENCEDORA A REPRESENTAÇÃO DO REGIMENTO NAVAL

A Liga de Sports da Marinha, como vem fazendo ha alguns annos, fez realizar, sabbado e domingo, o seu campeonato de athletismo, nas pistas da Ilha das Enxadas.

Sommando os pontos obtidos ante-hontem, aos conquistados sabbado ultimo, a representação do Regimento Naval classificou-se campeã do corrente anno.

Eis os resultados das provas de domingo, que garantiram maioria de pontos ao R. Naval:

100 metros — Venceu Minas, primeiros e segundos logares.

200 metros — Venceram: 1º, R. Naval; 2o, Minas.

400 metros — Venceu R. Naval, em primeiro e segundo logares.

800 metros — Venceu o R. Naval, em primeiro e segundo logares.

1.500 metros — Venceram: primeiro Minas Geraes; segundo, R. Naval.

4 x 100 — 1º, Minas; 2º, R. Naval.

4 x 400 — 1o, R. Naval; 2º Minas.

5.000 metros — 1º, Minas; 2º R. Naval.

10.000 metros — 1º, Minas; 2º R. Naval.

Salto com vara — 1º, Minas; 2º R. Naval.

Salto em distancia — 1º, Minas; 2º, S. Paulo.

Salto em altura — Primeiro e segundo logares couberam ao Minas Geraes.

Lançamento do peso — 1º, Minas; 2º, R. Naval.

110 barreiras — Primeiro e segundo logares, R. Naval.

CURIOSIDADES SPORTIVAS

Uma noticia de Berlim informa que o desportista Gubbins, que chefiou o quadro de football peruano-chileno, actualmente na França e que ha pouco jogou algumas partidas com clubs da Allemanha, deu ao "Berliner Tageblat" uma entrevista, na qual declarou que seus amigos tinham lançado sua candidatura á presidencia do Perú'.

Deante desse carrapetão, a legação peruana na capital teutonica se apressou em escrever uma carta áquelle jornal, qualificando de pura fantasia as palavras de Gubbins e affirmando que este não póde ser candidato á presidencia nem a esperança que manifestou de ser eleito tem qualquer fundamento pela simples razão de que as eleições só se realizarão daqui a tres annos.

E como estamos tratando duma mentira, registremos, tambem, esta dum correspondente da "Folha do Norte", que, em materia de sports prega cada "pêta" aos leitores desse orgão paraense ou impinge-lhes noticias tendenciosas, procurando desmoralizar o amadorismo ou seja a C. B. D. e a Amea.

Leia-se o telegramma abaixo e depois veja-se o resultado ahi dado do Campeonato Brasileiro de Athletismo se é a expressão da verdade:

"S. Paulo, 23 — Terminou o Campeonato Brasileiro de Athletismo. Em primeiro logar ficaram os paulistas; em segundo, os gauchos, e em terceiro, os cariocas.

Não foi registrada qualquer "performance".

Note-se: os telegrammas sportivos de S. Paulo para a "Folha do Norte" são todos passados aqui do Rio.

A temporada interna de natação no Vasco da Gama

O C. R. Vasco da Gama levou a effeito, ante-hontem, pela manhã, nas aguas de Santa Luzia, o primeiro concurso da sua temporada interna de natação.

Foram disputadas, com muita animação, 17 provas, fazendo prever os seus resultados que no proximo concurso official os vascainos se farão representar com apreciavel equipe de nadadores.

O segundo certamen da temporada de natação carioca

Foram registrados seis novos records, sendo um carioca, marcado por João Havellange, do Fluminense F. C.

Helio Monteiro Salles, do Fluminense F. C., que se revelou futuroso nadador de fundo, com apreciavel performance nos 1.500 metros

Na piscina do Fluminense F. Club realizou-se, ante-hontem, á tarde, o segundo certamen da temporada da natação carioca, promovido pelo C. R. Gragoatá.

Foi uma festa mais animada que a da abertura da estação. A assistencia foi apreciavel e os pareos, a despeito de alguns resultados "walk-over", estiveram movimentados, offerecendo lutas bôas e de rendimento proveitoso para o progresso do nado carioca.

Esse rendimento se expressou no estabelecimento de seis novos records, sendo um regional, da cidade do Rio de Janeiro, e os demais de classe.

A nova marca regional foi assignalada por João Havellange, o futuroso nadador do Fluminense F. C.

Como previmos, sua "performance" foi notavel, conseguindo nos 400 metros, estylo livre, melhorar o seu proprio record local, baixando-o para 5' 29".

Havellange passou os 100 metros com 1'14" 2|5, os 200 com 2'38" 2|5 e os 300 com 4'04".

Os records de classe foram estes:

Meninas — Selma Olticica, em nado de peito, 50 metros, com 51" 2|5, ganho walk-over.

Infantis — John Amaral Schaeffer, em nado livre, 100 metros, com 1'14" 1|5, correndo tambem "walk-over".

Principiantes — Julio Romagueira Filho, em 100 metros, nado de peito, com 1' 26".

Novissimos — Oscar Zunig, em nado de peito, 100 metros, com 1'26" 2|5, tendo Mario Danton Martins, que o seguiu, ficado a um palmo. O segundo apenas desse novo record. O anterior era 1'28" 2|5.

Juniors — Turma do Guanabara (Romeu Thomé da Silva, Edison M. de Souza e Ruben Wanderley), em 3 x 100 metros, tres nados, com 4' 04".

Como se vê, foi um saldo apreciavel, apesar de não se acharem mobilizados todos os elementos, pois, como é sabido, apenas seis clubs concorreram, sendo que o Tijuca pela primeira vez.

A estréa do gremio "Cajuti" foi auspiciosa, pois, tres nadadores concorreram e um 2º logar.

A realização, a seguir, das duas partes do programma, tornou o concurso muito longo e um tanto exhaustivo, cançando o publico, parte do qual, certamente por isso, não se conservou na piscina até á 20ª e ultima prova.

O concurso, em summa, não assignalou o successo que seria de desejar, mas, em conjunto foi um exito excellente, deixando uma impressão bôa, senão quanto á quantidade, pelo menos quanto á qualidade.

Os concorrentes, após as provas de domingo, e a corrida de hontem, pela manhã, em estylo livre, 100 metros de principiantes, que fôra annullada, assim se classificaram:

	1.ºs	2.ºs
Fluminense	8	5
Icarahy	8	3
Flamengo	4	5
Guanabara	4	0
Gragoatá	2	4
Tijuca	1	1
Boqueirão	0	1

RESULTADO GERAL

O resultado das provas foi o seguinte:

PRIMEIRA PARTE

1ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado de peito — Vencedor: Oscar Zuniga, do Flamengo. Tempo: 1'22"2|5. Guilherme Bruengur, do Flamengo.

2ª prova — 10 metros — Juniors — Nado livre — Vencedor: Jean Havellange, do Fluminense. eTmpo: .... 1'10"3|5. 2º, Eros T. Marques, do Gragoatá.

3ª prova — Liga de Sports da Marinha — Novissimos — 400 metros — Nado livre — Vencedor: Severino R. de Morae. eTmpo: 5'48". 2º, Jayme Coelho.

4ª prova — 200 metros — Seniors — Nado de costas — Vencedor: Romeu Thomé da Silva, do Guanabara. Tempo: 3'03"1|5. 2º, Oswaldo Bovine, do Gragoatá.

5ª prova — 1.500 metros — Nado livre — Seniors — Vencedor: Helio Salles, do Fluminense. Tempo: .... 25'01"3|5. 2º, Armando Silva Filho, do Icarahy.

6ª prova — 200 metros — Nado de peito — Qualquer classe (Marinha) — Vencedor: José Alves de Souza. Tempo: 3'12"4|5. 2º, José Luiz da Silva.

7ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado de costas — Vencedor: José R. H. Lobo, do Fluminense. Tempo: 1'22"2|5. 2º, Guilherme Buengher, do Flamengo.

8ª prova — 100 metros — Principiantes — Nado livre — Vencedor: J. L. Vieira de Castro, do Fluminense. Tempo: 1'.

9ª prova — 200 metros — Seniors — Nado de peito — Vencedor: Oscar Dawes, do Icarahy. Tempo: 3'0". 2º, Moacyr Marques, do Flamengo.

10ª prova — 200 metros — Nado livre — Seniors — Vencedor: Rubem Wanderley, do Guanabara. Tempo: 2'40"3|5.

SEGUNDA PARTE

1ª prova — 200 metros — Novissimos — Nado livre — Vencedor: — Adherbal Senna, do Flamengo. Tempo: 2'45 1|5". 2º, François Charnaux, do Fluminense.

2ª prova — 100 metros — Nado de peito. — Seniors — Vencedor: Oscar Dawes, do Icarahy. Tempo: 1'23". 2º, Moacyr Marques, do Flamengo.

3ª prova — 100 metros — Nado de costas — Seniors —Vencedor: Oswaldo Bovine, do Gragoatá. Tempo: 1'25 2|5". 2º, Bastião Figueiredo, do Icarahy, foi desclassificado de segundo logar.

4ª prova — 100 metros — Nado livre — Seniors — Vencedor: João Pedro, do Icarahy. Tempo: 1'06 4|5". Segundo, Caetano de Domenico, do Icarahy.

5ª prova — 100 metros — Nado de costas — Novissimos — Vencedora: Maria Elza de Souza Braga, do Icarahy. Tempo: 1'52 3|5". Nylsa da Rocha Lemos, que chegou em primeiro logar, foi desclassificada por ter dado a ultima volta fóra do estylo.

6ª prova — 100 metros — Nado de peito — Infantis — Vencedo: W. O., Roberto Meira Chaves, do Fluminense F. Club. Tempo: 1'42 2|5".

7ª prova — 50 metros — Nado de costas — Infantis — Vencedor: Astrogildo Serejo, do Icarahy. Tempo: 47"2|5. Segundo, Roberto Baily, do Fluminense F. Club.

8ª prova — 50 metros — Nado de peito — Meninas — Vencedora: Selma Olticica, do Fluminense F. Club. Tempo: 51 2|5".

9ª prova — 200 metros — Nado de peito — Moças — Seniors — Vencedora: Annemarie Wolterie, do Icarahy. Tempo: 3'44 4|5"; segundo, Hilda Dias, do Fluminense F. Club.

10ª prova — 100 metros — Nado de costas —Principiantes — Vencedor: Ayres Tovar Bicudo, do C. R. Guanabara. Tempo: 1'31 3|5; segundo, Armando Revetz, do Boqueirão.

11ª prova — 50 metros — Infantis — Nado livre — Vencedor: Fernando Pires Bordallo. Tempo: 0'36 1|5; segundo, Mario Ludolf, ambos do Tijuca T. Club.

12ª prova — 100 metros — Nado de costas — Infantis — Vencedor: W. O., Walter de Almeida Cordeiro, do C. R. Guanabara. eTmpo: 1'31 3|5".

13ª prova — 100 metros — Nado de peito — Principiantes — Vencedor: Julio Romanguera, do Fluminense F. Club. Tempo: 1'26"; segundo, Pedro Avelino, do Gragoatá.

14ª prova — 100 metros — Nado livre — Infantis — Vencedor: W. O. John Schaeffer. eTmpo: 1'14 1|5", superior ao anterior record da classe.

15ª prova — 100 metros — Nado livre — Moças — Seniors — Vencedora: Jane Grey, do Icarahy. Tempo: 1'23"; segundo, Isabel Calvert, do Gragoatá.

16ª prova — 400 metros — Nado livre — Seniors — Vencedor: Jean Havelange, do Fluminense F. Club. Tempo: 5'29"; segundo, Asdrubal Almeida Lima.

17ª prova — 300 metros — Revesamento em tres nados — Vencedora: Turma do Guanabara: Romeu Thomé, Edison Maurity e Rubem Wanderley. Segundo: turma do Fluminense F. C. Tempo da 1ª, 4'04".

18ª prova — 100 metros — Nado de costas — Seniors — Moças — Vencedora: Maria Elza Braga. Tempo: 1'57 2|5"; segunda, Isadora Mariz, ambas do Icarahy.

19ª prova — Saltos de trampolim. — Novissimos. Vencedor: Eduardo Vettori, do Fluminense F. Club, com 40,72 pontos; segundo, William T. Rittinger, do Fluminense F. Club.

Foi transferida a competição do Vasco

Foi transferida para o proximo dia 25 a competição interna de athletismo do C. R. Vasco da Gama, marcada para domingo ultimo.

Reunem-se os technicos de tennis

O presidente da commissão technica da Federação de Tennis do Rio de Janeiro convoca os membros da referida commissão para a reunião que será levada a effeito hoje, ás 17 1|2 horas, na séde da Federação.

Em busca de outro adversario para os paranaenses

O VENCEDOR DO JOGO MINEIROS X FLUMINENSES JOGARA' COM OS SULINOS

Para a conquista da 3ª posição na tabella de pontos do 1º Campeonato Brasileiro de Selecções Profissionaes iniciado, ante-hontem, nesta e na capital paulista, haverá no dia 31 do corrente, no Rio, uma partida contra o perdedor do encontro Paranaenses x Paulistas e o vencedor do prelio Mineiros x Fluminenses. O campo ainda não foi designado pela F. B. F.

O 8.º Campeonato Brasileiro de Basketball

CARIOCAS E CAPICHABAS DISPUTAM HOJE, EM VICTORIA, A SEMI-FINAL DO CERTAMEN

Realiza-se, hoje, na cidade de Victoria, Espirito Santo, com a presença das altas autoridades da C. B. D., a penultima prova do 8º Campeonato Brasileiro de Basketball. Na prova intervirão as representações do Districto Federal e do Espirito Santo.

O interesse em torno do encontro de hoje, não se circumscreve ao publico sportista daquelle Estado da União, porquanto, todos os brasileiros que se dedicam e apreciam as lutas ao ar livre, têem as suas vistas voltadas para a capital espiritosantense, visto que ali se decide a representação que deverá enfrentar o quadro paulista, em disputa do titulo de campeão brasileiro de basketball.

As turmas que vão preliar hoje estão bem constituidas, e se bem que a representação da entidade dirigente dos sports cariocas não dê uma demonstração, perfeita da força maxima da nossa cidade, em virtude da scisão que reina nos meios sportivos da metropole, pizará o rink com a immensa responsabilidade de defender o titulo de campeões brasileiros, e a turma capichaba, que vem experimentando notavel progresso nestes ultimos annos, apresentar-se-á em bôa fórma, dahi a grande confiança que os habitantes locaes têm na sua representação. Levando-se em conta a boa constituição dos dois fives, podemos calcular quão renhida vae ser a peleja e quão numeroso será o publico que irá assistil-o.

O encerramento da temporada de cyclismo

Alberto Quaglia venceu o campeonato carioca de velocidade

Com uma numerosa assistencia, realizou-se domingo o Campeonato Metropolitano de Velocidade, promovido pela Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo.

Conforme annunciaramos, o local da prova foi a avenida Beira-Mar, no trecho comprehendido entre a Gloria e o Obelisco, tendo inicio as preliminares ás 14 horas.

Estas provas apresentaram os resultados seguintes:

1ª eliminatoria — Venceu Ernesto Dolmara, do Cycle Club; 2º logar, José Maranes, da União Cyclista de Botafogo. Tempo, 1' 4" 3|5.

2ª eliminatoria — Venceu Arthur Quaglia, do Centro Cyclistico Universal; 2º logar, Belmiro Couto, do Cyclo Luso-Brasileiro. Tempo, 1' 1".

3ª eliminatoria — Venceu Joaquim Peixoto, do Cyclo Luso-Brasileiro; 2º logar, Ferrer Dertonio, do Centro Cyclistico Universal. Tempo, 1' 2" 1|5.

Nas eliminatorias realizadas collocaram-se em terceiros logares os seguintes corredores: Alexandre B. Branco, Manoel M. Garcia, ambos do Cycle Club, e Manoel Peixoto, do Cyclo Luso-Brasileiro, os quaes disputarão a "repeche", tendo collocado para a final o corredor Manoel M. Garcia.

Depois de um pequeno intervallo, para que os concorrentes refizessem um pouco os esforços dispendidos com as eliminatorias, foi feita a chamada dos concorrentes para a final, e que foram os seguintes: Arthur Quaglia e Ferrer Dertonio, ambos do Centro Cyclistico Universal; Joaquim Peixoto e Belmiro Couto, ambos do Cyclo Luso-Brasileiro; José Marques, da União Cyclista de Botafogo, e Ernesto Dolmans e Manoel M. Garcia, ambos do Cycle Club.

A disputa da final foi uma prova sensacional. Arthur Quaglia foi o primeiro a partir, tendo depois de alguns metros passado para segundo e depois para terceiro, vindo á frente José Marques, seguido de Ferrer Dertonio, e um pouco mais atrás Ernesto Domans, Joaquim Peixoto e Manoel Modelo Garcia. Ferrer Dertonio emparelhou com José Marques, que conseguiu destacar-se mais, intervindo nessa occasião Arthur Quaglia, que se collocou em segundo, quando faltavam 200 metros para alcançar o vencedor. Nesta altura José Marques procura escapar e Arthur Quaglia, reunindo todas as forças, dá um forte arranco, vencendo desta fórma o Campeonato do kilometro, seguido de José Marques, e em 3º Ferrer Dertonio. O tempo do vencedor foi 1' exacto.

Merece um registro a chegada da 3ª eliminatoria, em que Joaquim Peixoto venceu Ferrer Dertonio pela insignificante differença de um quarto de roda. Conforme é do conhecimento geral, Joaquim Peixoto e Ferrer Dertonio foram os vencedores do "Circuito da Cidade".

Desta vez a Federação tomou as devidas precauções, organizando um cordão de isolamento, o qual satisfez plenamente.

O serviço de fiscalização esteve a cargo dos guardas civis ns. 561. 175, 217, 535, 809, 845, 736, 184 e 708, dirigidos pelo chefe José Vieira da Costa, auxiliado pelo inspector 259.

Com a realização do presente campeonato a F. C. C. M. encerrou a temporada cyclistica do presente anno, tendo visto coroados de grande exito os seus emprehendimentos.

O torneio de water-polo do Internacional

O Club Internacional de Regatas fez proseguir, domingo ultimo, o seu torneio intimo de water-polo, com a realização dos seguintes jogos:

1º jogo — Papae x Campistão — Venceu o primeiro por 2 x 0.

2º jogo — Campeão x Chocolate — Venceu o primeiro por 2 x 1.

Os quadros vencedores:

Do Papae: — Norberto, Freicinet, Baptista, Mendonça, João, Povoas e Alhadelf.

Do Campeão: — Octavio, Adolpho, Galatro, Lauro, Americo, Murillo e Jonas.

Jogos do proximo domingo:

Campeão x Campistinha.

Campistão x Chocolate.

Outra phase do encontro

«O JORNAL» NOS SPORTS

A segunda exhibição do seleccionado mineiro no Rio

A turma da F.A.M.A. jogará domingo com o seleccionado fluminense

Alfredo, a figura de realce da selecção mineira

Em disputa da terceira collocação no actual Campeonato Brasileiro de Selecções Profissionaes, deverão se encontrar, domingo proximo, os combinados da Federação das Associações Mineiras de Athletismo, perdedores do jogo com os cariocas, e da Federação Fluminense de Sports, que caiu vencido no mesmo dia ante o seleccionado paulista.

Dada a boa figura que ambos fizeram nos dois jogos preliminares do actual Campeonato da Federação Brasileira, é de se prever uma partida muito interessante, movimentada e durante a qual os valores novos que se apresentam no certamen, terão o ensejo de exhibir seus reaes predicados.

O campeonato de duplas da A.C.D.

Nas quadras do Tijuca Tennis Club, foram disputadas domingo, as seguintes partidas do torneio de duplas da A. C. D.:

1º jogo — Georgino e Adauto x Cunha e Cordeiro. Venceu a primeira dupla de 2 x 0 (7 x 5 e 6 x 3).

2º jogo — Lucio e Amaral x Cunha e Cordeiro, a victoria sorriu á primeira dupla de 2 x 0 (7 x 5 e 7 x 5).

O Primeiro Campeonato Brasileiro de Selecções Profissionaes

(Conclusão da 8ª pag.)

sar a pelota, mas Jarbas emenda-a com força, fazendo o 2.º ponto dos cariocas, ás 16,47 minutos.

Com os mineiros no ataque, termina a phase inicial, com a contagem de 2 x 1, a favor dos locaes.

Após o descanso regulamentar, voltam ao grammado as duas selecções.

Leitão reinicia o jogo, ás 17.08 horas. Os cariocas perdem varias opportunidades. Chico Preto faz "hands" dentro da area e é punido. Prego bate a falta e marca, ás 17.11 horas, o terceiro ponto dos cariocas. A pressão carioca é insistente, mas os mineiros resistem.

Ladislão é substituido por Gradin, passando Tião para a meia-direita. Outro avanço local é registrado, e Alvaro, da extrema, marca, ás 17.35 horas, o quarto ponto dos cariocas.

Quasi a seguir, Genialo é substituido por Mario Gomes.

Princeza executa seguidas defesas de tiros de Prego. Os cariocas pressionam sempre. Jarbas envia bom centro, que é aproveitado por Gradin, para fazer, ás 17.40 horas, o quinto ponto dos cariocas.

Os locaes jogam os ultimos minutos, no campo adversario. Prego centra e Tião, emendando, consigna, ás 17.43 horas, o sexto e ultimo ponto dos cariocas.

Com os mineiros no ataque, termina o jogo com a contagem de 6 x 1, a favor da representação da Liga Carioca.

OUVINDO OS "CRACKS" NO VESTIARIO

Os dois periodos em que de facto se dividiu a partida, que os profissionaes cariocas e mineiros disputaram domingo, no stadium Guanabara, deixou a assistencia perplexa. Era sabido que os representantes do "soccer" mineiro ainda não possuiam uma certa resistencia de classe capaz de egualar o prestigio do football carioca.

A inclusão do Gradim, de certa fórma, explica o predominio no contrôle da bola, que até então era vista com os caracteristicas de equilibrio.

Welfare, falando a O JORNAL, diz que a commissão technica jamais poz em duvida [illegible] e accrescentou:

— Já se explicou isso varias vezes: Gradim foi até licenciado [illegible] justamente porque elle precisava de um repouso, para que estivesse são contra São Paulo. Reservavamos Gradim para o encontro maior.

A vitalidade de Minas, no primeiro tempo, não nos assustou. Achei que o seu football apresenta sensiveis melhoras. Como conjunto, o seu quadro tem valor [illegible]

Os cariocas venceram amplamente pela classe individual de seus jogadores e não por uma acção notavel de conjunto. [illegible]

Quando Gradim pisou o grammado, o score estava de tres a um e a differença de dois goals marcava a impossibilidade de uma surpresa.

O publico pedia [illegible]. Satisfizemo-lhe o desejo, por dois motivos. Um delles já foi exposto, o outro era a experiencia de Tião na meia direita."

FAUSTO APRECIOU OS PLAYERS MINEIROS

Tambem Fausto teve occasião de falar a O JORNAL. No seu ponto de vista, Moyses, Gradim, Prego e Jarbas foram os mais destacados dentre os vencedores.

Quanto aos mineiros, achou que jogaram acima de qualquer espectativa na phase inicial. Evidenciaram "elan" e enthusiasmo.

Interpellado sobre os diversos valores do quadro, disse:

— Gostei principalmente do meio direita, Caimo, controlador da bola, com visão do jogo. Deu-me trabalho. O center-half é mais distribuidor do que marcador. Princeza não teve culpa de nenhuma das bolas que lhe vasaram as rêdes. [illegible]

Alfredo foi o jogador mineiro que melhor impressionou os cariocas. [illegible]

[illegible]

FALAM OUTROS CRACKS

Alvaro não sabe como perdeu o goal que Tião lhe facultára ao passar-lhe a bola [illegible]

— O goal estava livre e a bola veiu aos meus pés [illegible]

[illegible]

dim não entrou desde o principio porque estava sendo reservado para os paulistas. Quando entrou, o jogo mudou de feição. E' o melhor centre-forward que possuimos.

O PENALTY DESANIMOU OS MINEIROS

Os mineiros gostaram do periodo inicial. Os quarenta minutos referidos deixaram suspensa uma interrogação.

Rey Lage, que foi o companheiro de Floriano na organização do quadro, nos affirma:

— O que posso dizer é isto: no primeiro tempo os mineiros corresponderam amplamente. Não houve, nesse periodo, superioridade carioca. Depois do penalty, desanimaram e ahi não repetiram a performance inicial. A entrada de Gradim, porém, tudo mudou, melhorou muito o ataque carioca.

O LAZIO BATEU O TRIESTINO POR 2 x 0

FILO, FORWARD DO TEAM ROMANO, FOI O MELHOR ATACANTE EM CAMPO

ROMA, 18 (Serviço especial d'O JORNAL) — O jogo de football aqui realizado entre o Lazio e o Triestino, de Trieste, terminou com a victoria do quadro local por 2x0. O desenrolar da partida, que foi assistida por grande multidão, foi muito interessante tendo os quadros desenvolvido technica apreciavel.

O quadro laziano que conta em suas fileiras tres jogadores brasileiros [illegible]

No 1º tempo, o jogo, mais equilibrado, [illegible] não teve vencedores nem vencidos. No 2º tempo, o Lazio conseguiu a superioridade nas acções [illegible] Buscaglia para obter o 1.º ponto para os romanos.

[illegible]

Depois desse ponto, os triestinos levaram a effeito tres ou quatro cargas ao goal laziano, [illegible] Punido com um penalty o team contrario, Filó marca o 2º ponto, com um shoot indefensavel.

[illegible]

O juiz foi obrigado a interromper o jogo varias vezes [illegible]

Entretanto, apezar dos esforços, a contagem não se modificou, terminando o jogo com a victoria do Lazio por 2x0.

Filó teve grande manifestação [illegible]

O União é o campeão dos 2ºs teams da 2ª divisão da Amea

4 x 0 foi o resultado de seu jogo com o Central

Decidiu-se, finalmente, o torneio dos segundos quadros da série João Cantuaria, da Amea. União e Central [illegible]

[illegible] Quatro a zero foi o resultado, e com elle sagrou-se o club de Marechal Hermes vencedor do torneio.

Formaram os seguintes os quadros:

União — Djalma; Nelson e Antonio; Heitor, Armando e Santos; Carlos, José, Elyseu, Edgard e Carlinhos.

Central — Benjamin; Norberto e Ennio; Germano, Malvina e Gilberto; Arapony, Rosas, Cesario, Pio e Evaristo.

Juiz, Waldemiro Leotte.

O festival do Del Castillo

Em disputa do festival promovido domingo pelo Del Castillo, foram realizadas no "ground" deste club, as seguintes provas:

1ª prova — Venceu o 3º Batalhão W. O.

2ª prova — Não tendo comparecido o [illegible], foi considerado vencedor o Cachoeira.

3ª prova — Lloyd Nacional x Rosalina — Venceu o 1º pelo score de 3 x 1.

Prova de honra — São Paulo x Manufactura de Porcellana. — Esta prova, que teve muito enthusiasmo, foi arbitrada pelo sr. Vital, do Oriente F. Club.

Depois de um jogo bem equilibrado, o campeão de Inhauma levou de vencida o seu antagonista pela contagem de 3 x 2.

NO MUNDO DAS REDEAS

A reunião de domingo no Hippodromo Brasileiro

Pilotada pelo aprendiz G. Costa, Deliciosa venceu o Classico "Alfredo Santos" — O jockey R. de Freitas foi victima de sério accidente — Commentarios — Resultados de S. Paulo e Porto Alegre — Encerram-se hoje as inscripções para as proximas corridas — Outras notas —

Não foi absolutamente feliz, antes pelo contrario, a reunião de ante-hontem no campo hippico da Gavea.

Temos a annotar, entre as irregularidades havidas, a mais triste occurrencia destes ultimos annos, como seja a queda soffrida pelo habil jockey patricio R. de Freitas, um dos mais acatados profissionaes que actuam em nossas pistas.

O facto se passou da fórma seguinte:

"Dirigindo o "aluado" Tarso — animal reconhecidamente perigoso, o que já devia ter a sua inscripção cancellada — R. de Freitas [illegible] quando Tarso se atirou violentamente de encontro á cerca interna, jogando-o ao solo [illegible]

Terminada a disputa do Classico "Alfredo Santos", grande numero de assistentes correu ao local onde se achava R. de Freitas, que não se levantára. [illegible]

Esse desastre modificou por completo o ambiente da festa, que estava bastante animada. [illegible]

Em casos semelhantes [illegible] a Commissão de Corridas resolveu desclassificar o pernambucano Triste Vida, ganhador do premio "Congo", [illegible] Cossaco e Concordia foram os que lucraram, pois passaram a receber os laureis do primeiro e segundo logares.

Se neste ponto a mencionada commissão se houve com criterio, [illegible]

O aprendiz A. Castillos, segundo ouvimos, [illegible]

— A platina Deliciosa, montada pelo [illegible] Geraldo Costa, foi o vencedor do "Alfredo Santos", impondo-se a Serinhaem, Hall Mark e outros.

Confirmando a sua "performance" de estréa, Roxy, um parelheiro [illegible]

Pela casa de "poules" transitou a quantia de 378:790$000; o juiz de partidas portou-se á altura e o "meeting", que finalizou alto atrazado, offereceu este

MOVIMENTO TECHNICO

680 — Premio "Ufano" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$:

1º Lord Breck, 52 ks., A. Rosa.
2º Joy, 53 ks., R. Freitas.
3º Anangel, 50 ks., J. Mesquita.
4º Universo, 56 ks., J. Salfate.
5º Cashmere, 50 ks., P. Vaz.
Tempo: 102".

Ganho firme por meio corpo; o 3º a tres corpos.

Rateio de Lord Breck, 54$300; dupla (13), com Joy, 44$000. Placés: 10$500 e 10$100.

Movimento: 13:420$.
Entraineur: Claudio Rosa.
Importador: Fernando Barroso.
Proprietario: Armando de Alencar.
Filiação: Alan Breck e Lady Dixie.
Pello: alazão.
Nacionalidade: Argentina.
Idade: 3 annos.

Após rapida partida, Lord Breck, forçando, desalojou Joy da vanguarda e, seguido desse filho de Panderetta, Universo, Anangel e Cashmere, não mais se entregou, attingindo o disco com a vantagem de meio corpo sobre o pilotado de R. Freitas, que não conseguiu quebrar sua resistencia. Anangel, que passára por Universo pouco antes de ser feita a ultima curva, classificou-se terceiro a tres corpos de Joy, deixando Universo e Cashmere nas posições immediatas.

681 — Premio "Ypiranga" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e ... 250$000:

1º Mineral, 54 ks., J. Salfate.
2º Rochedouro, 54 ks., I. Souza.
3º Fanatica, 52 ks., J. Mesquita.
4º Brazino, 54 ks., R. Freitas.
5º Galmita, 52 ks., C. Pereira.
6º Yonita, 52 ks., B. Cruz.
7º Olada, 52 ks., A. Rosa.
8º Fagulha, 52 ks., G. Feijó.
9º Betty Boop, 52 ks., W. Andrade.
10º Rêve d'Or, 52 ks., J. Morgado.
Tempo: 89" 3|5.

Ganho com esforço por um corpo e meio; o 3º a dois corpos.

Rateio do Mineral, 32$200; dupla (34), com Rochedouro, 42$700. Placés: 14$400, 14$400 e 17$900.

Movimento: 22:310$000.
Entraineur: Cornelio Ferreira.
Criador: Companhia Sta. Mathilde.
Proprietario: J. Montenegro de Souza.
Filiação: Embaixador e Enfantine.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Brasil (Minas Geraes).
Idade: 3 annos.

Mineral foi o primeiro a partir, sendo cem metros após desalojado por Fagulha, estando Galmita em terceiro, seguida muito de perto pelos demais concurrentes. Fagulha manteve a leaderança até aos 2.220 metros, ponto onde Mineral a domina e não deixa que Rochedouro, que investia com muito impeto, o alcançasse, chegando ao disco com a vantagem de um corpo e meio. Fanatica entrou em terceiro a dois corpos de Rochedouro, precedendo a Brazino, Galmita, Yonita, Olada, Fagulha, Betty Boop e Rêve d'Or.

682 — Premio XENON — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1.º Zinnia, 52 ks., A. Silva
2.º Astoria, 52 ks., I. Souza
3.º R. Star, 52 ks., R. Freitas
4.º Zamorim, 54 ks., J. Salfate
5.º Uruá, 52 ks., G. Feijó
6.º Ticket, 54 ks., A. Henriques
Não correu Marcilegi.
Tempo: 93"3|5.

Ganho firme por um corpo e meio; o 3.º a 3|4 de corpo.

Rateio de Zinnia, 16$100; dupla (34), com Astoria, 24$300. Placés: 10$100 e 10$500.

Movimento: 27:220$000.
Entraineur: Ernani de Freitas
Criador: O proprietario.
Proprietario: L. de Paula Machado.
Filiação: Sin Rumbo e Peggy.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Brasil (S. Paulo).
Idade: 3 annos.

Passando por Ticket, que pulára escapado, quatrocentos metros após a partida, Zinnia não mais se entregou e, resistindo com muito brio ás investidas de Astoria e Royal Star, que chegaram em segundo e terceiro logares, respectivamente, fez jus a victoria. [illegible] Zamorim, Uruá e Ticket entraram a seguir.

683 — Premio CONGO — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1.º Cossaco, 56 ks., R. Freitas.
2.º Concordia, 56 ks., R. Sepulveda.
3.º T. Vida, 52 ks., J. Souza (1)
4.º El Polaco, 54|56 ks., C. Gomes
Não correu Irigoyen.
Tempo: 99"2|5.

Ganho com esforço por pescoço; o 3.º a 3|4 de corpo.

(1) — Desclassificado do 1.º logar por ter prejudicado Concordia.

Rateio de Cossaco, 48$300; dupla (14), com Concordia, 36$300.

Movimento: 37:330$000.
Entraineur: Gabino Rodrigues.
Criador: J. de Góes Artigas.
Proprietaria: Olivia Rodriguez.
Filiação: Black Jester e Duvida.
Pello: zaino.
Nacionalidade: Brasil (Paraná).
Idade: 5 annos.

Depois de percorridos os primeiros metros, Cossaco assumiu o commando do lote, seguido de Concordia, El Polaco e Triste Vida, [illegible] A commissão de corridas desclassificou, todavia, Triste Vida, [illegible]

684 — Premio Classico ALFREDO SANTOS — 2.000 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000.

1.º Deliciosa, 46|48 ks., G. Costa.
2.º Serinhaem, 55 ks., J. Mesquita.
3.º Hall Mark, 60 ks., A. Silva.
4.º Zumbala, 47 ks., W. Cunha.
5.º Vicentina, 47|48 ks., [illegible]
6.º Zero, 41 ks., M. Medina.
7.º Tarso, 54 ks., R. Freitas (1).
Tempo: 113".

(1) — Cahiu na setta dos 2.400 metros.

Ganho com esforço por um corpo e meio; o 3.º a quatro corpos.

Rateio de Deliciosa, 176$000; dupla (24), com Serinhaem, 33$900. Placés: 17$100 e 10$400.

Movimento: 48:770$000.
Entraineur: José Cordeiro.
Importador: Fernando Barroso.
Proprietario: José Rocha.
Filiação: Changai e Cascade.
Pello: alazão.
Nacionalidade: Argentina.
Idade: 4 annos.

[illegible] Hall Mark foi o terceiro a quatro corpos, precedendo a Zumbala, Vicentina e Zero.

685 — Premio BLUE STAR — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

1.º Marat, 56 ks., N. Pires.
2.º Palhacito, 49 ks., G. Costa.
3.º Solteirinha, 52 ks., W. Andrade.
4.º Ribatejo, 51 ks., J. Escobar.
5.º Pirata, 56 ks., J. Salfate.
6.º Fusão, 53 ks., A. Silva.
7.º Tarzan, 50 ks., P. Vaz.
8.º Patati, 56 ks., C. Gomes.
9.º Palmares, 53 ks., I. Souza.
10.º Xaxim, 53 ks., A. Henriques.
11.º Defence, 52 ks., J. Mesquita.
Tempo: 95".

Ganho firme por um corpo; o 3.º a pescoço.

Rateio de Marat, 42$200; dupla (12), com Palhacito, 66$300. Placés: 20$200, 36$800 e 21$800.

Movimento: 46:320$000.
Entraineur: Gabino Rodriguez.
Criador: L. de Paula Machado.
Proprietaria: Victoria M. Oliveira.
Filiação: Feuillage e America.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Brasil (S. Paulo).
Idade: 4 annos.

Palhacito, passando por Patati, que fôra a primeira a pular, abriu luz na vanguarda e nella se manteve até duzentos metros antes do disco, ponto onde Marat, que desde a entrada da recta já vinha atropelando, o domina e attinge o marcador com a differença de um corpo. Solteirinha ficou em terceiro a pescoço de Palhacito, chegando na frente de Ribatejo, Pirata, Fusão, que correu em segundo até ás especiaes. Tarzan, Patati, Palmares, Xaxim e Defence.

686 — Premio "Franco" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º La Sonkina, 52 ks., A. Castillos.
2º Tritonia, 56 ks., R. Sepulveda.
3º Tomyrim, 53 ks., A. Silva.
4º Fariseu, 52 ks., G. Feijó.
5º Don Leandro, 50 ks., J. Santos.
6º Pebete, 53|54 ks., W. Lima.
7º Topaze, 50 ks., W. Cunha.
8º Guarany, 54 ks., C. Pereira.
Tempo: 100" 1|5.

Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o 3º a igual distancia.

Rateio de La Sonkina, 46$300; dupla (22), com Tritonia, 112$600. Placés: 41$ e 30$200.

Movimento: 40$260$000.
Entraineur: Gustavo Roxo.
Importador: o proprietario.
Proprietario: L. de Paula Machado.
Filiação: Vermillon Pencil e Rayonnayte II.
Pello: alazão.
Nacionalidade: França.
Idade: 5 annos.

Dotada de grande velocidade, Topaze abriu claro sobre os demais concurrentes, acompanhada de Fariseu e os restantes. Iniciada a recta final, La Sonkina, Tritonia e Tomyrim atacaram Topaze, dominando-a nos 2.200 metros e passando pelo vencedor naquella ordem. La Sonkina tinha a vantagem de tres quartos de corpo sobre Tritonia, e esta a mesma differença sobre Tomyrim. Fariseu foi o quarto, e os restantes não impressionaram.

687 — Premio "Sem Rumo" — 1.600 metros — 6:000$000, 800$ e 200$000.

1º Kazoo, 52 ks., A. Silva.
2º Morrinhos, 54 ks., J. Salfate.
3º Xenon, 54 ks., A. Castillos.
4º Manver, 48 ks., W. Cunha.
5º Jecyron, 48|49 ks., J. Mesquita.
6º Le Roi Noir, 56 ks., C. Gomez.
Tempo: 100".

Ganho firme por um corpo e meio; o 3º a dois corpos.

Rateio de Kazoo, 59$900; dupla (23), com Morrinhos, 56$800. Placés: 15$500 e 13$800.

Movimento: 58:990$000.
Entraineur: Ricardo Cruz.
Importador: O. Gomes Camisa.
Proprietario: Th. Lara Campos Junior.
Filiação: Glass Idol e Kissing.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Uruguay.
Idade: 4 annos.

Manver correu os metros iniciaes na frente, sendo desalojado por Le Roi Noir e Xenon, que se mantiveram assim até pouco antes da ultima curva, ponto onde Xenon dá conta de Le Roi Noir. Ao darem entrada na recta de chegada, Kazoo e Morrinhos investem e dominam Xenon, transpondo o disco naquellas posições. Kazoo, que foi a ganhadora, tinha um corpo e meio sobre Morrinhos, que deixou Xenon, seu companheiro de box, a dois corpos.

688 — Premio "Algo" — 1.800 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$.

1º Roxy, 52 ks., I. Souza.
2º Bosphore, 56 ks., J. Salfate.
3º Hoquendo, 54 ks., N. Pires.
4º Servidor, 48-49 ks., J. Mesquita.
5º Despilchado, 50 ks., W. Cunha.
6º Lepido, 52 ks., G. Feijó.
7º Trompito, 48 ks., A. Castillos.
8º El Ghazi, 48 ks., M. Medina.
Não correu Sovereign.
Tempo: 112" 3|5.

Ganho firme por dois corpos; o 3º a um corpo e meio.

Rateio de Roxy, 26$300; dupla (13), com Bosphore, 26$400. Placés: 14$700 e 12$100.

Movimento: 75:150$000.
Entraineur: Arthur Fernandes.
Importador: Domingo Suarez.
Movimento geral de apostas: 378:790$000.
Proprietarios: Borges & Moniz.
Filiação: Lord Basil e Made Delson.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Argentina.
Idade: 4 annos.

Estado da pista de grama: macio.

Servidor esfusiou na frente logo que o apparelho foi levantado, correndo na posição de honra até o meio da recta final, ponto onde foi batido por Roxy e Bosphore, que passaram pelo vencedor nesta ordem, tendo Roxy a seu favor a vantagem de dois corpos.

Avançando muito nos derradeiros instantes, Hoquendo classificou-se terceiro a um corpo e meio de Bosphore deixando Servidor á cabeça.

RATEIOS EVENTUAES

1º PAREO

Pontas

1	Joy	335	16$700
2	Universo	99	56$500
3	Lord Breck	103	54$300
4	Anangel	132	42$400
5	Cashmere	31	180$600
	Total	700	

Duplas

12	135	35$500
13	109	44$000
14	107	44$800
15	45	106$600
23	32	150$000
24	63	76$100
25	13	369$200
34	63	76$100
35	11	436$300
45	222	21$100
Total	600	

2º PAREO

Pontas

1	Galmita	86	93$000
2	Yonita	60	133$300
3	Brazino	335	23$800
4	Betty Bop	7	1:142$800
5	Rochedouro	186	43$000
6	Olada	15	533$300
7	Rêve d'Or	2	4:000$000
8	Fanatica	50	160$000
9	Mineral	248	32$200
10	Fagulha	11	727$200
	Total	1.000	

Duplas

11	26	322$100
12	186	45$000
13	112	74$700
14	88	97$400
22	11	761$400
23	174	48$100
24	167	50$700
33	24	349$000
34	196	42$700
44	63	132$800
Total	1.047	

3º PAREO

Pontas

1—1	Royal Star	208	46$100
2	Marcellegi	—	—
3	Ticket	95	101$000
4	Uruá	58	165$500
5	Astoria	243	39$500
4—6	Zinnia Zamorim	596	16$100
	Total	1.2[illegible]	

Duplas

12	92	125$200
13	69	166$900
14	261	44$100
22	—	—
23	78	147$600
24	193	39$900
33	51	225$800
34	461	24$900
44	235	49$000
Total	1.440	

4º PAREO

Pontas

1	Cossaco	320	48$300
2	Triste Vida	608	25$400
3	El Polaco	204	75$700
4	Concordia	800	19$300
5	Irigoyen	—	—
	Total	1.032	

DUPLAS

12	240	60$000
13	110	130$900
14	398	36$200
15	—	—
23	193	74$600
24	695	20$700
25	—	—
34	165	87$300
35	—	—
45	—	—

5.º PAREO

Pontas

1—1	Hall Mark	487	36$100
2	Serinhaem	1.002	17$500
3	Zero	83	212$000
4	Tarso	327	53$800
5	Vicentina	32	550$000
6	Deliciosa	100	176$000
7	Zumbala	169	104$100
	Total	2.200	

DUPLAS

12	608	30$400
13	187	98$900
14	152	121$700
22	159	116$400
23	542	34$700
24	476	38$800
33	27	685$000
34	140	132$200
44	33	530$600
Total	2.311	

6.º PAREO

Pontas

1	Marat	359	42$200
2	Xaxim	36	421$300
3	Ribatejo	128	118$500
4	Palhacito	151	100$400
5	Solteirinha	300	50$500
6	Pirata	211	62$900
7	Tarzan	115	131$800
8	Palmares	98	154$700
9	Fusão	158	96$000
10	Patati	106	143$000
11	Defence	204	74$300
	Total	1.866	

DUPLAS

11	29	965$800
12	292	66$300
13	255	75$900
14	191	101$400
22	215	89$700
23	444	43$500
24	414	46$800
33	135	142$400
34	275	70$400
44	179	[illegible]$200
Total	2.427	

7º PAREO

Pontas

1(1	Topaze	203	53$300
(2	Tomyrim	257	65$800
2(3	La Sonkina	375	46$300
(4	Tritonia	213	79$900
3(5	Guaraná	149	113$500
(6	Pebete	146	115$800
4—7	Fariseu — D. Leandro	781	21$600
	Total	2.114	

DUPLAS

11	89	238$000
12	415	51$000
13	193	109$200
14	425	49$000
22	188	112$800
23	312	67$400
24	357	58$200
33	47	450$700
34	271	78$400
44	51	415$300
Total	2.348	

8º PAREO

Pontas

1	Jecyron	379	54$500
2	Kazoo	347	59$900
3	Le Roi Noir	731	28$800
4	Monver	243	85$500
5	Morrinhos-Xenon	910	22$800
	Total	2.600	

DUPLAS

12	143	176$100
13	226	111$500
14	139	181$200
15	503	50$000
23	392	64$300
24	62	406$400
25	443	56$800
34	119	211$800
35	670	37$600
45	287	87$800
55	166	151$500
Total	3.150	

9º PAREO

Pontas

1(1	Roxy	910	26$300
(2	El Ghazi	118	203$300
2(3	Sovereign	n/c.	—
(4	Hoquendo	139	172$600
3—5	Bosphore - Trompito	1.149	20$100
(6	Despilchado	164	146$300
4(7	Servidor	355	67$400
(8	Lépido	124	193$500
	Total	3.600	

DUPLAS

11	138	247$500
12	195	175$200
13	1.291	26$400
14	775	44$000
22	—	—
23	292	117$000
24	142	240$630
33	194	175$500
34	988	34$500
44	256	133$400
Total	4.271	

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Resoluções da Commissão de Corridas

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) Cassar a matricula de proprietario de Constantino Pinto Coelho, nos termos do artigo 222, por infracção do artigo 50, ambos do Codigo de Corridas, sendo ao mesmo applicado o disposto no artigo 198 do referido Codigo;

b) Prohibir a inscripção do cavallo Basil, até que o veterinario o julgue apto para correr;

c) Multar em 200$000 o jockey Braulio Cruz Junior, por infracção do artigo 155 do Codigo de Corridas, no premio "Universo", da reunião do dia 16;

d) Multar em 200$000 o jockey Ignacio de Souza, por infracção do artigo 156 do Codigo de Corridas, no premio "Marcilegi", da reunião do dia 16;

e) Confirmar as suspensões de uma corrida, impostas pelo starter aos jockeys Waldemiro de Andrade e Mario de Oliveira, por infracção do artigo 149 do Codigo de Corridas, no premio "Massiço", da reunião do dia 16;

f) Suspender por tres reuniões o jockey Ignacio de Souza, sendo uma imposta pelo starter, no premio "Blue Star", por infracção do artigo 148 do Codigo de Corridas, e duas por infracção do artigo 153, no premio "Congo", da reunião do dia 17, sendo que esta ultima penalidade é imposta de modo benigno, attendendo aos seus bons precedentes;

g) Restabelecer a prohibição de inscripção dos animaes Portena e Ami, até que a Commissão os julgue doceis;

h) Multar em 200$000 o aprendiz Agustin Castillos, por infracção do artigo 155 do Codigo de Corridas, no premio "Franco", da reunião do dia 17;

i) Multar em 200$00 o jockey Alfonso Silva, por infracção do artigo 155 do Codigo de Corridas, no premio Blue Star, da reunião do dia 17;

j) Chamar á secretaria hoje, ás 17 horas, o aprendiz Agustin Castillos;

k) Ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 9 e 10 do corrente.

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO DA 95ª REUNIÃO, EM 23 DE DEZEMBRO DE 1933

Premio "Lork Breck" — 1.400 metros — 5:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Mineral" — 1.300 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes (para aprendizes): Jemopotyr 54 kilos, Piastra 53, Karina 53, D. Pedrito 53, Molga 53, Alpina 53, Lampreia 52, Yamundá 48, Broadway 48 e Bourgogne 48.

Premio "Zinnia" — 1.500 metros — 3:000$000 — Handicap para os seguintes animaes, com descarga para aprendizes: Ubá 56, Violão 56, Ibar 56, Fineza 54, Ghandi 54, Paris 53, Seciliana 53, Legenda 52, Yamagata 52, Gigolette 50, Galarim 50, Marfim 50, Montes Claros 50, Xamate 50, Vingatino 49 e Vampiro 49.

Premio "Cossaco" — 1.400 metros — 3:000$000 — Handicap para os seguintes animaes, com descarga para aprendizes: Marquita 56 kilos, Patati 55, Malayir 54, Clo 52, Mayle Bridge 52, Saucy Sally 52, Colméa 52, Alterosa 52, Milagrosa 50, Carta Branca 50, Reine Hortence 50, Miss Linda 50, Transvaliana 49, A Batalha 49 e Joanina 48.

Premio "Marat" — 1.600 metros — 3:000$000 — Handicap para os seguintes animaes, com descarga para aprendizes: Mayorino 56 kilos, Quintero 56, S. Sepé 56, Chevalier 54, Pirata 53, Kleops 52, Hepacaré 52, Solteirinha 51, Xaxim 50, Fusão 50, Bohemio 50, Pharaó 50, Audaz 50, Penaloza 49, Palhacito 49, Ribatejo 49, Defense 48, Tarzan 48, Legislador 48, Boyero 48 e Cock Robin 48.

Premio "La Sonkina" — 1.500 metros — 3:000$000 — Handicap para os seguintes animaes, com descarga para aprendizes: Patita 56 kilos, Blue Star 55, Cartier 55, Crepusculo 54, Yonne 54, Jaçatuba 54, Marat 52, Roulien 51, Jundiá 49, Java 48 e Alsaciano 48.

Premio "Deliciosa" — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes, com descarga para aprendizes: Anangel 56 kilos, Vicentina 56, Gran Mariscal 54, Caudal 54, Kodak 52, Tiraoteu 52, Orbely 51, Aveiro 50, Tupinambá 48, Navy 48, Cuauhtemoc 48, Martillero 48 e Viento en Popa 48.

Projecto de inscripção da 96.ª reunião, em 24 de dezembro de 1933:

Premio Classico JOSE' CALMON — 2.200 metros — 10:000$000 — Para os animaes nacionaes de 3 annos e mais idade, já inscriptos.

Premio VASARI — 1.500 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria, no paiz, com exclusão dos vencedores de provas classicas. Pesos da tabella.

Premio XARA'O - JEGYRON — 1.600 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos sem mais de 2 victorias, no paiz com exclusão dos vencedores de provas classicas. Pesos da tabella, com descarga de 3 kilos aos animaes ganhadores de uma carreira.

Premio RODNEY — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Tropical, 56 kilos; Bonete Azul, 56; Primeiro, 56; Queirolo, 55; Yak, 55; Zorrastron, 52, Visette 52, Palospavos 52, Dollar 52, Pata 52, Kamarada 51, Araxita 50, e Plume Dorée, 48.

Premio TOPS — 1.500 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Deliciosa 56 kilos, Cairelito 54, Lord Breck 54, Universo 52, Joy 51, Cachalote 51, Trixie 51, Ticket 50, Zamorim 50, Xarão 50, My Dream 50, Micuim 50, Tricolor 50, Kassinia 50, King Kong 50, Uruá 48, Zumbaia 48, Xiró 50, Royal Star 48, e Libertino 48.

Premio FRIVOLO — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Topaze 56 kilos, Ygerne 55, Ulyses 54, Concordia 54, Capuã 53, Irigoyen 53, El Polaco 52, Cote d'Azur 52, Triste Vida 50, Haragan 49 e Panam 48.

Premio LOMBARDO — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Tritonia 56 kilos, La Sonkina 56, Jecyron 55, Manver 55, Sea 53, Tomyrim 52, Cossaco, 52, Facella 51, Guarany 51, Pebete 51, Fariseu 50 e D. Leandro 48.

Premio NASSAU — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Lepido 56 kilos, Despilchado 55, Servidor 55, Le Roi Noir 54, Bon Ami 54, Morrinhos 54, El Ghazi 54, Ritual 54, Trompito 54, Xenon 52, Vichy 51, Yolanda 51 e Vexilo 48.

Premio BOREAS — 1.800 metros — 5:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Double Steel 56 kilos, Roxy 56, Bosphore 56, Hallali 55, Sovereign 54, Algarve 54, Hoquendo 53, Yeoman 52, Lutador 52, Kazoo, 52, Hall Marck 51 e Lepido 49.

Premio FRAGOSO — 2.200 metros — 6:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Lakin 56 kilos, Soneto 53, Carmel 53, Sastre 51, Caton 51, Clever-Boy, 50, Fifa 50 e podendo entrar com 49 kilos todos os animaes chamados no premio Boreas.

Terminou domingo a competição franco-brasileira de tennis

Cinco victorias a zero a favor dos francezes — Brilhante actuação de Pernambuco

Com os ultimos jogos de singles, terminou, domingo, a competição de tennis entre os tennistas do Fluminense F. C. e os campeões profissionaes francezes, Henry Cochet e Martin Plaa e que tão brilhante exito sportivo e social marcou.

Como éra de esperar, nenhuma das cinco partidas disputadas, ficou em poder de nossos representantes. A alta classe de Cochet e Plaa, não permittiu que se alimentasse a esperança de um unico triumpho mas, tão sómente, uma opportunidade pela qual podessemos aquilatar dos progressos e possibilidades de nossos jogadores, principalmente dos nossos maiores "singlemen" Pernambuco e Humberto. E neste particular, podemos, sinceramente, nos rejubilar. Embora vencidos, tanto um como outro, desenvolveram brilhantes actuações, demonstrando que se lhes fosse dado manter um contacto mais amiudado com grandes raquettes, seus progressos seriam muito mais rapidos e positivos. Pernambuco, em seu jogo de domingo, com Cochet, surprehendeu pela forma e segurança com que actuou.

Realmente, nunca vimos o campeão tricolor jogar com tanta precisão, calma e technica.

Aproveitando-se das menores falhas de Cochet — que aliás são bem poucas — e contrariando a sua propria feição de jogo, movimentou extraordinariamente a partida, marcando com "drives", "lobs" e até "vollées", pontos magnificos. Os dois "scores", de 6 x 3, obtidos nas duas séries em que triumphou são por si só bastante expressivos.

Cochet iniciou á partida com aquella mesma calma e "nouchalame" peculiares e que muitos tomam por negligencia ou pouco caso. Não se alterou com a vantagem inicial de 4 x 1, obtida por Pernambuco, e com seu jogo caracteristico tão cheio de vivacidade, e imprevistos e no qual dá a admirar toda a escala dos golpes do tennis, desde o relampejante "drive" á subtil "amortie", alcançou-o e foi ganhar o "set" por 7x5. Na segunda e terceira serie, talvez, em virtude da surpreza que lhe causou a actuação de Pernambuco — o seu jogo ressentiu-se muito de regularidade, sendo frequentes as bolas na rêde. Mesmo a sua bola predilecta, a "demivollée", falhou constantemente. Apercebendo-se disso modificou inteiramente seu jogo na quinta e ultima serie, passando a desenvolver sua actuação no fundo do court, procurando apenas collocar a bola na linha do fundo e, assim, quebrar, o "elan" offensivo de Pernambuco. Sómente duas vezes á rêde, nesta série e ganhou-a por 6-2.

Eis os scores das cinco séries:

1.ª SERIE

Cochet: 1 4 3 4 3 4 5 5 4 6 4 4, total 7.
Pernambuco: 4 0 5 6 5 1 3 3 6 4 1 2, total 5.

2.ª SERIE

Cochet: 2 4 4 5 5 3 4 4, total 6.
Pernambuco: 4 1 0 3 3 5 0 2, total 2.

3.ª SERIE

Cochet: 2 0 4 1 3 4 4 2 4, total 3.
Pernambuco: 4 4 0 4 4 1 0 4 6, total 6.

4.ª SERIE

Cochet: 2 3 2 4 4 5 0 0 4 1, total, 3.
Pernambuco: 4 5 4 1 3 4 4 2 2 4, total 6.

5.ª SERIE

Cochet: 4 6 4 7 4 4 5 4, total 6.
Pernambuco: 1 4 2 5 0 6 7 2, total, 2.

HUMBERTO x PLAA

Este foi o primeiro encontro da noite. Plaa mostrou-se o mesmo jogador seguro de sempre, se bem que menos regular que quando jogou com Pernambuco. Varias foram as bolas que perdeu na rêde. Aliás o estylo de Pernambuco, assemelhando-se mais no seu jogo de fundo de quadra — permitte-lhe, naturalmente, uma regularidade maior na hora de golpes.

A partida perde em movimentação mas, em compensação, a conquista do ponto é mais demorada, mais intensa. São dois estylos inteiramente diversos, o de Cochet e o do Plaa. Um é todo impetuoso, pleno de espirito combativo. E' cheio de colorido e cambiantes com grande variedade de golpes. O outro é mais defensivo e uniforme, mas nem por isso menos intenso. Preferindo as bolas longas, obriga a permanencia do adversario no fundo do court para, com bolas cruzadas e cortadas, deixal-o impotente. Lembra muito o jogo do Nusslein.

Humberto não actuou mal como, em vista dos scores, poderá parecer. Sua actuação foi mesmo destacada. Porém, a natureza do jogo de Plaa, diminue-lhe do muito a efficiencia. Não procurando sopitar seu enthusiasmo, aventurou-se varias vezes na rêde onde foi irremediavelmente "passado". Além disso o seu serviço esteve lamentavelmente irregular. O segundo "game" da partida, perdeu-o, todo, em dupla falta.

Os scores de 6|1, 6|2 e 6|2 foram-lhe, de algum modo, injustos. "Games hower" que poderiam, perfeitamente, pertencer-lhe.

Em ligeira palestra que teve comnosco, depois do jogo, disse: "Realmente não sei o que tinha no momento de servir. Quando comecei a jogar notei que minha raquette estava um pouco abaulada. Não quiz trocar porque a outra é muito mais pesada. Talvez tenha sido esta a causa da irregularidade que demonstrei".

Uma certeza, porém, resultou da competição: é das grandes possibilidades que demonstraram os nossos amadores. Mesmo no jogo de duplas tivemos opportunidade de ver a promissora actuação de Cezarino Rangel.

Desfez-se de todos os animaes

Desgostoso com o incidente verificado ante-hontem com alguns membros da commissão de corridas do Jockey Club Brasileiro, que num gesto pouco delicado chamou-o á ordem, dizendo-lhe que estavam informados de que o animal Farizeu não iria disputar, o proprietario Constantino Pinto Coelho resolveu desfazer-se de toda a sua coudelaria.

Assim sendo, desde hontem os pareilheiros Algarve, Ami, Uruá, Legislador, Farizeu, Garça, Fagulha, Coelho e A Batalha passaram á propriedade do sr. Jayme Teixeira Leite e Sovereign e Don Leandro á do turfman Rubem Noronha.

As respectivas transferencias já foram feitas no "Stud Book".

Além disto, o sr. C. Pinto Coelho pediu o cancellamento de sua matricula, conforme requerimento entregue ás primeiras horas de hontem á secretaria de nossa aggremiação hippica.

O turf em São Paulo

IBIUNA VENCEU O PREMIO "IMPORTAÇÃO"

A reunião do ante-hontem, no Hippodromo Paulistano offereceu o seguinte resultado:

1º pareo — 1.500 metros — ... 2:500$ — 1º, Yatch (S. Batista); 2º, Jaguary (A. Molina); 3º Al Abjar (X. Gutierrez).
Tempo: 98" 2|5.
Rateios: 23$400 e 26$400.

2º pareo — 1.600 metros — ... 3:000$ — 1º, Eira (S. Batista); 2º, Saturno (A. Molina); 3º Doris (O. Mendes).
Tempo: 106".
Rateios: 32$800 e 28$300.

3º pareo — 1.600 metros — ... 8:000$ — 1º, Ibiuna (S. Batista); 2º, Briand (A. Molina); 3º, Pagode (C. Fernandez).
Tempo: 104".
Rateios: 17$600 e 28$100.

4º pareo — 1.650 metros — ... 3:000$ — 1º, Zorron (T. Batista); 2º, Andes (J. Montanha); 3º, Galgo (E. Silva).
Tempo: 109" 1|5.
Rateios: 42$300 e 42$400.

5º pareo — 1.650 metros — ... 3:000$ — 1º, Galaor (A. Molina); 2º, Zorilla (L. Gonzalez) 3º, Zumzum (T. Batista).
Tempo: 109".
Rateios: 30$100 e 94$800.

6º pareo — 1.650 metros — ... 3:000$ — 1º, Ypiranga (P. Marto); 2º, Foragido (S. Batista); 3º, Westchester (A. Nappo).
Tempo: 107" 2|5.
Rateios: 11$900 e 27$500.

7º pareo — 1.650 metros — ... 4:000$ — 1º Zermatt (L. Gonzalez); 2º, Malik (E. Gonçalves) 3º, Zank (F. Biernascky).
Tempo: 108".
Rateios: 35$500.

8º pareo — 1.800 metros — ... 4:000$ — 1º, Xolotlan (S. Batista); 2º, Lohengrin (T. Baptista); 3º, Enimigo (B. Garrido).
Tempo: 118" 1|5.
Rateios: 32$000 e 20$300.

9º pareo — 1.650 metros — ... 3:500$ — 1º, Bocayuva (J. Montanha); 2º, Taborda (P. Marto); 3º, Arabo (O. Mendes).
Tempo: 106" 2|5.
Rateios: 15$300 e 163$800.

Movimento geral das apostas: ... 155:800$000.

Estado da raia: optimo.

Resultado dos concursos

Os concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro offereceram ante-hontem os seguintes resultados:

SIMPLES — um ganhador com 6 pontos, recebendo 5:645$000;

DUPLO — 3 vencedores com 13 pontos, tocando 1:855$000 a cada um; e

"BETTING" — 19 ganhadores, cabendo 1:369$000 a cada um.

(Esta secção continua na 11ª pag.)

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Segunda — João Eusebio Mattos, Miguel Curi, Mario Gonçalves da Silva, Delval da Silva Nunes ou João da Silva.

Na Terceira — Curi Stida, Euclydes Lima e Jupiter Menezes.

Na Quarta — Theophilo Francisco G u s s e m, Romeu Firmino da Silva, João Dominiano de Souza e José Francisco de Andrade.

Na Quinta — Renato Barroso de Mello.

Na Setima — João Augusto de Carvalho e Agenor Alves Joazeiro.

Na Oitava — João Clemente Silva Filho, Antonio Rodrigues Pinheiro e Silvestre Gonçalves da Costa.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A SESSÃO DE HONTEM

Com a ausencia apenas do ministro Firmino Whitaker Filho, que, licenciado, está sendo substituido pelo juiz federal Octavio Kelly, realizou-se, hontem, a 122ª sessão do Supremo Tribunal Federal, sob a presidencia do ministro Edmundo Lins.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi despachado todo o expediente, passando-se, em seguida, ao julgamento dos seguintes habeas-corpus:

N. 25.213 — Districto Federal — Relator, o ministro Plinio Casado; juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Hermenegildo de Barros; paciente, Belmiro Ambrosio — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.219 — São Paulo — Relator, o juiz federal Octavio Kelly; juizes da turma, os ministros Rodrigo Octavio, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; paciente, Humberto Bueno; impetrante, Cyrillo Junior — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.235 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; juizes da turma, o ministro Arthur Ribeiro, o juiz federal Octavio Kelly e os ministros Rodrigo Octavio e Plinio Casado; pacientes recorrentes, Eneas Costa da Silva Freitas e sua mulher; recorrido, o Tribunal da Relação — Não conheceram do recurso, por ter sido interposto fóra do prazo legal, unanimemente.

N. 25.236 — Pernambuco — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma, o juiz federal Octavio Kelly e os ministros Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola e Plinio Casado; pacientes, Eustacio de Albuquerque Colombo e outros; impetrante, Genaro Lins de Barros Guimarães. — Deferiram o pedido, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro. Usou da palavra o advogado dr. Sebastião de Rego Barros.

Em seguida, foram julgados os seguintes recursos extraordinarios:

N. 1.181 — Minas Geraes — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Costa Manso; juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado e o juiz federal Octavio Kelly; recorrente, coronel José Martins da Silva Maia; recorridos, Antonio Augusto Spyer e outros — Preliminarmente, não tomaram conhecimento do recurso, por ter sido interposto fóra do prazo e não ser caso delle, unanimemente. Impedidos os ministros Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Presidiu o julgamento o ministro Rodrigo Octavio.

N. 1.202 — S. Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro — Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Costa Manso — Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, o juiz federal Octavio Kelly e os ministros Rodrigo Octavio e Plinio Casado — Recorrente, Nicolau dos Santos; recorrido, Raphael Cardone. — Preliminarmente, não conheceram do recurso extraordinario por não ser caso delle, unanimemente.

N. 1.211 — D. Federal — Relator o ministro Costa Manso — Revisores os ministros Carvalho Mourão e Hermenegildo de Barros — Juizes da turma, o ministro Arthur Ribeiro, o juiz federal Octavio Kelly, e os ministros Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola — Recorrente, Pedro Gonçalves Ribeiro Bastos; recorridos, Almeida Tavares & C. — Rejeitadas as preliminares: 1ª, de julgar prejudicado o recurso, contra o voto do ministro Costa Manso; 2ª, não ser caso delle, contra o voto do mesmo ministro; de "meritis" — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 1.229 — S. Paulo — Relator o ministro Costa Manso — Revisores o ministro Carvalho Mourão e juiz federal Octavio Kelly — Juizes da turma os ministros Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Laudo de Camargo — Recorrente, José de Andrade Soares Junior; recorrida, a Camara Municipal de Santos — Preliminarmente, não tomaram conhecimento do recurso extraordinario por não ser caso delle, unanimemente.

N. 2.133 — S. Paulo — (Embargos) — Relator o ministro Carvalho Mourão — Revisores os ministros Rodrigo Octavio e Costa Manso — Embargante, a Prefeitura de Barra Lima; embargada Companhia Paulista de Industria e Commercio — Rejeitaram os embargos, unanimemente. Usou da palavra o advogado dr. Haroldo Valladão.

Finalmente, foi julgado o recurso criminal n. 789. Foi relator o ministro Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Hermenegildo de Barros — Recorrente, Antonio Maranhão e o procurador da Republica; recorrida, a Justiça Federal — Rejeitada a arguição de nullidade por incompetencia da Justiça Federal, contra os votos dos ministros Costa Manso e Carvalho Mourão; de "meritis" negaram provimento a ambos os recursos, unanimemente.

A SESSÃO DE AMANHÃ

Para a sessão de amanhã, a ordem do dia será a seguinte:

Pedido de extradição

N. 99 — Lithuania — Relator, o ministro Plinio Casado; requerente, a Legação da Lithuania; extraditando, Jonas Lima.

Conflictos de jurisdicção

N. 1.006 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; suscitante, M. S. Lima e Cia.; suscitados, o juiz federal da 3ª Vara do Districto Federal e o juiz de direito da 6ª Vara do mesmo Districto.

N. 1.011 — Rio de Janeiro — Relator o ministro Eduardo Espinola; suscitante, o juiz de direito da 3ª Vara Criminal da comarca de Nictheroy, Estado do Rio de Janeiro; suscitada, a Justiça Federal.

N. 1.013 — São Paulo — Relator o ministro Eduardo Espinola; suscitante, o Conselho Permanente da 2ª Circumscripção Judiciaria Militar em S. Paulo; suscitado, o Conselho Especial da 5ª Circumscripção Judiciaria Militar, com séde em Curityba.

N. 1.014 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Laudo de Camargo; suscitante, o juiz federal da 2ª Vara do Rio de Janeiro; suscitado, o juiz de direito da comarca de São Gonçalo, no mesmo Estado.

Aggravos de petição

N. 5.865 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; recorrente ex-officio, o juiz federal da 1ª Vara; aggravantes, a Sociedade Anonyma Zona da Matta e a Fazenda Nacional; aggravadas, as mesmas.

N. 5.984 — Paraná — Relator, o ministro Costa Manso; aggravantes, viuva Luiz Leitner e Filhos; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.007 — Pernambuco — Relator, o ministro Eduardo Espinola; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravada, The Pernambuco Tramway and Power Company, Ltd.

N. 6.013 — São Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; aggravantes, Olavo Tavares Paes e outros; aggravados, João Leopoldo Modesto Leal (Conde de Modesto Leal) e sua mulher.

N. 6.020 — São Paulo — Relator, o juiz federal Octavio Kelly; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravada, a Sociedade Anonyma Industrias Reunidas F. Matarazzo.

Cartas testemunhaveis

N. 6.030 — São Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; supplicante, Delfino Cerqueira; supplicado, a "Villa Sylvania", Limitada.

N. 6.032 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Octavio Kelly; supplicante, Octavio de Souza Leite; supplicado, Antonio Alves do Valle.

N. 6.039 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; supplicante, Gabriel Soares; supplicado, Antonio Nilo Soares.

N. 6.056 — Goyaz — Relator, o ministro Costa Manso; supplicante, Pilade Balocchi; supplicada, a Fazenda Nacional.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

(Sessões ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 12 horas)

Sob a presidencia do ministro marechal Caetano de Faria, ás 12 horas, foi aberta a sessão com a presença dos ministros Barros Barreto, Bulcão Vianna, Edmundo da Veiga, Ribeiro da Costa, Pedro de Frontin, Alarico Silveira, Barbosa Lima, Cardoso de Castro e Tasso Fragoso, e o dr. Vaz de Mello, procurador geral da Justiça Militar. Foram julgados os seguintes feitos:

Appellação

N. 2.876 — R. G. do Sul — Relator o ministro Cardoso de Castro — Appellante — A Promotoria da 2ª A. da 3ª C. J. M. — Francisco Lopes Pacheco, 2º sargento e Mellico Assumpção Fagundes, cabo, condemnados como incursos no gráo minimo do art. 152 do C. P. M. — Appellado — O Conselho de Justiça da referida auditoria. O Tribunal resolveu confirmar a sentença appellada, contra os votos dos ministros Barros Barreto, Alarico Silveira e Barbosa Lima, que davam provimento á appellação dos réos para absolvel-os. — O ministro Edmundo da Veiga desclassificava o crime do art. 152 para o do 96, paragr. 3º, do qual condemnava no gráo minimo — o cabo Mellico Assumpção Fagundes, e do 152 para o 114, paragrapho 3º, no qual condemnava tambem no gráo minimo o sargento Francisco Lopes Pacheco. Foi relator o ministro Edmundo da Veiga. Usou da palavra o procurador geral da Justiça Militar.

Recursos criminaes

N. 718 — Cap. Federal — Relator o ministro Bulcão Vianna — Recorrente — A Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. — Exercito — Recorrido, Eloy Martins de Souza, praça do 22º B. I., accusado de deserção. — Negou-se provimento ao recurso.

N. 719 — Capital Federal — Relator o ministro Edmundo da Veiga — Recorrente — A Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. — Exercito — Recorrido, Pedro Manoel Avelino, praça do 22º B. I. — Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do ministro Bulcão Vianna.

N. 720 — Capital Federal — Relator, o ministro Alarico Silveira — Recorrente, A Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. — Exercito — Recorrido, Paulino Gomes de Araujo, praça do 22º B. I. — Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do ministro Bulcão Vianna.

N. 721 — Capital Federal — Relator, o ministro Barbosa Lima — Recorrente — A Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. — Exercito — Recorrido, Sabino Gomes da Rocha, praça do 22º B. I. — Negou-se provimento ao recurso.

N. 723 — Capital Federal — Relator, o ministro Bulcão Vianna — Recorrente — A Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. — Exercito — Recorrido, Anacleto Agostinho Gomes, praça do 22º B. I. — Negou-se provimento ao recurso.

Appellações

N. 2951 — R. G. do Sul — Relator o ministro Alarico Silveira — Appellante — David José Pereira, cabo do 3º R. C. I., condemnado como incurso no gráo minimo do art. 152, preambulo, do C. P. M. — Appellado — O Conselho de Justiça da 2ª A. da 3ª C. J. M. — Exercito — Confirmou-se a sentença appellada.

N. 2.613 — Pernambuco — Relator o ministro Edmundo da Veiga — Appellante — A Promotoria da 7ª C. J. M. — Appellado, Victor Emmanuel, 1º tenente reformado do Exercito, processado como incurso no art. 166 do C. P. M., tendo o Conselho Especial de Justiça determinado o archivamento do processo. Devido o adeantado da hora, foi o julgamento do processo adiado. Usou da palavra o procurador geral da Justiça Militar.

Encerrou-se a sessão, ás 17 horas.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Primeira Camara — Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, secretariado pelo senhor Ignacio Pereira da Costa, chefe de secção, reuniu-se, hontem, a sessão da primeira Camara Criminal, comparecendo os desembargadores Angra de Oliveira, Cesario Alvim, Galdino Siqueira e Sampaio Vianna, e o dr. Armando Vidal, procurador geral do Districto.

Julgamentos — Habeas-corpus — N. 8042 — Relator, o desembargador Galdino Siqueira. Paciente, João Vieira Conto — Negaram a ordem impetrada, unanimemente.

N. 8051 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Paciente, João Vieira Conto — Negaram a ordem impetrada, unanimemente.

N. 8053 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Impetrantes, Pedro de Freitas e outro. Paciente, José Rodrigues Barreto — Negaram a ordem. Falou o primeiro impetrante.

Recursos de habeas-corpus — N. 1641 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Recorrente, Augusto Satyro Barbosa. Recorrido, juizo da quarta vara criminal. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 1644 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Recorrente, o juiz da segunda vara criminal. Recorrido, Manoel Rosa da Silva.

N. 1645 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Impetrante, advogado Luiz Armand Coutinho. Recorrente, Mariano dos Santos. Recorrido, juizo da segunda vara criminal. — Adiado por indicação do relator.

N. 1646 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Recorrente, o juiz da segunda vara criminal. Recorrido, Antonio Fernandes Vicente. Negaram provimento.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações criminaes ns. 5113, 5145, 5151 e 5184.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Nas appellações criminaes numeros 4957, 5004, 5026, 5041, 5063, 5072, 5075 e 5111.

Terceira Camara — Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, secretariado pelo dr. Clovis Baptista, chefe de secção, reuniu-se, hontem, a sessão da terceira Camara, comparecendo os desembargadores Leopoldo de Lima, Fructuoso de Aragão e Mello Mattos.

JULGAMENTOS

Appellações Civeis — N. 3306 (Desistencia) — Relator, desembargador Fructuoso de Aragão. Appellante, Fabrica de Santa Heloisa S. A. Appellada, d. Maria de Jesus e Souza. — Foi homologada a desistencia, unanimemente.

N. 3779 — Relator, desembargador Mello Mattos. Appellante, João Antonio Gomes. Appellado, José Maria Gomes de Rezende. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3895 — Relator, desembargador Fructuoso de Aragão. Appellantes, Antonio Gomes. Appellado, Joaquim Coelho de Souza Filho. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 4005 — Relator, desembargador L. Martins. Appellado, curador de Accidentes, representando João Maximiano. — Deu-se provimento, afim de reduzir a condemnação a 20 por cento, unanimemente.

N. 4029 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, o juizo da sexta vara civel. Appellados, Luis Raich e d. Flora Spector. — Negou-se provimento, unanimemente.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações Civeis ns. 2966, 3389, 4005, 4029 e 4132.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Nas appellações civeis ns. 2710, 2789, 3302, 3306, 3923, 3926, 3946, 3347, 3953, 3954, 3968, 3978, 4090, e nos Embargos de Nullidade n. 3686.

CAMARAS CONJUNTAS DE AGGRAVOS

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, secretariado pelo dr. Cicero Brant, chefe de secção, reuniu-se, hontem, a sessão das Camaras Conjuntas de Aggravos, comparecendo os desembargadores Nabuco de Abreu, Ovidio Romeiro, Souza Gomes, André Pereira, Alvaro Berford e Pontes de Miranda.

JULGAMENTOS

Aggravos de Petição

Na carta testemunhavel n. 1324 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; aggravantes, dr. Victorino Monteiro Chermont de Miranda e sua mulher; aggravado, Credit Foncier du Brésil et de l'Amerique du Sud — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Na carta testemunhavel n. 1326 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; aggravantes, Manoel Martins Diniz e sua mulher; aggravado, d. Anna Miranda e o 1º curador das massas fallidas — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 7980 — Relator, desembargador Pontes de Miranda; aggravante, Manoel Nogueira de Oliveira; aggravados, Luiz Forman & C. Cherman — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8586 — Relator, desembargador Souza Gomes; aggravante, Daniel Pinheiro, liquidatario da fallencia de Miguel da Silva & Cia.; aggravados, massa fallida de Miguel da Silva & Cia., representada pelo seu liquidatario dr. Daniel Pinheiro e o 2º curador das massas fallidas — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8782 — Relator, desembargador Souza Gomes; aggravante, Alfredo Vieira Machado; aggravada, d. Esther Felicia Graff Rasakevitch — Negou-se provimento, unanimemente.

Embargos de nullidade

N. 7948 — Relator, desembargador Souza Gomes; embargante, Egas Muniz dos Santos Corrêa; embargados, Estella Doria Ferrão e outro — Desprezaram os embargos, contra o voto dos desembargadores Souza Gomes e Pontes de Miranda, que os recebiam, sendo que o ultimo sómente na parte relativa ao marido. Designado prolator do accordão o desembargador Alvaro Berford. Falou pelo embargante o dr. Decio de Barros Coimbra e pelos embargados o dr. Imbel de Oliveira.

N. 8550 — Relator, desembargador André Pereira; embargantes, Sebastião Alves de Oliveira e sua mulher; embargados, Machado Bastos & Cia. — Adiado o julgamento por ter pedido vista dos autos o desembargador Souza Gomes. Adiados os demais julgamentos.

COMMISSÃO DE PROMOÇÕES

Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo dr. Adriano Guimarães, reuniu-se, hontem a Commissão de Promoções e Nomeações da Justiça Local, comparecendo os desembargadores Moraes Sarmento, Alfredo Russell, Armando de Alencar, Goulart de Oliveira e os drs. Candido de Oliveira Filho e Zeferino de Faria.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Embargos de nullidade admittidos, correndo prazo para preparo

N. 3826, ao dr. Manoel Valente, advogado do embargado, dr. Felicio de Lacerda Braga, por 5 dias.

N. 2901, ao dr. Nilo Martins, advogado da embargada, a Empresa Nacional de Petroleo, por 5 dias.

VARAS CIVEIS

Fallencias e Concordatas

SEGUNDA

Fallencia de Amaraes Pimentel & Cia. — Autorizo o pagamento ao requerente de 700$000, por conta do privilegio pedido.

Fallencia de Euclydes B. de Macedo — Homologado por sentença a desistencia.

Fallencia de Capello Elias & Cia. — Defiro o pedido de fls. 443.

TERCEIRA

Fallencia de Algovia Fabrica Nacional de Chapéos S. A. — Deferida a petição de fls. 32.

Fallencia de F. D. de Souza Machado — Ao dr. curador das Massas Fallidas.

Fallencia de Ribeiro Sobrinho & Cia. — Designado o dia 10 de janeiro de 1934, ás treze horas, para a assembléa de credores.

Fallencia de Ferraz Prista & Cia. — Ao dr. curador das Massas Fallidas.

Prestação de contas na fallencia de B. L. Fernandes & Cia. — Alvaro Corrêa da Costa, liquidatario — Subam os autos á superior instancia.

QUARTA

Fallencia de Theresa Bianco — Deferido o pedido de venda.

Fallencia de J. P. dos Santos — Deferido o officio do curador das Massas Fallidas.

Fallencia de Vasco Affonso de Carvalho — Cumpra-se o accordam que lhe denegou [illegible]

Seguros — Massa fallida de Achur & Osman. Autora, Companhia de Seguros, réos. — [illegible]

QUINTA

Fallencia do Banco Commercial do Rio de Janeiro — Deferida a promoção.

Fallencia de Antonio Lopes Alvarez — Deferido o pedido de fls. 37, designando-se novo dia a 18 de janeiro.

Fallencia da Companhia Armazens Geraes Mineiros — Marcado o prazo de 5 dias para o fim de arguir [illegible] que deverá ser deduzida por artigos, e processadas em appenso. [illegible] autos ao dr. curador das Massas Fallidas [illegible] incidente.

Fallencia de José Merhi — Na fórma da promoção.

Fallencia de Manoel Sancho — Cumpra-se o accordam e prosiga-se.

Reivindicação de Amador de Araujo Franco (dr.) — Massa fallida de Pinto Moraes & Cia. — Em face da informação, indeferido o pedido de fls. 165.

Acção revocatoria de Antonio Delsy de Castro, liquidatario da fallencia de A. Alexandre de Oliveira — Joaquim de Barros Bragança — Recebo, com effeito devolutivo, a appellação por termo a fls. 108.

SEXTA

Fallencia de Lobrinha & Costa — Sellados e preparados.

Fallencia de Breno & Cia. — Sobre a petição de fls 572, diga o requerente de fls. 568.

Fallencia de F. aFrah & Cia. — Deferido o pedido de fls. 458 do Matheis & Cia., na fórma do parecer do dr. curador das Massas Fallidas e do dr. liquidatario. Autorizado este a levantar a importancia necessaria. Sobre as petições de fls. 454 e 456, diga o dr. curador das Massas Fallidas.

Aggravo de instrumento de Emilio Jarlim contra a massa fallida de F. Fraah & Cia. — Deferido o pedido de fls. 52 relativos ás peças a serem extrahidas e depois abra-se vistas ao dr. curador das Massas Fallidas.

MOVIMENTO

Primeira

Juiz, dr. Sylvio Teixeira; escrivão, B. James.

P. Crimes — A. Monteiro & Irmão — Julgada improcedente.

Despejo — Francisco de Souza Ferreira — Valentim Antonio Marques — Mantida a decisão, subam os autos a superior instancia.

Despejo — Kalil João Jacob — Demonico Fustagno — Recebidos os embargos.

Queixa crime — Francisco Monteiro e Henrique Spedini — Ao dr. curador das Massas.

Q. crime — José Firmino Borges — Ao dr. curador das Massas.

Executiva — Constantino José Khouri — Arthur José de Carvalho — Julgada procedente, publicada em audiencia.

Executiva — Vicente Durante — Archimedes de Albuquerque Vieira — Julgada procedente, publicada em audiencia.

Executiva — Emilio Frediani — Francisco Pinto Soares (espolio) — Recebidos os embargos, prosiga-se.

Despejo — Francisco Martins — Pedro Santerre Guimarães — Julgado procedente.

Hypothecario — Banco dos Funccionarios Publicos — Antonio Alves da Silva — Julgada procedente, publicada em audiencia.

Autos com vista:

Executiva — Eisenfukr Arnesme & Cia. Ltda. — Centro da Bôa Imprensa — Ao dr. Paulo Faria da Cunha.

Segunda

Juiz, dr. Saboya Lima; escrivão, Frederico de Castro.

Aggravo de instrumento — Lafayette, Lucenna & Cia., aggravantes; Bertha Maud Gepp e outros, aggravados — Mantenho o despacho aggravado.

Inventario — Angelina Pereira Pinto — Ao dr. 1.º procurador.

Inventario — José Leal dos Santos — Ao contador.

Inventario — João Pinto Nogueira — Homologado por sentença o calculo de adjudicação.

Deposito — Americo Antonio Coelho, autor; Americo Antonio Coelho Filho, réo — Julgada por sentença a desistencia.

Executivo — Antonio Edgard Costa, exequente; Eschard Kennitz e outros — Cumpra-se.

Executivo — Augusto Cardoso, exequente; João Pereira de Oliveira, executado — Tome-se por termo o accordo.

Terceira

Juiz, dr. Santos Netto; escrivão, Cruz Galvão.

Prestação de contas — Manoel Joaquim Pinto — Antonio Ferreira da Silva — Cumpra-se o accordão.

Acção executiva — Costa & Fagundes — Waldemiro Affonso Diniz — Deferida a petição de fls. 29 v, proseguindo-se no feito.

Autos com vista:

Desquite — Paulette Jurgensens e Paulo Germano Jurgensens — Ao dr. Francisco Barbosa de Rezende.

Ao dr. João Sharlie — Ordinaria — Nametala Elias — Antonio Simão.

Ao dr. Pedro Lopes Moreira — Executivo hypothecario — Anna Munich — Manoel Martins Diniz.

QUARTA

Juiz — Dr. J. A. Nogueira.

Escrivão — Dr. E. Cardim.

Denuncia — Ministerio Publico autor; Raymundo Leal Teixeira e outros, réos — Reconsiderada a decisão de fls. para julgar improcedente a denuncia de fls. 2.

Despejo — Helena Paz Cavalcante, autora; Antonio Pinto de Barros, réo — Rejeitada a excepção.

Summaria — Antonio Luiz de Moura, autor; José da Silva Quina e outro, réos — Subam os autos.

Desquite — Camilla Amelia Rufina Cazes e seu marido, supplicantes — Vista ao curador de orphãos.

Ordinaria — Nilo Rego Perini, autor; Victoria Perini e outros, réos — Vista ao supplicante de fls. para dizer sobre os documentos em 48 horas.

Demarcação — Edmundo Miranda Jordão, autor; Bernardino Santos Moreira e sua mulher, réos — Mantida a decisão recorrida.

Carta testemunhavel — Cia. Nacional Ind. e Commercio, testemunhante; João José dos Santos, testemunhado — Cumpra-se o accordão.

Desquite — Linda Faccioli, autora; Mario Alvares, Réo — Vista a outra parte para dizer sobre a reconvenção.

Aggravo de instrumento — Emmanuel Block & Frere, autor; o Juizo, aggravado — Mantida a decisão aggravada.

Inventarios — Maria Mascarenhas — Ao calculo.

Eugenia da Silva Lima — Prosiga-se.

José Reis — Prosiga-se.

José de Mello Junior — Designado o 3º procurador.

Vicenzo Mazzei — Deferido o pedido de venda.

Francisco Julio Xavier Ferreira — Deferido o officio do dr. procurador.

José da Costa Pimenta — Na fórma da promoção do procurador.

Clementina Isabel Bastos Nogueira — Marcado o prazo de 5 dias para a inventariante fazer novas declarações.

Virginia Ottilia de Mesquita — Julgada a adjudicação.

Carlos Oscar Lessa — Ao calculo.

Mario Truchot — Ao calculo.

Autos com vista — Ao dr. Carlos de Azevedo Silva: Carta testemunhavel — Cia. Industria e Commercio, testemunhante.

Quinta

Juiz: Dr. Estacio Corrêa de Sá e Benevides.

Escrivão: Dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventarios:

Josel Blanck — Deferido que foi a petição, expeça-se o requerido mandado.

Raul Antonio Airosa — Designo o dr. 3.º procurador dos Feitos.

Victoria Candida da Silva — Deferido o pedido de fls. 52.

João Ildefonso Trossard — Nomeado terceiro perito o sr. José Ignez de Souza. Proceda-se á verificação no balanço, com os peritos louvados.

Manoel do Rego Filho — Ao contador.

Acção ordinaria — Plinio Ribeiro Barra-Decio Paula Machado (dr.) — Vista ao reconvindo.

Executivo hypothecario — Lourenço Ferreira Valle — Espolio de Cypriano Godofredo Teixeira Mendes — Ao dr. curador das Massas, sobre o incidente de fls. 24 e 43.

SEXTA

Juiz — dr. Mem de Vasconcellos Reis.

Escrivão — J. S. Pinto Junior.

Inventarios — Joanna Ferreira Laranja: — Ao dr. Procurador da Fazenda Municipal.

— Antonio dos Santos Silva: — Cumprido o despacho de fls. 18, prosiga-se.

— Theotonio Carlos de Almeida: — Sellados e preparados, á conclusão.

— Antonio Prisco Simões — Proceda-se á avaliação.

— José Verissimo Sá.

Executivo Hypothecario de Antonio Santos contra Raymundo Oliveira Rega. — Mantida a decisão aggravada, subam os autos.

Deposito de Manoel Rodrigues Pereira contra o dr. José Antonio P. de Magalhães Castro. — Recebida a appellação nos seus effeitos regulares, vista ás partes.

Ordinaria de Manoel da Silva Peixoto contra José Cavalcante Pedrosa e sua mulher e outros — Deferido o pedido de fls. 223, para os fins de ser junta á prova.

Alimentos de Arminda Ramos Florambel contra Noel do Florambel Pinto Peixoto — Deferido o pedido de fls. 53, quanto á expedição de carta precatoria e officie-se ao Ministro das Relações Exteriores.

Declaratoria — Pasquale Giorno contra Avelino Fernandes Torrés e outros — Sellados e preparados, á conclusão.

Executivo Hypothecario de João Jacintho de Mello contra o Espolio de Manoel Pereira — Cumpra-se integralmente o despacho de fls. 116.

Acção Executiva do Bank of London South America Ltd. contra Guilhermina de Mattos Vieira — Sellados e preparados, á conclusão.

Processos com vista:

Ao dr. João Diogo Malcher da Cunha, os autos de acção de deposito requerida por Manoel Rodrigues Pereira contra o dr. José Antonio P. de Magalhães Castro.

TRIBUNAL DO JURY

ADIADO O JULGAMENTO DE JOSE' ATALIBA FILHO

Não tendo comparecido o advogado da defesa, Mario Gameiro, deixou de realizar-se hontem, como estava annunciado, o julgamento do homicida José Ataliba Filho.

SEGUNDA — O juiz dr. Barros Barreto, da 3ª Vara Criminal, concedeu o "habeas-corpus" requerido em favor de Manoel Olympio Bastos, Victorino Rosa, Valentim Miguel da Silva e Domingos Laranjeiras, que allegavam constrangimento illegal por parte do delegado do 10º districto policial.

OITAVA — O juiz da 8ª Vara Criminal, dr. Edgardo Limoeiro, condemnou Manoel Jorge Lydia a 4 mezes de prisão e multa de 3:500$000, por queixa-crime offerecida por Americo Brasil Dounici, por calumnia e injuria.

O mesmo juiz condemnou José Ribamar, a 3 annos e 6 mezes de prisão, por haver infelicitado uma menor.

INUNDAÇÃO PERMANENTE

A agua constitue normalmente cerca de 3|4 partes do nosso corpo. Perdemos diariamente, pelos pulmões, pelos rins e pela pelle, grande quantidade de agua, que é preciso compensar. As frutas e os legumes, que a contêm na proporção de 80 a 90 °|°, possuem, entre outras muitas vantagens, a de nos fornecerem grande parte da agua de que precisamos. — IPES.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Esteve, hontem, no Palacio do Cattete, onde foi deixar as suas despedidas, ao Chefe do Governo Provisorio, o ministro plenipotenciario do Brasil em Varsovia, J. F. Barros Pimentel, por estar de partida para a Polonia, afim de assumir as funcções do seu posto.

— Tambem esteve no Palacio do Cattete, o dr. Edmundo Lins, ministro do Supremo Tribunal Federal, que foi deixar os seus agradecimentos ao Chefe do Governo, pelo telegramma que este lhe enviou, felicitando-o pelo seu anniversario natalicio.

— Foram, hontem, ao Palacio do Cattete, o sr. João Augusto Alves, para agradecer ao Chefe do Governo Provisorio a sua nomeação para membro do Conselho de Contribuintes, e o dr. Edmundo Perry, para agradecer a sua nomeação para o cargo de inspector de seguros.

— O Chefe do Governo recebeu em audiencia, o ministro plenipotenciario do Brasil na Dinamarca, Carlos Martins Pereira de Souza; o dr. Paulo Marrey, o coronel Valentim Benicio da Silva, commandante da Escola de Cavallaria, e o dr. Gastão de Oliveira.

— O Chefe do Governo Provisorio, ainda recebeu telegrammas de congratulações por motivo da decretação do reajustamento economico, dos srs. Deraldo Souza, Antonio Colvolpe, Antonio Francisco, Senhorinho da Silva, Josino Dias, Nestor Ribeiro, Afro da Costa Brito, Homero Ribeiro, Nelson Ribeiro, Ulysses Coelho Lima, Pedro Deraldo e João de Novaes Miranda, agricultores em Jequié, na Bahia; e das proletarias do Centro Operario Itabunense, de Itabuna.

EXTERIOR

O embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, os srs. dr. Jan Wagner, encarregado dos negocios da Polonia; coronel Newton Cavalcanti, dr. F. V. de Miranda Carvalho, inspector do Departamento Nacional de Portos e Navegação.

FAZENDA

Expediente do Director Geral:

Ao director do Dominio da União communicou que o ministro, attendendo ao que solicitou o Ministerio da Agricultura no aviso n. 302, de 6 do corrente, resolveu designar o encarregado da Administração do Dominio da União, em Sergipe, para representar a Directoria do Dominio da União nos actos relativos á acquisição dos terrenos destinados ao Campo de Sementes de Côco naquelle Estado, e, bem assim, que o referido Ministerio informou haver delegado competencia, para os mesmos fins, ao agronomo Euler Coelho, inspector agricola do 7º Districto da Directoria do Fomento Agricola, o qual agirá em nome do mesmo Ministerio.

— Ao inspector da Alfandega de S. Luiz, declarou em resposta do officio 119, de 20 de julho ultimo, em que a Alfandega daquelle Estado solicita approvação para seu acto designando o 1º escripturario da mesma repartição, João Themistocles Coqueiro Aranha, para exercer, interinamente, o cargo de guarda-mór, que o alludido acto independe de approvação, de vez que se trata de designação da alçada da Inspectoria da Alfandega, em face da legislação em vigor.

MARINHA

O ministro da Marinha decidiu determinar que, na caderneta militar do sub-official Raymundo Braga, fosse registrado um elogio pela apresentação de um trabalho denominado "Detector RE", para receber signaes submarinos.

— O titular da Marinha resolveu que o edificio do Almirantado será entregue definitivamente ao Ministerio da Educação, que alli terá sua séde principal, depois do dia 15 de janeiro vindouro, que é quando deverá estar concluida a mudança, em vias de execução, das diversas secções installadas no referido edificio, por cuja entrega o governo indemnizará a Marinha com dois mil contos.

GUERRA

Regressou a Victoria o coronel Gentil Falcão, chefe da 3a Circumscripção de Recrutamento.

— Teve ordem de se recolher ao 12º R. I. o 2º tenente Eduardo Messeder.

— Foi transferido da 37ª para a 6ª zona da 1ª C. R. o 2º tenente Genibaldo de Miranda.

— Tendo apresentado parte de doente foi mandado á inspecção de saude o 2º tenente Eurico Sansoni de Lyra, do 21º B. C.

— Ao capitão Oswaldo Tourinho Bittencourt, foi concedida prorogação de transito até o dia 31 do corrente.

— O tenente-coronel José Carlos Dubois que commanda o 26º B. C. teve permissão para vir ao Rio, devido ao seu estado de saude.

JUSTIÇA

Declarados cidadãos brasileiros — Por portarias do ministro da Justiça, foram declarados cidadãos brasileiros: — Schal Schubsky, natural da Russia, residente no Rio Grande do Sul; José Nunes de Abreu, natural de Portugal, residente nesta capital.

—— No requerimento de Vicente Huet Bacellar, pedindo ao ministro da Justiça serem seus dois filhos considerados brasileiros, declarou aquelle ministro que o filho maior do requerente deve se dirigir ao Ministerio naquelle sentido e, quanto ao menor, deve requerer, assistido por seu pae.

Promoções na Imprensa Nacional — No pedido de promoção de Lafayette Rodrigues dos Santos, 3.º official da Imprensa Nacional, mandou o ministro da Justiça que aguardasse opportunidade.

Conferenciaram com o ministro da Justiça — Estiveram, hontem, no Palacio Monroe, em conferencia com o dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, os srs. general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar; deputado Simões Lopes, "leader" da bancada sul-riograndense e o deputado Waldemar Falcão.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme, 6º.

Superior de dia, major Meira Lima.

Official de dia ao Q. G., capitão Lopes da Costa.

Medico de dia, capitão dr. Barros.

Medico de promptidão, 1º tenente dr. Faria.

Pharmaceutico de dia, 2o tenente Climaco.

Dentista de dia, 2º tenente Manhães.

Ronda: — 1º B. I., 1º tenente Pereira de Souza; 2º B. I., asp. Marino; 3º B. I., 2º tenente Jacintho; R. C., 1º tenente Herminio.

Motocyclista de dia, soldado Leite.

Guarda da Policia Central, 2o tenente Dimas.

Guarda da Moeda, 1º tenente Cruz, do 4º B. I.

Guarda do Thesouro, asp. Marques, do 3º B. I.

Ronda especial, sargentos Jocelym, do 6.º B. I. e Edson, do R. C.

Ronda de empregados, sargentos Cyrino, do S. S. e Alcantara, do S. G.

Auxiliar do official de dia ao Q. G., Sargento Pereira, do 3º B. I.

Musica de promptidão, a do 4º B. I.

Piquete ao Q. G., 2 corneteiros do 2º B. I.

Ordens á A. P., soldados Tertuliano, Cosme e Lourival.

Dia: — No 1o batalhão, 1º tenente L. Araujo; no 2º, capitão Waldemar; no 3º, capitão Portocarrero; no 4º, 1º tenente Luiz; no 5º, 1º tenente Cascão; no 6º, capitão Jesuino; no R. C., 1º tenente Andrade.

Promptidão: — Asp. Lima, asp. Cicero, 2º tenente Almeida, 1º tenente Oliveira, asp. Marques Souza, 1º tenente Archanjo e asp. Muniz.

Junta de inspecção de saude, capitão dr. Gouvêa, 1º tenente dr. Faria e 1º tenente dr. Leite.

AGRICULTURA

Pelo director geral foi communicado ao prefeito municipal de Garanhuns, no Estado de Pernambuco, não ser possivel a esta Ministerio attender no momento ao seu pedido de cessão de um moinho e despolpadeira para trigo.

— Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Amazonas, foi communicado que o ministro resolveu conceder uma ajuda de custo, correspondente a um mez de vencimentos, ao inspector agricola do 1º districto, Raymundo Pereira Montenegro, por ter sido designado para fazer um inquerito no Pará.

— Ao director da Despesa Publica o ministro communicou que o director, addido, do extincto Campo de Demonstração de Itaocára, Bernardo Dias Ferreira, esteve em exercicio no mez de dezembro corrente.

— O director geral solicitou ao ministro autorização, no sentido de ser concedido um adeantamento na importancia de 6:000$ (seis contos de réis) ao photomicrographo do Laboratorio Central para attender a pequenos reparos no Laboratorio.

— Requerimento despachado: Raul Gomes Pinheiro Machado requerendo abono de diarias — Indeferido, de accordo com as informações.

TRABALHO

Requerimentos despachados pelo ministro:

Departamento Nacional do Povoamento — Aviso ao encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, transmittindo, por cópia, os informes dados pelo Departamento Nacional do Povoamento sobre a situação e o numero de subditos rumenos estabelecidos no Brasil — Expeça-se aviso.

A Inspectoria Regional no Estado da Bahia, informando que não póde attender ao pedido de remessa de quadros estatisticos do movimento migratorio do porto, por falta de funccionario — Como parece ao director geral do Departamento Nacional de Estatistica.

Aviso ao encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores communicando ser permittida a entrada dos graduados de escolas technicas japonezas, que se dirijam ao instituto Amazonia, no municipio de Parintins, no Estado do Amazonas — Expeça-se o aviso.

Do Departamento Nacional do Povoamento — O engenheiro chefe do Centro Agricola de Santa Cruz, consultando sobre a situação do trabalhador Ary Santa Rosa — A' Directoria Geral de Contabilidade.

José Pereira Vianna, reclamando contra a sua demissão da "The Great Western of Brasil Railway Company Ltd. — Arquive-se, em face das informações.

A Companhia Brasileira de Portos, recorrendo de decisão proferido pelo Conselho — Ao dr. consultor.

VIAÇÃO

O sr. José Americo mandou solicitar da Camara Syndical de Corretores de Fundos Publicos as taxas médias annuaes do cambio á vista, sobre Londres, no periodo de 1915 a 1932, e as médias mensaes do corrente anno.

— A' Inspectoria das Estradas, o ministro mandou dar sciencia de que, em vista da decisão do Governo, que extinguiu as commissões de syndicancias nos Estados, foi o engenheiro daquella Inspectoria, Joaquim Licinio de Almeida, desligado das funcções de presidente da Commissão de Syndicancia de Estradas de Rodagem do Estado de Alagoas.

CENTRAL DO BRASIL

Passagens fornecidas — A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios, 101 passagens, na importancia de réis 7:396$300. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Viação, 1 passagem, na importancia de 61$000; Ministerio da Fazenda, 1 passagem, na importancia de 94$000; Ministerio da Guerra, 14 passagens, na quantia de 818$200; Ministerio da Marinha, 4 passagens, por 214$300; Ministerio da Justiça, 14 passagens, no valor de 1:042$100; Ministerio da Agricultura, 30 passagens, na somma de 2:887$900; Ministerio da Educação, 9 passagens, equivalentes a 990$400, e Ministerio do Trabalho, 28 passagens, no total de 1:278$000.

Rompeu-se o trilho — Hontem, pela manhã, após a passagem do trem SD-3, fracturou-se o trilho da linha 3, em S. Christovão, tendo sido o trafego alli interrompido por espaço de 50 minutos.

Não houve accidente.

Descarrilou e atrazou o transporte do leite — No kilometro 342, proximo a Campo Alegre, na linha do Centro da Central do Brasil, descarrilou o carro 243-V, do trem MR-2, ficando este atravessado na chave de entrada, interrompendo o trafego.

O leite que era destinado a Santos Dumont veiu para esta capital, por esse motivo, pelo trem R-2, que soffreu algum atrazo.

O trem MR-2 e MR-1 soffreram, respectivamente, atrazos de 5 e 2 horas, nos seus respectivos horarios.

Barreiras caidas — No ramal de Ponte Nova da Central do Brasil cairam hontem algumas barreiras, que interromperam o trafego no referido ramal. Esse facto occorreu proximo á estação de Crato, o que resultou o atrazo dos trens SO-2 e SO-1, pelo espaço de 7 horas.

Não houve accidente maior a registrar.

Só com autorização do chefe de Policia — A Repartição Central de Policia, do Estado do Rio de Janeiro, communicou á Central do Brasil de que só podem ser aceitas requisições devidamente assignadas na mesma chefia, apresentadas pela referida autoridade, para uso, fóra do territorio do Estado, quando acompanhadas por officio-autorisação do chefe de Policia.

Fallecimento — A administração da Central do Brasil recebeu communicação de haver fallecido o agente de 3ª classe, da estação de Engenheiro Leal, Orlando Pereira de Castro.

Compareçam ao exame — Estão chamados, hoje, ás 8.30 horas, na estação Silva Freire, afim de prestarem o exame de apparelhos Adel, os seguintes praticantes de estações: Deocleciano Ramos Lima, Euclydes Santos Chaves, Jayme Garcia Aragão, Pedro Moreira Chagas e Jayme Pereira de Freitas, todos da Central do Brasil.

Renda do dia 16 do corrente — A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 16 do corrente, attingiu á importancia de 426:884$900, para menos 78:204$600, sobre igual data do anno anterior.

Abandonou o emprego — Foi dispensado por abandono de emprego o praticante de agente, da Central do Brasil, Luiz Maia de Almeida Bastos.

Foi alterada a pauta para o café fluminense — A pauta do Estado do Rio foi alterada no seu valor official, para o café, de mil e setenta réis por kilo.

Caiu na linha — No kilometro 247, proximo á estação de Cotegipe, na linha do Centro, da Central do Brasil, caiu um individuo á linha, do trem M-2. Recolhido pelo mesmo trem, foi entregue em estado grave ás autoridades daquella localidade, que providenciaram a remoção e os soccorros ao mesmo.

PREFEITURA

O interventor Pedro Ernesto assignou, hontem, decreto, supprimindo os seguintes cargos: no extincto Departamento do Material, 1 logar de machinista; 1 de aprendiz de 1.ª classe, 1 de motorista e 1 de auxiliar de 3.ª classe; na Inspectoria Municipal de Veterinaria, 1 de encarregado de veterinaria, e 1 de zelador de Hospital.

Estes logares serão substituidos na Inspectoria Veterinaria pelos seguintes: no quadro technico, 1 fiscal de veterinaria; no quadro administrativo, 2 terceiros officiaes e 1 auxiliar de escripta de segunda; e no quadro operario, 1 mecanico e 1 ajudante de mecanico, sendo nelles aproveitados os serventuarios que preenchiam os referidos cargos.

VIDA DOS CAMPOS

A amontoa da batateira

Foi durante muito tempo, e ainda hoje o é, com relativa frequencia, muito discutida a vantagem desta operação. A amontoa na cultura da batata, é operação indispensavel, dizem uns; é inutil ou inconveniente, até affirmam outros. Acompanhamos francamente os primeiros, discordando dos outros que julgam dispensavel tal operação; e digamos o motivo:

Mas, antes de proseguir, respondase já a uma objecção apparentemente justa e que é a seguinte: estando ainda os batataes a nascer alguns, longe portanto da primeira sacha, procedendo-se em algumas regiões, á plantação dos tuberculos, no periodo que decorre é extemporaneo falar da amontoa, que vem longe ainda.

A' primeira vista assim parece; mas sendo esse amanho caro quando feito á enxada e exigindo a cultura actual, para que se torne remuneradora, a maxima economia, a amontoa, como a sacha, deve procurar fazer-se com os sachadores mecanicos — o Planete, o Etoile, o Senior ou qualquer outro semelhante e muitos já os typos que apparecem no mercado, de importação uns, de fabrico nacional outros.

Para que seja possivel empregar em taes amanhos os sachadores, é indispensavel que a plantação seja feita a determinadas distancias entre as linhas — em média 60 centimetros. Como ainda se procede á plantação em alguns pontos, sendo portanto possivel adoptar aquella distancia, o que permittirá o emprego dos sachadores nas sachas e amontoas, é que falamos agora neste ultimo amanho.

Depois desta divagação voltemos ao assumpto: é ou não vantajosa a amontoa?

De um modo geral, o effeito immediato desta operação é provocar um maior arejamento do solo e destruir as hervas infestantes. Na cultura da batata, além destas vantagens, cujo valor é indiscutivel, vem ainda as seguintes: a amontoa favorece a formação e desenvolvimento dos tuberculos, evita que estes recebam a acção directa do sol e do ar, que impedem o seu crescimento e os torna verdes, inutilizando-os consequentemente. Por outra parte facilita o arranque, permittindo, quando a rama tenha desapparecido por completo após a seccagem, determinar o ponto onde se encontram os pés. Finalmente, a amontoa reduzindo a infiltração das aguas junto aos tuberculos, defende estes da podridão e ainda de outras doenças que os tornam improprios para o consumo ou lhes diminuem o valor nutritivo.

Como se vê, só tem vantagens este amanho e não inconvenientes.

De que modo se faz a amontoa? Dissemol-o a principio: com a enxada ou com sachador mecanico.

O emprego da enxada é hoje apenas defensavel nas pequenas plantações por se tornar dispendioso o trabalho de tal modo feito; o sachador é pratico, produz muito trabalho em pouco tempo, mas sómente se pode empregar nas plantações em que os tuberculos tenham sido mettidos na terra em linhas distanciadas de 60 centimetros pelo menos. A amontoa em plantações feitas a esta distancia é rapida; numa tarde, um homem e um burrico, sacham uma grande superficie.

Suppomos não ser necessario dizer como se prepara o sachador para esta operação: basta supprimir os ferros da frente e voltar os ferros lateraes dando-lhe posição que aconchegue a terra para os tufos das plantas, feito isto, mettido o sachador no rego, se o animal, que o pucha, "dá rego direito", a operação é simples e rapida.

Para findar vamos alludir a um processo especial de amontoa, que em tempo vimos aconselhado num jornal belga e que é, pelo menos, interessante experimentar; consiste no seguinte:

Em vez de amontoar cada pé da bataleira segundo o processo usual, dobram-se um pouco os caules, dispondo-os radialmente como os raios de uma roda e na parte central deita-se um pouco de terra, na altura approximada de 10 centimetros. Passadas tres a quatro semanas os caules retomam a posição vertical; novamente se dobram e sobre cada um lança-se, outra vez, um pouco de terra.

Dizem que com este processo de amontoa se augmenta muito a producção, pois nos caules cobertos com a terra se formam novos tuberculos. Será interessante experimentar e muito agradeceremos que nos digam o resultado da experiencia, se alguem a fizer.

"O Campo"

Temos em mão o numero d'"O Campo", referente a dezembro, o qual como sempre, traz uma vasta e notavel collaboração.

Não nos sobra espaço capaz de comportar o extenso summario desta magnifica revista, mas com prazer annunciamos que no proximo numero de janeiro, "O Campo" começa a publicar um "Diccionario de Avicultura", que julgamos do mais alto interesse não só dos avicultores, mas de todos os amadores de aves.

Esta obra que será publicada durante u manno, talvez mais, comporta cerca de 3.000 illustrações e abrange desde as aves domesticas ás sylvestres, passaros, etc.

E' um trabalho pratico mas de absoluta probidade scientifica.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

FOX MOVIETONE NEWS

Em seu ultimo volume de informações graphicas sonoras de todas as partes do mundo, apresenta pela sua camera os seguintes noticiarios: — As homenagens funeraes do estadista francez recentemente fallecido Paul Painlevé prestadas pelo povo e governo francez; A visita de Alcalá Zamora á Africa Hespanhola; Renhido match de "hockey" disputado pelas equipes de Nova York e Detroit; uma gozadissima commemoração á morte da lei secca, levada a effeito numa festa de natação em Palm Springs; Exercicios aereos do dirigivel "Macon" da marinha de guerra norte-americana; O Imperador do Japão passa em revista a 25.000 jovens reservistas; A nova corrida ao ouro nos Estados Unidos; Uma parada de elegancia em Paris com a nova moda do "cellophane"; e as sensacionaes provas de equitação da garbosa cavallaria poloneza.

WARNER BAXTER, MAS COM MYRNA LOY...

Warner Baxter tem um logar especial na admiração dos "fans". E' um artista que apparece poucas vezes e sem grandes estrondos, mas sempre de modo feliz. Seu novo film mostra-o ao lado de Myrna Loy, cujo prestigio os "fans" tornam maior dia a dia. O novo film de ambos é "Pela vida de um homem" e tem o sello Metro-Goldwyn-Mayer. Direcção de W. S. Van Dyke.

"Pela vida de um homem" tem

Myrna Loy, a primeira figura feminina de "Pela vida de um homem"

tres outras figuras no elenco, entretanto: Mae Clarke, Phillips Holmes e Martha Sleeper, a morena dos olhos scismadores.

EDW. G. ROBINSON, KAY FRANCIS, GENEVIEVE TOBIN, ALFRED E. GREEN, EM "A MULHER QUE EU AMEI!"

A "Warner First National" (The Number Onde Company) grata aos "fans", annuncia para 1º de janeiro,

Kay Francis que vae reapparecer novamente em "A Mulher que Amei!"

inaugurando o Anno Novo, um film especial, um drama que reune toda a genialidade de Edw. G. Robinson e a perfeição de Kay Francis, optimamente secundados por Genevieve Tobin e dirigidos por Alfred E. Green. A "Mulher que eu amei" (I loved a women), drama de altas emoções, a luta do genio para se libertar da influencia diabolica de uma mulher de belleza incomparavel. Film de Edw G. Robinson, que tem a mais deliciosa de todas as Kay Francis e tambem a mais completa, porque nesse celluloide a ouviremos cantar. Assim Kay, que já foi o presente de Natal, vae ser o premio de Anno Bom aos "fans"...

DO LIVRO A' TELA

Wynne Gibson em "O crime do seculo"

Ellery Queen, celebre autor de romances de mysterio, uma especie de Edgard Wallace americano, adopta em seus romances uma tactica que a Paramount agora imitou na téla quando filmou "O Crime do Seculo".

A meio de todos os seus sensacionaes romances, — "The Greek Coffin Mystery", "The Egyptian Cross Mystery", "The American Gun Mystery" e outros — Ellery Queen suspende a acção e passa em revista todos os indicios descobertos e desafia os seus leitores a desvendarem o crime antes que prosigam na leitura.

"O Crime do Seculo" gira em torno de um medico que vae certa noite procurar a policia para lhe pedir que o prendam, afim de que elle não possa commetter o crime que planejou, um crime perfeito e que jámais se poderia descobrir. Expõe os seus processos, indica a sua victima, especifica por que meios levará á morte, se quizer. Mas não quer, e por isso pede a intervenção da policia. Os agentes, impressionados pelas palavras, pela attitude do queixoso, vão com elle á casa, certo de que nada haverá emquanto estiverem a acompanhal-o. Entretanto ali mesmo, sob as barbas da autoridade, consumma-se não só o crime historiado pelo medico antes da sua execução, como ainda outro crime mais horrivel.

E justamente nessa altura, a exemplo do methodo de Ellery Queen, que a acção se interrompe, se resumam os vestigios encontrados e se desafiam os espectadores a que descubram a autoria do crime.

UMA REPRISE ESPERADA!

A "reprise" que toda a cidade desejava: "A esquina do peccado".

Irene Dunne e John Boles numa scena do film "A esquina do peccado"

sua exhibição na cidade causou tão grande sensação que o publico queria ver, ainda uma vez, o film humano e através de cujo enredo eram exalçadas certas virtudes eternas da alma feminina. Irene Dunne é a heroina, como estão lembrados, sendo secundada por John Boles.

"DANCING LADY" E' JOAN CRAWFORD

Ha muitos pontos de contacto entre a historia de "Dancing Lady" e a vida de Joan Crawford. Como a heroina do film, Joan começou como bailarina. Conhecendo pouco a pouco o successo, tornou-se uma personalidade invejada. "Dancing Lady" será um dos maiores cartazes Metro-Goldwyn-Mayer em 1934.

Os "fans" vão ver, contentes, em "Dancing Lady", Clark Gable e Franchot Tone disputando os mais allucinantes beijos de Joan Crawford.

OS MENINOS POBRES TAMBEM TERÃO CINEMA PARA O NATAL

A Associação Brasileira Cinematographica — orgão que representa os grandes proprietarios e distribuidores de films — de accordo com o juiz de Menores, resolveu dar aos patronatos do Juizo de Menores, dois espectaculos cinematographicos. A Commissão promotora dos espectaculos, composta de Emilio Lacoste, dos Artistas Unidos; Tibor Rombauer, da Paramount; Albert Rosenvald, da Fox Film, e Adolph Judall, da Metro Goldwyn, juntamente com Adhemar Leite Ribeiro, da Companhia Brasileira de Cinemas — resolveu organizar uma matinée, ás 10 horas da manhã, no proximo sabbado, dia 23, no Palacio Theatro — e outra no dia de Natal, isto é, segunda-feira, 25, tambem ás 10 horas da manhã, no cinema Gloria. Os programmas serão confeccionados com pequenos films instructivos, comedias, desenhos, fornecidos pela Fox Film, Ufa, (Programma Art), Metro Goldwyn, Artistas Unidos, Paramount e First National. Se bem que o entendimento tenha sido para attender ás crianças dos patronatos, entretanto, serão bem recebidas as crianças de outros asylos.

A FOX FILM EM 1934

Para o proximo anno, a Fox já promette os seguintes films: "Ver e Amar" com Janet Gaynor e Warner Baxter; "Mon Beguin" com Lilian Harvey "made in U. S. A." e Lew Ayres; "Gloria e Poder" com Spencer Tracy, Colleen Moore e Ralph Morgan; "Quem vem atrás fecha a porta" com Roulien e Rosita Moreno; e "Um Romance Antigo" com Leslie Howard e Heather Angel. Isto é sómente um "panno de amostra" em se tratando de "fitas"...

A OPERA DOS POBRES

Dentro de poucos dias, será dado inicio ás exhibições do film mais revolucionario dos ultimos tempos! Revolucionario, não apenas pela crueza e ousadia com que stygmatiza a sociedade e expõe as suas chagas incuraveis, os seus vicios humilhantes, toda a sua hypocrisia que revolta os espiritos sensatos, a sua falsa alegria, as suas leis vasias e todo o vasio de sua expressão dignidade. Revolucionario ainda pela technica indefinivel, estonteante, insondavel, porém, segura, firme, traduzindo fielmente o que desejou exprimir o director...

E quem é esse director? Outro revolucionario da arte, da technica da realização: Pabst, que soube dar ao celluloide da Warner First — Tobis, esse rythmo cheio de grandiosidade, onde se conhece a verdadeira sociedade e tudo cercado de poesia, lyrismo e franqueza!

COM GEORGES MILTON, O MAIOR PANDEGO DE PARIS

Ha uma ansiedade grande para ver este film. E' que a noticia já se espalhou: Georges Milton é o interprete de "O Rei da Graxa", e todos sabem que elle é de facto um comico, que sabe divertir. Canta bem e tem graça para tudo.

Neste film, a principio elle é um simples engraxate na gare de Lyon. Bohemio, não "ligando" ao trabalho, o patrão estava sempre a lhe passar descompusturas, até que um dia, não podendo mais aturai-o, despediu-o, tranquillamente, convicto de que estava praticando uma bôa acção.

Bouboule tambem não se alterou. Arranjou outro emprego, como chauffeur de omnibus. As scenas que se originam disso são gosadissimas. Imaginem que elle vae com o omnibus para onde quer...

Não importa que haja reclamações. Afim de acompanhar uma pequena que vae num taxi, elle leva o omnibus a torto e a direito, provocando atropelos, correrias, uma balburdia incrivel.

E' desnecessario dizer que elle não podia continuar no emprego. Mas,

Milton em uma scena de "O Rei da Graça"

Bouboule não se atrapalha e inventa cada coisa espantosa, que é de morrer de rir...

"O rei da Graxa" é de extrema movimentação comica, e, do principio ao fim, é uma successão de gaffes estupendas.

O JORNAL nos Sports

SPORTS SUBURBANOS

Pequenas entidades--Clubs avulsos

O União classificou-se campeão dos segundos quadros da serie "João Cantuaria"

LIGA METROPOLITANA

Esperança x Campo Grande

Em disputa de vinte minutos da partida interrompido, Esperança x Campo Grande, quando este vencia por 3 x 2, encontraram-se, domingo, as duas equipes. A partida teve inicio com um penalty contra o Campo Grande, o qual uma vez batido, redundou no ponto de ampte. Mais alguns ataques de parte a parte, cada qual lograva fazer um ponto, terminando o jogo com a contagem de 4 x 4.

Os quadros foram estes:

Campo Grande: — Alfredinho — Russo e Salta; Perigo — Neves e Reis; Heitor — Modesto e Jarbas.

Esperança: — Belli — Bezerra e Barbosa; Armando — Novinho e Maneco; Benedicto — Joca e Enedino.

Fizeram os pontos: Maneco e Bezerra, o 3º e 4º do Esperança, e o 4º do Campo Grande, por Modesto.

Arbitrou o jogo o sr. Alberto Fernandes.

JOGOS REALIZADOS

Taquara x S. C. Vallim

A partida entre as equipes acima, assistida por um numeroso publico, terminou empatada de 2 x 2. Fizeram os pontos: Casemiro e Olivio, os dos locaes, Doligo os dos visitantes.

ITAQUICE F. C. X QUEIMADOS

Após um jogo equilibrado e cheio de bons lances, o quadro do Itaquicê conseguiu vencer o adversario por 3 x 2. Fizeram os pontos: — Sylvio, 2, Nilton, 1.

O conjunto vencedor foi o seguinte: Euclydes, (Manoel); Quidinho e Jair; Simões, Rogerio e Nilton; Durval, Correia, Lydio, Sylvio e Canhoto.

ESMERO F.C. X S. C. MOCIDADE

Encontraram-se, no campo do Modesto F. C., os dois fortes conjuntos acima.

Foi vencedor da pugna o Esmero, pela contagem de 5 x 1, com o seguinte quadro: Norival — Aragão e Caimon; Didi — Capitó e Cabeleira; Lopes — Neco — Celyrio — Nono e Zezinho. Os pontos foram feitos por Lopes 2, Celyrio 2 e Capitó 1.

COSTA LOBO X LIGHT CARRIL

Encontraram-se, quinta-feira ultima, numa renhida partida de basketball, as turmas dos clubs acima. A victoria pertenceu ao Light Carril, pela contagem de 35 x 23.

O "five" do Costa Lobo foi o seguinte: Gentil e Pinheiro (Brasil); Paulinho, Vicente (Aracyaba) e Fausto.

Arbitrou o jogo o sr. Altino Rosas.

COLOMBO F. C. x VAMOS NÓS

A peleja entre os quadros acima terminou empatada de 2x2. O quadro do Colombo foi o seguinte: Pudim; Zeppelin e Aviador; Macacão, Varta e Casamento: Carpinteiro, Conquistador, Belisario, Leproso e Cobra. Fizeram os pontos deste: Belisario e Varta.

INFANTIL S. C. MONTE AZUL x WESTERN F. C.

O jogo acima foi favoravel ao Monte Azul por 3x0, com o quadro seguinte: Manoel: Mario e Duda; João, Jacob e Wilson; Oswaldo, Julio, Brasil e Ary. Foram autores dos pontos: Jacob 2 e Ary 1.

IMPERIAL A. C. x S. C. ELITE

O encontro entre os quadros acima offereceu os seguintes resultados: terceiros quadros: Elite 3 x 1; segundos quadros: Imperial 3 x 0; primeiros quadros: Imperial 1 x 0. Foi autor do ponto da victoria o player Joaquim. O quadro principal estava assim formado: Americo I, Americo II e Euclydes; Nacão, Raymundo e Ali; Walda, Pavai, Waldomiro, Rampi e Joaquim (Antonio).

SPORTIVO VISTA ALEGRE x BLOCO DOS ESPINHEIROS

O encontro acima foi favoravel ao Vista Alegre por 3 x0. O seu quadro foi este: Periclydes; João e Rubem; Samuel, Durval e Abel: Braz, Silvino, Nilton, José e Danilo.

DIVERSAS NOTICIAS

O S. C. PORTUGAL-BRASIL DEIXOU A LIGA GRAPHICA

A Commissão Executiva da Liga Graphica de Sports concedeu o desligamento pedido pelo S. C. Portugal-Brasil.

FRANCO VAZ E S. ROQUE FORAM ELIMINADOS DA GRAPHICA

Pela Commissão Executiva da Liga Graphica, ad referendum da assembléa geral, foram eliminados os clubs Franco Vaz F. C. e Sportivo São Rocque. Com o afastamento destes clubs, a entidade dos graphicos ficou muito enfraquecida.

UMA RENUNCIA NA DIRECTORIA DA LIGA GRAPHICA

Pediu demissão do cargo de 1º secretario, que vinha exercendo na Commissão Executiva da Liga Graphica, o sr. João de Aguiar Botto de Mello.

JOGOS ANNULLADOS NA LIGA GRAPHICA

Pela Commissão Executiva da Liga Graphica de Sports foram annullados os jogos seguintes: 2º tempo da partida de primeiros quadros Triumpho x Carioca, prevalecendo a contagem de 1x1, visto ter sido actuada por tres juizes, em desacnal, que annullou a partida de primeiros quadros S. C. Neide x S. C. Carioca, em virtude das irregularidades verificadas durante o transcurso dos 29 minutos que jogaram.

O ALBANO GANHOU OS PONTOS DA PARTIDA ANNULLADA

Tendo sido approvado pelo Conselho Superior da Liga Metropolitana o parecer do conselheiro Frederico Mauro Moore, dando provimento ao recurso da directoria, reformando o acto do Conselho Divisional que annulla a partida de primeiros quadros Sportivo Santa Cruz x S. C. Albano, o mesmo Conselho mandou marcar os pontos ao S. C. Albano, por ter vencido pela contagem de 3x2.

O S. C. IDEAL FOI MULTADO

Não tendo feito comparecer á séde da Liga, conforme convite feito por officio, os seus associados srs. Alfredo Murani e Luiz Santiago, foi multado em 10$000, pela directoria da Metropolitana, o S. C. Ideal.

OS NOVOS ELEMENTOS DO ROSELIN S. C.

Acabam de ingressar no quadro social do Roselin S. C. os jogadores Waldemar Gracil e Dyrceu de Souza.

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DO RINK DO CASCADURA F. C.

O Cascadura A. C. (antigo S. C. Campinho), que disputou ainda no corrente anno o campeonato da Metropolitana, está tratando da construcção do seu rink para a pratica do basketball.

A inauguração do novo melhoramento será em janeiro, por occasião da posse da directoria recemeleita. A' frente do notavel emprehendimento se encontram os srs. Eduardo Pecters, Francisco de Miranda Filho, José do Nascimento, Mamede de Barros, Adelino Cardoso, Mario Silva, Attila Guide Camonalle, Gervasio do Carvalho e outros adeptos do sport da bola ao cesto.

O JUVENIL ROSELIN FELICITA O FLAMENGO

A directoria do Juvenil Roselin S. C., rubro-negro do Engenho de Dentro, enviou um telegramma de felicitações ao C. R. do Flamengo, por ter pela segunda vez levantado o campeonato de basketball da cidade.

OS FUTUROS MELHORAMENTOS DO A. C. BARCELONA

A directoria do A. C.. Barcelona, o querido gremio alvi-verde da Cidade Nova, enthusiasmada com o grande desenvolvimento que o basketball vem adquirindo em nossa capital, pretende crear, por suggestão do sr. Joel Cunha, esforçado director do club, uma secção de bola ao cesto, possivelmente, no proximo mez de janeiro. E' pensamento da directoria ampliar a actual séde, ou, se tal coisa fôr impossivel, fazer acquisição de uma outra mais ampla, que possa proporcionar todo o conforto ao seu numeroso quadro social. A directoria está, igualmente, em negociações para a compra de um extenso terreno, onde serão installados o campo de football e o rink para a pratica de basket e volleyball.

Ha, como se vê, um intenso enthusiasmo no seio dos denominados pequenos clubs pelo empolgante sport da bola ao cesto.

O turf em Porto Alegre

O "meeting" de domingo passado no prado dos Moinhos de Vento, em Porto Alegre, offereceu o seguinte resultado:

1º pareo — 1.200 metros — Venceram: Lia Torá e Zangão.
Tempo: 80".

2º pareo — 1.500 metros — Venceram: Fallar e Cearense.
Tempo: 97" 3|5.

3º pareo — 1.500 metros — Venceram: Farroupilha e Clarinete.
Tempo: 98" 4|5.

4º pareo — 1.500 metros — Venceram: Caturra e Tubarão.
Tempo: 98".

5º pareo — 1.500 metros — Venceram: — Francador e Negrão.
Tempo: 98" 1|5.

6º pareo — 1.500 metros — Venceram: Glycin e Taquara.
Tempo: 99".

7º pareo — 1.600 metros — Venceram: Calvino e Wilma.
Tempo: 105".

8º pareo — 1.600 metros — Venceram: Rico e Legui.
Tempo: 103".

9º pareo — G. P. "Interventor Flores da Cunha" — 1.600 metros — 4:000$ — Venceram: Oboé, Orgin e Rigodon.
Tempo: 102".

10º pareo — 1.600 metros — Venceram: Biacaman e Nocturno.
Tempo: 103".

O movimento geral de apostas elevou-se ao total de 94:900$000.

Os footballers austriacos derrotados em Londres

LONDRES, 18 (H.) — O Manchester City bateu o Football Club da Austria por 3 x 0.

A imprensa e o foot-ball remunerado

A respeito do momentoso assumpto, o nosso collega do "Diario de São Paulo" escreveu, sob o titulo acima, o seguinte artigo:

"Quando se implantou o profissionalismo no football brasileiro, a imprensa dedicou farto espaço de suas columnas á propaganda, que julgava necessaria, do novo regimen.

Entretanto, os chronistas, incansaveis pregoeiros da diffusão do sports e da cultura physica, não têm feito valer o seu esforço. Emquanto as entidades e os clubs entram na posse da renda dos jogos disputados, renda que muitas vezes sobe a cifras consideraveis a imprensa, que noticia as partidas e faz propaganda dos campeonatos, não recebe um ceitil e a Associação dos Redactores de Sports não recebe o menor auxilio.

A imprensa deve modificar esse estado de coisas. Não vae nisso nenhum rebaixamento da profissão, nem menosprezo da ethica jornalistica.

Ainda ha pouco, em entrevista concedida a um matutino carioca, certo paredro paulista, não escondendo sua satisfação, disse com jactancia que o seu club, apesar da renda de bilheteria tinha arrecadado a bagatela de quatrocentos contos!

O profissionalismo é, hoje dia, uma apreciavel fonte de renda.

Essa renda se evade por diversos canaes. Um dos empregos é o pagamento de "solicitadores de noticias", que percorrem as redacções do jornaes, pedindo que se publiquem notas, e são sempre attendidos pelos chronistas. Os jornaes, entretanto, não ganham nada.

Na Argentina e no Uruguay, a situação é justamente inversa. Os jornaes cobram, por centimetro, a materia de propaganda de jogos de football ou outra qualquer exhibição de sportistas profissionaes, incluindo-as na lista de preços, como fazem com os annuncios do cinema e theatros.

Este exemplo poderá ser immitado facilmente. Bastará apenas que se procure um entendimento entre os proprietarios dos jornaes e a Associação dos Redactores de Sports do São Paulo.

Estabelecendo-se um controle do serviço a ser feito mediante pagamento ajustado entre as partes interessadas, ficar ádesta maneira resolvido o interesse publico, que não será prejudicado pela falta de noticiario.

Os jogos, ou melhor, os seus resultados poderão ser longos e minuciosos, independente de remuneração. Mas, quanto ás noticias anteriores á sua realização, só deverão ser feitas mediante condições previamente combinadas.

Ahi fica o alvitre. Que os interessados se movimentem e ponham em execução quanto mais breve possivel! **A. DUARTE**

RADIO - JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB DO BRASIL

A's 7.30 horas — Marcha de abertura — Aulas de gymnastica sob a direcção da professora Polly Weill.

A's 12 horas — Discos variados.

A's 14 horas — Transmissão da sessão da Assembléa Nacional Constituinte.

A's 17 horas — Discos variados.

A's 18.45 horas — Transmissão do quarto de hora radio-educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

A's 19 horas — Programma symphonico.

Das 20 ás 21 horas — Transmissão da Hora de Confiança Cafiaspirina, com o concurso da Orchestra Symphonica, solos de harpa, numeros de canto e musica caracteristica. Orchestra sob a direcção do professor Affonso Ungerer.

Das 21 ás 21.30 horas — Transmissão d'"A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA3, pelas estações Radio-Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco e Radio Club de Sorocaba, em ondas média e curta.

Das 21.30 horas em deante — Programma Popular — Serão executados os seguintes numeros: I — Sá Boris: "Melancholia"; II — Silvan: "Você é o meu unico amor"; III — Joubert de Carvalho: "De madrugada"; IV — "Ao luar com você", fox; V — J. Carvalho: "Pierrot".

A senhorita Heloisa Helena interpretará:

1 — "Hold your man", valsa; 2 — "Esperando na chuva", fox; 3 — "Chamando você"; 4 — "Naipe marcado"; 5 — "Tristezas do seculo XVI".

Pelo Conjunto Lupercio de Miranda serão executados os seguintes numeros:

1 — "Naquelle tempo...", L. Miranda e conjunto; 2 — M. Araujo: "Festas de Natá", embolada, pelo autor e conjunto; 3 — Noel Rosa: "Philosophia", samba, Nenem Simões e conjunto; 4 — "Moto-continuo", L. Miranda e conjunto; 5 — Minona Carneiro: "O trem vae chegá", M. Araujo e conjunto; 6 — A. Valente: "Olha á direita", Nenem Simões; 7 — L. Miranda: "Pafuncio brincando", autor e conjunto; 8 — M. Araujo: "O pinto pia e o gallo canta", autor e conjunto; 9 — Noel Rosa: "Não tem traducção", Nenem Simões e conjunto; 10 — L. Miranda: "Bella gaucha", rancheira pelo autor e conjunto; 11 — Renato Murce: "Por que será?", M. Araujo e conjunto; 12 — A. Vianna: "Carinhoso", L. Miranda e conjunto; 13 — A. Valente: "Boas-Festas", Nenem Simões e conjunto; 14 — L. Miranda: "Eu vou ver meu sapé", M. Araujo e conjunto; 15 — J. Cabral: "Quando tu fores bem velhinho", Nenem Simões e conjunto.

Pelo sr. Luiz Americano:

1 — "E' do que ha", chôro; 2 — "Leda", valsa; 3 — "Numa seresta", choro; 4 — "Os reis da bocca", fox; 5 — "Tocando para você".

A's 23.30 horas — Marcha final.

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora certa. "Jornal da Manhã". Noticias e commentarios. "Ephemerides Brasileiras", do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. "Jornal do Meio-Dia". Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. "Jornal da Tarde". Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo: Discos variados.

18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da commissão radio-educativa da C. B. R.

19 horas — Programma de canções no studio, com o concurso da sra. Aurora Lopes, srs. Sylvio Vieira e João Martins e sua orchestra.

20 horas — Programma André Gil.

21 horas — Quarto de hora de Maria Eugenia Celso.

21.15 horas — Transmissão do studio do XIII Concerto Symphonico da Temporada de Concertos da Radio Sociedade. Programma: I — Schumann: "Symphonia n. 1", em si bemol maior (op. 38); II — Rachmaninoff: "Concerto n. 3", em re menor, para piano e orchestra; III — R. Strauss: "Dansa de Salomé".

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos. "Jornal das Escolas", pelo professor Gomes Filho.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos.

Das 18.45 ás 19 horas — "Jornal Educativo", da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 19.15 horas — Supplemento noticioso.

A seguir — Discos.

Das 22 ás 22 horas — Transmissão do studio do Programma Excelsior, de Francisco Perdigão, tomando parte os seguintes artistas: Sonia Barreto, Olga Jacobina, Victoria Bridi, Albenzio Perrone, Sylvio Pinto, Cesar Pereira Braga, Franklim Amoêdo, Julio de Oliveira, Trio

THEATRO E MUSICA

COMMENTANDO...

A FORTUNA DE CHABY

Chaby Pinheiro deixou uma fortuna de dois mil contos de réis.

A proposito de uma tão grande somma deixada por um actor portuguez tecem-se commentarios. Dois mil contos! "E' uma cifra astronomica, que enche de tonturas e perturbações a todos os que mourejam no theatro brasileiro", escrevia Mucio Leão no "Jornal do Brasil". E proseguindo: "E' que os artistas brasileiros ouvem falar dessa somma com o mesmo assombrado assombro com que ouviram falar em outras hypotheses igualmente remotissimas. E fala-se a esse proposito de artistas brasileiros que soffrem a esta hora as agudas tristezas da fome".

E' preciso não exaggerar. Em Portugal, apesar da sua maior tradição theatral, apesar do theatro ter uma organização muito mais perfeita do que aqui e apesar de haver um publico de theatro, ha tambem artistas atravessando as maiores difficuldades, como entre nós se podem citar outros que tenham feito fortuna, apesar de tudo. Leopoldo Fróes, ao morrer, se não deixou os dois mil contos, que se annunciam como o legado de Chaby, deixou aos seus herdeiros mais de um milhar de contos, ganhos aqui com o theatro. E, entre os actores vivos, e em plena actividade, um, pelo menos, se poderia citar, que se não tem, não um, mas alguns milhares de contos, é porque não os tem sabido conservar. Isso, para não falar em outros, que, sem igual projecção, actores que passam mais ou menos despercebidos, são hoje proprietarios de pequenos sitios vizinhos da cidade, que representam pequenas fortunas de mais de uma centena de contos; e de, pelo menos, dois emprezarios brasileiros — um de comedias e outro de revistas — que com o theatro já conseguiram ganhar algumas centenas de contos. E' possivel que, se qualquer delles viesse a morrer hoje, não deixasse para a familia senão dividas, mas isso porque, como "legitimos brasileiros", quando ganhavam dez gastavam vinte, em apparencias e utilidades, que dessem na vista do burguez. E entre os autores, apesar da miseria do nosso direito autoral (de muito inferior ao argentino, por exemplo), poderiamos de prompto citar dois ou tres, que vivem exclusivamente de theatro, com uma média de direitos que oscilla entre trinta e cincoenta contos annuaes e pelo menos um que está quasi proprietario de excellente casa em que mora com o Pinheiro, ganha em theatro.

Não, o theatro já não é assim uma coisa tão má quanto se diz. Entre as coisas más, não é lá das peores. Mais razões de queixa têm os pintores e esculptores. — ALBERTO DE QUEIROZ.

PELOS THEATROS

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DA COMEDIA "ONDE ESTÁS, FELICIDADE?"

Quem, por descuido, ainda não assistiu ao grande exito do momento, deve apressar-se em procurar a bilheteria do Theatro Carlos Gomes, pois a encantadora comedia "Onde estás, felicidade?" está prestes a deixar o cartaz.

A peça que substituirá, no Carlos Gomes, a deliciosa comedia de Luiz Iglezias é um trabalho original de Arniches, que o actor Restier Junior traduziu com o titulo de "Cuidado com o amor".

Nessa peça estréam novos elementos no elenco dirigido pelo actor Antonio Palma: Attila de Moraes, Amalia Capitani, Cora Costa e Graça Morena.

OS ULTIMOS ESPECTACULOS DA ACTUAL COMPANHIA DO RECREIO E AS PRIMEIRAS DE NOVA COMPANHIA

Esta é a ultima semana de actividades da companhia que com tanto brilho vem occupando o Theatro Recreio, pois, já na sexta-feira, 29, uma nova companhia, esta de revistas, estreará na querida casa de diversões.

Na quinta-feira proxima, haverá, em duas sessões, a "Festa dos Bilheteiros", com "A Canção Brasileira", noite em que se registrará uma grande enchente no Recreio, pois não ha quem não tenha a melhor boa vontade com os infatigaveis trabalhadores do "guichet", que tão solicitamente attendem ao publico.

Na sexta-feira se verificará a Portuguez: José Lemos, Carlos Campos e J. Reis; Nelson Alves e seu Conjunto Regional Brasileiro.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.30 ás 8.45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães e a terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos variados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados.

Das 20 ás 20.30 horas — Musicas carnavalescas pelo Bando da Lua. Melodias americanas pelos Lazzybones. Typica Argentina de Muraro.

Das 20.30 ás 21 horas — Roberto Galeno em foxes. Musicas typicas por La Chilenita. Orchestra de Dansas de Napoleão Tavares.

A's 21 horas — Chronica da Cidade.

Das 21 ás 21.15 horas — Musicas carnavalescas, por Carmen Miranda. Orchestra Regional em Chôros.

Das 21.15 ás 21.30 horas — Melodias americanas pelos Lazzybones. Orchestra de salão em musicas ligeiras.

Das 21.30 ás 21.45 horas — Musicas carnavalescas pelo Bando da Lua. Typica Argentina de Muraro.

Das 21.45 ás 22 horas — Musicas typicas por La Chilenita. Orchestra Regional em choros.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22.05 ás 22.15 horas — Roberto Galeno em canções.

Das 22.15 ás 22.30 horas — Musicas carnavalescas por Carmen Miranda. Orchestra de Dansas de Napoleão Tavares.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12, das 13 ás 14 e das 18 ás 20.30 horas — Discos variados. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 20.30 horas em deante, transmissão do programma Casé.

festa artistica dos artistas Brandão Filho e Armando Nascimento, com "A Canção Brasileira", e um acto variado.

Sabbado, será a ultima "matinée" da mocidade.

Domingo, haverá o espectaculo de sempre, e, na terça-feira, terá logar a festa de Sarah Nobre, com "A Casa Branca", em homenagem ao ministro Oswaldo Aranha. Para essa festa, o maestro Freire Junior, autor d'"A Casa Branca", escreveu um numero especial: "O Divorcio de D. Engracia", fadado a um formidavel successo.

A 29, a companhia de revistas estreará com "A Capital Federal", para, no começo de janeiro, lançar a revista carnavalesca "Cae, cae, balão...", da autoria de Luiz Iglezias e Freire Junior.

Segunda-feira, 25, dia de Natal, haverá "matinée", a ultima que a companhia offerece nesta temporada.

ESPECTACULOS CURIOSISSIMOS NO CASINO — O PROFESSOR BOCHI E DARWIN

Começa esta noite, no Casino, uma série de espectaculos curiosissimos. Nelles se apresentarão dois artistas invulgares, dois artistas de fama mundial, capazes de, durante duas horas, divertirem com os seus trabalhos, a mais exigente das platéas.

Boschi e Darwin são esses dois artistas. O primeiro, é illusionista, fakir extraordinario, cujas experiencias empolgam; o segundo, o notavel transformista, insuperavel imitador do bello sexo, que não encontra rival em todo o mundo.

Boschi estava realizando espectaculos no Casino; Darwin passava para Buenos Aires. Uniram-se os dois artistas para offerecer-nos espectaculos de duas horas no Theatro Casino. Boschi fará trabalhos extraordinarios de sua especialidade — Darwin nos mostrará o repertorio mais moderno de canções, nas suas imitações de Rachel Meller.

Os espectaculos serão por sessões, divididas em 3 partes, duas desempenhadas pelo professor Boschi e uma pelo incomparavel Darwin. Um e outro artistas dispensam maiores reclames. São nomes feitos que o publico carioca conhece e admira. E' certo, pois, que o Casino terá uma série de enchentes como ha muito não se verifica, no Rio.

A DISSOLUÇÃO, NO SUL, DA COMPANHIA JAYME COSTA

A proposito de noticias que aqui circularam da dissolução, em Porto Alegre, da Companhia Jayme Costa, por falta de pagamento de suas artistas, recebemos desse actor patricio, o seguinte telegramma:

"Redactor theatral O JORNAL — Rio. — Aproveitando minha ausencia ahi elementos indesejaveis minha companhia transmittem noticias irreaes pretendendo destruir 10 annos de empreza trabalhadora e honesta. Não o conseguirão porque minha breve chegada ahi destruirei uma por uma calumnia com altivez sempre presidiu meus actos. Grato pela publicação artista patricio — Jayme Costa".

MUSICA

ESPECTACULO PLASTICO-RYTHMICO

Demonstração dos alumnos do curso dos professores Grabinska e Michaelowski

Realiza-se a 21 do corrente, ás 16 1|2 horas, no theatro João Caetano, mais um espectaculo-demon-

Darvin em uma de suas imitações do bello sexo

stração dos alumnos dos professores Vera Grabinska e Pierre Michaelowski, do curso de Iniciação Plastico-Rythmica, do Instituto Nacional de Musica.

O programma é o seguinte:

1ª parte — Demonstração por um grupo de alumnos. Tomarão parte as crianças Aldair de Cumplido Sant'Anna, Clo dos Santos Nunes, Yvone Fonseca, Nelly, Alice, Maria Ferreira, Lucilia e Maria de Lourdes Costa, Ilda de Almeida, Maria Belfort, Dinah Watzke, Lucia, Maria José e Clothilde Belisario de Carvalho, Francisca Lauro, Maria Luiza Tarquino, Eddie Macedo de Oliveira, Esther Silveira Pinto, Helena Nogueira Lassance, May Mandim, Dulcinéa Cardoso da Silva, Irany Maneca e Amandio Macedo de Oliveira.

Ao piano — Prof. Diva Belisario de Carvalho.

Segunda parte — "Primavera", Tchaikowsky. — Crianças: Primavera, Mathilde Galano. Chrysanthemos: Maria Luiza Tarquino, Francisca Lauro, Aldair Cumplido de Sant'Anna, Marina Paranhos, Dinah Watzke, Alice Jacobsen, Elvira e Helena Lopes, Anadir de Carvalho, Griselda Schleder, Eddie Macedo de Oliveira, Luna Galano. Cravos: Lays Paranhos, Nelly do Valle, Florinha, Celina e Gloria Nogueira, Ella e Elle Pinto Machado, Gloria Moreno, Mariazinha Alves Teixeira, Julieta Delduque, Nelly, Alice e Maria Ferreira, Ilka Neiva, Lygia e Wanda de Carvalho, Clo dos Santos Nunes, Aga de Freitas, Yvonne Fonseca, Vera e Ilma Gomes, Lucilia e Maria de Lourdes Costa, Luiza Castro, Regina Velloso da Silveira, Yara Rollim, Ilda Santos de Almeida, Maria de Lourdes Vasconcellos, Zulma Alves, Mariza Barcellos Dias, Irany Maneca, Maria Belfort, Neusa Vieira, Lia Geyer, Solange, Gloria e Lilian Bachur.

"Minuetto", Messager — Crianças: Lucia e Clothildo Belisario de Carvalho.

"Orchestrica grega", Berger — Senhoritas Zilma Campista, Helena Lassance, Esther Silveira Pinto, Maria José Lassance da Cunha, Norma de Castro Barreto, May Mandim e Dulcinéa Cardoso da Silva.

"Mazurka", Chabrier — Senhoritas Laura Assis, Déa de Castro Barreto, Lydia Cavalcante e Margarida Sonnenfild.

"Caçadora india", Becce — Senhorita Angela Amaral do Valle.

"Passaros", Gillet — Crianças: Elvira e Helena Lopes, Anadir e Alair de Carvalho.

"Bolaryna", motivos populares russos — Senhorita Laura Assis.

"Dansa sagrada e profana", de Strauss — Senhorita Margarida Sonnenfeld.

"Biscuit de Sèvres", Arensky — Prof. Vera Grabinska.

"Marcha india", Pierné — Prof. Pierre Michailowsky, senhoritas Déa e Norma de Castro Barreto, Angela Amaral do Valle, Laura Assis, Elisa Rocha Gomes, Alice Rangel, Zilma Campista, Dulcinéa Cardoso da Silva, Maria José Lassance da Cunha e Helena Lassance.

Intervallo.

Terceira parte — "Dansa russa", Glinka — Prof. Pierre Michailowsky, senhoritas Angela Amaral do Valle, Zilma Campista e Alair do Carvalho.

"Dansa classica", Driso — Crianças: Mathilde Galano e Alice Jacobsen.

"Dansa assyria", Rubinstein — Senhorita Déa de Castro Barreto.

"Fé, Esperança, Amor", Brahms — Crianças: Maria Luiza Tarquino, Clothildo Belisario de Carvalho e Francisca Lauro.

"Variação classica", Drola — Senhorita Helena Lomann.

"Dansa do Caucaso", motivos populares — Senhoritas Déa de Castro Barreto, Laura Assis, Margarida Sonnenfeld, srs. Mario Moreno, Alvaro Aranha e Felix Sonnenfeld.

"Gitana", motivos populares — Professora Vera Grabinska.

"Samba estylisado", Souto — Senhoritas Angela Amaral do Valle, Zilma Campista e Dulcinéa Cardoso da Silva.

"Brinquedo russo", motivos populares — Crianças: Maria Luiza Tarquino e Francisca Lauro, Maria José de Carvalho e Alice Jacobren, Eddie e Amandio Macedo de Oliveira.

"Capriccio espagnol", Rymsky-Korsakoff — Profs. Vera Grabinska-Pierre Michallowsky — Senhoritas Margarida Sonnenfeld, Maria do Carmo Veiga, Déa de Castro Barreto e Laura Assis.

O apparelho sonoro "Cinephone" foi cedido pela Associação dos Artistas Brasileiros e os discos pela Casa "A Melodia", 40, rua Gonçalves Dias.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ARTISTAS LYRICOS

A Associação Brasileira de Artistas Lyricos, proseguindo na serie de espectaculos que vem realizando no Theatro João Caetano, dará, esta semana, novos espectaculos, entre os quaes avultam os que se realizarão com as operas "Rigoletto" e "Boheme", que servirão para estréa dos baritonos Baptista Pereira e Armando Saraiva, e do tenor Demetri Lauro.

O baritono Baptista Pereira é um artista de merito, que durante cerca de cinco annos cantou com successo em theatros da Italia e que entre nós conquistou já os melhores applausos em São Paulo, cantando "Lucia de Lammermoor", ao lado de Gigli e Bidu' Sayão, como no nosso Municipal, no grande concerto realizado durante a temporada official, ao lado das maiores celebridades. O outro baritono, o sr. Armando Saraiva, tem tambem largo tirocinio e delle muito se espera no "Marcello" da "Boheme".

O verdadeiro estreante, pois, que até agora não se dicidira a dedicar-se á opera é o tenor Demetrio Lauro, mas que tambem já se fez applaudir no nosso paiz e no estrangeiro, em recitaes e concertos.

CONCERTO EM BENEFICIO DA CASA DO MUSICO

A Academia Brasileira de Musica realizará no dia 21 um concerto que será dedicado a Antonio Vivaldi.

O programma constará de concerto para violino com acompanhamento de orchestra de cordas, da Academia Brasileira de Musica, sendo solista o professor Carlos de Almeida.

Do mesmo programma constará ainda o concerto para quatro violinos executados pelos violinistas professores Isaac Feldmam, Carlos Noll Filho, senhoritas Glorita França e Catherine Terzer.

A orchestra será dirigida pelo maestro Francisco Chiafitelli.

A CANTORA ANNITA BOBASSO CONVIDADA PARA INAUGURAR A FEIRA DE AMOSTRAS DO RECIFE

A cantora argentina Annita Bobasso, que se acha á frente da companhia typica argentina, na Parahyba, foi convidada para tomar parte nos festejos da inauguração da Feira de Amostras a se inaugurar em Recife, no dia 24.

CARTAZ DO DIA

CASINO — Professor Boschi (illusionismo, telepathia, fakirismo) — Darwin (transformismo, imitação) — A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Onde estás, felicidade?", original de Luiz Iglezias, com Olga Novarro, Hortencia Santos, Cordelia Ferreira, Conchita de Moraes, Lygia Sarmento, Lina de Sotto, Antonio Palma, Mesquitinha, Restier Junior, Barbosa Junior e Placido Ferreira. — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "A Canção Brasileira", original de Luiz Iglesias e Miguel Santos, musica de H. Vogeler, com Gilda de Abreu, Lia Binatti, Margot Louro, Sarah Nobre, Appollo Corrêa, Salvador Paoli, Vicente Celestino, Brandão Filho, Armando Nascimento — A's 20 e 22 horas.

CASA DE CABOCLO — "Raça de Caboclo", de Duque, Calazans e Miranda, com o conjunto Aracaty. A's 16,30, 20 e 21,30 horas.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	MONTE OLIVIA	19	19	Buenos Aires
Marselha	GUARUJA'	22	23	Buenos Aires
Finlandia	P. CHRISTOPHERSEN	23	—	Buenos Aires
Bordéos	GROIX	24	24	Buenos Aires
Londres	H. BRIGADE	25	25	Buenos Aires
Bordéos	MASSILIA	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	28	28	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	28	28	Buenos Aires
Genova	PRINCIPESSA MARIA	28	28	B. Aires
	AFFONSO PENNA	—	29	Buenos Aires
Hamburgo	ALT. ALEXANDRINO	31	—	—
	JANEIRO			
Londres	AVILA STAR	1	1	B. Aires
Hamburgo	LA CORUNA	4	—	Buenos Aires
Hamburgo	PARANA'	4	—	B. Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	4	4	B. Aires
Antuerpia	MACIDONIER	5	5	Rosario
Havre	GUARUJA'	7	7	B. Aires
Amsterdam	ORANIA	8	8	B. Aires
Londres	HIGHLAND PATRIOT	8	8	B. Aires
Genova	AUGUSTUS	9	9	B. Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	9	9	B. Aires
Havre	LIPARI	10	10	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	MONTE ROSA	20	20	Hamburgo
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Genova
Buenos Aires	BELVEDERE	20	20	Genova
	MONTFERLAND	—	21	Amsterdam
Buenos Aires	CONTE BIANCAMANO	23	23	Trieste
Buenos Aires	ALMEIDA STAR	—	26	Londres
	SIRIS	—	27	Hamburgo
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	27	27	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	28	28	Trieste
	RUY BARBOSA	—	30	Hamburgo
	VALPARAIZO	—	30	Gdynia
	TOWA	—	30	Rotterdam
Buenos Aires	ALMANZORA	31	31	Southampton
	JANEIRO			
Buenos Aires	ALPHACA	—	1	Rotterdam
Buenos Aires	HIGHLAND PRINCESS	2	2	Londres
Buenos Aires	ZEELANDIA	3	3	Amsterdam
Buenos Aires	MADRID	4	4	Bremen
Buenos Aires	ISERLOHN	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	5	5	Bordéos
Buenos Aires	NEPTUNIA	7	7	Trieste
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	10	10	Hamburgo
Buenos Aires	GROIX	12	12	Havre
Buenos Aires	P. CHRISTOPHERSEN	12	12	Suecia
	CUYABA'	—	15	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — PARA A AMERICA DO SUL —

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Japão	LA PLATA MARU	22	22	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	22	22	Buenos Aires
Galveston	BARBACENA	22	22	Porto Alegre
Nova York	NORTHERN PRINCE	29	29	Buenos Aires
Nova York	CABEDELLO	31	—	—
	JANEIRO			
Nova York	WESTERN WORLD	5	5	B. Aires
Japão	B. AIRES MARU'	6	6	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	12	12	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	MUNDEN	—	19	P. Pacifico
Buenos Aires	PAN AMERICA	21	21	Nova York
Buenos Aires	LA PLATA MARU	22	22	Japão
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	28	28	Nova York
	PHRYGIA	—	28	Houston
	BARBACENA	—	29	Nova Orleans
	CANTORO	—	29	P. Pacifico
	SANTAREM	—	29	N. Orleans
	JANEIRO			
	AYURUOCA	—	2	N. York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	4	4	N. York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	11	11	N. York
	CABEDELLO	—	11	N. York
Buenos Aires	ARIZONA MARU'	14	14	Japão
	BARBACENA	—	14	N. Orleans
	MINDEN	—	14	P. Pacifico

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Amarração	UNA	19	—	—
Cabedello	UÇA'	19	—	—
Recife	JOAZEIRO	19	—	—
Belém	SANTAREM	21	—	—
Cabedello	CURITYBA	23	—	—
Manáos	AFFONSO PENNA	26	—	—
	ETHA	—	19	S. Francisco
	ITAPURA	—	19	Porto Alegre
	ITAPUCA	—	20	Porto Alegre
	ARATIMBÓ'	—	20	Porto Alegre
	ANNIBAL BENEVOLO	—	20	Porto Alegre
	BUTIA'	—	20	Porto Alegre
	CAMARAGIBE	—	21	Porto Alegre
	UÇA'	—	21	Porto Alegre
	ITAQUICE	—	21	Porto Alegre
	ITASSUCÊ	—	22	Porto Alegre
	VENUS	—	22	Itajahy
	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
	ARARAQUARA	—	27	Porto Alegre
	TAQUY	—	27	Porto Alegre
	CAMPINAS	—	28	Porto Alegre
	TUBATÃO	—	28	Porto Alegre

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	MANTIQUEIRA	20	—	—
Porto Alegre	CARL HOEPCKE	20	—	—
Laguna	ANNA	27	—	—
	ASP. NASCIMENTO	—	19	Penedo
	ITAGIBA	—	19	Penedo
	PYRANGY	—	20	Recife
	ITAHITE'	—	20	Belém
	GURUPY	—	21	Pará
	RODRIGUES ALVES	—	22	Belém
	PORTO ALEGRE	—	22	Recife
	CAMPEIRO	—	23	Macau
	MANTIQUEIRA	—	23	Maceió
	CELESTE	—	27	Caravellas
	ARARANGUA'	—	28	Cabedello
	CTE. RIPPER	—	29	Belém
	ALICE	—	30	Bahia
	DUQUE DE CAXIAS	—	31	Manáos

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
	CONDOR	—	19	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	20	21	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	21	21	Natal
Natal	CONDOR	21	21	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	22	23	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	23	—	—
Europa	AIR FRANCE	23	—	—
Chile	AIR FRANCE	23	23	Chile
	CONDOR	—	24	Europa
Estados Unidos	PANAIR	27	28	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	27	28	Natal
Natal	CONDOR	28	28	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	29	30	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	30	—	—
Europa	AIR FRANCE	30	30	Chile
Chile	AIR FRANCE	31	31	Europa
	JANEIRO			
Estados Unidos	CONDOR	—	2	Porto Alegre
Porto Alegre	PANAIR	3	4	B. Aires
Natal	CONDOR	4	4	Natal
Buenos Aires	CONDOR	4	4	Porto Alegre
Porto Alegre	PANAIR	5	6	E. Unidos
Europa	CONDOR	6	—	—
Chile	AIR FRANCE	6	6	Chile
	AIR FRANCE	7	7	Europa
Estados Unidos	CONDOR	—	9	Porto Alegre
Porto Alegre	PANAIR	10	11	B. Aires
Natal	CONDOR	11	11	Natal
Buenos Aires	CONDOR	11	11	Porto Alegre
Porto Alegre	PANAIR	12	13	E. Unidos
Europa	CONDOR	13	—	—
Chile	AIR FRANCE	13	13	Chile
	AIR FRANCE	14	14	Europa
	CONDOR	—	16	Porto Alegre

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Bravos, Guarujá, Prainha, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte: — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

PORTOS NACIONAES

ASPIRANTE NASCIMENTO — para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo.

Impressos até 8 horas do dia 19; objectos para registrar até 18 horas do dia 18; cartas para o interior até 9 horas do dia 19; idem, idem, com porte duplo até 9 horas do dia 19.

ITAGIBA — para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo.

Impressos até 5 horas do dia 19; objectos para registrar até 18 horas do dia 18; cartas para o interior até 6 horas do dia 19; idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 19.

Para Buenos Aires o paquete inglez "Stuart Star".

Para Hamburgo o paquete allemão "Cap Arcona".

Para S. Francisco o vapor nacional "Jupiter".

Para Itajahy o vapor nacional "Tutoya".

Para Baltimore o paquete nacional "Alegrete".

Para Porto Alegre o paquete nacional "Itapura".

Para Buenos Aires o vapor norueguez "Uruguayo".

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 17

De Buenos Aires o paquete inglez "Asturias" — Mala Real Ingleza.

De Aracajú o paquete nacional "Itapura" — Lage Irmãos.

De Hamburgo, o paquete nacional "Ruy Barbosa" — Lloyd Brasileiro.

De Nova York, o vapor norueguez "Uruguayo" — Fredrik Engelhart.

De Southampton o paquete inglez "Almanzora" — Mala Real Ingleza.

ENTRADAS NO DIA 18

De Amsterdam, o paquete hollandez "Zeelandia" — S. A. Martinelli.

De Buenos Aires o paquete allemão "Cap Arcona" — Theodor Wille.

De Buenos Aires o paquete inglez "Deseado" — Mala Real Ingleza.

De Londres o paquete inglez "Stuart Star" — Wilson Sons.

De Talara o vapor norueguez "Pan Aruba" — Standard Oil.

De Antonina o vapor nacional "Franca M." — F. Matarazzo.

De Cardiff o vapor grego "Olga S. Embiricos" — Wilson Sons.

De Belém o paquete nacional "Itaquicê" — Lage Irmãos.

De Baltimore o vapor americano "Collingsworth" — A. A. de Vapores.

De Cabedello o paquete nacional "Itapuca" — Lloyd Nacional.

SAIDAS NO DIA 18

Para Buenos Aires o paquete inglez "Almanzora".

Para Buenos Aires o paquete hollandez "Zeelandia".

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem 1 — hiate nacional "Angela" — cabotagem.

Armazem 1 — vapor nacional "Serra Branca" — cabotagem.

Armazem 2 — vapor nacional "Etha" — cabotagem.

Armazem 8 — vapor grego "Leto" — descarga de carvão.

Armazem 9 — vapor finlandez "Navegator" — importação.

Pateo 10 — hiate nacional "Valentim" — cabotagem.

Armazem 10 — vapor americano "West Camargo" — importação.

Pateo 11 — falua nacional "Sophia" — cabotagem.

Armazem 11 — vapor inglez "Desceado" — importação.

Armazem 12 — vapor norueguez "Cometa" — importação.

Armazem 12 — vapor uruguayo "Paraná" — importação.

Pateo 13 — vapor inglez "Zurich Moor" — descarga de trigo.

Armazem 16 — vapor nacional "Ruy Barbosa" — importação.

Armazem 17 — vapor inglez "Almanzora" — importação.

Armazem 18 — vapor hollandez "Zeelandia" — importação.

Praça Mauá — vapor allemão "Cap Arcona" — bagagem e correio.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

VAPORES ESPERADOS HOJE

MONTE OLIVIA — de Hamburgo, ás 16 horas.

Atracará no armazem 17.

BELVEDERE — de Buenos Aires, ás 16 horas.

Atracará no armazem 16.

São esperados ainda, sem hora determinada, os seguintes paquetes: "Itahité", de Porto Alegre; "Itaituba", de Imbituba e "Aratimbó", de Cabedello.

ACÇÃO CATHOLICA

Santos do dia

O transito dos santos martyres Rufo e Zozimo, em Filipos na Macedonia que foram dos discipulos que formaram a primitiva Igreja da Judéa e da Grecia; de seus gloriosos martyrios trata São Polycarpo em sua carta aos Filipenses, 107.

Os santos martyres Teotimo e Basiliano, em Laodicela na Syria.

Os santos martyres Quinto e Simplicio e outros na Africa, martyrizados na perseguição de Decio e de Valeriano, seculo 3º.

S. Moiseto, martyr, em Africa tambem.

Os santos martyres Victuro, Victor, Victorino, Adjuto, Quarto e outros trinta, igualmente em Africa.

Santo Auxemio, em Mopsuesta na Cicilia; o qual, sendo soldado no exercito de Licinio, antes quiz despojar-se da insignias militares, do que offerecer uvas a Baccho; depois tendo sido consagrado bispo, esclarecido em milagres, morreu em paz, seculo 4º.

S. Graciano, bispo daquella cidade, e resplandecendo em milagres, morreu no Senhor.

Espectação de Nossa Senhora.

GATHEDRAL METROPOLITANA

Amanhã, terá inicio na Cathedral Metropolitana o retiro espiritual em preparação ás festas do Natal, cuja pregação será feita por monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende.

Dias 21, 22 e 23, missa ás 8 horas, pratica ás 9, conferencia ás 14 e meditação ás 16 horas.

TEMPORAS DO ADVENTO

O proximo dia 22 do corrente, sexta-feira — Temporas do Advento — é dia de jejum sem abstinencia de carne e no dia 24 por ser domingo não ha abstinencia de carne.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA

No proximo dia 25 do corrente, Natal, é dia santificado, sendo por isso, obedecido nessa matriz o horario das missas de domingo, e ás 24 horas será rezada missa festiva como nos annos anteriores.

MATRIZ DE COPACABANA

Carinhosamente será festejado na Matriz de Nossa Senhora de Copacabana, a passagem do seu 25º anniversario.

O vigario, padre Manoel Castello Branco, organizou para solennizar este acontecimento, diversas festas.

No dia 21 do corrente, pela manhã, será dada a primeira communhão aos alumnos do cathecismo e ás 20 horas, iniciar-se-á o triduo em preparação a festas das bodas de prata da Matriz; com ladainha, canticos sacros, sermão pelo conego Henrique de Magalhães e benção do Santissimo Sacramento.

Durante os dias do triduo funccionarão na praça Serzedello Corrêa diversas barraquinhas, onde, serão vendidos doces, sortes e prendas em favor da Casa do Pobre.

MISSA A'S 24 HORAS

Na vespera do dia de Natal, será armada em frente á igreja um altar, onde ás 24 horas o vigario, officiará missa festiva. As pessoas que, devidamente preparadas, desejarem receber a sagrada communhão, deverão ficar junto ao altar no adro da igreja. Ao Evangelho usará da palavra o conego Henrique de Magalhães.

No dia de Natal ás 16 horas, presididas por monsenhor Aloisio Massella, proceder-se-ão á inauguração da Casa do Pobre e á benção da pedra fundamental da Escola Santa Rosa de Lima, destinada á educação de 200 crianças.

A's 20,30 horas, monsenhor Alvim, officiará solenne "Te-Deum" em acção de graças pelos beneficios recebidos nos 25 annos de vida da Parochia.

Esse sacerdote, foi o primeiro vigario de Copacabana, a quem muito deve essa Matriz, o seu desenvolvimento material e espiritual.

SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

No proximo dia 2 de janeiro, terça-feira, será rezada, na egreja do Carmo, rua Primeiro de Março, ás 9 horas, missa em louvor ao grande dia do anniversario da querida Santinha de Lisieux.

Sendo o dia da celebração ,o segundo do Anno Novo, deve todo o christão prostrar-se aos pés da milagrosa santinha e dirigir-lhe com fervor suas preces para que o anno do 1934 seja orvalhado com uma chuva de suas melhores rosas.

MATRIZ DE N. S. DO PERPETUO SOCCORRO

Patrocinada por uma commissão de senhoras da nossa alta sociedade, realizar-se-á, na proxima quinta-feira, 21 do corrente, na Confeitaria Colombo, das 15 ás 18 horas, a Tarde de Caridade, em beneficio da matriz de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro.

PROBLEMA QUE URGE

Urge que a Acção Catholica resolva o problema da Imprensa Catholica, que no dizer do Santo Padre "será cada vez mais efficaz para defender, illuminar e preparar seus caminhos de penetração no meio da sociedade. E como a Acção Catholica não poderá deixar de ver na Imprensa Catholica a grande voz e a grande luz de que ella necessita, assim os jornalistas deverão fazer tudo o que está ao seu alcance para auxilial-a e assistil-a, de sorte que desta assistencia, amparo, auxilio e cooperação resulte aquella unica coordenação do programma da Acção Catholica, sem que seria um milagre, que se não póde pretender de Deus, alcançar algum resultado pratico e algum successo verdadeiro.

Verdade é que ha difficuldade de todo o genero. Porém o pensamento dos trabalhos e dos sacrificios, deve ser consolado pela certeza do que o que elles fizerem, ha de ficar. Passa a vida, passam os homens, mas ficarão a verdade e o Reino de Christo, ficará a Egreja, ficarão as almas destinadas para a eternidade e é nesta visão que deve por certo illuminar, consolar e esguer para o alto as almas e o coração dos jornalistas catholicos, devem elles encontrar o conforto e, num certo sentido, tambem um thesouro de ineffavel recompensa. De tudo o que se faz, de tudo o que se soffre para o bem, nada se perde, nada cáe em vão. Não é verdade o que dizia uma alma desolada: **Tout passe, tout casse, tout lasse.** Não, para os jornalistas catholicos, nada passa, nada se consome, nada se perde, mas tudo o que se faz para o bem fica na recompensa de Deus, ergue e consola na fé e caridade divina.

Alegrava-se pois em saudar os jornalistas catholicos como missionarios e apostolos, missionarios do interior, os missionarios de casa a dentro, de quem tantas vezes se sente tão imperiosa necessidade".

ACÇÃO DE GRAÇAS

Commemora a 20 do corrente o 33º anniversario de seu feliz consorcio o casal Domingos Xavier Martins-Rita de Carvalho Martins. Por este motivo, seus filhos Jorge de Carvalho Martins e Juder Xavier Martins mandam celebrar, nesse dia, missa em acção de graças, ás nove horas, na Capella Nossa Senhora das Graças, sita á rua Vinte e Quatro de Maio, estação do Riachuelo.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE o predio da rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

LAPA e CATETTE

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Catteto 123, casa n. 6.

ALUGA-SE á rua Dois de Dezembro n. 123, quartos com optima pensão; uma pessoa 220$000, casal 360$ e 380$; mesa farta, banhos de mar e telephone.

FLAMENGO

ALUGA-SE um quarto em casa de familia ,a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

ALUGA-ES por 170$000 uma sala ou quarto mobiliado, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento; á rua Silveira Martins 50, telephone 5-21-25, Flamengo.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu. n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quarto, separados, com ou sem pensão, a casaes ou senhoras de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n. 395, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel 900$000; tra-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

ALUGA-SE um quarto com mobilia, á rua General Severiano, 66. Casa 4. Botafogo.

GAVEA

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; tratase no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3320.

ALUGA-SE uma optima residencia com tres quartos, duas salas, banheiro e cozinha, á rua Martins 33, esquina de Alexandre Ferreira Lago; chaves e condições no local.

ALUGA-SE um bungalow, á rua Lopes Quintas n. 65-12. Trata-se á rua Jarim Botanico n. 701. Armazem.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

LEME e COPACABANA

ALUGA-SE optima casa em centro de terreno, tendo dois pavimentos, quasi independentes, por preço de "crise". Rua Bolivar, 80. Trata-se no 74. Tel.: 7-1109.

ALUGA-SE por 350$000 uma casa com todo o conforto para pequena familia; á rua Quatro de Setembro 64. Posto 4. Copacabana.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE esplendida casa, estylo colonial, nova, completamente mobiliada com todo conforto, com grande terreno, a pessoa de tratamento. Rua Barão da Torre, 267. Omnibus na porta.

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á á rua Visconde de Pirajá n. 146, sobrado.

ALUGA-SE a casa com garage da rua Annibal de Mendonça n. 27, e para tratar á rua Prudente de Moraes n. 553, casa IX, tel. 7-3857.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um bom quarto com optima pensão e com ou sem moveis; á rua Sampaio Vianna 78, Rio Comprido.

ALUGA-SE grande sala com boa morada, grande quintal, qualquer negocio, bom ponto e predio novo, aluguel barato: á rua General Argollo 21, junto ao Campo de S. Christovão.

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobiliados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

A LUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 203, esq. de Haddock Lobo.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

S. CHRISTOVAO

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobiliado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

DIVERSOS

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto com pensão a casal sem filhos ou vagas a rapazes do commercio; á rua da Carioca, 47 — 2º.

AUTOMOVEL Dodge Brotheres cinco pneus novos, rodas blindadas, de particular, machina excellente e tudo em bom estado, preço convidativo, por ter que se retirar; tratase á rua José Bonifacio n. 252, Todos os Santos.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 116 — P. S. Pena.

COMPRA-SE caminhão de 2 a 3 toneladas e uma serra de fita. Tratar Garage Harmonia, rua da Harmonia n.º 5.

DIEULAFOI

4 volumes da ultima edição revista pelo autor. Vende-se. Rua Gastão Gonçalves n. 12, Nictheroy.

Lindas salas -- Cinelandia

Alugam-se installações para dentistas ou medicos. Praça Floriano, 55.

Lindas alpercatinhas, fortes e bonitas, ao preço de 3$200 o par, nas

LOJAS ELDORADO

AVENIDA PASSOS, 102

LINGUAS e mathematica, pelo prof. Dr. Washington Garcia. Para concursos, exames, commercio, bancos, etc. Prospectos, Largo S. Francisco, 23, sala 3. Aulas individuaes, dia e noite.

PRYTANEU MILITAR

Estão abertas as inscripções para os exames de admissão ao curso seriado officializado, que terão logar durante o mez de Dezembro corrente. Estão, tambem, abertas as matriculas nos "Cursos de Ferias", com as seguintes classes: primaria, admissão ao 1º anno seriado, officializado, cujos exames se realizarão na segunda quinzena de Fevereiro proximo futuro. Informações na séde, á praça da Republica, 197. Fone — 4-2405.

PRECISA-SE de uma ama secca, á rua Justiniano da Rocha 172; telephone 8-4640.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço; bom ordenado; á rua das Marrecas 28, sob.

SOFFREIS ?...

Enviae vosso nome, idade e endereço ao Centro Charitas Humanitas. Caixa Postal n.º 2.533 — Rio. Remetta $300 em sellos para a resposta.

SALAS PARA MEDICOS

Alugam-se 4, com installações de agua, electricidade e gaz. Gonçalves Dias, 50, 3º andar (elevador). Altos da "Casa Hermany" Tratar na loja.

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com enveloppe prompto para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil.

TERRENO — ITAPIRU

Vende-se com 11,00 de frente, junto ao n. 170. Trata-se na rua Sete n. 33, loja Preço 15:000$000.

TRASPASSA-SE o contracto de 5 mezes de 1 casa de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, quarto de criados, 2 banheiros, dispensa e todo conforto moderno. Perto dos banhos de mar. Preço: 600$000. Ver de 12 horas em deante, á rua Fernando Ozorio, 10, c. II. Marquez de Abrantes. Tel. 5-0433.

VENDE-SE

Esplendido Palacete

Avenida Oswaldo Cruz

Proprio para Embaixada ou familia de fino trato. Informações. — Edificio Odeon XIº andar, sala 1108.

VENDE-SE uma pharmacia em Icarahy, á rua Miguel de Frias, 187, com ou sem o predio. Phone: 394.

VENDE-SE predio. Optimo local, beira-mar — 5 minutos das Barcas. Grande terreno — Nictheroy. Rua Visconde Rio Branco, 711.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos, Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 63, Engenho Novo.

AVICULTURA

AVES e ovos — Vendem-se, livre e desembaraçada, com boas installações e accommodações para familia; á rua Barão de Mesquita n. 636, Andarahy.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; franco, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$100. Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo, 3$500; linguado, kilo, 3$500; pescadinha, kilo, 4$300 ;camarão, kilo, 3$000 a 7$000; corvina, kilo, 2$200. Carnes, tabella dos marchantes: bovino, kilo, 1$000 a 1$700; vitelo, kilo, 1$000 a 2$300; suino, kilo, 2$400 a 2$800 e carneiro, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$000. Carne de gallinhas, kilo 5$400; frango, kilo, 5$800. Frutas: laranja, kilo, $500 a $700. Alcool de 36° sellado e sem casco, litro, 1$600. Gasolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

(Conclusão da 7ª pag.)

FECHAMENTO

Para março	133 3|4	133 1|2
Para maio	132 1|4	133 1|4
Para julho	131 3|4	132 3|4
Para setembro	131 1|2	133
Vendas do dia	3.000 saccas	
No dia anterior	1.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 18 de dezembro.

Mercado estavel e inalterado, cotando-se por 1|2 kilo, em pf.:

(Contracto novo)

	Compradores Hoje	Ant.
Para dezembro	—	25
Para março	26	26
Para maio	26 ½	26 ½
Para julho	26 ½	26 ½
Para setembro	26 1|2	N|cot.
Vendas	—	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 16 de dezembro.

Mercado estavel e inalterado, cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Compradores Hoje	Ant.
Para março	26	26
Para maio	26 ½	26 ½
Para julho	26 ½	26 ½
Para setembro	26 1|2	N|cot.
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 18 de dezembro.

O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras: Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque	36.0	36.0
Typo 7 Rio, prompto para embarque	31.0	31.0

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 18 de dezembro.

O mercado de café typo 4 molle abriu paralysado, com as seguintes cotações:

Para dezembro	11$700	11$700
Para janeiro	12$300	12$300
Para fevereiro	12$400	12$400
Para março	14$500	14$500
Vendas	—	—

FECHAMENTO

SANTOS, 18 de dezembro.

O mercado do café typo 4, molle, fechou fraco, com as seguintes cotações:

Para dezembro	11$700	11$700
Para janeiro	12$000	12$300
Para fevereiro	12$100	12$400
Para março	14$000	14$500
Vendas:		
No dia de hoje	—	—
No dia anterior	—	—

SANTOS, 18 de dezembro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

Hoje	Ant.	A pas.
12$400	12$400	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	52.201
No dia anterior	46.659
Em igual data de 1932	—
Embarques:	
No dia de hoje	51.545
No dia anterior	31.253
Em igual data de 1932	—
Existencia de hontem para embarque:	
No dia de hoje	2.105.018
No dia anterior	2.104.362
Em igual data de 1932	—
Saidas:	
Para a Europa	31.607
Para outros portos	3.681
Total	35.288

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 18 de dezembro.

Entradas de café em Jundiahy.

Pela E. Paulista:

No dia de hoje	27.000
No dia anterior	32.000
Em igual data de 1932	—
Em S. Paulo:	
Em S. Paulo, pela Sorocabana, etc.	
No dia de hoje	14.000
No dia anterior	16.000
Em igual data de 1932	—
Total:	
No dia de hoje	41.000
No dia anterior	48.000
Em igual data de 1932	—

JUNDIAHY, 16 de dezembro.

(Meio-dia até 5 p. m.)

Café recebido pela Paulista em Jundiahy pelas Estradas com destino a S. Paulo:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1932	—

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos:

	Saccas
No dia de hoje	12.000
No dia anterior	23.000
Em igual data de 1932	19.000
Total:	
No dia de hoje	12.000
No dia anterior	23.000
Em igual data de 1932	19.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 18 de dezembro.

O mercado de café não funccionou, por falta de reunião.

Movimento estatistico do sabbado:

	Saccas
Entradas	—
Bonus	—
Saidas	—
Existencia	127.035

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 18 de dezembro.

O mercado de algodão disponivel a termo, ás 12 horas, apresentou-se estavel, com baixa de 1 a 2 pontos, assim discriminado:

No disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.

No disponivel americano, baixa de 2 pontos.

No termo americano baixa de 2 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.30	5.31
Maceió "Fair"	5.30	5.31
American Fully Middling	5.25	5.26
Para janeiro	5.05	5.06
Para março	5.07	5.09
Para maio	5.10	5.12
Para julho	5.12	5.14

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 18 de dezembro.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.04	5.07
Para março	5.06	5.09
Para maio	5.08	5.12
Para julho	5.11	5.14

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido as vendas do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de dezembro.

O mercado de algodão registou sem alteração durante o dia, mas afrouxou no fechamento.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	10.10	10.20
Para janeiro	9.90	10.00
Para março	10.00	10.16
Para maio	10.16	10.28
Para julho	10.36	10.46

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de dezembro.

O mercado do algodão apresentou-se com caracter normal. Os baixistas cobrem-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 6 pontos para o "American "Futures", que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	9.96	9.90
Para março	10.14	10.09
Para maio	10.28	10.22
Para julho	10.42	10.36

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 18 de dezembro.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para dezembro	43$600	44$500
Para janeiro	28$600	28$700
Para fevereiro	28$500	28$800
Para março	27$000	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.

S. PAULO, 18 de dezembro.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para dezembro	43$600	N|cot.
Para fevereiro	25$500	29$000
Para março	27$000	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Vendas, kilo	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 de dezembro.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas:	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	700
No dia anterior	1.200
De 1.º de setembro:	
No dia de hoje	47.000
No dia anterior	46.900
Existencia:	
No dia de hoje	17.300
No dia anterior	17.000
Abatimento do consumo de sabbado	200
Primeiras sortes:	
Preços por 15 kilos:	

	Hoje	Ant.
Compradores	35$500	36$000
Vendedores	—	—

Embarques	Saccas
Para o Rio de Janeiro	100

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de dezembro.

Mercado calmo, com baixa parcial de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	1.16	1.16
Para março	1.20	1.21
Para maio	1.26	1.27
Para junho	1.31	1.32

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de dezembro.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 2 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	1.16	1.16
Para março	1.21	1.20
Para maio	1.27	1.26
Para julho	1.32	1.31

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 18 de dezembro.

Cotações do typo branco, crystal, por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.3	4.3
Para janeiro	4.3 1|2	4.4
Para março	4.6 1|2	4.7 1|4
Para maio	4.7	4.10 1|2

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 18 de dezembro.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Com.	Vend.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Vendas (saccas)	—	—

S. PAULO, 18 de dezembro.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

	Com.	Vend.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Vendas (saccas)	—	—
Preço disponivel:		
Branco crystal	54$000	54$500
Somenos	47$000	45$000
Mascavo	34$000	33$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 de dezembro.

O mercado de assucar abriu, ás 11 horas, manifestou-se estavel.

	Saccas
Entradas:	
No dia de hoje	6.100
No dia anterior	20$200
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	2.380.300
No dia anterior	2.154.100
Existencia:	
No dia de hoje	1.384.000
No dia anterior	1.382.500
Embarques:	
Para o R. de Janeiro	36.000
Para Santos	35.600
Para outros portos do sul do Brasil	21.000
Para o norte do Brasil	3.000
Total	61.600

COTAÇÕES

	15 Kilos	
Usina sup. e 1.ª:		
Hoje	N|cot.	N|cot.
Dia anterior	N|cot.	N|cot.

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 18 de dezembro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 1/4	1 1/4
Em Nova York, 3 mezes (venda)	7/8	7/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/4	3/4
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	23.46	23.48
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	62.40	62.33
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	39.87	40.00
Genova, s|Paris, a|v., por 100 frs.	75.00	74.67
Lisboa s|Londres, a/v., (t/venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 18 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.13.75	5.12.50
S|Genova, á vista, por £, L.	62.06	62.30
S|Madrid, á vista, por £, P.	39.97	40.00
S|Paris, á vista, por £, F.	83.31	83.40
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.67	13.70
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	8.12	8.13
S|Berna, á vista, por £, F.	16.87	16.89
S|Bruxellas, á vista, por £	23.46	23.48

LONDRES, 18 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.14.00	5.12.50
S|Genova, á vista, por £, L.	62.16	62.30
S|Madrid, á vista, por £, P.	39.87	40.00
S|Paris, á vista, por £, F.	83.30	83.40
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.67	13.70
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	8.11	8.13
S|Berna, á vista, por £, F.	16.86	16.89
S|Bruxellas.	23.46	23.48

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 de dezembro.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, tel., por £, $	5.11.75	5.11.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.14.00	6.13.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.25.00	8.15.50
S|Madrid, tel., por P. c.	12.81.00	12.75.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	65.05	62.85
S|Berna, tel., por Fr. c.	30.30	30.20
S|Bruxellas, tel., por F. c.	21.79	21.73
S|Berlim, tel., por M. c.	37.42	37.37

NOVA YORK, 18 de dezembro.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, tel., por £, $	5.14.50	5.11.75
S|Paris, tel., por F. c.	6.18.00	6.14.00
S|Genova, tel., por F. c.	8.30.00	8.25.50
S|Madrid, tel., por G. c.	12.90.00	12.81.00
S|Amsterdam, tel., por Fls. c.	65.50.00	65.05.00
S|Berna, tel., por F. c.	30.50.00	30.30.00
S|Bruxellas, tel., por F. ouro	21.93.00	21.79.00
S|Berlim, tel., por M. c.	37.69.00	37.42.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 18 de dezembro.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F	83.27	83.50
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F	134.12	134.25
S|Nova York, á vista, por $, F	16.21	16.32

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 18 de dezembro.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por peso-papel, t|v.	16.45	16.36
S|Londres, t. t., por peso-papel, t|c.	16.27	16.33

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 18 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por peso-papel, t|v.	16.45	16.41
S|Londres, t. t., por peso-papel, t|c.	16.26	16.33

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 18 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	34 13/16	34 3/4
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	35 9/16	35 1/2

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 18 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	34 13/16	34 3/4
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	35 9/16	35 1/2

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 18 de dezembro.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.17	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil comprava £ a 58$700 e dollar a 11$820

Usina de segunda:		
Hoje	N|cot.	N|cot.
Dia anterior	N|cot.	N|cot.
Crystaes:		
Hoje	N|cot.	N|cot.
Dia anterior	N|cot.	N|cot.
Demerara:		
Hoje	N|cot.	N|cot.
Dia anterior	N|cot.	N|cot.
Terceira classe:		
Hoje	N|cot.	N|cot.
Dia anterior	N|cot.	N|cot.
Somenos:		
Hoje	N|cot.	N|cot.
Dia anterior	N|c.	N|c.
Brutos seccos:		
Hoje	N|c.	N|c.
Dia anterior	5$500	5$800

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18 de dezembro.

O mercado a termo abriu estavel, cotando-se por quinze kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	4.33	4.34
Para junho	4.48	4.47
Para maio	4.61	4.43
Para setembro	4.77	4.78

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES 16 de dezembro.

O mercado do trigo nesta praça, fechou calmo, cotando-se por cem kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

Para dezembro	5.10	5.10
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	5.75	5.75
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	5.47 1|2	5.47 1|2

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Libra 59$592

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, calmo e sem alteração digna de registro.

O Banco do Brasil iniciou os seus trabalhos sacando a 4 7|256 d. (£59$592, e comprando letras de exportação a 4 23|256 d. (£ 58$700), com o dollar cotado no bancario ao preço de 11$680. Assim deixamos o mercado, ás 11 1|2 horas, no primeiro encerramento. A' tarde, na reabertura o mercado achava-se completamente inalterado, com o Banco do Brasil operando ás mesmas taxas da abertura, situação em que permaneceu e fechou o mercado, calmo e com negocios bancarios e particulares, desenvolvidos em pequena escala.

O Banco do Brasil affixou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

Praças		A prazo
Londres	4 7|256	—
Libra	59$592	—
		A Vista
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$725	—
Suisso	3$500	—
Allemanha	4$430	—
Italia	$975	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$515	—
Belgica, ouro	2$580	—
Nova York	11$650	—
Buenos Aires	3$650	—
Montevidéo	7$000	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

Praças		A prazo
Londres	4 23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$320	—
Paris	$690	—
Italia	$920	—
Allemanha	4$150	—
		A' vista
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$420	—
Paris	$695	—
Italia	$930	—
Allemanha	4$310	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	54$300	—
Nova York	11$470	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Réis por libra	59$592,628	60$058,651
Londres	4 7|256	4 255|256
Paris	—	$725
Italia	—	$975
Allemanha	—	4$430
Portugal	—	$552
Belgica, papel	—	
Belgica, ouro	—	2$500
Hespanha	—	1$515
Suissa	—	3$500
Tchecoslovaquia	—	$565
Nova York	—	11$680
Montevidéo	—	7$000
B. Aires, papel	—	3$650
Hollanda	—	7$459
Japão	—	3$830
Canadá	—	—
Extremos	—	—
Bancario		4 7|256
C. Matriz		—

MOEDAS

Libra, ouro	115$000
Libra, papel	—

Escudo, papel	$760
Dollar, papel	11$880
Franco, papel	$725
Reichsmark, papel	—

IMPOSTOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial do novembro findo, registradas na Camara Syndical de Corretores:

Austria	N. houve
Belgica, franco-ouro	2$617
Belgica,	[illegible]
B. Aires, peso-papel	4$503
B. Aires, peso-ouro	N. houve
Dinamarca	N. houve
Chile	N. houve
Canadá	N. houve
Hamburgo, reichsmark	4$481
Hespanha	1$566
Hollanda	[illegible]
India	[illegible]
Italia	[illegible]
Japão	$988
Londres, £	60$058,651 4 255|256
Montevidéo	[illegible]
Noruega	N. houve
Nova York	11$633
Palestina e Syria	N. houve
Paris	$734
Portugal, continente	$567
Portugal, réis insulanos	N. houve
Rumania	N. houve
Suecia	N. houve
Suissa	3$638

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, pouco activo, e com negocios desenvolvidos em escala muito reduzida.

No Federal fecharam firmes e em alta as apolices Diversas Emissões ao portador e estaveis as municipaes.

No bancario, as acções do Banco do Brasil fracas e mal impressionadas.

Os diversos valores em actividade não despertaram grande interesse, tudo como se vê logo abaixo.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES:

Federaes:	
119 Diversas emissões, portador	829$000
42 Diversas Emissões, portador	830$000
Obrigações:	
45 Obrigações de Minas, 200$000	201$000
Estaduaes:	
22 Estado do Rio 4 °|°	101$000
Municipaes:	
4 Emprestimo de 1906 portador	154$000
50 Emprestimo do 1914, portador	154$000
10 Emprestimo de 1931, portador	193$500
10 Emprestimo de 1931, portador	194$000
20 Emprestimo de 1931, portador	194$000
15 Emprestimo de 1931, portador	195$000
6 Emprestimo de 1931, portador	197$000
3 Emprestimo de 1931, portador	198$000
16 Decreto n. 1535, portador	173$000
4 Decreto n. 1933, portador	196$000
90 Decreto n. 1948, portador	170$000
3 Decreto n. 2093, portador	195$000
Acções:	
35 Banco dos Funccionarios	48$000
200 Minas de São Jeronymo	118$000
Debentures:	
114 Idustr. Campista	110$000

OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Em. 5%, n.	—	—
Idem, idem, port.	830$000	820$000
Obgs. Rodoviarias, n.	—	—
Obrigs. Thes. Nac. 1921	—	1:002$000
Idem, idem, 1930	—	995$000
Idem, idem, Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:005$000	1:002$000
Tratado da Bolivia, 3 °|°	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 °|°	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Id. de 1:000$, antigas	—	730$000
Idem, idem port. 5 °|°	712$000	710$000
Idem, idem, nom. 5 °|°	—	—
Idem, idem, port., 7 °|°	850$000	860$000
Idem, idem, nom., 7 °|°	—	—
Obgs. Minas, port., 7%	—	—
Idem, idem, 9 °|°	1:014$000	1:010$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 °|°, 2.316	940$000	850$000
Idem, 500$000, port., 8 °|°	470$000	440$000
Idem, port. ex-juros, 8%	—	—
Idem 100$, 4%	101$500	100$500
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
Espirito Santo, 1:000$000 port.	—	—
Municipaes:		
$ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	500$000
Idem, 1.906, nom.	—	154$000
Idem, port.	—	—
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	153$500
De 1914, nom.	—	—
De 1917 nom.	—	—
Idem, port.	—	191$000
De 1920, nom.	—	—
Idem, port.	—	181$000
De 1931, port.	—	173$000
Dec. 1535, 7 °|°	—	195$000
Dec. 1550 7 °|°	—	170$000
Dec. 1933, 8 °|°	—	193$000
Dec. 1948, 7 °|°	—	172$000
Dec. 1990, 7 °|°	—	172$500
Dec. 2007, 8 °|°	—	—
Dec. 2339, 7 °|°	—	805$000
Dec. 2264, 7 °|°	—	—
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 °|°	—	—
Petropolis, 7 °|°	—	425$000
Pref. P. Alegre, 8%, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	—	—
Pref. P. Alegre 12%, port.	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Paulo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8%	—	—
Gravatahy, 8 °|°	—	—
E. Santo, 6 °|°	—	—
Alegrete	—	—
Iguassú, 100$, 8%	90$000	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	393$000	297$000
Boavista	—	520$000
Regional	110$000	110$000
Commercio	145$000	48$000
F. Publico	48$000	460$000
Mercantil	475$000	30$000
Economico	—	—
Credito Geral Portuguez, port.	145$000	125$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	—
Argos	—	—
Varejistas	3:000$000	2:600$000
Sagres	400$000	200$000
Garantia	—	60$000
Brasil	425$000	40$000
Guanabara	80$000	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	—	190$000
Alliança	78$000	393$000
Bom Pastor	—	—
Brasil Indus.	—	—
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	40$000
Sergipense	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	—	100$000
Nova America	—	140$000
P. Industrial	—	75$000
Petropolitana	70$000	—
Mal. Minas	—	—
Taubaté Ind.	500$000	350$000
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo	120$000	118$000
Victoria a Minas	—	—
Paulista	—	—
E. Ferro	—	—
Jardim Botanico	—	—
Int.	—	—
Companhias diversas:		
D. Santos	—	240$000
D. Santos, p.	—	250$000
Brahma	—	—
D. da Bahia	—	60$000
Caxambu	65$000	—
Transportes e Carruagens	—	—
C. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	80$000
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonias	20$000	8$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Debentures:		
T. Alliança, 1ª serie	155$000	—
C. Industrial	80$000	—
P. Industrial	—	155$000
Coton. Gavea	210$000	200$000
D. da Bahia	—	—
D. Santos	197$000	196$000
M. & Blaigé	—	—
Flumin. F. C.	—	—
Bellas Artes	—	—
Nova America	—	—
U. Nacionaes	—	—
Manufactura	—	198$000
C. Brahma	—	1:025$000
Industrial Campista	115$000	110$000
Mercado	215$000	210$000
Hoteis Palace	—	—
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	160$000

MERCADO DE CAFE'

Abriu e funccionou hontem o mercado do café, ainda bastante activo, firme e com os diversos typos sustentados nas cotações anteriores. A procura demonstrou maior interesse na acquisição do producto, sendo assim fechados negocios desenvolvidos sobre o genero disponivel.

Realmente, a commissão de preços sorteada manteve o typo 7, ao preço anterior de 10$700 por dez kilos, média official em que foram declaradas vendas no decorrer do dia, num total de 8.100 saccas, contra 5.995 ditas, negociadas no ultimo sabbado.

Fechou o mercado firme e bem animado.

O mercado a termo não operou.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 11.750 saccas, sairam 2.878, ficando a existencia em 593.772 ditas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Hard Rand & Cia.

Ventura Lopes & Cia.

Nagib Assaf & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

DIA 16

Entradas		Saccas
Leopoldina:		
Minas	3.065	
Rio	1.060	
Nictheroy	470	
Somma		4.595
Maritima:		
Minas	2.904	
Rio	—	
São Paulo	2.026	
Somma		4.930
Regulador Flum. "Rio"		800
Regulador Esp. Santo		649
Somma total		10.974
Idem anno passado		15.853
Desde 1º do mez		157.531
Média		9.845
De 1º de julho do anno passado		1.735.904
Média		10.271
Do 1º de julho do anno passado		2.443.342
Café revertido ao stock desde 1º de julho		141.233
Café retirado do mercado desde 1º do mez		177
EMBARQUES		
America do Norte		8.295
America do Sul		4.985
Cabotagem		65
Total		13.345
Idem anno passado		6.761
Desde 1º do mez		149.634
De 1º de julho		1.598.037
Idem anno passado		1.975.675
Stock		586.110
Menos consumo local do dia 16		500
		585.610
Idem anno passado		442.028
Vendas realizadas:		Saccas
No dia 16		5.995

Mercado firme.

Pauta semanal (kilo)	1$070
Imposto de Minas (ouro)	3$000
Imposto E. do Rio ouro.	5$000
NO DIA 18	
Até ás 11 horas	4.583
No fechamento	3.517
Total	8.100

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	11$500
Typo 4	11$300
Typo 5	11$100
Typo 6	10$900
Typo 7	10$700
Typo 8	10$500
Typo 7, em 1933	11$400

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 18 de dezembro de 1933.

Entradas	Saccas
E. F. C. do Brasil	5.471
E. F. Leopoldina	3.034
E. F. Leopoldina	1.048
Regulador	896
Nictheroy	600
Regulador	701
Somma das entradas	11.750
De 1º do mez até o dia 16	157.531
Até esta data	169.281
Existencia anterior — dia 16	585.610
Entradas de hoje	11.750
Café entregue 10 °|° de bonificação	370
	597.730

Embarques	Saccas
Europa:	
Oeste e Norte	757
America do Norte	1.965
Africa:	
Oeste e Norte	106
Cabotagem Sul	50
Somma dos embarques	2.878
De 1º do mez até o dia 16	149.634
Até esta data	152.512
Retirado do mercado	80
De 1º do mez até o dia 16	177
Até esta data	257
Consumo local diario	1.000
Existencia ás 17 horas	593.772

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 14

VAPOR "SIQUEIRA CAMPOS"

Portos	Saccas
Havre	2.414
Leixões	1.740
Hamburgo	1.059
Gijon	574
Lisboa	206
Antuerpia	127
Avilles	125
Dantizg	38
Malta	31
Santander	23

VAPOR "LIMA"

Stockolmo	769
Gothemburgo	564
Dantzig	201
Gefle	164
Kalmar	151
Karlskrona	138
Gdynia	125
Ornskoldvik	24
Sundsvall	13

VAPOR "EASTERN PRINCE"

Buenos Aires	515

VAPOR "BAEPENDY"

Buenos Aires	40

VAPOR "PARA'"

Parnahyba	117
Ceará	50
Pará	25
Maranhão	35
Natal	25

VAPOR "ITATINGA"

Pelotas	50
Total	9.433

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 16

	Saccas
America do Norte:	
B. Gonçalves & Cia.	4.000
Hard Rand & Cia	2.000
Marcellino Martins F. Cia.	928
Cia. Nacional C. de Café	669
Botelho Martins & Cia.	413
Rebello Alves & Cia.	250
Leon Israel & Cia. S. A.	35
America do Sul:	
Ornstein & Cia.	2.100
A. Jabour & Cia.	2.080
Pinheiro Ladeira & Cia.	643
Hadjes & Cia.	113
C. C. Minas Geraes.	40
Cabotagem:	
Ornstein & Cia.	25
Castro Silva & Cia.	40
Total embarcado	13.345

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 19

	Saccas
R. da Prata:	
Vivacqua Irmão Cia. S. A.	3.140
Trieste:	
Theodor Wille & Cia.	751
Valparaiso:	
Sinner & Cia.	440
Mc Kinlay & Cia.	465
Ornstein & Cia.	697
Theodor Wille & Cia.	196
Nova York:	
Hard, Rand & Cia.	600
	6.289

MERCADOS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu, hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ

Agulha, amarellão	76$000 a	78$000
Brilhado especial	74$000 a	76$000
Brilhado de 1ª	68$000 a	70$000
Paulista especial	70$000 a	73$000
Idem de 1ª	66$000 a	68$000
Rio Grande de 2.ª	64$000 a	66$000
Idem de 2ª	60$000 a	63$000
Idem de 3ª	52$000 a	58$000
Regular	—	—
Japonez especial	56$000 a	58$000
Japonez de 1ª	54$000 a	55$000
Japonez de 2ª	50$000 a	52$000
Japonez de 3ª	46$000 a	48$000

Mercado firme.

BACALHAO

Por caixa: 58 kilos		
Especial caixa	220$ a	240$
Diversas marcas	130$ a	170$
1|2 caixa		
Cascudo	55$ a	60$

Mercado firme.

BANHA

Por caixa:		
De Porto Alegre:		
Rosa		120$000
Outras marcas	115$ a	12'$
Laguna	114$ a	115$
De Itajahy:		
Latas de 2 a 5 ks.	128$ a	132$

Mercado firme.

BATATAS

Por kilo:		
Do interior	$450 a	$600
Do Rio Grande	nominal	

FARINHA

Por sacco:		
De Porto Alegre, especial	18$000 a	19$000
Fina	15$000 a	16$000
Extra-Fina	12$500 a	13$000
Grossa	nominal	

FEIJÃO

Manteiga	30$000 a	32$000
Por sacco:		
Preto, especial	25$000 a	30$000
Preto, bom	22$000 a	23$000
Branco, graúdo e meúdo	46$000 a	64$000
Fradinho	—	—

Mercado estavel.

LOMBO

Mineiro	2$100 a	2$200
Do Sul	1$300 a	2$000

MANTEIGA

Por kilo:		
Mineira	5$800 a	6$200

MILHO

Por sacco:		
Vermelho	19$000 a	19$500
Por kilo:		
Amarello	17$000 a	18$000
Mesclado	15$000 a	16$500

— Mercado calmo.

TAPIOCA

Por kilo:		
De diversas procedencias	$500 a	$600

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	1$500 a	1$600
De fumeiro	2$600 a	2$700
De Minas	1$700 a	1$900
Do Rio	1$700 a	1$900
De S. Paulo	1$700 a	1$900

Mercado firme.

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata	2$300 a	2$400
P..tos e mantas	1$900 a	2$100
Nacional	2$100 a	2$200

Mercado firme.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel revelou-se, hontem, do inicio até o encerramento dos seus trabalhos, collocado em posição sustentada, com preços inalterados e sem maior movimento de procura, pois faltavam ordens para novas acquisições, sendo, assim, fechados negocios em pequena escala, simplesmente para as necessidades do nosso consumo interno.

O movimento estatistico, verificado no ultimo sabbado, foi o seguinte: entraram 22.750 saccas de Pernambuco e 200 de Campos, num total de 22.950; sairam 9.099, ficando armazenadas em stock 65.180 ditas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:		
Branco crystal	50$000 a	51$000
Crystal amarello	44$500 a	45$500
Mascavinho	Nominal	—
Mascavo	31$000 a	31$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel trabalhou, hontem, da abertura ao fechamento, em posição firme, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com regular movimento entre compradores e possuidores, sendo fechados negocios algo desenvolvidos sobre o disponivel e para promptas entregas.

O movimento estatistico do ultimo dia util constou do seguinte: entraram 679 fardos, sendo 305 do Rio Grande do Norte, 253 da Parahyba e 121 do Maranhão; sairam 373, ficando em stock nos trapiches 5.986 ditos.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:		
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	37$000 a	38$000
Typo 4	36$000 a	37$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	34$500 a	35$500
Typo 5	31$500 a	32$500
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	nominal	
Typo 5	31$000 a	32$000
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	33$000 a	33$500
Typo 4	30$500 a	31$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	34$000 a	35$000
Typo 5	32$000 a	33$000

CARNES VERDES

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	281
Vitelos	37
Suinos	8
Carneiros	3
Cabritos	—

Foram remettidos para São Diogo:

Rezes	126 7|8
Vitelos	31 1|2
Suinos	3
Carneiros	—

Foram remettidos para os suburbios:

Rezes	153 1|8
Vitelos	4 1|2
Suinos	8
Carneiros	—
Cabritos	—

Foram rejeitados:

Rezes	1
Vitelos	1
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Minimo	Maximo
Rez	1$000 a	1$180
Vitelo	1$200	1$300
Porco	1$800 a	2$000
Carneiro	—	2$700
Cabrito	—	—

Foram abatidos no Matadouro de Mendes:

Rezes	244
Vitelos	56
Suinos	11
Carneiros	3
Cabritos	—

Foram remettidos para São Diogo:

Rezes	71 2|8
Vitelos	22 1|4
Suinos	5 1|2
Carneiros	3

Foram remettidos para os suburbios:

Rezes	131 3|8
Vitelos	23 3|5
Suinos	5 1|3
Carneiros	—

Foram remettidos para D. Clara:

Rezes	35

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. L. 60$; Paris, $725; Portugal, $550; Nova York, 11$680; Banco do Brasil para saques 4 7|256 (Lb. 59$592). para compras de cobertura, 4 23|256 d. (L. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, mercado firme, typo 7, 10$700; Nova York, mercado estavel, com alta de 8 a 9 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 37$ a 38$.

Em Londres, no fechamento, baixa de 3 a 4 pontos.

Nova York, na abertura, alta de 5 a 6 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado sustentado. Cotações: crystal 50$ a 51$, crystal amarello, 44$500 a 45$500, mercado nominal; mascavinho, 31$ a 32$.

Vitelos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	6 3|8
Vitelos	5
Suinos	—
Preços:	
Rez	1$160
Vitelo	1$300
Porco	2$000
Carneiro	2$200
Cabrito	—

Foram abatidos no Matadouro da Penha:

Rezes	90
Vitelos	37
Carneiros	18
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Suinos	—

Preços:

	Minimo	Maximo
Rezes	1$000 a	1$160
Vitelo	1$300 a	1$500
Suino	1$800	1$900

Foram abatidos no Matadouro de Nova Iguassú:

Rezes	111
Vitelos	1
Suinos	3
Preços:	
Rez	1$160
Vitelo	1$300
Suino	2$000
Carneiro	—

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 °|° E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 18	80:790$100
Do 1 a 18 do corrente	454:170$400
Em igual periodo de 1932	1.173:067$800
Differença para mais em 1932	718:897$400

PAUTA SEMANAL DE 18 a 24 DE DEZEMBRO

Café pilado — kilo	1$070
Idem torrado, em grão, k.	1$380

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo ao que requereu o despachante aduaneiro Eduardo Pinheiro dos Santos, o inspector baixou portaria permittindo o seu afastamento do serviço por mais 30 dias.

— Foi baixada portaria recommendando ao guarda-mór que providencie no sentido de, a partir de 18 deste mez, não ser permittido aos navios da Companhia de Navegação Lloyd Brasileira atracarem no armazem 14 do cáes do Porto, devendo fazel-o no armazem 7 do mesmo cáes, uma vez que aquelle armazem 14, no interesse da Fazenda Nacional, terá de ser destinado ao serviço de carga estrangeira.

— Ao director da Receita Publica, foram encaminhados os requerimentos em que a Rêde Mineira de Viação, Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas e The Leopoldina Railway Company, Limited, sollicitam isenção e reducção definitivas de direitos para os materiaes despachados com aquelles favores, mediante assignatura de termos de responsabilidade, em virtude de autorização concedida pelo inspector da Alfandega, materiaes esses vindos pelos vapores "Sierra Salvada", "American Legion", "Bilbáo", "Eastern Prince", "Astrida", "Iserlohn", "Almeda Star", "Western Prince", "Western World", "Monte Olivia", "Delambre" e "Bagé", entrados no corrente anno.

— Foram assignados, no Serviço de Isenção, seis termos de responsabilidade, pelas seguintes emprezas: Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, tres; e Companhia Radiotelegraphica Brasileira, tres. Por esses termos as ditas empresas se responsabilizaram pelos direitos integraes dos materiaes que despacharam com reducção dos mesmos direitos, pagamento aquelle que tornarão effectivo se, no prazo de 120 dias não cumprirem as formalidades legaes, ou se não lhes fôr concedido, no todo ou em parte, o favor pretendido.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1933 — EDIÇÃO DE 14 PAGINAS — N. 4.345

O pensamento e as directrizes de São Paulo na Constituinte

(Conclusão da 4ª pag.)

Rio de Janeiro, a secretaria é uma organização pura e simplesmente technica, feita dentro de um rigoroso espirito de economia e do... alicamento do indispensavel.

A prova de que andámos com acerto está nos resultados, acima de toda a espectativa, que vem produzindo. São elles de tal monta que, ao cabo da demorada visita com que nos honrou, o interventor federal em São Paulo manifestou desde logo o proposito de tornar permanente a organização que tinhamos ideado em caracter provisorio.

Seria pena, com effeito, que se dispersassem os elementos preciosos de informação recolhidos e classificados pelos collaboradores que tivemos a fortuna de encontrar."

A FUNCÇÃO DA CONSTITUINTE — A UNIÃO DA BANCADA PAULISTA

— A Constituinte foi convocada, expressamente, para tres fins: elaboração da Constituição, eleição do presidente da Republica e apreciação dos actos do Governo Provisorio.

Só desvantagens haveria em inverter a ordem natural dos factos, trazendo logo para os primeiros debates os assumptos politicos. A grande necessidade do Brasil é voltar ao regimen legal. O maior dever dos representantes paulistas é cooperar para esse objectivo, para attender os reclamos e os votos de S. Paulo, que lutou denodadamente e se sacrificou justamente para que o paiz retornasse ao regimen constitucional rapidamente.

Por esse motivo é que, compenetrados de suas responsabilidades, de nós até agora não partiu nem partirá nenhuma palavra, acto ou gesto que possa contribuir para arrastar a Assembléa ao exame e aos debates de questões politicas, antes de restabelecida a ordem juridica e asseguradas os direitos essenciaes do cidadão.

Essa nossa attitude não se inspira tão somente na noção exacta do mandato que recebemos do povo paulista, mas ainda decorre da propria composição da "Chapa Unica Por S. Paulo Unido". Como ninguem ignora, somos a expressão de varios partidos e correntes de opinião colligados, para o fim exclusivo de defender as aspirações communs consubstanciadas numa Constituição a mais perfeita e elaborada no menor prazo possivel. Esses partidos e essas correntes suspenderam as hostilidades reciprocas para que São Paulo pudesse, mais forte, se bater na Constituinte pelos seus interesses e pelos do Brasil.

Cada um dos grupos abdicou e transigiu nos seus pontos de vista particulares, para que pudessemos constituir o nosso programma minimo de tendencias geraes e coordenar a nossa acção num mesmo sentido. Ha, entretanto, apenas uma tregua partidaria, não ha uma tregua politica em S. Paulo. Por isso em face dos problemas politicos que venham a ser debatidos, ha liberdade de apreciação e de critica. Mas, se desde já fossemos enfrentar esses assumptos, seria possivel que a divergencia das opiniões viesse abrir, entre nós, linha de separação, quando o nosso dever e o nosso compromisso sagrado é trabalhar harmonicamente, como o estamos fazendo, para a defesa dos interesses geraes, de S. Paulo e do Brasil, na Constituinte.

Conscientes disso, nós, paulistas viemos para a Assembléa Nacional, não para as agitações politicas nem para o ajuste de contas, mas sim para trabalhar para que tenhamos uma Constituição que sirva á Patria commum. Estamos animados do melhor e do mais elevado espirito de cooperação. Não nos fechamos dentro de preconceitos ou sentimentos unilateraes. O que queremos é trabalhar pelo bem commum.

A proposito, é opportuno assignalar que a posição de nossa bancada é singular. Não temos as funcções politicas communs aos representantes dos Estados, em face dos governos federal e local. Gozamos de plena autonomia de acção, proclamada ainda recentemente pelo honrado e illustre dr. Armando de Salles Oliveira, que, hoje, no Governo de S. Paulo, confirma plenamente as grandes esperanças com que foi acolhida a sua nomeação para aquelle cargo.

S. PAULO E A REVOLUÇÃO

Estava a terminar a nossa palestra com o professor Alcantara Machado. Com sua voz baixa, grave, pausada e firme, o "leader" da "Chapa Unica" expuzera longamente, o seu pensamento e o da representação que chefia, sob a legenda por "São Paulo unido", focalizando e estudando, com seu agudo senso critico as mais delicadas questões constitucionaes. Espirito tambem eminentemente constructor, dispondo de enorme cultura juridica, o professor Alcantara Machado não se limitou, como vimos, apenas á critica dos problemas basicos da nossa organização constitucional. Fixou os rumos, traçou directivas, elaborou formulas, procurando, com elevado sentimento patriotico, a chave das questões que desafiam a intelligencia, a cultura, a capacidade de trabalho dos nossos legisladores constituintes.

Permittimo-nos, entretanto, a liberdade de attrair a attenção do "leader" da "Chapa Unica" para um aspecto importante da situação de S. Paulo em face da revolução. Assistimos, mais uma vez, a um dos paradoxos em que é fertil a historia. O malogro das armas paulistas na revolução constitucionalista, implicou numa indisfarçavel victoria moral e politica da gente de Piratininga, que foi quem mais lucrou com as convulsões por que vimos passando desde 1930. São Paulo foi, e continua a ser, dos Estados que mais progrediram com a revolução. Um sopro novo e revitalizador sacudiu e revolveu a terra das bandeiras, impellindo-a, vertiginosa e gloriosamente, para destinos cada vez mais altos. Foi desse impressionante movimento civico que nasceu a arrancada da revolução constitucionalista. Nas proprias feridas que lhe abriram no corpo, São Paulo encontrou motivos para reagir e demonstrar ao Brasil que não era responsavel pelos erros praticados outrora em seu nome. O professor Alcantara Machado, ouvindo essas observações, interveio:

— Por uma dessas injustiças, que bradam no céo, fizeram de S. Paulo em 1930 o bode expiatorio de culpas, que eram de todos, e especialmente daquelles que de nós se convertiam, "ex-proprio" Marti em juizes. Pois bem: emquanto que os outros incidem, mais ou menos disfarçadamente nos erros do passado, os paulistas encarnam actualmente, como ninguem o espirito de renovação politica, obra da revolução de 30 completada pela revolução de 32. Leia-se o que ha poucos dias escreveu Rubens do Amaral.

Sem nenhuma responsabilidade no movimento de 3 de outubro, S. Paulo foi a maior de suas victimas e é o maior de seus beneficiarios. A occupação militar curou-nos da indifferença politica em que a prosperidade material nos adormecera e, de espectadores apathicos desencantados, nos transformou em cidadãos conscientes de nossos direitos e de nossos deveres. A reforma dos costumes, a reorganização dos partidos tradicionaes, a creação de novos partidos em torno de programmas, a extirpação do caudilhismo e do personalismo, o respeito pela opinião publica, a administração emancipada de influencias partidarias, tudo isso quanto queriam implantar no Brasil á revelia de São Paulo é São Paulo que está realizando, á revelia delles. Assim tambem (é Rubens do Amaral que o assignala) a destruição de Roma parecia a consequencia da victoria do christianismo; e Roma se transformou em capital do mundo christão...

Primeiro Congresso Brasileiro dos Problemas do Nordeste

PARECER DA COMMISSÃO GERAL — O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

Reuniu-se no Syllogeu o Congresso do Nordeste promovido pela Sociedade Amigos de Alberto Torres, presidido pelo ministro Juarez Tavora.

O parecer da commissão geral, formada pelos srs. Saboya Lima, José Augusto, Lauro Borba, Raul de Paula e Raphael Xavier, sobre as secções do programma do congresso foi lido pelo sr. Raul de Paula.

Varias theses foram defendidas, entre ellas, as obras contra as seccas que um caracter permanente.

Foram assim redigidos os artigos da lei magna referentes ás seccas do Nordeste:

"A defesa nacional contra a secca obedecerá a um plano systematico e será permanente, custeados os respectivos serviços pela União. Os Estados da zona flagellada ficam obrigados a reservar, pelo menos, dez por cento de suas rendas nos annos de bom inverno, para fazerem face ás suas despesas ordinarias e á assistencia aos flagellados nos annos de secca.

A' Caixa das Seccas serão recolhidos cinco por cento da receita geral da Republica até que as obras se ultimem."

A commissão approvou o estudo do sr. Sampaio Ferraz sobre "A Previsão das Seccas do Nordeste".

Sobre a pesquiza do florestamento das regiões semi-aridas mereceram approvação as memorias do srs. Alberto Sampaio e Felippe Guerra, não devendo, entretanto, figurar nos annaes do Congresso.

Sobre o estudo das forragens do Norte foram apresentados, discutidos e approvados varios trabalhos.

No exame das theses da 7ª Secção, a commissão geral recommenda a construcção das grandes barragens, como capazes de attenuar os effeitos das seccas, sem prejuizo de outras soluções, tendo sido apresentado varios trabalhos.

Appareceram tambem trabalhos sobre a pequena açudagem com a construcção de pequenas barragens e o aproveitamento do S. Francisco e seus affluentes.

A commissão tambem apreciou o estudo sobre a captação de aguas subterraneas e superficiaes no Nordeste do Brasil.

Foi condemnada a utopia de se ligar o S. Francisco ao valle do Jaguaribe, aconselhando a elevação mecanica do primeiro nas obras de irrigação.

Sobre os trabalhos da 11ª Secção abrangendo a distribuição dagua, tira a commissão taes conclusões: a) — fundação de cooperativas de irrigação com auxilio do governo; b) — elevação mecanica das aguas; c) — promover o ensino por meio de demonstrações praticas de irrigação, etc.

Quanto ao financiamento das obras contra as seccas deverá ser feito, em principio pelo governo federal quando se tratar de um plano geral de acção, e em concurso com os Estados e particulares, quando os serviços tiverem utilidade restricta.

Discutiu-se tambem sobre transportes e communicações mais efficientes e de accordo com a região.

Foi abordada tambem a questão do cangaço, apresentando o sr. José Augusto estas conclusões:

a) o cangaço não é phenomeno especifico do Nordeste;

b) o cangaceirismo é um caso de excepção;

c) a extincção definitiva do mesmo só poderá ser feita por uma politica seria de civilização das regiões attingidas pelo mal. Esta politica nas suas linhas geraes abrange a "Generalização da Educação, transportes rapidos e faceis, boa justiça e direcção politica elevada, dentro da moral e da razão."

No decorrer da sessão final usaram da palavra entre outros os srs. major Alves Tavora, Afro Amaral, Jacyntho Andrade, Saboya Lima, Vieira de Mello, Raul de Paula e encerrando, falou o ministro Juarez Tavora, promettendo o seu apoio para o que se tornasse necessario para a objectivação de qualquer dos estudos apresentados.

Atropelado por automovel

Hontem, de manhã, quando tentava atravessar a Praça 11 de Junho, foi colhido por automovel, o operario Antonio Ignacio, branco, de 23 annos de idade, solteiro, portuguez, e residente á rua Benedicto Hyppolito n. 45.

A victima, que recebeu ferimentos contusos pelo corpo, foi pensada no Posto Central de Assistencia, retirando-se após os curativos, para a sua residencia.

A policia do 14º districto registrou a occurrencia.

Accommettida de um mal subito, falleceu

A Assistencia foi solicitada hontem a soccorrer na rua Jogo da Bola n. 120, a srta. Regina dos Santos, com 18 annos de idade, brasileira, que foi atacada de um mal subito na sua residencia.

Quando estava sendo removida para o Hospital de Prompto Soccorro Regina não resistindo, veio a fallecer.

A policia do 2º districto registrou o facto.

Um sacerdote atropelado

O padre Lino Lemelle, com 67 annos de idade, residente á rua Sete de Setembro, foi, hontem, á noite, colhido por um automovel na Avenida Passos esquina da rua Marechal Floriano soffrendo, em consequencia, escoriações generalizadas.

Soccorrido pela Assistencia retirou-se para a sua residencia, logo após os curativos.

A situação politica

Ainda não foi proposto qualquer projecto de amnistia ao governo

Reunião da bancada mineira para estudar o ante-projecto — O sr. Simões Lopes e a suspensão das sessões da Constituinte — Um artigo da "Federação", de Porto Alegre, sobre os trabalhos da Assembléa Nacional — O dia de hontem, no Cattete — Um communicado da Liga Eleitoral Catholica — O sr. Bello Lisbôa declinou do convite para occupar a Secretaria da Agricultura de Minas

Foi noticiado que a commissão nomeada para rever as reformas administrativas dos tenentes e capitães do Exercito, presidida pelo general Góes Monteiro, acabára de propor ao governo a reversão de todos aquelles officiaes, independente de julgamento, bem como a reinclusão de todos os segundos tenentes commissionados, tornando, assim, sem effeito, o acto que os descommissionou.

Interrogado pelo O JORNAL sobre essa noticia, o general Góes Monteiro disse ser ella destituida de fundamento.

Não obstante, affirmára-nos estar trabalhando empenhadamente a referida commissão com o objectivo de apresentar ao sr. Getulio Vargas, quarta ou quinta-feira proxima, um projecto de amnistia, cujas bases ainda não foram assentadas nas discussões havidas.

REUNIÃO CONJUNTA DAS BANCADAS DO P. P. E DO P. R. M.

Reunir-se-ão, hoje, na sala da Commissão de Justiça, os deputados filiados ao Partido Progressista e os que obedecem á orientação do P. R. M., afim de estudarem as emendas ao ante-projecto a serem apresentadas pela representação mineira.

Tratando-se de uma reunião meramente doutrinaria, de nenhum aspecto politico-partidario, os deputados "perremistas" não tiveram duvida em acceder ao convite que lhes foi formulado para participarem dos trabalhos.

Dada a semelhança dos programmas dos dois partidos montanhezes, é provavel que coincidam as theses a serem defendidas por essas organizações politicas.

Minas apresentar-se-á una e acima dos dissidios partidarios na collaboração da feitura do estatuto constitucional.

AS EMENDAS DA BANCADA PAULISTA AO ANTE-PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO

A bancada paulista só apresentará quinta-feira, as suas emendas ao ante-projecto da Constituição.

Essas emendas, como já dissemos, estendem-se a quasi todos os capitulos do trabalho da commissão que se reunia no Itamaraty.

VEM AO RIO O SECRETARIO DA SEGURANÇA PUBLICA DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 (União) — Está em viagem para o Rio o tenente Jurandyr Mamede, secretario da Segurança Publica.

Acredita-se aqui que s. s. concluirá, nessa capital, os convenios delineados, pelo interventor federal para o combate ao banditismo no sertão.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia e despacharam com o chefe do Governo Provisorio os srs. Antunes Maciel, ministro da Justiça, e Washington Pires, ministro da Educação.

O SR. SIMÕES LOPES E A SUSPENSÃO DAS SESSÕES DA CONSTITUINTE

O deputado Augusto Simões Lopes, leader da bancada gaucha, esteve, hontem, no Ministerio da Justiça.

Interrogado pelos reporters sobre a annunciada suspensão das sessões da Constituinte por trinta dias, confirmou a noticia e mostrou-se de accordo com ella:

— Acho que não ha motivos para não termos umas férias parlamentares. Findo o prazo para apresentação de emendas, ficará a Commissão de Constituição com trinta dias para os seus trabalhos, sendo, desta fórma, desnecessarias as sessões.

AINDA A RENUNCIA DO SR. JORGE AMERICANO

S. PAULO, 18 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone — Escreve-nos o dr. Jorge Americano:

"Renunciei em silencio. Para manter São Paulo unido, assim me impunha a propria legenda sob a qual fôra eleito — Por São Paulo Unido.

Deante da minha renuncia, os srs. deputados paulistas Abreu Sodré e Moraes Andrade perderam o recato imposto por aquella legenda, que tambem os elegeu. E trouxeram para a imprensa do Rio de Janeiro ataques á minha pessôa indecorosos pele inverdade e pela fórma. Faltou-lhes a noção do respeito ao mandato, que obriga todo deputado paulista a guardar a descencia em bem de sua terra.

E' que não perdoam a si proprios haverem apoiado a moção Medeiros Netto. E a mim, não me perdoam haver renunciado sem dar apoio áquella moção. Commettendo a indiguidade de violar a legenda sob a qual foram eleitos, os srs. Abreu Sodré e Moraes Andrade não merecem mais resposta.

São Paulo que nos julgue. Tenho para mim que posso continuar a encarar de frente a gente de minha terra.

São Paulo, 18 de dezembro de 1933 (a) — Jorge Americano".

NO RIO O SR. SAMPAIO VIDAL

Chegou hontem pelo "Cruzeiro do Sul" o sr. Sampaio Vidal, ex-ministro da Fazenda.

O REGRESSO DO SECRETARIO DA AGRICULTURA DE S. PAULO

Regressou, hontem, pelo "Cruzeiro do Sul", á S. Paulo, em companhia de sua exma. esposa, o sr. Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura de S. Paulo.

Ao embarque do auxiliar do governo paulista, compareceram o ministro Salgado Filho, o sr. Bandiera de Mello, director do Departamento Nacional do Trabalho, e varios deputados da Chapa Unica paulista.

O sr. Adalberto Netto, na sua estadia nesta Capital, conseguiu resolver satisfactoriamente todos os encargos que o trouxeram ao Rio.

Juntamente com o sr. Adalberto Netto, viajou o sr. Almeida Bessa, chefe de seu gabinete.

A HOMENAGEM DE HONTEM AO SR. LUIZ ARANHA

Por motivo do anniversario do sr. Luiz Aranha, reuniram-se na residencia do ministro das Finanças diversos representantes da politica, afim de homenageal-o.

Foi offerecido aos presentes uma mesa de doces, tendo fallado ao champagne o sr. Santos Moreira, que fez entrega de um pergaminho assignado por todos os directorios do Partido Autonomista, representando 165.000 eleitores.

Disse da actuação do dr. Luiz Aranha como politico, exaltando os meritos pessoaes do homenageado, induzindo-o a proseguir na rota serena do programma que traçou.

Agradeceu o sr. Luiz Aranha pela prova de sympathia e apreço que lhes demonstravam com essa homenagem.

A directoria e Conselho Deliberativo da Sociedade Sul Rio Grandense, associando-se á homenagem, compareceu completa ao palacete da praia do Flamengo, offerecendo á senhora Luiz Aranha um custoso bracelete de brilhantes.

Finalizou a reunião com uma hora de arte, fazendo-se ouvir ao violão as srta. Zenaide Aranha e Carmen Annes Dias.

SOBRE A CONSTITUINTE

PORTO ALEGRE, dezembro, 16
UM ARTIGO D'"A FEDERAÇÃO"

(Do correspondente) — "A Federação", orgão official do Governo, publica hoje, na primeira pagina, sob o titulo "Uma sessão agitada", o seguinte editorial: "A sessão de ante-hontem, na Assembléa Nacional, foi uma das mais notaveis. Houve tumulto, do começo ao fim, ameaças de conflicto no recinto.

Os apartes não deixavam os oradores falar, tendo o presidente ameaçado varias vezes de suspender os trabalhos. As galerias tomaram parte nos debates, applaudindo ou apupando os oradores.

Podemos, pois, com legitimo orgulho, declarar que a nossa Assembléa está ao nivel das mais cultas Assembléas do mundo. Os assumptos tratados foram aliás das mais palpitante actualidade e diziam respeito aos graves interesses nacionaes.

Tratava-se de se estabelecer se o Imperador Constantino foi ou não amigo da Igreja. Sobre esse interessante thema um dos oradores estendeu-se por longo tempo, dando ensejo a que a cultura historica dos constituintes se manifestasse em apartes tão frequentes que o orador mal conseguiu fazer-se ouvir.

O outro orador, cirurgião de renome e tribuno bastante apreciado, discorreu brilhantemente sobre a Historia da Inquisição.

O seu trabalho teria sido uma primorosa reconstituição, si, a certa altura, por questões de apartes referentes a sinos, chocalhos e badalos, o presidente não ameaçasse levantar a sessão, visto o rumo que tomava a linguagem dos nobres deputados na opinião das galerias e tachygraphos.

Graças ao facto de se supprimirem muitos apartes, nenhum dos senhores constituintes foi offendido.

A mesma coisa, porém, não se poderá dizer em relação ao Imperador Constantino e Alexandre Herculano, autor da Historia da Inquisição em Portugal e Santo Agostinho.

Estes dois cavalheiros foram muito maltratados, tendo soffrido graves injurias dos nobres deputados.

Diz-se, mesmo, que o sr. Mussolini, concessionario de todo o acervo moral de Roma, dirigiu reclamações ao nosso Governo, por intermedio do ministro do Exterior, e que o general Carmona, por intermedio do general Góes Monteiro, significou á Assembléa o desagrado de Portugal ante o modo como foi tratado o seu maior historiador.

A Assembléa Constituinte, porém, que apresentava, ha dias, queixa-crime contra o general Góes Monteiro, pelas palavras contidas em seu discurso, na parte referente á distincção entre soberania-povo e soberania-nação, não tomou conhecimento da reclamação, allegando incompetencia do mandatario e illegitimidade da parte.

O general Góes Monteiro, por seu lado, em defesa, remetteu o seu discurso ao Instituto de Investigações Psychicas de Paris, pedindo o seu parecer.

Santo Agostinho, até agora, não tomou nenhuma attitude, esperando-se que seu grande espirito se conforme com as palavras de Christo: "Elles não sabem o que fazem".

Como se vê, tudo faz prever. para breve, a organização do codigo politico do Brasil, em moldes dignos da cultura e das necessidades da epoca."

VEM AO RIO, INESPERADAMENTE, O SR. CARLOS LUZ

BELLO HORIZONTE, 18 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Seguiu hoje inesperadamente para o Rio, pelo nocturno, o sr. Carlos Luz, secretario do Interior.

O reporter d'O JORNAL abordou na estação da Central, á hora do embarque, o titular da pasta politica do governo Valladares.

O sr. Carlos Luz declarou ao reporter:

— Vou ao Rio em viagem particular. Obtive do sr. interventor dois dias de licença, para descanço. Estarei de regresso, pois, na quinta-feira proxima.

Fizemos notar ao sr. Carlos Luz que o pretexto de um descanso de dois dias, que seriam empregados numa longa viagem, talvez não fosse aceito pelos nossos leitores. Certamente se trataria de uma viagem de fins politicos.

O sr. Carlos Luz sorriu e assegurou:

— Como é notorio, não me envolvo em politica.

— Mas agora o sr. é detentor da pasta politica, objectamos.

— E' verdade, respondeu-nos. O seu raciocinio é logico. Mas acontece que vinha actuando num cargo administrativo. O governo se acha num periodo de organização e eu estou pouco acclimatado na Secretaria do Interior, não tendo ainda me envolvido nas questões politicas. E' certo que no Rio me avistarei com varios proceres, mas não terão maior significação os encontros que lá terei com elles.

Pelo nocturno, seguiram hoje, tambem, para essa Capital, os srs. Octavio Penna, ex-prefeito da capital; Nelson de Senna, ex-deputado federal, e o dr. Manoel Gomes Pereira, ex-deputado estadoal, e um dos leaders da Concentração Conservadora.

REUNIÃO CONJUNTA DAS BANCA... O SR. JACQUES MONTANDON VIRA' PARA A CONSTITUINTE

BELLO HORIZONTE, 18 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Falando á reportagem dos "Diarios Associados", o sr. João Jacques Montandon, 1.º supplente do P. P., informou que na proxima semana tomará posse da cadeira deixada pelo sr. Benedicto Valladares na Constituinte.

Perguntado sobre si se filliaria a "ala moça" ou "á velha", o ex-senador mineiro fez "blague".

Em nome de cento e cincoenta milhões de europeus

A SITUAÇÃO EM QUE A FRANÇA, SEGUNDO A OPINIÃO DE TARDIEU, SE DEVE COLLOCAR PARA FALAR NOS ENTENDIMENTOS DIRECTOS COM A ALLEMANHA

Como o deputado Pezet vê a actual situação européa

PARIS, 18 (H.) — A Agencia Economica e Financeira publica um artigo do sr. André Tardieu, antigo presidente do conselho, sobre o problema das conversações com a Allemanha e a questão do desarmamento.

O ex-chefe do governo conclue nos seguintes termos:

"As conversações directas franco-allemãs parecem-me menos urgentes para a França do que as precauções nas quaes não me cansarei de insistir. A primeira consiste em collocar o nosso exercito em condições de dispor de effectivos susceptiveis de assegurar o bom funccionamento da mobilização, a boa organização das forças de manobra e a boa occupação das fortificações.

A segunda consiste em collocarmo-nos, graças a entendimentos precisos, na posição de falar em nome dos cento e cincoenta milhões de europeus que têm os mesmos interesses que nós e dos quaes o pacto quadruplo nos separou até certo ponto. Em seguida poderiamos, sem encontros theatraes, communicar por via diplomatica ao chanceller Adolf Hitler que não é anjo nem diabo, os limites para aquem dos quaes seria impossivel o recuo tanto para os nossos amigos como para nós. Esta seria a maneira mais segura de consolidar a paz e preparar um futuro melhor."

EXPOSTO EM PARIS O PONTO DE VISTA BRITANNICO

PARIS, 18 (H.) — O sr. Paul Boncour, ministro dos negocios estrangeiros, recebeu em audiencia á tarde lord Tyrrell, embaixador da Grã-Bretanha, o qual expoz o ponto de vista do gabinete de Londres a respeito das reivindicações formuladas pelo governo do Reich em materia de desarmamento.

O sr. Paul Boncour, por sua vez poz lord Tyrrell a par das ultimas conversações que tivera com o sr. Eduardo Benes, ministro dos negocios estrangeiros da Tchecoslovaquia, sobre o mesmo assumpto.

O conde Pignatti Morano di Custozza embaixador da Italia, que esteve mais tarde no Quai d'Orsay, foi igualmente posto ao corrente destas conversações.

A SITUAÇÃO E GRAVE, SEGUNDO ACCENTUA O DEPUTADO PEZET

MARSELHA, 18 (H.) — O deputado sr. Ernest Pezet, em discurso pronunciado perante o congresso do partido democrata popular, declarou que seria pueril negar a gravidade da situação internacional.

O orador accentuou os perigos das conversações directas franco-allemãs visto que incluem necessariamente pontos de maximo interesse para os paizes da "pequena entente". De outra parte se a França se recusasse discutir com a Allemanha, esta poderia annunciar o seu proposito de rearmar-se.

O sr. Pezet concluiu que a unica solução consistiria na affirmação pelo governo da Gran-Bretanha de que não consentiria na revisão geral dos tratados mas apenas no seu reajustamento no tocante a certas modificações ulteriores que parecem indispensaveis á manutenção da paz de accordo com os governos dos Estados da "pequena entente".

QUESTÃO DA REFORMA DA SDN

LONDRES, 18 (H.) — O deputado conservador sr. Locker Lampson, falando hoje na Camara dos Communs, lembrou ao primeiro ministro a conveniencia de nomear uma commissão encarregada de elaborar as projectadas propostas de reforma da Sociedade das Nações afim de evitar a saida de outros membros do Instituto e obter a entrada de todas as grandes potencias. O sr. Mac Donald respondeu que, de maneira nenhuma, daria o seu apoio á proposta.

O jogo terminou em conflicto

Noticiámos, ha dias, com abundancia de pormenores, o lamentavel conflicto da rua Rodrigo dos Santos, de que resultou sair uma innocente creança, ferida a bala, no pescoço, e, dias após, fallecer.

Como os jornaes desta capital commentassem a triste occorrencia com um certo scepticismo, em relação ao autor do tiro que victimou o pequeno Ary de Freitas, attribuindo a autoria do disparo a um commissario do Serviço de Repressão ao Jogo, o delegado Jayme Praça, chefe desse serviço, forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Em 18 de dezembro de 1933 — Tendo os jornaes desta capital publicado uma noticia referente a um accidente lamentavel de que resultou a morte de um menor, occorrido na zona do Mangue, quando contraventores atacaram uma turma de policiaes, affirmando pertencer essa turma a este serviço, cabe-me rectificar a noticia, pois, tal facto não occorreu com funccionarios sob a minha orientação. Estes têm cumprido, rigorosamente, as minhas instrucções relativamente ao uso de armas e, se tal não se desse, ainda não me falta autoridade para punir com severidade o faltoso.

Escapam á minha sancção os funccionarios envolvidos no accidente em apreço".

Soldado atropelado

O automovel particular n. 3.126, dirigido pelo chauffeur José Pires dos Santos, preto, com 30 annos, casado, brasileiro e morador á rua Pará n. 62, casa 14, atropelou, hontem, á tarde, na Praça da Republica, o soldado do Exercito n. 861, Antonio Candido da Silva, de 19 annos, solteiro e aquartelado no Realengo, produzindo ferimentos e contusões pelo corpo.

O motorista, quando pretendia fugir, foi preso pelo soldado n. 122, do 1.º batalhão da 2.ª companhia da Policia Militar e apresentado ás autoridades do 14º districto policial.

A victima foi soccorrida pela Assistencia.

Roubou a patrôa

JOIAS E OBJECTOS NO VALOR DE 5:000$000

Madame Candida Teixeira Junior, residente á rua das Laranjeiras numero 205, ha dias, apresentou queixa á delegacia do 6º districto policial, de haver sido roubada em joias e em peças de vestuario, no valor total de 5:000$000.

O investigador Medina, incumbido

Antenor da Costa Moura, o namorado

das diligencias, desconfiou desde logo da empregada da queixosa, Maria das Dôres Silva, parda, de 21 annos, que fôra trazida do Maranhão por sua patrôa. Interrogando-a habilmente, o policial obteve a confissão da empregada. A principio Maria das Dôres negara, dizendo que fôra um seu namorado que, armado de revólver em punho, a obrigara a roubar. Finalmente, confessou que havia enterrado os objectos furtados no quintal.

A ladra está sendo processada naquella delegacia.

O "Cap Arcona" no Rio

W. Burton Wilson e familia, Walter J. Gosling e familia, Heinz Voelkers, Brian J. Dunn e familia, Marianno de Foronda y Gonzalez e familia, Antonio Equloz e familia, José Curbera e familia, Julio P. Huergo e familia, C. R. de Von Pannwitz e familia, D. Lorenzo José Moss e familia, Nicolás Amadeo Bonitez Ortega, Gerardo Ron, Domingo J. Vian e familia, Mercedes de Anchorena, Ernesto G. Kellersberger e familia, Heriberto Bohtlingk e familia, Dr. Julius Weil e familia, Gustav Lahusen F. Bartsch, Carleto von Kamek, dr. Vicente Dimitri e familia, Roger Wright, F. Pambaton, dr. Underlay e familia, E. Amminck e senhora e outros.

Espancou a esposa, com uma cadeira

A VICTIMA, AO SER MEDICADA, FALLECEU

O morro do Salgueiro, ultimamente, tem vivido em constante agitação. Ainda ante-hontem, verificou-se um crime de consequencias verdadeiramente lamentaveis. Uma pobre mulher foi assassinada pelo marido a golpes de cadeira.

Eram casados e moravam á rua do Encanamento n. 37, no morro do Salgueiro, Albino Gonçalves, com 37 annos de idade, brasileiro, trabalhador de 3ª classe da Limpeza Publica, e Maria Francisca Gonçalves, de 42 annos, brasileira, domestica. Viviam os dois sem maiores incidentes.

Domingo, Albino, desde muito cedo, estava de pé e disposto a fazer uma limpeza em regra na casinha onde morava.

Albino, que adquirira na vespera o material necessario, poz-se a fazer a caiação precisa ás paredes do quarto. Trabalhava bastante satisfeito, tomando de quando em vez um gole de paraty, para animar mais o serviço.

Terminada a tarefa, Albino encontrava-se bastante alcoolizado. Pouco antes, recommendara á esposa para lhe fazer uma limpeza no "bonnet", chamando a attenção, especialmente, para que fizesse uma hygiene em condições com vinagre e limão.

Maria limpou obedeceu á risca a recommendação. O marido, entretanto, devido talvez ao alcool que bebera demasiadamente, não julgou bem feito o trabalho e censurou a mulher.

A DISCUSSÃO

— Você não limpou como eu mandei: eu gosto de minhas coisas muito asseiadas.

— Melhor do que isso ninguem limpa; se você sabe fazer melhor, tenha paciencia, pegue no "bonet" e limpe.

Nasceu dahi violenta desintelligencia. E sem que Albino esperasse, Maria agarrou numa cadeira, ferindo-o na cabeça e no pé esquerdo.

O aggredido, completamente fóra de si, agarrou outra cadeira e entrou a espancar a esposa, com bastante furia, até deixal-a caida por terra, ferida.

Um vizinho, de nome Paulino, que se encontrava nas proximidades da casa de Albino, ouvindo os gritos de Maria, chamou o marinheiro Verissimo Alexandre, afilhado de Maria, a quem contou o que se passava. Verissimo communicou, immediatamente, o facto ao commissario Assis Braga, do 17º districto policial.

Momentos após chegavam ao local os soldados ns. 140 e 165, da 3ª companhia, do 6º batalhão da Policia Militar, enviados pelo commissario.

Esses soldados prenderam Albino, o qual, juntamente com Maria, seguiu em uma ambulancia da Assistencia, que os foi buscar.

Esta, ao ser medicada, falleceu.

Albino, no Posto Central de Assistencia, mostrou-se arrependido do succedido, lamentando a occurrencia.

Maria apresentava fractura do frontal e do malar esquerdo, além de grande hematoma na região geniana e ferimentos generalizados.

Seu cadaver foi removido para o H. P. S.

O criminoso foi removido, hontem mesmo, para a Casa de Detenção.

Era um habito antigo...

PEDIA HOSPITALIDADE PARA ROUBAR

Ha dias, um conhecido ladrão, Alberto Costa, pediu hospitalidade ao negociante Guilherme Xavier, morador á rua Santo Amaro, 29. Este o acolheu, condoido com a sorte daquelle, que se dizia na miseria.

Como é facil de se concluir, Alberto Costa nada mais pretendia que ter um momento propicio para abusar do generoso acolhimento.

Assim, apresentando-se-lhe aquelle momento, furtou varios ternos e objectos, tudo no valor approximado de 2:000$000.

Dada queixa á delegacia do 6º districto, poz-se em campo o investigador Medina que foi encontrar o larapio como roupeiro da pensão da sra. Adelia Fischer, á rua Machado de Assis, 30. Nesta casa tambem o nhecido ladrão furtara 200$000 e joias de pequeno valor, apprehendidos em seu poder, quando o investigador lhe deu voz de prisão.

Alberto Costa vae ser devidamente processado.

Novos e graves acontecimentos na capital cubana

Incendiado pela multidão a séde do diario "El Paiz", que movia seria campanha contra a recente lei trabalhista — Durante a acção verificou-se a morte de um operario

HAVANA, 18 (H.) — Durante as manifestações suscitadas pelo recente decreto sobre a utilização da mão de obra cubana, a populaça destruiu o edificio e as machinas do jornal "El País", cujas campanhas contra o governo Grau e o Exercito se tornaram nos ultimos tempos particularmente aggressivas.

A invasão da séde do jornal foi precedida de uma luta corpo a corpo em que, ao que se annuncia, houve dois mortos e numerosos feridos.

Já antes do meio dia se sabia hontem que a população tencionava atacar a séde do jornal e por esse motivo foram collocados no telhado do edificio dois soldados. Quando as machinas iam entrar em funccionamento, a populaça appareceu e atacou os policiaes que guardavam a entrada das officinas. Os soldados atiraram, mas foram logo dominados pelo numero dos atacantes e o pessoal do jornal teve de fugir para as casas proximas, onde por mais de uma hora esteve cercado pela multidão. Está lançou gazolina no edificio do jornal e deitou-lhe fogo. Os prejuizos causados pelas chammas são avaliados em 200.000 dollares.

Devido ás emboscadas tramadas contra os soldados que passavam a agitação na rua Galiano prolongou-se por espaço de uma hora. Foram igualmente atacados e destruidos os edificios da Federação Operaria de Cuba e de varios outros syndicatos que combatem a lei do trabalho e a denunciam como uma lei fascista e um instrumento politico.

A populaça tentou atacar a séde do "Diario de La Marina", mas foi repellida.

O governo acaba de prohibir as demonstrações contra a lei do trabalho.

A OPINIÃO PUBLICA SE MOSTRA SURPREHENDIDA

HAVANA, 18 (H.) — "A opinião publica mostra-se surprehendida com o ataque e a destruição do edificio e das machinas do jornal "El Pais", cuja campanha contra a recente lei operaria revestia caracter muito menos violento do que a movida pelo "Diario de la Marina".

O "Pais" publicara sabbado ultimo um editorial em que aconselhava o presidente Ramon Grau a não se illudir com o significado da manifestação de que fôra alvo na vespera.

Um linotypista foi morto por uma bala de carabina disparada de uma janella de um predio fronteiro. Ficaram destruidas duas rotativas, dezeseis linotypos e uma machina monotypo gigante.

O jornal estava no seguro por 500.000 dollares.

O orgão "Ahora" protesta vehementemente contra o acto de vandalismo.

CHEGA O NOVO EMBAIXADOR YANKEE

HAVANA, 18 (H.) — Chegou a esta capital o sr. Jefferson Caffery, novo embaixador dos Estados Unidos, que foi recebido pelo representante do presidente Ramon Grau.

Baleada, involuntariamente, no ventre, pelo irmão

Maria de Lourdes Marchot, residente á rua Barão de Itamby n. 54, foi victima hontem de um tiro de revólver quando o seu irmão examinava uma arma.

Uma ambulancia do Posto de Copacabana, que foi solicitada, compareceu promptamente, removendo-a para o Hospital de Prompto Soccorro.

Alli, os medicos constataram que Maria havia sido baleada no ventre e, por isso, foi-lhe logo feita uma intervenção cirurgica, tendo assistido todo corpo medico do estabelecimento.

A versão de que o irmão examinava uma arma e, involuntariamente disparou contra a irmã, ainda está sendo devidamente apurada pelo commissario Jorge Riedel, do 6º districto policial.

O delegado Severino, que se fez acompanhar do commissario Barboza, compareceu ao local e apurou que não fôra o irmão de Maria que havia disparado a arma involuntariamente, e sim, Léo, com 17 annos de idade, e filho de Leopoldo de Gouvêa, seu patrão, que ia matar gatos com o revolver de calibre 22, modelo 1906, quando sem querer attingiu o abdomen da infeliz domestica.

Compareceram á delegacia para prestarem declarações, madame Helena de Gouvêa, mãe do menor, e como testemunhas Antonio José Fernandes, jardineiro da casa, e a inquilina Maria Fernandes.

Victima de um desastre de automovel

D. Adelia Felippo Rodrigues, de nacionalidade franceza, com 52 annos de idade e residente á Estrada D. Castorina n. 462, conduzia-se com outras pessoas no auto particular n. 7132, de propriedade de um seu parente, o commerciante João Nobre, quando, na rua S. Clemente, por onde corria o vehiculo com alguma velocidade, este caiu num buraco e a pobre senhora, devido ao choque, foi projectada na via publica, batendo com a cabeça numa pedra.

Os seus companheiros de viagem procuraram soccorrel-a. Já era tarde, porém: a pobre senhora tivera morte instantanea.

Sexagenaria atropelada

Margarida Siqueira da Silva, com 60 annos de idade, casada, portugueza, domestica e residente á rua Venancio Ribeiro n. 26, quando tentava passar, hontem, á noite, a praça Paris, foi victima de um atropelamento de auto, soffrendo fractura no braço direito.

O motorista, imprimindo maior velocidade ao carro, que tinha o numero 1.764, conseguiu evadir-se deixando parado o auto na rua Venezuela.

A Assistencia soccorreu a victima.

A policia do 6º districto registrou o facto.

Surprehendido quando furtava

O LARAPIO POZ-SE EM FUGA, MAS, PERSEGUIDO PELO CLAMOR PUBLICO, FOI, FINALMENTE, PRESO

Hontem, á tarde, José Francisco da Silva, penetrando na officina de mecanica, á rua Bento Lisboa numero 120, tentou furtar um terno de roupa pertencente ao mecanico José Rosa. Presentido quando praticava o furto, o ladrão pôz-se em fuga, sendo perseguido por populares.

Vendo José Francisco da Silva que seria alcançado pelos seus perseguidores, pois estes já se achavam muito proximo delle, resolveu, então, offerecer-lhes resistencia.

Deixou de correr e voltando-se para os que o perseguiam. Quando estes se approximaram, desfechou um socco num fiscal de vehiculos e, logo em seguida, saccando de um compasso que trazia á cintura, feriu o popular Ricardo Martins e o proprio José Rosa, a quem procurara furtar.

Com a resistencia do fugitivo, houve um momento de hesitação da parte dos populares. José Francisco, aproveitando-se dessa circumstancia, pôz-se, de novo, em fuga.

Depois de muito correr, foi, afinal, preso.

Conduzido á delegacia do 6º districto, o commissario Jorge Riedel lavrou o respectivo flagrante.

Em poder dolarapio foram apprehendidos o compasso e uma navalha.

ULTIMA HORA SPORTIVA

O TORNEIO INITIUM DO CAMPEONATO ACADEMICO DE VOLLEYBALL

A F. A. DE E. REALIZA HOJE, ESSE CERTAMEN

No Gymnasio do America F. C., a Federação Athletica do Estudantes fará disputar, hoje, com inicio ás 20 horas, o torneio initium academico de volleyball.

Como nos annos anteriores, vem esse sport merecendo grande acolhimento por parte dos estudantes, sendo facil prever, que, visto os esforços dispensados pela novel F. A. E., esse certamen se revestirá de um brilho bem invulgar.

Disputarão o Torneio Initium, todas as Escolas inscriptas, em numero de seis, encontrando-se as mesmas num estado de impeccavel treino.

As partidas de hoje, obedecerão á seguinte ordem, de accordo com sorteio:

1º jogo — Cirurgia x Direito;
2º jogo — Medicina x Intendencia;
3º jogo — Polytechnica x Militar;
4º jogo — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º;
5º jogo — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º.

O Departamento Technico da F. A. E. chama a attenção dos interessados para o art. 7º do Regulamento que rege esse campeonato, que diz: — "Os teams não poderão entrar em campo com menos de seis jogadores".

No ultimo segundo, o São Christovão triumpha sobre o America por 19 x 18

O SEGUNDO TEAM AMERICANO E' O VENCEDOR DO TORNEIO

Transferido da data em que estava marcado, devido á chuva, realizou-se, hontem, o jogo de basketball entre o S. Christovão e America, no campo do primeiro.

O jogo foi bastante movimentado, empregando-se os dois contendores, com muito ardor, mormente no primeiro meio tempo, que terminou empatado em 5 cestas.

No segundo periodo a peleja guardou os mesmos caracteristicos, alterando os dois combatentes na vantagem do scoro. No ultimo segundo, Alberto II, com uma cesta de longe, conquista, por um ponto, a victoria para as suas côres, por 19 x 18.

Com a victoria obtida nos segundos teams o America sagrou-se vencedor do torneio dos segundos, tendo agora que enfrentar, em "melhor de tres", o seu correspondente do torneio de perdedores, que, ao que parece, será o Carioca.

Foram os seguintes os quadros e marcadores de pontos:

AMERICA: — Mario Abreu e Aloysio — Zelaya (10) — Odilon (6) e Pimenta (2) — 18.

S. CHRISTOVÃO: — Varella e Alberto II (2) — Zezinho (6) — Alberto I (3) e Jayme (8) — 19.

Informações uteis

O tempo

Temperatura: maxima 26,9; minima, 20,5.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 18 ás 18 horas do dia 19

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Instavel, continuando sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação do dia.

Ventos — De sueste a nordeste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro:

Tempo — Instavel, continuando sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação do dia.

Estados do Sul:

Tempo — Em geral, instavel, com chuvas e trovoadas esparsas.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — De sueste a nordeste, com rajadas frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Primeira Pagadoria serão pagas, hoje, as seguintes folhas do decimo sexto dia util: Montepio Civil da Justiça, de H a Z e Pensões da Viação (Desastre) de A a Z. — E, a partir das 16 horas de hontem, estão sendo pagas as seguintes, do 1.º dia util:

Avulso da Justiça — Thesouro Nacional — Avulso da Fazenda — Supremo Tribunal — Juizes Seccionaes — Contadoria Central — Sub-Contadorias Seccionaes — Presidente da Republica — Côrte de Appellação — Tribunal de Contas — Secretaria do Senado — Abonos Provisorios e aposentados — Secretaria da Educação — Secretaria do Trabalho — Ministros aposentados do Supremo — Commissão de Correição e tribunaes eleitoraes — Inspectoria do Ensino Profissional e Casa Ruy Barbosa — Junta Commercial e de Corretores — Escrivães e escreventes das Varas e Pretorias — Tribunal do Jury — Ministerio Publico — Instituto 7 de Setembro e Escola João Luiz Alves — Deputados e Secretaria da Assembléa Constituinte.

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as folhas de vencimentos relativas ao corrente mez de aposentados e jubilados.